89 ANOS
DESDE 1932
EDIÇÃO 24.478

DIÁRIO DO COMÉRCIO

Fundador:
José Costa
Presidente:
Adriana Costa Muls

www.diariodocomercio.com.br | Belo Horizonte, terça-feira, 23 de novembro de 2021 | R$ 2,50

Greve no transporte público gera prejuízo para o comércio de BH

Movimento dos rodoviários na Capital é deflagrado justamente no início da semana da Black Friday

A greve dos trabalhadores do transporte público, deflagrada ontem em Belo Horizonte, prejudicou não apenas os usuários de ônibus, mas também o comércio em geral. Os lojistas já amargam queda nas vendas justamente no início da semana da Black Friday e estão receosos com os rumos que o movimento pode tomar.

O presidente da CDL-BH, Marcelo de Souza e Silva, alerta que a paralisação dos rodoviários afeta a economia da cidade em um momento de retomada do comércio. "Quase 800 mil pessoas dependem do transporte coletivo da Capital. Estamos no início da Black Friday e das vendas natalinas, o que significa um impacto muito negativo para a economia", adverte.

O Sindicato dos Rodoviários de Belo Horizonte e Região (STTRBH) reivindica reajuste salarial de 9%. Por sua vez, o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Belo Horizonte (Setra-BH) afirma que, "devido à crise sanitária, não há como conceder reajuste" e não apresentou nenhuma proposta durante reunião no TRT. **Pág. 3**

CHARLES SILVA DUARTE / ARQUIVO DC



Quase 800 mil pessoas, que dependem do transporte coletivo na capital mineira, são afetadas pela paralisação

Brasil exporta café carbono neutro pela primeira vez

O primeiro embarque de café carbono neutro foi realizado pelo Brasil com destino ao Japão. O processo de produção permite maior sequestro do que emissões de gases de efeito estufa. O embarque de 600 sacas de 30 quilos, uma medida diferente da tradicional saca de 60 kg do grão, foi feito pela cooperativa MonteC-Cer, de Monte Carmelo, no Cerrado mineiro, em outubro, por meio da Volcafe. O café torrado produzido com grãos carbono neutro permite uma redução de mais de 80% nas emissões de gases de efeito estufa na comparação com balanço registrado no processo de fabricação com um produto tradicional. **Pág. 10**

FACHADA HSG / CR ARQUIVO HSG



O Hospital Santa Genoveva é referência em qualidade assistencial em Uberlândia

Mater Dei compra HSG e CDI em Uberlândia

Por R$ 309 milhões, o Hospital Mater Dei adquiriu 99,6% do Hospital Santa Genoveva Ltda. (HSG) e 100% do Centro de Tomografia Computadorizada Uberlândia Ltda. (CDI), ambos no município do Triângulo Mineiro. A terceira aquisição da rede de saúde desde sua abertura de capital, em abril deste ano, dá sequência à sua política de expansão, por meio da criação de *hubs* regionais em praças estratégicas. O HSG e o CDI são contíguos e integrados, além de tradicionais e referência em qualidade assistencial, capazes de atrair pacientes de todo o Triângulo. **Pág. 11**

EDITORIAL

Os arranjos políticos que antecipam eleições presidenciais custam caro, especialmente no sistema que autoriza a reeleição. Apoios estão no balcão à espera da melhor oferta. Há quem venda e, evidentemente, quem compre, num processo que certamente não foi inventado agora, mas parece ter ganhado dimensões inéditas, tudo às claras e sem qualquer espécie de disfarce. É o que tem mostrado o noticiário quando exibe insuspeitas e inéditas preocupações com a sorte dos mais pobres ou com os salários do funcionalismo público, tudo isso sem contar arranjos mais discretos, os mais inocentes abrigados nas tais emendas parlamentares. Numa semana em que os mais altos integrantes dos três poderes resolveram fazer um périplo no exterior, o assunto ressurgiu, agora na forma de uma advertência do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, que disse ser "importante" que a administração central desse algum sinal de esforço fiscal e de "algum corte de gastos". **"Algum nível de equilíbrio", pág. 2**

Inflação reduz margens dos supermercados

A corrosão do poder de compra do consumidor pela escalada inflacionária reduz as margens de lucro dos supermercados e dos atacadistas. O presidente da Amis, Antônio Claret Nametala, aponta perda de rentabilidade dos supermercados, com dificuldade de repassar integralmente o aumento nos preços praticado pelos fornecedores para os clientes. "Uma grande cesta de produtos, como alimentos básicos, itens de limpeza doméstica e higiene pessoal, não têm espaço para redução no consumo. O consumidor opta pela substituição de algumas marcas", ressalta o presidente da Amis. De acordo com o vice-presidente do Grupo Supernosso, Rodolfo Nejm, os hábitos dos consumidores estão mudando, com a busca por produtos mais básicos. **Pág. 4**

Indústria mineira registra queda de produção e empregos em outubro

Pela primeira vez desde abril, a produção da indústria mineira caiu e ficou abaixo dos 50 pontos em outubro, aponta a sondagem da Fiemg. O indicador ficou em 46,9 pontos, uma retração de 3,9 pontos frente a setembro e de 9,8 pontos em relação ao mesmo mês de 2020. Com 48,4 pontos em outubro, o índice de evolução do número de empregados caiu 3,4 pontos na comparação com setembro e 6,9 pontos ante igual intervalo do ano passado. Foi o primeiro recuo nos empregos em 16 meses. **Pág. 5**

ALISSON J. SILVA / ARQUIVO DC



A produção industrial em Minas Gerais ficou abaixo de 50 pontos no mês passado

ARTIGOS

Págs. 2 e 3

Na COP 26, o protagonismo da sociedade
(Sérgio Cavalieri)

Luiz Carlos Abritta
(Cesar Vanucci)

Como manter um time unido a distância?
(David Braga)

MERCANTIL DO BRASIL

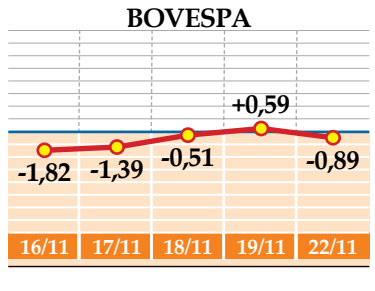
Dólar - dia 22	
Comercial	
Compra: R$ 5,5930	Venda: R$ 5,5940
Turismo	
Compra: R$ 5,5670	Venda: R$ 5,7500
Ptax (BC)	
Compra: R$ 5,5835	Venda: R$ 5,5841

Euro - dia 22	
Compra: R$ 6,2781	Venda: R$ 6,2810

Ouro - dia 22	
Nova York (onça-troy):	US$ 1.805,33
BM&F (g):	R$ 326,32

TR (dia 23):	0,0000%
Poupança (dia 23):	0,4412%
IPCA-IBGE (Outubro):	1,25%
IPCA-Ipead (Outubro):	0,95%
IGP-M (Outubro):	0,64%

BOVESPA



MERCANTIL DO BRASIL

OPINIÃO

Na COP 26, o protagonismo da sociedade

*SÉRGIO CAVALIERI**

Sob o olhar atento e vigilante do mundo, encerrou-se a COP 26 - Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança Climática – UNFCCC. É um nome e uma sigla cujo significado talvez pouca gente conheça. No popular, como se costuma dizer, por sua importância crucial para a humanidade, é chamada de Conferência Mundial do Clima, Cúpula da Terra, Cúpula da Vida, Conferência das Partes ou, simplesmente COP. Todo mundo interessado na sobrevivência do planeta sabe muito bem o que significam estas três letrinhas.

Realizado em Glasgow, na Escócia, durante 15 dias, o encontro reuniu 195 países de todos os continentes, porte e importância econômica e social - e o Brasil estava lá, naturalmente em destaque, em razão de sua biodiversidade, da Amazônia, de sua flora, de sua fauna, de sua economia e de sua política ambiental. Neste momento de reflexão sobre tudo que aconteceu em Glasgow, a pergunta é: quais são as conclusões e consequências da COP 26? Avançamos? Retrocedemos?

Penso que o caminho do meio, do equilíbrio e da transigência, é sempre melhor que o sectarismo e o radicalismo deletérios que nada constroem. Certamente não chegamos aonde gostaríamos, mas demos passos adiante, e importantes, no objetivo de construir uma sociedade mais sustentável na economia, na política e nas relações sociais. Pela primeira vez, questões cruciais foram enfrentadas objetivamente, como a regulação do mercado de carbono, redução de subsídios aos combustíveis fósseis e erradicação do desmatamento até 2030. Falhamos na tentativa de assegurar financiamentos mais substantivos dos países ricos aos mais pobres visando à adoção de medidas de sustentabilidade. Falhamos, igualmente, ao não estabelecer regras efetivas focando a redução do uso do carvão mineral, defendido especialmente por dois dos países mais populosos do planeta - China e Estados Unidos -, que, na contramão da vontade mundial, negaram-se a assumir compromissos nesta direção.

Um aspecto, no entanto, me anima a afirmar que a COP 26 foi um grande sucesso – o protagonismo assumido pela sociedade nos debates, na apresentação de soluções e nas cobranças visando à implementação destas soluções. O Brasil destacou-se com dupla presença: o estande oficial do governo, de onde partiram decisões importantes, como compromissos com o fim do desmatamento e apoio à regulação do mercado de carbono; e o assim chamado pavilhão da sociedade civil, o Brasil Climate Action Hub. Neste estande estavam CEO´s das maiores empresas brasileiras assumidamente comprometidas com a bandeira da sustentabilidade, organizações não governamentais e lideranças políticas como governadores, senadores e parlamentares.

O protagonismo da sociedade é, de fato, acontecimento a celebrar, pois é dela - a sociedade – que emanam conquistas acumuladas desde Estocolmo (Suécia), em 1972, também em uma reunião sobre o meio ambiente, quando o conceito predominante era o de que antes de cuidar do meio ambiente era preciso fazer o bolo da economia crescer. Este falso dilema, que abdica exatamente da possibilidade e viabilidade do desenvolvimento sustentável, provocou danos terríveis, que hoje, com iniciativas como a COP, buscamos corrigir. Felizmente, estamos conseguindo, com a convicção de que, como em 1972 e ao longo de anos e décadas, o fator determinante do êxito nesta cruzada é e sempre será a sociedade – cada um de nós, todos nós.

Em essência, o que está em pauta nas tratativas das COP's, desde a primeira – Berlim, 1995 - é a preservação do planeta e da vida que nele habita. Para nós, da comunidade formada em torno da ADCE, entidade pioneira no mundo a tratar da questão da responsabilidade social das empresas, é gratificante constatar que, historicamente, a Igreja está presente neste debate. No cenário deste ano, às vésperas da COP 26, o Papa Francisco alertou os dirigentes mundiais para a necessidade urgente de oferecer respostas eficazes para os desafios climáticos do planeta. Como nos lembra Dom Odilo Scherer, cardeal-arcebispo de São Paulo, na mensagem enviada ao presidente da COP, Alok Sharma, o Papa advertiu que "é hora de mostrar se realmente existe vontade política para destinar - com honestidade, responsabilidade e coragem - mais recursos para mitigar os efeitos negativos das mudanças climáticas e para ajudar as populações mais pobres e vulneráveis". Por sua vez, o cardeal Pietro Parolin, secretário de Estado da Santa Sé, ao falar em Glasgow, reafirmou a importância, a urgência e a emergência dos assuntos ali tratados.

Este, na verdade, é o posicionamento histórico do Vaticano, presente, antes, na encíclica Caritas in Veritate do Papa Bento XVI, de 2009, na qual alerta que a natureza está à disposição do homem, mas não para qualquer intervenção e uso. Bento XVI também alerta para o respeito a princípios e valores éticos nas relações com a natureza. Seis anos depois, na encíclica Laudato Sí, o Papa Francisco volta a abordar o assunto: ao considerar o mundo como a casa de todos nós, a casa comum, Francisco diz que cuidar dela é responsabilidade de todos – e que ninguém está dispensado de cumprir a sua parte.

Enfim, a COP 26 pode não ter alcançado todos os objetivos desejados, mas é certo que avançou ao estabelecer dispositivos incluídos no "Livro de Regras" aprovado ao seu final e que agora precisa ser cumprido. Também é fato que os resultados conquistados devem ser creditados principalmente à mobilização da sociedade civil. É uma mobilização que não pode se dissolver agora, pois é fundamental para garantir que os compromissos assumidos durante a Cúpula da Vida se transformem em efetiva realidade.

**Presidente da Associação de Dirigentes Cristãos de Empresa – ADCE – Uniapac – Brasil.*

Luiz Carlos Abritta

*CESAR VANUCCI **

"A morte é a curva da estrada". **(Fernando Pessoa)**

O poeta Fernando Pessoa, volta e meia citado pelo Abritta nas sessões literárias da Academia Municipalista de Letras de Minas Gerais, explica assim o fenômeno da morte: "A morte é a curva da estrada. Morrer é só não ser visto".

O inesquecível companheiro Luiz Carlos Abritta, que passou a não mais ser visto na curva da estrada, vai fazer baita falta nas áreas da militância do oficio das letras e das artes. Na caminhada cultural, por vezes extenuante, mas sempre reservando compensadoras descobertas aos caminhantes, poucos como ele. Poucos com sua incomum capacidade para multiplicar-se em afazeres relevantes e tocá-los com eficiência a um só tempo. Em cintilante trajetória como procurador de Justiça e cidadão de exemplar conduta, provido de apreciável conhecimento das coisas da vida, o ilustre personagem soube aliar a condição de intelectual brilhante à de exímio gestor executivo de bens culturais. Na Amulmig, de que era presidente emérito, e no Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, que vinha presidindo, com a competência costumeira, deixa marcas inapagáveis de labor criativo. Sua obra literária abrangendo narrativas envolventes e versos primorosos asseguram-lhe inclusão na galeria das celebridades festejadas pelo mundo cultural das Gerais.

Abaixo, uma pequena amostra da sugestiva obra poética do saudoso Abritta, aclamado trovador.

"Nem o sofista profundo/esta verdade falseia:/quem se julga rei do mundo/é um pequeno grão de areia!" // "Sempre foste minha amada/e, no doce cativeiro, /sem algema e sem mais nada, /tu me prendes por inteiro". // "Nesta vereda que é a vida, /vou de tropeço em tropeço, / pois cada nova subida/ é sempre um novo começo". // "Vou definir a saudade/ e não sei se estarei certo: / saudade é aquela vontade / de que o longe e fique perto".

Vez do leitor - A propósito do comentário "O fascínio das coleções" (DC 11/11), recebi do jornalista Inocêncio Nóbrega a seguinte mensagem: "Nobre jornalista: muito bem-posto seu comentário acerca do hábito de colecionar as coisas. Contrai-o desde a adolescência, de preferência sobre os jornais impressos. Minha hemeroteca alcança, hoje, centenas de títulos, cobrindo todos os estados brasileiros, inclusive estrangeiros. Destaco os datados de 1972, apesar do ápice da ditadura militar, notadamente da época do Sesquicentenário. Também recortes os tenho, catalogados por assuntos. Justifico, não aceito o ato de destacar o exemplar do jornal, inteirinho, condenando-o à morte pelos multiusos caseiros, de oficinas mecânicas, etc. Não nos ensinaram as faculdades como respeitá-los e utilizá-los convenientemente. Normalmente os disseco antes de descartá-los".

O jornalista Orlando de Almeida assim se manifesta sobre dois recentes artigos aqui estampados: 1) "Um minuto para meia noite" (DC 2/11): "Um minuto para a meia-noite. Excelente a sua análise sobre o tema que monopolizou a reunião dos líderes mundiais. Se os países mais poderosos do planeta ficarem mais uma vez só no discurso, no bláblábla, e não adotarem ações concretas para ontem, as consequências serão fáceis de imaginar. Aliás, já estão ocorrendo em todo o mundo". 2) "Relembrando santa criatura" (DC 23/10): "Estive uma vez com meu saudoso pai em visita ao Mosteiro de Macaúbas, mas não conhecia a história da irmã Maria da Glória, que está na Glória Eterna, sem dúvida. Um mistério o que você narrou sobre a evaporação da água benta no copo. Com certeza um desígnio da Providência Divina, no qual devemos acreditar, pela nossa fé, e não querer entender, como pontuou o saudoso sacerdote da Boa Viagem".

** Jornalista (cantonius1@yahoo.com.br).*

DIÁRIO DO COMÉRCIO
Diário do Comércio Empresa Jornalística Ltda.

Fundado em 18 de outubro de 1932
Fundador: José Costa

Presidente do Conselho Gestor
Luiz Carlos Motta Costa
conselho@diariodocomercio.com.br

Presidente e Diretora Editorial
Adriana Muls
adrianamuls@diariodocomercio.com.br

Diretor Executivo e de Mercado
Yvan Muls
diretoria@diariodocomercio.com.br

Conselho Consultivo
Enio Coradi, Tiago Fantini Magalhães e Antonieta Rossi

Conselho Editorial
Adriana Machado - Claudio de Moura Castro
Lindolfo Paoliello - Luiz Michalick
Mônica Cordeiro - Teodomiro Diniz

Algum nível de equilíbrio

Os arranjos políticos que antecipam eleições, presidenciais sobretudo, custam caro, especialmente no sistema que autoriza a reeleição. Vale para o Brasil e não é muito diferente dos países que seguem trilha semelhante. Apoios, quase sempre não têm o suporte das convicções, estão no balcão à espera da melhor oferta. Há quem venda e, evidentemente, quem compre, num processo que certamente não foi inventado agora, mas parece ter ganhado dimensões inéditas, tudo às claras e sem qualquer espécie de disfarce. É o que tem mostrado o noticiário quando exibe, por exemplo, insuspeitas e inéditas preocupações com a sorte dos mais pobres ou com os salários do funcionalismo público, tudo isso sem contar arranjos mais discretos, os mais inocentes abrigados nas tais emendas parlamentares.

Tudo isso custa um dinheiro que não existe e que se tenta fabricar à custa de um calote nos precatórios, que por sua vez já representam um calote institucionalizado que costuma durar décadas, não raro mais que os próprios credores. Numa semana em que os mais altos integrantes dos três poderes resolveram fazer um périplo no exterior, o assunto ressurgiu, agora na forma de uma advertência do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, que disse ser "importante" que a administração central desse algum sinal de esforço fiscal e de "algum corte de gastos".

Tudo isso custa um dinheiro que não existe e que se tenta fabricar à custa de um calote nos precatórios, que por sua vez já representam um calote institucionalizado que costuma durar décadas, não raro mais que os próprios credores

"Precisamos fazer um esforço fiscal e eu acho que ter algum nível de equilíbrio nos gastos seria muito importante, acenar com algum corte de gastos, alguma coisa nesse sentido". Para o economista, não escapam, entretanto, as dificuldades, "já que o mundo político gera suas limitações nesse sentido", mas acrescenta que esse movimento seria de grande importância para diminuir a percepção de risco no Brasil e manter os juros mais baixos. Não foi preciso esperar muito para ouvir a resposta e ela veio do ministro do Desenvolvimento Regional, Rogerio Marinho, considerado um dos grandes gastadores do Planalto.

Para ele somos um país desigual e complexo e de desafios a serem vencidos. "Nossa visão não pode ser meramente fiscal ou meramente monetária. Temos que ter sensibilidade social como este governo teve", arrematou. Sensibilidade absolutamente tardia, ainda por cima em véspera de eleição, absolutamente não convence, sobretudo quando não vem acompanhada do esclarecimento de que pelo descontrole atual será pago, adiante, um preço amargo, ironicamente traduzido em mais dívidas e calotes possivelmente ainda maiores.

Diário do Comércio Empresa Jornalística Ltda.
Av. Américo Vespúcio, 1.660
CEP 31.230-250 - Caixa Postal: 456

REDAÇÃO
Editora-Executiva
Luciana Montes
Editores
Alexandre Horácio
Clério Fernandes
Rafael Tomaz
Gabriela Pedroso
pauta@diariodocomercio.com.br
Filiado à ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Telefones
Geral: 3469-2000
Administração: 3469-2002
Redação: 3469-2040
Comercial: 3469-2060
Circulação: 3469-2071
Industrial: 3469-2085 / 3469-2092
Diretoria: 3469-2097

COMERCIAL
comercial@diariodocomercio.com.br
Diretor Comercial
José Luiz S. M. Borel
jose.luiz@diariodocomercio.com.br
Gerente Comercial
Raquel Lobo
raquel.lobo@diariodocomercio.com.br
Gerente Industrial
Manoel Evandro do Carmo
industrial@diariodocomercio.com.br
Assinatura
Semestral:
Belo Horizonte, Região Metropolitana: ..... R$ 296,00
Demais regiões, consulte nossa Central de Atendimento
Anual:
Belo Horizonte, Região Metropolitana: ..... R$ 557,00
Demais regiões, consulte nossa Central de Atendimento

Assinatura: 3469-2001 - assinaturas@diariodocomercio.com.br

REPRESENTANTES
São Paulo-SP - Alameda dos Maracatins, 508 - 9º andar
CEP 04089-001 (11) 2178.8700
Rio de Janeiro-RJ - Praça XV de Novembro, 20 - sala 408
CEP 20010-010 (21) 3852.1588
Brasília-DF - SCN Ed. Liberty Mall - Torre A - sala 617
CEP 70712-904 (61) 3327.0170
Recife - Rua Helena de Lemos, 330 - salas 01/02
CEP 50750-280 (81) 3446.5832
Curitiba - Rua Antônio Costa, 529
CEP 80820-020 (41) 3339.6142
Porto Alegre - Av. Getúlio Vargas, 774 - Cj. 401
CEP 90150-02 (51) 3231.5222

Preço do exemplar avulso
Exemplar avulso ..... R$ 2,50
Exemplar avulso atrasado ..... R$ 3,50
Exemplar para outros estados ..... R$ 3,50*
* (+ valor de postagem)

(Os artigos assinados refletem a opinião do autor. O Diário do Comércio não se responsabiliza e nem poderá ser responsabilizado pelas informações e conceitos emitidos e seu uso incorreto)

Como manter um time unido a distância?

DAVID BRAGA *



Liderar não é simples nem fácil. Quando a empresa possui funcionários que trabalham a distância, parece ser uma tarefa ainda mais desafiadora. Isso porque a falta da presença física, da interação pessoal e do "olho no olho" podem causar alguns mal entendidos. No entanto, diante de tudo o que tem acontecido nos últimos quase dois anos, desde o início da pandemia da Covid-19, essa é a realidade de muitas organizações, que foram forçadas a instaurar o modelo de *home office* e o mantêm até hoje. Esse sistema, inclusive, veio para ficar, na maioria dos casos. Apesar dos times continuarem a produzir eficientemente, a prática acompanha grandes desafios, e um deles é como engajar equipes a distância.

Nesse cenário, quem é líder precisa desenvolver uma boa estratégia para motivar e liderar profissionais que estão trabalhando em casa, a fim de manter todos alinhados à cultura e aos interesses da organização. Claro, para isso, é possível utilizar a tecnologia a seu favor. Não à toa, as plataformas digitais, como Zoom, Teams, Google Meet, entre outras, ganharam relevância ainda maior durante o período de isolamento social. Porém, muito além dos mecanismos digitais, o papel do líder é fundamental nesse processo, seja presencialmente, seja *on-line*, por meio de ações que sejam eficientes para engajar.

Em primeiro lugar, os relacionamentos entre líderes e liderados devem ter proximidade e sintonia. Se a relação for superficial, tenha certeza de que será muito mais difícil alcançar os resultados. Aqui, é importante lembrar que a liderança ocorre independentemente da proximidade entre os indivíduos, já que muitos gestores podem estar na mesma sala ou no mesmo andar que seus liderados, sem exercer influência alguma sobre eles.

> *Então, para estreitar esses laços, é vital ter empatia. Sabe por quê? É simples: quando nos colocamos no lugar do outro, sentimos a dor ou o entusiasmo do outro, conseguimos estabelecer um vínculo e fortalecer o relacionamento, tanto pessoal, quanto profissional*

Então, para estreitar esses laços, é vital ter empatia. Sabe por quê? É simples: quando nos colocamos no lugar do outro, sentimos a dor ou o entusiasmo do outro, conseguimos estabelecer um vínculo e fortalecer o relacionamento, tanto pessoal, quanto profissional. Um líder empático é mais saudável para a equipe e mais produtivo para a empresa, pois, ao compreender e partilhar as emoções com seu colaborador, mais comprometimento dos liderados ele conseguirá.

Essa postura também contribuirá para conhecer melhor os colaboradores e reconhecer a individualidade de cada profissional da equipe, bem como entender o que o motiva ou não, sempre com uma relação saudável, de troca e respeito. Vivemos em um mundo onde cocriação e colaboração são muito importantes. Portanto, se conectar com pessoas de perfis distintos irá contribuir – e muito – em sua carreira. No caso do líder, é necessário colocar-se à disposição do time para que os resultados sejam alcançados, a partir do melhor desempenho de cada um. Assim, a empresa, como um todo, garantirá uma boa entrega. E eu te pergunto: como fazer isso sem empatia? É absolutamente impossível, especialmente estando a distância!

Outro aspecto importante é que o indivíduo em posição de liderança deve ser capaz de manter a calma em situações complicadas, emotivas ou estressantes. Pessoas são diversas, e o ambiente de trabalho reflete diretamente isso. Quando o gestor respeita essas individualidades e sabe somar os diferentes talentos, todo mundo sai ganhando e a produtividade aumenta de modo considerável. Por mais tecnológica que seja uma corporação, quem entrega os resultados são as pessoas. Logo, é primordial que os líderes invistam tempo para conhecer seus liderados. Somente dessa forma, conseguirão identificar as habilidades e potencializar as competências do seu time.

Nesses novos tempos, a empresa que não mais ofertar o modelo *home office* – ou, pelo menos, o formato híbrido – corre o risco de perder os melhores talentos, pois isso poderá afetar a retenção deles. Segundo estudo da Zoro, 72% dos profissionais enxergam os benefícios corporativos como um incentivo que gera satisfação no trabalho. Isso, claro, impacta a produtividade individual. E a opção de atuar remotamente está na lista dos desejos de boa parte das pessoas atualmente. Assim, as lideranças precisam estar atentas a essas estratégias mencionadas aqui para melhor gerir seus times. Em meio à correria do dia a dia, é essencial estar atento para não ligar o "piloto automático", direcionando constantes tarefas e demandas, cobrando apenas performance dos liderados. Dê também *feedbacks* constantes e transparentes, valorizando o trabalho de todos e direcionando para a melhoria, sempre que necessário.

** CEO, board advisor e headhunter da Prime Talent, professor convidado da Fundação Dom Cabral, conselheiro de RH da ACMinas e da ChildFund Brasil. Instagrams: @davidbraga e @prime.talent.*

PARALISAÇÃO

Greve de ônibus reduz vendas do comércio e preocupa lojistas de BH

Empresários temem que movimento afete a esperada Black Friday

CHARLES SILVA DUARTE/ARQUIVO DC



Movimento ocorre em um momento de retomada do comércio na Capital

Além de causar transtornos para os usuários de ônibus da Capital, a greve dos trabalhadores do transporte público ontem também afetou o comércio de Belo Horizonte. Apesar de não terem tido problemas significativos com a falta de funcionários nas lojas, comerciantes relataram queda nas vendas. Segundo eles, o movimento foi fraco para uma segunda-feira na semana da liquidação Black Friday. Os empresários também se mostram receosos com os rumos que o movimento pode tomar.

"Ficamos preocupados porque afeta, com certeza, o desempenho econômico do comércio da cidade. Observamos o atraso de muitos trabalhadores de diversas áreas", informou o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL-BH), Marcelo de Souza e Silva.

Para o presidente da CDL-BH, a greve dos rodoviários impacta de forma negativa a economia da cidade em um momento de retomada do comércio. "Uma pesquisa feita pela CDL-BH, mostra que quase 800 mil pessoas dependem do transporte coletivo da Capital, que passa nos principais corredores comerciais da cidade. Estamos no início da Black Friday e das vendas natalinas, o que significa um impacto muito negativo para a economia", observou.

O diretor da Federação do Comércio de Bens, Serviço e Turismo do Estado de Minas Gerais (Fecomércio-MG), Rony Rezende, teve uma percepção diferente. Segundo ele, a greve não impactou tanto o comércio da Capital. No entanto, causa preocupação também em função da promoção da próxima sexta-feira. "É uma semana muito importante para o comércio varejista, porque daremos início a grande liquidação da Black Friday e das compras de Natal. Hoje (segunda) tivemos alguns funcionários que chegaram atrasados, mas não houve faltas".

Segundo Rezende, o ideal é que a greve seja definida até amanhã, para que a Black Friday ocorra sem problemas. "Esperamos que tudo esteja normalizado para que os empresários possam finalizar os preparativos da liquidação sem correria", afirmou.

Alternativas de transporte - Rony Rezende acrescenta que, caso não haja acordo entre rodoviários e empresários do setor, a orientação é que os comerciantes criem alternativas para assegurar o trabalho e a segurança dos funcionários das lojas.

"Ressarcimento de transporte por aplicativo ou contratação de transporte por fretamento são algumas das opções. Assim, os funcionários trabalham e retornam para os lares com segurança e garantem os atendimentos na liquidação", disse.

A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) e a Associação Comercial e Empresarial de Minas (ACMinas) informaram que, até a noite de ontem, a greve não havia gerado impacto relevante aos setores que representam. Também informaram que estão acompanhando o andamento da situação na Capital.

Crise sanitária não permite reajustes, dizem patrões

A greve dos trabalhadores do transporte coletivo de Belo Horizonte está longe do fim. Hoje, o Sindicato dos Rodoviários de Belo Horizonte e Região (STTR-BH), o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Belo Horizonte (Setra-BH) e representantes da Prefeitura de Belo Horizonte se reunirão novamente no Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região (TRT). Segundo a assessoria de imprensa do TRT, a Prefeitura será intimada a participar da reunião.

A categoria pede reajuste de 9% no salário, retorno do ticket nas férias, pagamento do abono 2019/2020 e fim da limitação do passe livre. O Setra-BH alegou que "devido à crise sanitária, não há como conceder reajuste" e não apresentou nenhuma proposta durante reunião no TRT.

"Vamos cumprir a liminar judicial em que determina a circulação de 60% da frota de ônibus, atendendo a população da cidade, e esperamos que na parte da tarde de amanhã (hoje), o sindicato patronal venha com alguma proposta, porque também tivemos muitas perdas por causa da Covid-19 e também sofremos com a alta da inflação", informou o presidente do STTRBH, Paulo César da Silva.

Caso o STTRBH não cumpra a liminar, a categoria pode ser multada em R$ 50 mil por dia de descumprimento da ordem judicial.

A Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte (BHTrans) procurou a Justiça para tentar garantir a circulação mínima do transporte coletivo na capital mineira até o fim do dia de ontem, com 90% dos coletivos em horários de pico. Porém, até o fechamento desta edição, não havia nenhuma decisão a respeito do pedido.

LEVANTAMENTO

Intenção de consumo das famílias cai pela primeira vez desde junho, aponta CNC

Rio de Janeiro - Após quatro meses consecutivos de alta e estabilidade em outubro, o índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF), apurado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), apresentou retração em novembro. A última baixa foi em junho.

Com queda mensal de 0,9%, o indicador registrou 73,4 pontos, permanecendo abaixo do nível de satisfação, de 100 pontos. Apesar disso, o nível é o maior da série desde março de 2021 (73,8 pontos) e melhor do que o registrado em novembro de 2020 (69,8). Na comparação anual, o indicador apresentou elevação de 5,1%, mantendo a tendência positiva dos meses anteriores.

Entre os itens avaliados pela pesquisa, Emprego Atual se destacou como a única taxa positiva mensal, com crescimento de 0,2% e de 6,2%, na comparação com o mesmo mês do ano passado. Segundo a CNC, acompanhando essa recuperação, o patamar atingido pelo item (92,2 pontos) o manteve como o maior indicador do levantamento em novembro, sendo também o maior nível desde maio de 2020 (101,7 pontos).

Mesmo com a melhora da percepção do mercado de trabalho, as famílias mostraram atenção no que se refere ao consumo. O item Acesso ao Crédito obteve a segunda queda consecutiva, de 2,3%, apresentando a maior taxa negativa do mês.

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, avaliou que esse recuo foi influenciado pela trajetória de alta dos juros, iniciada pelo Banco Central para conter o aumento dos preços. "Os números demonstram que as incertezas econômicas e políticas estão sendo incorporadas pelos consumidores", disse, em nota.

Além da redução do poder de compra, o encarecimento do crédito também afetou o item Perspectiva de Consumo, que manteve o resultado negativo do mês anterior, registrando queda de 1,5%.

A economista responsável pela pesquisa, Catarina Carneiro da Silva, explicou que isso ocorre porque o crédito é um artifício utilizado pelos consumidores para aumentar suas rendas e tentar manter o padrão de consumo. "A incerteza quanto ao tempo necessário para abrandar o processo inflacionário e o nível que os juros devem alcançar para conseguir o objetivo já estão influenciando no momento de consumir e gerando maior cautela", afirmou a economista. **(ABr)**

COMPRAS

Inflação alta afeta setor supermercadista

Grande concorrência na área reduz margens do varejo; mudanças de hábitos dos consumidores também impactam

EMELYN VASQUES

O brasileiro sente os efeitos da alta na inflação pela quantidade de produtos que é possível colocar em um carrinho de supermercado. Para muitos, a realidade é que as compras estão cada vez menores. Contudo, a redução do poder de compra das pessoas não é um efeito isolado: pelo contrário, com a economia interligada, esse movimento também traz reflexos para os setores supermercadistas e atacadistas.

Conforme aponta o presidente-executivo da Associação Mineira de Supermercados (Amis), Antônio Claret Nametala, assim como os consumidores, os supermercados também são penalizados pelas altas nos preços dos produtos.

Em consequência do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que, no acumulado dos últimos 12 meses, já demonstra uma variação de 10,67%, Claret lembra que as margens do varejo estão bastante reduzidas.

"Os supermercados compõem um setor dos mais concorridos da economia. Portanto, qualquer aumento de preço por parte do nosso fornecedor traz impactos na rentabilidade do varejo. Isso porque o setor evita ao máximo repassar preço ao consumidor, especialmente nesse momento de alta do desemprego e redução na renda da população", afirma Claret.

O vice-presidente do Grupo Super Nosso, Rodolfo Nejm, destaca que, além de margens mais apertadas, há também a percepção de que os hábitos dos consumidores também estão mudando.

"Desde o início da pandemia e com a alta da inflação, os consumidores estão trocando a categoria de produtos, optando por itens mais básicos", pontuou Nejm.

> *"Desde o início da pandemia e com a alta da inflação, consumidores estão trocando a categoria de produtos, optando por itens mais básicos"*

Cesta básica - A substituição de marcas é a principal ferramenta do consumidor em meio às constantes altas na inflação, já que, em muitos casos, os itens fazem parte do que é essencial para o abastecimento das famílias.

"Os supermercados, como atividade essencial, trabalham com itens de primeira necessidade. Por isso, uma grande cesta de produtos, como alimentos básicos, itens de limpeza doméstica e higiene pessoal, não têm espaço para redução no consumo. Mas é sabido que o consumidor, especialmente de menor renda, opta pela substituição de algumas marcas", observa o presidente da Amis.

Conforme estudos da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais (Fundação Ipead), divulgados no início do mês, somente na capital mineira, os produtos que formam a cesta básica estão custando ao consumidor R$ 604,22, o que representa 54,93% do salário mínimo.

Atacadistas - Para o presidente da Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores (Abad), Leonardo Miguel Severini, com a realidade trazida pela pandemia da Covid-19, as indústrias e os distribuidores se aproximaram com objetivo de levar as mercadorias de forma mais rápida para o varejo das pequenas cidades.

Esse relacionamento, segundo ele, segue consolidado em 2021, o que tem ajudado no aperfeiçoamento do atacado com a indústria.

No entanto, Severini demonstrou preocupação com as políticas econômicas relacionadas às pessoas com pouco acesso à renda.

"Em relação à inflação, temos visto o dinheiro no varejo arrefecer em razão da redução dos programas sociais e queda no ritmo econômico tanto por conta da situação do Brasil quanto do mundo", aponta o presidente da Abad.

TÂNIA REGO/ABR



Setor evita ao máximo repassar altas de preços aos consumidores, apontam representantes

DIEESE

Mês de outubro tem as mais baixas correções salariais fechadas do ano

São Paulo - As negociações salariais do mês de outubro apresentaram o pior resultado para os trabalhadores entre as datas-base de 2021 analisadas pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

Em comparação ao mesmo mês do ano passado, os acordos fechados em outubro de 2021 também foram piores para os empregados.

De acordo com dados divulgados ontem pelo Dieese, 65,1% das correções salariais acordadas em outubro ficaram abaixo da inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

As correções em percentual igual à inflação (INPC) totalizaram 21,1% dos casos e os resultados com valores acima do índice, 13,8%. Em outubro de 2020, os resultados foram 30,4%, 36,2% e 13,7%, respectivamente. Considerando as negociações ocorridas desde o início do ano até outubro, o percentual de reajustes abaixo da inflação está em 49,8%. Resultados iguais ao índice inflacionário são observados em 33,4% do total analisado; e acima, em 16,8% dos casos.

Setores -No acumulado do ano, o setor de serviços continua apresentando um elevado índice de reajustes abaixo da inflação (61,4% do total no setor); a indústria, o maior percentual de resultados acima do INPC (23,5%); e o comércio, o maior percentual de correções em valores iguais ao índice inflacionário (47,9%). **(ABr)**



INDÚSTRIA

Setor perde o ritmo em Minas Gerais em outubro

Sondagem foi divulgada pela Fiemg

MARA BIANCHETTI

Depois de superar o período mais crítico da pandemia e apresentar recuperação acima do esperado, a indústria mineira tem perdido o fôlego nos últimos meses. A acomodação da demanda associada à escassez e aumento dos custos com matérias-primas, além do cenário de aumento do desemprego, alta das taxas de inflação e dos juros e as tensões políticas e institucionais, têm contribuído para a desaceleração do setor.

E até mesmo as expectativas para os próximos seis meses, apesar de se manterem positivas pela 17ª vez consecutiva, estão menos otimistas, dadas as dificuldades enfrentadas pelo setor. É o que mostra a Sondagem Industrial, divulgada ontem pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg).

> *"Primeiramente tivemos um maior consumo de bens em detrimento dos serviços que estavam limitados como forma de conter o avanço da doença. Agora temos o inverso"*

Segundo o levantamento, em outubro, a indústria mineira apurou queda na produção e no número de empregados. Além disso, os níveis de estoques encerraram o mês abaixo do planejado pela 18ª vez seguida e a utilização da capacidade instalada foi inferior à usual para o mês.

O índice de evolução da produção registrou 46,9 pontos, queda de 3,9 pontos em relação a setembro (50,8 pontos) e de 9,8 pontos ante outubro de 2020 (56,7 pontos). O indicador mostrou decréscimo da produção pela primeira vez desde abril deste ano, ao ficar abaixo dos 50 pontos.

Da mesma forma, o índice de evolução do número de empregados marcou 48,4 pontos, queda de 3,4 pontos frente a setembro (51,8 pontos) e de 6,9 pontos sobre outubro do ano passado (55,3 pontos). Assim, o resultado sinalizou recuo do emprego pela primeira vez em 16 meses.

O índice de utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual registrou 42,5 pontos em outubro, recuo de 3,6 pontos frente a setembro (46,1 pontos) e de 9 pontos sobre o mesmo mês de 2020 (51,5 pontos). Esta foi a 11ª vez seguida que o índice indicou que as indústrias seguem operando com capacidade produtiva inferior à habitual para o mês.

Além disso, os estoques de produtos finais ficaram praticamente estáveis, com índice de 50,1 pontos. Mas as empresas encerraram o mês com os níveis de estoques abaixo do planejado pelo 18° mês seguido, com indicador de 48,3 pontos em outubro.

De acordo com a economista da Fiemg, Daniela Muniz, essa combinação de fatores e resultados tem feito com que as expectativas dos industriais também recuem. Segundo ela, o cenário não chega a ser preocupante, porque a indústria registrou avanço muito forte logo que passou o momento mais crítico da pandemia e agora o que ocorre é também uma acomodação.

"Primeiramente tivemos um maior consumo de bens em detrimento dos serviços que estavam limitados como forma de conter o avanço da doença. Agora temos o inverso: a superação da pandemia tende a favorecer o consumo de serviços, uma vez que as atividades presenciais estão liberadas", avalia.

De toda maneira, a especialista lembra que o principal problema atualmente diz respeito à oferta e não à demanda. "A escassez e o encarecimento de matérias-primas é o maior gargalo da indústria no momento", diz.

Expectativa - O indicador de intenção de investimento revelado pela Sondagem Industrial registrou 61,1 pontos em novembro, queda de 0,8 ponto em relação a outubro (61,9 pontos). Em contrapartida, o indicador avançou 0,4 ponto ante novembro de 2020 (60,7 pontos), sendo o mais elevado para o mês desde o início da série histórica, em 2013.

O indicador de expectativa da demanda caiu, saindo de 54,4 pontos em outubro para 53,6 pontos em novembro. Em novembro de 2020 era 60,9 pontos.

Já o indicador de expectativa de compras de matérias-primas registrou 52 pontos em novembro contra 53,2 pontos em outubro. Apesar dessa queda, o índice sinalizou perspectiva de elevação das compras de matérias-primas pela 17ª vez consecutiva. Em novembro de 2020, atingiu 58,5 pontos.

E o indicador de expectativa do número de empregados para os próximos seis meses recuou 1,8 ponto na passagem de outubro (52,6 pontos) para novembro (50,8 pontos), mostrando perspectiva de avanço do emprego pela 17ª vez seguida. Em novembro de 2020, eram 54,2 pontos.

FÁBIO VICENTINI / ARCELORMITTAL



Índice de utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual caiu para 42,5 pontos de acordo com a Fiemg

Produção fica estável na média nacional

Brasília - A produção industrial ficou estável em outubro, informou ontem a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Este é o segundo mês consecutivo de estabilidade na produção, após quatro meses de alta. Os dados, que constam do boletim Sondagem Industrial, elaborado pela confederação, mostram que em outubro, o índice de evolução da produção ficou em 50,1 pontos, ante os 50 registrados em setembro.

Os números refletem o desempenho de pequenas, médias e grandes empresas que atuam na indústria em geral, na indústria extrativista e na de transformação. O resultado também mostra que, no mês passado, a utilização da capacidade instalada das indústrias caiu um ponto percentual ao registrado em setembro, ficando em 71%. O resultado é menor do que o registrado em outubro de 2020, quando a utilização da capacidade industrial ficou em 74%.

De acordo com a CNI, a redução é explicada em parte devido a influência da recuperação da atividade industrial no último trimestre do ano passado e a necessidade de recomposição de estoques. Por isso, a entidade vê o resultado de 2021 como positivo, pois está acima da média dos mesmos meses de 2011 a 2019, quando ficou em 70,4%.

Já o indicador de utilização da capacidade instalada efetiva em relação ao usual registrou 45,4 pontos em outubro. O resultado representa a terceira queda consecutiva do indicador.

"Apesar de estar abaixo da linha divisória de 50 pontos, que indica que a utilização da capacidade instalada está menor que a usual para o mês, o índice se encontra acima da média histórica de 42,6 pontos. Na comparação com outubro de 2020, o índice apresenta redução de 5,7 pontos", informou a CNI.

A CNI disse ainda que em outubro, os estoques aumentaram e atingiram o nível planejado pelas empresas. Com isso, o índice de evolução do nível de estoques ficou em 50,5 pontos, cinco pontos acima do registrado em outubro de 2020.

"O índice de nível de estoque efetivo em relação ao planejado registrou 50 pontos em outubro, o que significa que o estoque efetivo atingiu exatamente o nível planejado pelas empresas. O resultado rompeu a sequência de meses nos quais os estoques efetivos estavam abaixo do planejado, o que vinha acontecendo desde dezembro de 2019. Na comparação com outubro de 2020, momento crítico da falta de estoques no ano passado, o índice mostra aumento de 6,7 pontos", diz o boletim.

Emprego - No que diz respeito ao emprego, a CNI destaca que houve crescimento do emprego industrial, mas em ritmo bem mais moderado que nos meses anteriores. Em outubro, o índice de evolução do número de empregados alcançou 50,4 pontos, o que representa uma queda de 1,7 ponto na comparação com o mês anterior.

O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que o número de empregados cresceu na comparação com o mês anterior e valores abaixo de 50, que o número de empregados caiu. Como o índice ficou acima dos 50 pontos, indica que há alta do emprego frente ao mês anterior, mas que criação de vagas está mais restrita.

Confiança do empresário - O boletim mostra ainda que a confiança do empresariado diminuiu, com recuo na projeção das expectativas para o mês de novembro. A percepção reflete os resultados dos indicadores relacionados à expectativa de demanda, de quantidade exportada, de compras de matérias-primas e de número de empregados apresentando.

O índice de expectativa de demanda recuou 2,7 pontos em outubro, na comparação com novembro, atingindo 54,4 pontos. O índice de expectativa de exportação registrou 53 pontos, o que representa uma queda de 0,5 ponto em relação a novembro.

Já o índice de número de empregados sofreu diminuição de 1,3 ponto, alcançando 51,2 pontos em novembro. O índice de expectativa de compras de matérias-primas foi de 52,9 pontos, o que representa um recuo de 1,9 ponto na comparação dos meses de outubro e novembro. Esse resultado foi 5,1 pontos menor do que o registrado em novembro do ano anterior, quando o índice ficou em 58 pontos. **(ABr)**



MERCADO IMOBILIÁRIO

Vendas de imóveis recuam 9,5% no País

Resultado apurado no terceiro trimestre foi puxado pelo aumento de custos e queda no poder de compra das famílias

Brasília - O aumento no custo dos insumos da construção civil e a queda no poder de compra das famílias impactaram os números do mercado imobiliário no País e as vendas de imóveis novos tiveram queda de 9,5% no terceiro trimestre deste ano, frente ao mesmo período do ano passado. Em relação ao segundo trimestre de 2021, a queda foi de 11,2%.

Os dados são da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) que apresentou hoje (22) os Indicadores Imobiliários Nacionais, estudo que traz informações sobre lançamentos, vendas, oferta final, preço, além da participação do programa Casa Verde e Amarela no setor. A pesquisa foi realizada em 162 cidades, sendo 20 capitais.

No acumulado do ano, entretanto, houve aumento de 22,6% nas vendas, se comparado com o período de janeiro a setembro de 2020. "O primeiro semestre já nos deu um gás e o ano vai fechar bom, mas o terceiro trimestre mostra queda muito forte nas vendas", disse o presidente da CBIC, José Carlos Martins, durante coletiva virtual para apresentar os dados.

Segundo ele, a inflação de materiais e máquinas, pelo Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), calculado pela Fundação Getulio Vargas (FGV), já passa de 30% no período de pandemia e os custos não foram repassados totalmente aos compradores, ou seja, ainda há margem para aumento no preço dos imóveis.

Ele explica que a queda de poder aquisitivo das famílias está segurando esse aumento, já que a inflação geral já chega a 10%, "mas não quer dizer que não vá acontecer mais na frente".

"A grande esperança é que temos o contínuo interesse na aquisição, as famílias estão querendo imóveis, elas continuam com apetite", destacou.

Apesar dos bons números no acumulado do ano, Martins alerta que os custos dos insumos podem continuar afetando o setor, consequentemente na geração de empregos. "O emprego de hoje é a venda de ontem. Vamos fechar o ano com contratação de 360 mil a 400 mil novos empregos porque vendemos muito bem nos primeiros nove meses", disse. "O emprego de amanhã depende da venda de hoje e ela caiu quase 10%, então temos que ter muito cuidado para não termos uma situação delicada no próximo ano", ressaltou.

Em relação aos lançamentos, houve crescimento de 13,6% no terceiro trimestre de 2021 em relação ao mesmo período de 2020. Em comparação ao trimestre anterior, o aumento foi de 7%. No acumulado do ano, a alta foi de 37,6% nos lançamentos, frente ao resultado de janeiro a setembro do ano passado.

Segundo a CBIC, muitos empreendedores seguraram os lançamentos no ano passado em razão da pandemia e, com a melhora na situação sanitária, estão retomando os negócios. Com isso, o setor está chegando a um equilíbrio entre o volume de lançamentos e vendas.

Programa federal - Com o aumento do custo de produção e da inflação que afeta o poder de compra das famílias, o presidente da Cbic cita ainda a queda da participação no setor do Casa Verde e Amarela, programa do governo que subsidia a compra da casa própria por famílias de baixa renda. O programa, que chegou a representar quase 60% dos lançamentos e vendas no setor, hoje ocupa a faixa de 40% dos lançamentos e 47% das vendas nas cidades pesquisadas.

"O que é um paradoxo", disse o presidente da Cbic. "[Na faixa de renda] onde está 90% do déficit habitacional, você tem uma redução de participação de mercado", destacou. Inclusive, o impacto foi maior nas regiões Norte e Nordeste.

Houve queda no programa tanto em lançamentos quanto em vendas, se comparado ao segundo trimestre de 2021 e também ao terceiro trimestre de 2020, bem como nos lançamentos no acumulado dos nove meses do ano, frente ao mesmo período de 2020. As reduções variaram de 10,7% a 19,9%. Apenas nas vendas acumuladas de janeiro a setembro houve crescimento, de 10,4%, em relação ao acumulado do período no ano passado.

Segundo Martins, o impacto do aumento dos insumos é maior nos imóveis populares. "O preço dos imóveis não cabe no orçamento das famílias. A inflação corrói a renda delas, o bem fica mais caro e elas ficam duplamente prejudicadas na aquisição", disse. "Isso não acontece com imóveis de maior valor. A família pode optar por um imóvel menor, ir para uma localização não tão nobre, há opções, o que não acontece com imóvel para renda menor", explicou.

Da mesma maneira, outros mercados suportam o aumento do preço das unidades e as construtoras têm mais margens para fazer adequações e viabilizar os lançamentos dos projetos.

Além disso, havia dúvida dos empreendedores sobre os subsídios do governo ao programa. Segundo a Cbic, a resposta do governo federal para adequação do programa habitacional, com adequação da curva de descontos e o aumento dos limites máximos de preço, deverá surtir efeito a partir do quarto trimestre de 2021.

Intenção de compra - O estudo da Cbic apresentou, ainda, números sobre a intenção de compra de imóveis da população. De acordo com o levantamento, a intenção caiu 7% no terceiro trimestre, em relação ao trimestre anterior e 39% dos entrevistados demonstraram interesse em adquirir um imóvel no prazo de até três anos.

Antes da pandemia de Covid-19, a intenção de compra estava em 43% e chegou a cair para 20% no pior momento da crise sanitária, em abril do ano passado.

Entre os fatores que podem afetar a decisão de compra, o aumento inflação foi apontado por 45% dos entrevistados, seguido pelo cenário político complicado (31%) e a preocupação com o desemprego (24%). O aumento das taxas de juros, o baixo crescimento econômico do País e a pandemia de Covid-19 também foram razões citadas pelas 1,2 mil pessoas entrevistadas.

A pesquisa é co-realizada pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), em parceria com a Brain Inteligência Estratégica. **(ABr)**

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHOMI

Aviso de Licitação: A Prefeitura Municipal de Itanhomi, torna público, para conhecimento de todos, que fará realizar no dia 07/12/2021, às 08:00 h, a Licitação Nº 047/2021 - modalidade PREGÃO PRESENCIAL Nº 026/2021, tipo MENOR PREÇO GLOBAL, em conformidade com a Lei 10.520/02 e 8.666/93. Os envelopes deverão ser protocolados na Prefeitura até às 08:00 h do dia 07/12/2021. O objeto da presente licitação é **a aquisição de 02 (dois) veículos usados, tipo ônibus, modelo rodoviário, ano de fabricação 2011 ou superior, motor dianteiro movido a diesel, com potência mínima de 200 CV, capacidade mínima para 42 passageiros sentados**. O EDITAL se encontra à disposição dos interessados, que poderão adquiri-lo até o dia 06/12/2021, das 7:00 às 11:00 e das 12:00 às 16:00 h, junto à Equipe de Apoio ao Pregão, em sua sede à Av. JK, 91 - Centro - Itanhomi/MG - CEP: 35.120-000 ou através do site: http://transparencia.itanhomi.mg.gov.br. Para maiores esclarecimentos entre em contato com o Pregoeiro Oficial (E-mail: itanhomiprefeitura@gmail.com). Prefeitura Municipal de Itanhomi, 22/11/2021. Adriani Jorge de Oliveira Lopes - Pregoeiro Oficial.

CITLUX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ nº 27.652.877/0001-13

BALANÇO PATRIMONIAL - 01/01/2020 a 31/12/2020

Descrição	Saldo Inicial	Saldo Final
ATIVO	R$ 1.118.387,17	R$ 2.278.582,36
Ativo Circulante	R$ 900.004,01	R$ 1.865.825,58
Disponibilidades	R$ 784.728,65	R$ 221.658,82
Caixa Geral	R$ 29.502,86	R$ 5.815,97
Caixa	R$ 29.502,86	R$ 5.815,97
Bancos Conta Movimento	R$ 754.620,73	R$ 215.842,85
Sicoob Coop Cred Sete Lagoas Ltda	R$ 754.620,73	R$ 215.842,85
Aplicações Financeiras	R$ 605,06	R$ 0,00
Sicoob Coop Cred Sete Lagoas Ltda	R$ 605,06	R$ 0,00
Realizável a Curto Prazo	R$ 115.275,36	R$ 1.644.166,76
Títulos a Receber	R$ 0,00	R$ 0,00
Títulos a Receber	R$ 0,00	R$ 0,00
Retenções a Compensar	R$ 0,00	R$ 0,00
IRPJ Retido a Compensar	R$ 0,00	R$ 0,00
CSLL Retida a Compensar	R$ 0,00	R$ 0,00
PIS Retido a Compensar	R$ 0,00	R$ 0,00
COFINS Retido a Compensar	R$ 0,00	R$ 0,00
Créditos com Terceiros	R$ 115.275,36	R$ 1.644.166,76
Contas Corrente Pessoas Ligadas	R$ 115.275,36	R$ 1.644.166,76
Ativo Não Circulante	R$ 218.383,16	R$ 412.756,78
Investimentos	R$ 0,00	R$ 49.500,00
Particip. em Coligadas e Controladas	R$ 0,00	R$ 49.500,00
Participações Societárias	R$ 0,00	R$ 49.500,00
Imobilizado	R$ 8.985,81	R$ 8.201,07
Bens e Direitos em Uso	R$ 10.347,36	R$ 10.347,36
Equipamentos	R$ 1.409,40	R$ 1.409,40
Móveis e Utensílios	R$ 8.937,96	R$ 8.937,96
(-) (-) Depreciação Acumulada	R$ (1.361,55)	R$ (2.146,29)
(-) (-) Depreciação de Equipamentos	R$ (234,90)	R$ (375,84)
(-) (-) Depreciação Móveis e Utensílios	R$ (1.126,65)	R$ (1.770,45)
Ativo Intangível	R$ 209.397,35	R$ 355.055,71
Projetos	R$ 209.397,35	R$ 0,00
Análise Técnica	R$ 209.397,35	R$ 0,00
Projetos	R$ 0,00	R$ 355.055,71
Projetos de Engenharia	R$ 0,00	R$ 355.055,71

Descrição	Saldo Inicial	Saldo Final
PASSIVO	R$ 1.118.387,17	R$ 2.278.582,36
Passivo Circulante	R$ 112.383,60	R$ 326.757,47
Valores em Transito	R$ 0,00	R$ 24.907,50
Adiantamentos de Terceiros	R$ 0,00	R$ 24.907,50
Adiantamentos de Clientes	R$ 0,00	R$ 24.907,50
Obrigações com Terceiros	R$ 7.980,00	R$ 15.201,34
Obrigações com Fornecedores	R$ 7.980,00	R$ 15.201,34
Títulos a Pagar	R$ 7.980,00	R$ 15.201,34
Empréstimos e Financiamentos	R$ 0,00	R$ 143.099,78
Empréstimos	R$ 0,00	R$ 143.099,78
Sicoob Coop Cred Sete Lagoas Ltda	R$ 0,00	R$ 143.099,78
Obrigações Trabalhistas	R$ 2.997,60	R$ 10.206,35
Remuneração	R$ 2.223,22	R$ 8.387,69
Remuneração a Pagar	R$ 2.223,22	R$ 8.387,69
Encargos Sociais	R$ 774,38	R$ 1.818,66
INSS a Recolher	R$ 774,38	R$ 1.818,66
Obrigações Tributárias	R$ 101.406,00	R$ 133.342,50
Retenções a Recolher	R$ 558,00	R$ 5.430,60
IRF Pessoas Jurídicas a Recolher	R$ 0,00	R$ 1.232,96
PIS/COFINS/CSSL Retidos a Recolher	R$ 558,00	R$ 3.657,64
ISSQN Retido a Recolher	R$ 0,00	R$ 540,00
Impostos e Contrib S/Lucro	R$ 74.448,00	R$ 121.836,90
IRPJ a Recolher	R$ 56.400,00	R$ 93.157,50
CSLL a Recolher	R$ 18.048,00	R$ 28.679,40
Impostos e Contrib S/Receita	R$ 26.400,00	R$ 6.075,00
PIS a Recolher	R$ 0,00	R$ 0,00
COFINS a Recolher	R$ 0,00	R$ 0,00
ISSQN a Recolher	R$ 26.400,00	R$ 6.075,00
Patrimônio Líquido	R$ 1.006.003,57	R$ 1.951.824,89
Capital	R$ 500.000,00	R$ 500.000,00
Capital Social	R$ 500.000,00	R$ 500.000,00
Capital Social	R$ 500.000,00	R$ 500.000,00
(-) Reservas	R$ (60.351,74)	R$ 506.003,57
Reservas de Lucros	R$ 0,00	R$ 506.003,57
Reserva de Lucros	R$ 0,00	R$ 506.003,57
(-) Prejuízos Acumulados	R$ (60.351,74)	R$ 0,00
(-) Prejuízos Acumulados	R$ (60.351,74)	R$ 0,00
Resultado do Exercício	R$ 566.355,31	R$ 945.821,32
Resultado do Exercício	R$ 566.355,31	R$ 945.821,32
Resultado do Exercício	R$ 566.355,31	R$ 945.821,32

Belo Horizonte, 06 de Outubro de 2021
Diretores: Ana Cecília Battesini Pereira Costa - Luiz Antônio Pereira
Contador: Plínio Ferreira - CRC nº MG-045774/O-0

EUGÊNIO FERRAZ. Edital. O Leiloeiro André J. Ferraz, Mat. JUCEMG Nº 824, torna publico que haverá Leilão de Arte nos dias 29 e 30/nov/2021, também no site: www.iarremate.com, respectivamente, ambos às 20h30min, o acervo de propriedade/consignação/organização/responsabilidade do único vendedor e organizador, Rugendas Galeria de Arte e/ou Vitor Braga, CNPJ: 027.193.01-0001.03/CPF: 134201786.20. As obras poderão ser vistas pelos interessados de 22 a 29 nov/2021, de 11h00min às 20h00min, na Sede da Galeria Rugendas/Vitor Braga, Av. Luis Paulo Franco, nº 1011, loja nº 79, Belvedere, BH/MG. As condições de vendas constam do catálogo respectivo.

O Marco Antônio Boaventura Gontijo, responsável pelo empreendimento denominado **Empresa Gontijo de Transportes Limitada** sob CNPJ: 16.624.611/0098-73, atuante no ramo de atividade de Garagem de empresas de transporte de passageiros e de cargas com abastecimento e veículos ou manutenção, localizada à RUA PROFESSOR JOSE VIEIRA DE MENDONÇA, Nº 475 – Engenho Nogueira, Belo Horizonte/MG, CEP 31.310-260, torna público que protocolou requerimento de Licença de REN LO - Renovação de Licença de Operação para Categoria 6, Modalidade LAC 2 - OLEI nº 202100692, ao Conselho Municipal do Meio Ambiente – COMAM.

REGIONAL CENTRO SUL DE COMUNICAÇÃO S.A.
CNPJ/ME nº 17.772.153/0001-50
NIRE 31.300.043.754

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam os Senhores Acionistas da **REGIONAL CENTRO SUL DE COMUNICAÇÃO S.A**. ("Companhia") convocados para se reunir em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 30 de novembro de 2021, às 10:00 horas, na sede da Companhia, na Cidade de Uberaba, Estado de Minas Gerais, Rua General Osório, nº 755, Conjunto Frei Eugênio, CEP 38081-090, a fim de deliberarem sobre a alteração do objeto social da Companhia.

Uberaba, 22 de novembro de 2021.
JOSÉ CARLOS ANGUITA– Diretor Presidente

Secretaria da 7ª Vara Cível da Comarca de Belo Horizonte-MG. Edital de Citação com prazo de 30 dias. Dr. Ricardo Torres Oliveira, MM. Juiz de Direito desta Vara Cível, em pleno exercício de seu cargo, na forma da Lei, etc. Faz saber a todos quantos virem o presente edital ou dele conhecimento tiverem, que por este Juízo tramita uma Ação Ordinária de Ressarcimento de Danos, processo eletrônico nº 5079520-48.2019.8.13.0024, cujo valor da causa perfaz o montante de R$13.897,96 (Treze mil, oitocentos e noventa e sete reais e noventa e seis centavos) requerida por Sompo Seguros S/A em face de Alberto Diniz, inscrito no CPF nº 105.866.526-04 e outro, por força da colisão entre o veículo segurado pela parte autora e outro dirigido por Alberto Diniz, no dia 21 de janeiro de 2018, por volta das 17:45hs, sendo a culpa de tal abalroamento exclusiva dos réus. Sendo o presente edital para citar o réu, Alberto Diniz, inscrito no CPF nº 105.866.526-04, que se encontra em lugar incerto e não sabido, conforme informações extraídas dos autos em epígrafe, para os termos da ação e para que em 15 (quinze) dias, contados da dilação do prazo fixado neste, venha contestá-la, sob pena de, não o fazendo, serem tidos como verdadeiros os fatos articulados na inicial (CPC, art. 344). Sendo que em caso de revelia, ser-lhe-á nomeado curador especial nos termo s da lei (art.257, IV NCPC). Será o presente publicado na forma da lei e afixado em local de costume. Belo Horizonte, 28 de outubro de 2021. Eu, Rosane de Carvalho, Escrivã Judicial,o subscrevi e assino, por ordem do Mm Juiz. K-23e24/11

SESCON/MG - SINDICATO DAS EMPRESAS DE CONSULTORIA, ASSESSORAMENTO, PERÍCIAS, INFORMAÇÕES, PESQUISAS E EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS NO ESTADO DE MINAS GERAIS. Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária - Edital de Convocação. Convocamos os associados quites e em pleno gozo de seus direitos nos termos do Estatuto desta Entidade, e em especial aos previstos nos Artigos 13º, § 1º, Item "B" e 2º; e Artigo 20º, § Parágrafo Único, através de seu representante legal, a participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia **29 de novembro de 2021**, de forma presencial na Sede da Entidade, em **Primeira** Convocação, **com início às 16h45**, e às **17h00, em Segunda**, com qualquer número, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **a)** Apreciação e votação das contas dos resultados do balanço geral de 2020, acompanhada com o exame do parecer do Conselho Fiscal; **b)** Apreciação e votação da proposta/previsão orçamentária para o Exercício de 2022, acompanhada com o exame do parecer do Conselho Fiscal. A Assembleia Geral Extraordinária será iniciada 10 minutos após o término da AGO, em Primeira Convocação, com a presença dos associados quites e em pleno gozo de seus direitos nos termos do Estatuto, contando com mais 15 minutos sucessivamente no caso de Segunda Convocação, com qualquer número, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **a)** Fixar e autorizar o valor da Contribuição Sindical para o Exercício de 2022 nos termos da Tabela da CNC; **b)** Manter e autorizar a Contribuição Associativa para o Exercício de 2022; **c)** Aprovar a Contribuição Assistencial que será homologada por ocasião das negociações da CCT 2022/2023; **d)** Convalidar os Atos do sistema diretivo decorrentes da necessidade de manutenção, sustentabilidade financeira e cumprimentos de compromissos da Entidade. *Belo Horizonte (MG), 22 de novembro de 2021*. **Edmar Pereira dos Santos - Presidente.**

AESCON/MG - ASSOCIAÇÃO DAS EMPRESAS DE CONSULTORIA, ASSESSORAMENTO, PERÍCIAS, INFORMAÇÕES, PESQUISAS E EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS NO ESTADO DE MINAS GERAIS. Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária - Edital de Convocação. Convocamos os associados quites e em pleno gozo de seus direitos nos termos do Estatuto desta Entidade, e em especial aos previstos nos Artigos 14º e 15º, através de seu representante legal, a participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 29 de novembro de 2021, de forma presencial na Sede da Entidade, em **Primeira** Convocação, **com início às 15h00**, e às **15h30 em Segunda**, com qualquer número, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **a)** Apreciação e votação das contas dos resultados do balanço geral de 2020, acompanhada com o exame do parecer do Conselho Fiscal; **b)** Apreciação e votação da proposta/previsão orçamentária para o exercício de 2022, acompanhada com o exame do parecer do Conselho Fiscal. A Assembleia Geral Extraordinária será iniciada 10 minutos após o término da AGO, em Primeira Convocação, com a presença dos associados quites e em pleno gozo de seus direitos nos termos do Estatuto, contando com mais 15 minutos sucessivamente no caso de Segunda Convocação, com qualquer número, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **a)** Aprovação e validação de atos praticados pela AESCON no período de vacância do mandato do sistema diretivo; **b)** Convalidação das assinaturas do Presidente e Diretor Financeiro das escrituras de venda das salas da Entidade ocorridas no período de vacância do mandato do sistema diretivo; **c)** Convalidação dos atos do sistema diretivo decorrentes da necessidade de manutenção, sustentabilidade financeira e cumprimentos de compromissos da Entidade. *Belo Horizonte (MG), 22 de novembro de 2021*. **Edmar Pereira dos Santos - Presidente.**

LEILÃO DE IMÓVEL

FRANCO LEILÕES — inter

Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402
Bairro Estoril - CEP 30494-080 - BH/MG
PRESENCIAL E ONLINE

1º LEILÃO: 07/12/2021 - 10:00h - 2º LEILÃO: 09/12/2021 - 10:00h

EDITAL DE LEILÃO

Fernanda de Mello Franco, Leiloeira Oficial, Mat. JUCEMG nº 1030, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou sua Preposta registrada na JUCEMG, **Cássia Maria de Melo Pessoa,** CPF: 746.127.276-49, RG: MG-2.089.239, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº. 21.981/32 levará a LEILÃO PÚBLICO de modo **Presencial e/ou Online** o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições. **IMÓVEL**: Casa Geminada de nº 03(três), do CONDOMÍNIO DO RESIDENCIAL VILLAGE, situada a Rua AB, nº 102, com área construída de 85,36m², e sua respectiva fração ideal de 0,3720 do terreno formado pelo lote nº 01-Q(um-Q), da quadra nº 211(duzentos e onze), do Bairro Jardim Riacho Das Pedras, Contagem/MG, com área de 450,21m²(quatrocentos e cinquenta metros e vinte e um decímetros quadrados), com frente medindo 18,20m para a Rua AB; lado direito: 21,34m com o lote 1-P; lado esquerdo: 28,94m para o lote 1-R; fundos: 19,25m para o lote 3, demais limites e confrontações de acordo com a planta respectiva. Imóvel objeto da Matrícula nº 103222 do Cartório do Registro de Imóveis da Comarca de Contagem/MG. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. **DATA DOS LEILÕES: 1º Leilão: dia 07/12/2021, às 10:00 horas, e 2º Leilão dia 09/12/2021, às 10:00 horas. LOCAL: Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG. DEVEDORES FIDUCIANTES**: DEMETRIUS CAVALCANTE GONÇALVES, brasileiro, vendedor, nascido em 29/12/1978, Filiação: Inez Silvia Holanda Batista Cavalcante Gonçalves e Vicente Gonçalves de Almeida, casado, RG MG 10433264 SSP/MG, CPF 04220191607. ADRIANA MIRIAM FERREIRA CAVALCANTE GONÇALVES, brasileira, professora, nascida em 22/01/1977, Filiação: Geralda Maria do Carmo Ferreira e Antônio Ferreira Neto, RGMG 10014771 SSP/MG, CPF 01219729680, casados entre si e domiciliados a Rua AB, 102, Bairro Jardim Riacho das Pedras, Contagem/MG. **CREDOR FIDUCIÁRIO**: *Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968/0001-01*. **DO PAGAMENTO**: No ato da arrematação o arrematante deverá emitir 01 cheque caução no valor de 20% do lance. O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito via TED, na conta do comitente vendedor a ser indicada pelo leiloeiro, sob pena de perda do sinal dado. Após a compensação dos valores o cheque caução será resgatado pelo arrematante. **DOS VALORES:1º Leilão: R$518.456,15(-quinhentos e dezoito mil, quatrocentos e cinquenta e seis reais e quinze centavos) 2º leilão: R$259.228,08 (duzentos e cinquenta e nove mil, duzentos e vinte e oito reais e oito centavos),** calculados na forma do art. 26, §1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, ao(s) devedor(es) fiduciante(s), na forma da lei. **DO LEILÃO ONLINE:** O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017.Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão cadastrar-se no site **www.francoleiloes.com.br** e se habilitar acessando a opção "Habilite-se", com antecedência de 01 hora, antes do início do leilão presencial, juntamente com os documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, com exceção do(s) devedor(es) fiduciante(s), que poderá(ão) adquirir o imóvel preferencialmente em 1º ou 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência, antes da arrematação em leilão. **OBSERVAÇÕES:** O arrematante será responsável pelas providências de desocupação do imóvel, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. O(s) imóvel(i)s será(ão) vendido(s) no estado em que se encontram física e documentalmente, em caráter "ad corpus", sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir do VENDEDOR nenhum complemento de metragem ou de área, o término da venda ou o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização acaso necessária, nem alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compartimentos internos, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévia e rigorosamente analisadas pelos interessados. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à arrematação do imóvel, tais como, taxas, alvarás, certidões, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros etc. Todos os tributos, despesas e demais encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos condominiais, após a data da efetivação da arrematação são de responsabilidade exclusiva do arrematante. **A concretização da Arrematação será exclusivamente via Ata de Arrematação. Sendo a transferência da propriedade do imóvel feita por meio de Escritura Pública de Compra e Venda. Prazo de Até 90 dias da formalização da arrematação. O arrematante será responsável por realizar a devida *due diligence* no imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não descritas neste edital.** Caso ao final da ação judicial relativa ao imóvel arrematado, distribuída antes ou depois da arrematação, seja invalidada a consolidação da propriedade, e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, a arrematação será automaticamente rescindida, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor recebido pela venda, incluída a comissão do leiloeiro e os valores comprovadamente despendidos pelo arrematante à título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária. **A mera existência de ação judicial ou decisão judicial não transitada em julgado, não enseja ao arrematante o direito à desistência da arrematação.** O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, exclusivamente por meio de cheques. O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, depois de comunicado expressamente do êxito do lance, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED e/ou cheques, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como da comissão do(a) Leiloeiro(a), no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configurará desistência ou arrependimento por parte do(a) arrematante, ficando este(a) obrigado(a) a pagar o valor da comissão devida o(a) Leiloeiro(a) (5% - cinco por cento), sobre o valor da arrematação, perdendo a favor do Vendedor o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o (a) Leiloeiro(a) emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Ao concorrer para a aquisição do imóvel por meio do presente leilão, ficará caracterizada a aceitação pelo arrematante de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Maiores informações: (31)3360-4030 ou pelo email: contato@francoleiloes.com.br. Belo Horizonte/MG, **16/11/2021.**

www.francoleiloes.com.br Ligue para: (31) 3360-4030

CONSÓRCIO ÂNIMA BRASIL DE ENSINO
Constituição e Regulamento de Consórcio Entre
Empregadores - Instituições do Mesmo Grupo Educacional.

CERTIDÃO: Certifico e dou fé que o presente documento foi apresentado, protocolado sob o nº **01633770**, livro nº **A-104**, registrado em microfilme e digitalizado sob o nº **01633763**, livro **B-199**, nesta data e AVERBADO à margem do Registro nº **01554641**. Belo Horizonte, 29/10/2021. Regina M. A. Gomes – Escrevente Autorizada.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA - FUNDEP

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FARMACOLOGIA

A Diretora do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais FAZ SABER que, no período de **10/01/2022 a 08/02/2022**, estarão abertas as inscrições para admissão ao Curso de Pós-Graduação (Especialização) em Farmacologia EAD. Serão oferecidas 30 vagas, para entrada no 1º semestre de 2022. As inscrições poderão ser feitas exclusivamente pela internet pelo site da Fundep (**www.fundep.ufmg.br**). O Edital na íntegra encontra-se disponível no site do Curso (**http://depto.icb.ufmg.br/dfar/index.php/especializacao-em-farmacologia-ead/**) e no site da FUNDEP. Belo Horizonte, 18 de novembro de 2021. PROF. CARLOS AUGUSTO ROSA, DIRETOR DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERIAS.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA - FUNDEP

Curso de Especialização em Sustentabilidade em Cidades, Edificações e Produtos
DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DO DESIGN, DA ARQUITETURA E DO URBANISMO
Extrato

Universidade Federal de Minas Gerais - Edital de seleção para o Curso de Especialização em Sustentabilidade em Cidades, Edificações e Produtos. – 1º Semestre de 2022.

O Diretor da Escola de Arquitetura da Universidade Federal de Minas Gerais, faz saber que, estarão abertas no site da FUNDEP (**www.fundep.ufmg.br**), as inscrições para admissão ao Curso de Sustentabilidade em Cidades, Edificações e Produtos, em nível de Especialização, de 25/11/2021 a 02/03/2022. Número de vagas: 30 (trinta). Mais informações e edital completo na página do curso **https://sites.arq.ufmg.br/ea** telefone: 9 9284.4547, de 10:00 às 20:00 horas. Belo Horizonte, 18 de Novembro de 2021. Prof. Maurício José Laguardia Campomori.

INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS
ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO REGIONAL – MG/ES

MINISTÉRIO DO **TURISMO** — PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Tomada de Preços nº 01/2021
UASG: 423034

Objeto: Contratação de serviços técnicos relativos à elaboração de projetos de arquitetura e complementares visando a restauração integral e ampliação do Museu do Diamante, unidade integrante do Ibram. Entrega da documentação e propostas, a partir da publicação do Edital no D.O.U., no dia 18/11/2021. Abertura da sessão pública às **11h00min** do dia **03/12/2021, no Escritório de Representação Regional do Ibram, em Minas Gerais. Informações**: (31) 3271-5592/4691. Retirada do Edital no site: **www.compras.gov.br**.

PAULO JOSÉ DE SOUZA
Presidente da Comissão Especial de Licitação

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DO MOBILIÁRIO E DE ARTEFATOS DE MADEIRA NO ESTADO DE MINAS GERAIS

RESULTADO DE ELEIÇÃO - De conformidade com as disposições contidas no Regulamento Eleitoral, faço saber aos que este edital virem ou dele tomarem conhecimento, que no dia 18 (dezoito) de Novembro de 2021, foi realizada eleição para renovação dos órgãos dirigentes deste Sindicato, tendo sido eleitos os seguintes candidatos: **DIRETORIA: PRESIDENTE:** Mauricio de Sousa Lima, **DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO:** Carlos Alberto Homem, **DIRETOR DE TECNOLOGIA** - Gustavo Ladeira Rezende, **DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL** - Vinícius Rodrigues Pereira, **DIRETOR DE EDUCAÇÃO E TREINAMENTO** - Elton Alves de Oliveira, **DIRETORA DE ASSUNTOS** JURÍDICOS - Rute Martins Fernandes; **DIRETORES ADJUNTOS:** Alessandro Dimas Rodrigues, David Gurgel, Márcio Macedo Serretti, Nilda Gontijo da Costa; **MEMBROS DO CONSELHO FISCAL - EFETIVOS:** Marcelo Antônio Andrade, Rodrigo Lourenço Ribeiro Cunha, Vanessa Aparecida Oliveira Rodrigues; **SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL:** Gerson Alves dos Reis, Guilherme de Oliveira da Silva, Rafael Miranda Moreira; **DELEGADOS JUNTO AO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS - EFETIVOS:** Mauricio de Sousa Lima, Carlos Alberto Homem, **DELEGADOS SUPLENTES:** Gustavo Ladeira Rezende, Vinícius Rodrigues Pereira. Contagem, 23 de novembro de 2021. **IARA GOMES ABADE - PRESIDENTE.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAÚNA

TOMADA DE PREÇOS 020/2021

A Prefeitura de Itaúna torna público o processo licitatório nº 466/2021, na modalidade Tomada de Preços nº 020/2021. Abertura para o dia 13/12/2021 às 08h30. Objeto: contratação de empresa especializada para 1 – reforma e ampliação da cozinha na Escola Municipal Ismael de Souza Arruda, situada na Zona Rural de Carneiros, Itaúna/MG e 2 – reforma e ampliação da cozinha e da despensa na Escola Municipal Augusto Gonçalves, situada na Rua João Cerqueira Lima, nº 82, Centro, Itaúna/MG, tendo como critério de julgamento o menor preço por item. A íntegra do Edital e seus anexos estarão disponíveis no site **www.itauna.mg.gov.br** a partir do dia 23/11/2021. Itaúna, 19 de novembro de 2021 – Weslei Lopes da Silva – Secretário Municipal de Educação.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL CONSTITUINTE DA COOPERATIVA ÁTOMO MODULAX

De acordo com a legislação vigente, convocam-se todos os interessados em criar a COOPERATIVA ÁTOMO MODULAX para a Assembleia de sua Constituição, a realizar-se em 03 de DEZEMBRO de 2021, às 8:00 horas,às 9:00 horas, e às 10:00 horas, em primeira, segunda e terceira convocação respectivamente, para deliberar sobre os seguintes assuntos com um mínimo de 20 (vinte) pessoas presentes, na localidade de • Rua Sebastião Fabiano Dias, 210 - Loja 51 - Belvedere Mall - Bairro Belvedere - Belo Horizonte - MG - CEP 30.320-690, com a seguinte ordem de deliberação: ORDEM DO DIA: **1. Constituição da COOPERATIVA ÁTOMO MODULAX; 2. Leitura, análise e aprovação do EstatutoSocial; 3. Eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal; 4. Assuntos gerais.** Os interessados em participar deverão comparecer ao local munidos dos seguintes documentos: (i) cópia do RG e do CPF, devidamente autenticadas; e (ii) comprovante de endereço emitido há no máximo 90 (noventa) dias.

Belo Horizonte, 19 de novembro de 2021
COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO

CARLOS AUGUSTO LEITE BRANDÃO 270.396.506-06
CESAR VAZ DE MELO FERNANDES 299.529.806-04
BRUNO COBUCCI DO NASCIMENTO 027.558.256-69

PEC DOS PRECATÓRIOS

Espaço fiscal pode atingir R$ 106,1 bilhões

Alta da inflação no segundo semestre aumentou a expectativa de recursos que serão liberados com a proposta

Brasília - A alta da inflação no segundo semestre deste ano aumentou em R$ 14,5 bilhões os recursos a serem liberados em 2022 pela Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios. O espaço fiscal criado passou de R$ 91,6 bilhões para R$ 106,1 bilhões. No entanto, desse total, o governo só terá R$ 1,1 bilhão para serem livremente gastos.

A estimativa foi anunciada pelo secretário especial do Tesouro e Orçamento do Ministério da Economia, Esteves Colnago. Ele participou de sessão temática do Senado que discute a PEC dos Precatórios, cuja votação está prevista para esta semana na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa.

Segundo Colnago, a mudança ocorreu após a revisão das projeções oficiais para a economia em 2021. Na semana passada, a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Economia elevou para 9,7% a estimativa de inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para 2021. Quando o governo enviou a PEC ao Congresso, a estimativa estava em 8,7%.

De acordo com o secretário especial, dos R$ 106,1 bilhões de espaço fiscal, R$ 62,2 bilhões decorrem da mudança da fórmula de cálculo do teto de gastos, que passará a considerar a inflação cheia do ano anterior, em vez de a inflação acumulada entre julho de dois anos atrás e junho do ano anterior ao Orçamento atual. A projeção anterior estava em R$ 47 bilhões.

Os R$ 43,8 bilhões restantes (do total de R$ 106,1 bilhões) virão do parcelamento dos precatórios de grande valor, dívidas reconhecidas em caráter definitivo pela Justiça. A estimativa anterior estava em R$ 44,6 bilhões.

Espaço livre - Apesar do maior espaço fiscal, o governo terá apenas R$ 1,1 bilhão livres para serem gastos de forma discricionária (não obrigatória). Esse dinheiro poderá ser usado para investimentos (obras públicas) ou no atendimento a emendas parlamentares de relator, caso a PEC seja aprovada.

Dos R$ 106,1 bilhões, R$ 51,1 bilhões bancarão o aumento do Auxílio Brasil para R$ 400; R$ 48,9 bilhões estão comprometidos com gastos obrigatórios

Dos R$ 106,1 bilhões, R$ 51,1 bilhões bancarão o aumento do Auxílio Brasil para R$ 400; R$ 48,9 bilhões estão comprometidos com gastos obrigatórios, como Previdência Social, mínimos constitucionais para saúde e educação e Orçamento dos demais Poderes; e R$ 5,3 bilhões serão gastos com a prorrogação da desoneração da folha de pagamento por um ano. Dessa forma, sobrará somente R$ 1,1 bilhão para os demais gastos.

PEDRO FRANÇA / AGÊNCIA SENADO



Sessão temática no Senado Federal discutiu ontem a PEC dos Precatórios, que deve ser apreciada na CCJ nesta semana

À exceção dos gastos obrigatórios, que serão recalculados com a alta da inflação, as demais despesas não estão incluídas no projeto da Lei Orçamentária Anual de 2022, enviado no fim de agosto ao Congresso. Esses gastos só poderão entrar no projeto caso a PEC dos Precatórios seja aprovada pelo Congresso.

O valor de R$ 1,1 bilhão para gastos livres não cobre medidas anunciadas pelo governo, como ajudas a caminhoneiros, o fornecimento de vale-gás para a população mais pobre e o reajuste do funcionalismo público federal. Segundo Colnago, o Orçamento do próximo ano tem R$ 1,5 bilhão comprometido com uma decisão da Justiça que determinou o pagamento de despesas de pessoal não honradas em anos anteriores, mas, por enquanto, não há verbas para reajustes salariais. **(Reuters)**

Pacheco sinaliza votação na próxima semana

Brasília - O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), considerou ontem difícil levar a PEC dos Precatórios ao plenário da Casa ainda nesta semana, uma vez que ela deve ser apreciada pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) na quarta-feira (24), e disse trabalhar com a perspectiva de deliberação da proposta até a próxima semana.

O senador avaliou ainda que há maneiras de indicar fonte de recursos para tornar permanente o Auxílio Brasil, programa social do governo, com a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios. A estimativa é que a medida permita a abertura de um espaço fiscal de R$ 90 bilhões, caso seja mantido o texto já aprovado pela Câmara dos Deputados.

"Devemos ter a apreciação nesta quarta-feira na Comissão de Constituição e Justiça, e uma vez apreciado, na sequência, no plenário", disse o senador a jornalistas.

"Obviamente que tentaríamos nesta semana, mas eu acho difícil, mas vamos buscar fazer até a semana que vem a apreciação pelo plenário dessa PEC dos Precatórios", acrescentou.

Ao comentar sugestão do líder do MDB, Eduardo Braga (AM), de tornar o auxílio um programa permanente, Pacheco considerou que a ideia é "inteligente".

Defendida por diversos outros senadores, a ideia é uma das possíveis mudanças a serem acolhidas pelo governo para garantir a aprovação da PEC.

"Nós temos um problema de espaço fiscal hoje, que precisa ser solucionado com a solução dada pela PEC dos Precatórios. E se há uma coisa no Brasil que a riqueza nacional deve servir é para fazer um programa social decente para as pessoas", defendeu o presidente do Senado.

"Eu acredito perfeitamente que é possível, sim, nós termos as fontes de recursos necessárias para que um programa social seja implantado", afirmou.

O Senado realizou ontem uma sessão temática de debates sobre a PEC dos Precatórios. **(Reuters)**

TRÂNSITO

Projeto que muda o Detran avança na Assembleia

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 71/21, que retira da Polícia Civil a gestão do Departamento de Trânsito, está pronta para ser votada em 1º turno no Plenário da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). Em reunião ontem, a Comissão Especial constituída para analisar a proposição aprovou parecer favorável à proposta, que originalmente altera os artigos 139 e 140 da Constituição do Estado, os quais tratam da organização da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais.

O parecer foi pela aprovação da proposta na forma do substitutivo nº 1 da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). De autoria do governador, a matéria teve como relator o deputado Roberto Andrade (Avante).

Em seu parecer, o relator explicou que a proposta se compõe de duas matérias: a exclusão, dentre as competências do referido órgão, do registro e licenciamento de veículo automotor e habilitação de condutor (artigo 139); e a desconstitucionalização de regras sobre a estrutura de carreiras da Polícia Civil (artigo 140).

O parecer lembra que o substitutivo aprovado anteriormente na CCJ mantém incólumes os quatro parágrafos que constam no artigo 140 da Constituição do Estado e que seriam revogados caso aprovado o texto original, avaliação referendada pela Comissão Especial.

"Entendemos que a manutenção dos parágrafos do artigo 140 da Constituição do Estado mostra-se essencial e de fundamental importância. Esses parágrafos dispõem, por exemplo, que o ingresso na Polícia Civil se dará mediante concurso público e que é obrigatória a titulação de bacharel em direito para o exercício das atividades de delegado de polícia, regramentos que merecem permanecer incólumes no texto constitucional", justifica o relator.

Funções - O parecer aponta também que a Constituição Federal delineou a política de segurança pública no País nos incisos do artigo 144, que elencam as instituições responsáveis pela preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, entre elas às polícias civis estaduais, que devem exercer as funções de polícia judiciária e de apuração das infrações penais, exceto as militares.

"Pela leitura do referido parágrafo 4º do artigo 144, observa-se que as atribuições de registro e licenciamento de veículos automotores e de habilitação de condutores não se inserem no âmbito de competências das polícias civis estaduais. É justamente por isso que essas atividades vêm sendo retiradas das polícias civis em praticamente todas as unidades da Federação", explica Roberto Andrade em seu parecer.

O texto diz ainda que, além de necessária do ponto de vista jurídico, a retirada de tais atividades do conjunto de atribuições da Polícia Civil ainda permitirá melhor aproveitamento do corpo de servidores da instituição, que, como é de conhecimento geral, sofre com a carência de efetivo para o cumprimento de suas atividades constitucionais, a polícia judiciária e a apuração das infrações penais.

Mensagem – Na mensagem do Executivo que acompanhou a PEC encaminhada À ALMG, o chefe do Executivo justificou que a Polícia Civil, além da atribuição de polícia judiciária prevista na Constituição da República, ganhou, em Minas, as competências ligadas ao trânsito. Isso acarreta, segundo o governador, "ônus institucional e funcional" sobre a corporação, sem correspondência em outros estados.

Para resolver a questão, o governador também encaminhou à ALMG o Projeto de Lei (PL) 2.924/21, que cria a autarquia Departamento de Trânsito de Minas Gerais e institui as carreiras que especifica, desvencilhando essa área da Polícia Civil. A proposição ainda tramita em 1º turno nas comissões da ALMG. **(Com informações da ALMG)**

EXECUTIVO

Jair Bolsonaro faz críticas ao projeto de semipresidencialismo

Brasília - O presidente Jair Bolsonaro criticou ontem o projeto de semipresidencialismo, defendido pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), seu aliado, e insinuou que a proposta seria "jogar fora das 4 linhas" e que poderia fazê-lo também para combater a proposta.

Perguntado sobre o tema por um apoiador na saída do Palácio da Alvorada, Bolsonaro afirmou que a ideia é "idiota" e que não vai chegar a lugar algum.

"Tem coisa que é tão idiota que não dá nem para discutir. Eu não vou começar a discutir com ninguém sobre isso. Agora eu falo que eu jogo dentro das quatro linhas. Quem sair fora aí eu saio, daí eu sou obrigado a combater o cara fora das quatro linhas», afirmou.

Bolsonaro usa a expressão para afirmar que tem atuado dentro dos limites da Constituição e que nunca tentou planejar um golpe de Estado, como o acusam.

A proposta de semipresidencialismo prevê a eleição de um primeiro-ministro pelo Congresso que dividiria o poder com o presidente eleito, em uma mistura brasileira entre o presidencialismo e o parlamentarismo. A ideia foi defendida por Arthur Lira diversas vezes.

"A previsão de uma dupla responsabilidade do governo, ou de uma responsabilidade compartilhada do governo, que responderia tanto ao presidente da República quanto ao Parlamento, pode ser a engrenagem institucional que tanto nos faz falta nos momentos de crises políticas mais agudas" disse o presidente da Câmara no último dia 15, durante um seminário jurídico em Lisboa.

No início deste ano, Lira chegou a falar em apresentar uma proposta para adotar a ideia a partir de 2026, mas não foi adiante.

Bolsonaro acusou os defensores da proposta, sem citar nomes, de quererem "acobertar outras coisas".

"Por que lançam isso daí? Para acobertar outras coisas. O que muita gente está preocupada é que acabou a mamata", afirmou. **(Reuters)**

CONCILIAÇÃO

Acordos homologados em Minas somam R$ 6,78 bi

Mutirão atinge o maior valor registrado em 16 anos no Estado, diz o TJMG

Mais de R$ 6,78 bilhões foram homologados, em 7.350 acordos, de um total de 20.133 audiências realizadas em Minas Gerais, durante a XVI Semana Nacional da Conciliação, realizada entre os últimos dias 8 e 12. É o maior valor total já registrado em 16 anos, desde que foi lançada a iniciativa, em 2006. O resultado foi divulgado pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG).

"O TJMG se destaca na vanguarda da conciliação no País, haja vista uma série de acordos que têm sido homologados pelo Tribunal mineiro"

O que mais impactou nesse resultado histórico foi a homologação, no dia 8 de novembro, do acordo que envolveu o pagamento de recursos da ordem de R$ 6,67 bilhões devidos aos municípios mineiros e prestadores de serviços e relativos aos repasses obrigatórios e voluntários para a saúde.

O acordo foi firmado entre o Estado de Minas Gerais, o Ministério Público Estadual, o Tribunal de Contas do Estado de Minas (TCE-MG), a Associação Mineira dos Municípios (AMM) e o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Minas Gerais.

MIRNA DE MOURA / TJMG



O balanço feito pelo TJMG contabiliza a realização de 20.133 audiências em Minas Gerais

Segundo dados divulgados pela Assessoria da Gestão de Inovação (Agin), ligada à 3ª Vice-Presidência do TJMG, houve, na 16ª edição da Semana da Conciliação no Estado, 24.861 audiências agendadas, sendo 20.133 realizadas, ou seja, 80,98%. Cerca de 43 mil pessoas foram atendidas em 277 comarcas de Minas Gerais, durante os dias 8 a 12/11.

Para o atendimento à população no período, estiveram envolvidos 1.963 magistrados, 198 juízes leigos, 4.198 conciliadores e 1.962 colaboradores.

Se comparado com 2020, o resultado de 2021 foi mais expressivo. No ano passado foram agendadas 19.592 audiências, com 15.943 realizadas e 5.204 acordos homologados, que resultaram em R$ 31,9 milhões. Em função da pandemia da Covid-19, os números dessas últimas duas edições ficaram abaixo dos anos anteriores.

De acordo com o presidente do TJMG, desembargador Gilson Soares Lemes, o resultado da XVI Semana da Conciliação, em Minas Gerais, mostra a importância da iniciativa, que já é realizada há 16 anos. "O TJMG se destaca na vanguarda da conciliação no País, haja vista uma série de acordos que têm sido homologados pelo Tribunal mineiro", afirmou.

O 3º vice-presidente, desembargador Newton Teixeira Carvalho, disse que "conciliar é o caminho, é a solução, é a demonstração de civilidade, de maturidade. Portanto, continuemos na nossa missão de permitir que pessoas executem o seu direito de conciliar, fornecendo meios para tanto".

A Semana Nacional da Conciliação é realizada anualmente pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) desde 2006 e envolve os tribunais de Justiça, tribunais do Trabalho e tribunais federais.

As conciliações realizadas são chamadas de processuais, ou seja, quando o caso já está na Justiça. Outra forma de conciliação, a pré-processual ou informal, ocorre antes de o processo ser instaurado e o próprio interessado busca a solução do conflito com o auxílio de conciliadores ou mediadores. A conciliação pré-processual pode ser realizada nos Centros Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejuscs). **(Com informações do TJMG)**

TRABALHO

Contrato suspenso reduz 13º salário

Brasília - Com a proximidade do fim de ano, cerca de 2,6 milhões de trabalhadores fazem a pergunta: como ficará o 13º salário do empregado que aderiu ao Benefício Emergencial (BEm)? O programa complementou a renda do trabalhador que teve o contrato suspenso ou a jornada reduzida durante a pandemia da Covid-19 em troca da preservação do emprego.

Embora tenha definido as condições do programa, a Medida Provisória 1.045, que recriou o programa em 2021, não especifica como será o pagamento do 13º salário. Segundo o Ministério do Trabalho e Previdência, a orientação será semelhante à do ano passado, quando o governo também teve de esclarecer esse ponto.

Por orientação do ministério, quem teve jornada reduzida receberá integralmente o benefício. Quem teve o contrato de trabalho suspenso ganhará proporcionalmente ao número de meses em que trabalhou mais de 15 dias. Dessa forma, caso o empregado tenha trabalhado pelo menos 15 dias em oito meses no ano e ter ficado com o contrato suspenso por quatro meses receberá dois terços do décimo terceiro.

Isso ocorre porque a Lei 4.090/1962, que criou o 13º salário, determina que a gratificação natalina é calculada da seguinte forma: a cada mês em que trabalha pelo menos 15 dias, o empregado tem direito a (um doze avos do salário total de dezembro. Dessa forma, o cálculo do benefício considera como um mês inteiro o prazo de 15 dias trabalhados.

Para o adicional de férias, o procedimento será o mesmo: pagamento integral a quem teve redução de jornada e proporcional a quem teve suspensão de contrato.

A legislação beneficia o trabalhador com jornada reduzida. Isso porque o empregado apenas teve o horário diminuído, mas trabalhou o mesmo número de dias que teria trabalhado normalmente. No caso da suspensão de contratos, o empregado é prejudicado porque ficou em casa durante o período do acordo.

MARCELLO CASAL JR. / AGÊNCIA BRASIL



O pagamento do benefício será integral para quem teve um corte na jornada de trabalho

Acordos especiais - Segundo o Ministério do Trabalho e Previdência, foram fechados 3.275.843 acordos especiais na edição de 2021 do Benefício Emergencial. Desse total, 2.593.980 trabalhadores e 634.525 empregadores foram contemplados.

Na divisão por modalidades, os acordos de suspensão de contratos lideraram, com 1.367.239 assinaturas. Em seguida, vêm os acordos de redução de 70% na jornada (com diminuição de 70% nos salários), com 789.195 assinaturas; as reduções de 50% na jornada (com diminuição equivalente do salário), com 613.414 assinaturas; e as reduções de 25% da jornada (com diminuição proporcional da na remuneração), com 505.994 assinaturas. Houve apenas um acordo do tipo para trabalhadores intermitentes, empregados que não fazem jornada cheia e recebem menos que um salário mínimo.

Para compensar a queda nos salários, os trabalhadores recebem o Benefício Emergencial, que correspondia ao percentual do seguro-desemprego a que o empregado teria direito se fosse demitido. No caso dos contratos suspensos, a remuneração equivale a 100% do seguro-desemprego. Os trabalhadores intermitentes ganham ajuda de R$ 600. **(ABr)**

APOIO JURÍDICO PARA PEQUENOS NEGÓCIOS

Racismo no comércio: as consequências da prática discriminatória

FABRÍCIA JÚNIA DE OLIVEIRA MARTINS*

A data de 20 de novembro é comemorada no País como o Dia Nacional da Consciência Negra – referenciada em homenagem à morte do Zumbi dos Palmares, líder do Quilombo dos Palmares – e faz parte do movimento que luta pela igualdade racial e a valorização da história e da contribuição do negro na sociedade brasileira. Contudo, o noticiário está repleto de manchetes expondo recorrentes práticas racistas no comércio, reflexo de um racismo estrutural, que precisa ser urgentemente banido.

Diante desse contexto e na tentativa de contribuir um pouco com o processo de conscientização contra as práticas discriminatórias, destacam-se algumas consequências jurídicas do racismo praticado nas relações de consumo.

Inicialmente, é importante esclarecer que a prática do racismo é crime previsto na Lei 7.716/1989, que regulamenta a punição a crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor. Nos termos da Constituição Federal, esse crime é inafiançável e imprescritível (art. 5°, XLII). Assim, aquele que recusa ou impede o acesso a estabelecimento comercial e à prestação de serviços em geral (hospedagem, alimentação, transporte, estética etc.), negando-se a servir, atender ou receber cliente ou comprador em função da raça ou cor, poderá ser punido a qualquer tempo com a pena de reclusão e não caberá fiança para que o acusado aguarde o julgamento em liberdade provisória.

Além da consequência que priva a liberdade daquele que comete o crime de racismo, a pessoa jurídica – "a empresa" – estará sujeita às consequências previstas no Código de Defesa do Consumidor (CDC) e também ao dever de indenizar a vítima. Isso porque, quando assume a posição de fornecedora de produtos ou serviços, se submete ao regime deste Código e, embora no CDC não tenha expressamente uma norma que discipline a prática do racismo como conduta abusiva na relação de consumo, há previsão de que a Política Nacional das Relações de Consumo deve observar o atendimento das necessidades dos consumidores e o respeito à sua dignidade, entre outros objetivos (art. 4º, CDC).

Cabe registrar que alguns estados possuem legislação específica e instrumentos de combate ao racismo nas relações de consumo, como é o caso do estado de São Paulo, que disciplina as sanções administrativas na Leiestadual n.14.187/2010 e possui o serviço de denúncia Procon- SP racial, cujo objetivo é fortalecer as "ações de prevenção e fiscalização de práticas discriminatórias por motivo racial nas relações de consumo"[1]. Todavia, a inexistência de uma legislação local específica sobre a matéria não impede a aplicação do CDC quando presentes os atos discriminatórios que atentem contra a dignidade do consumidor e configure prática abusiva e ilícita, como é o caso do racismo.

Portanto, a prática discriminatória do racismo no comércioconfigura violação à dignidade do consumidor e, por conseguinte, passível de quaisquer das sanções administrativas previstas no art. 56 do CDC. Dessa forma, caso ocorra em determinado estabelecimento a prática de racismo, a empresa poderá ser autuada pelo Procon e ser punida, por exemplo, com a suspensão temporária da atividade, a cassação de licença do estabelecimento ou da atividade e ainda uma multa administrativa que será revertida ao Fundo de Defesa do Consumidor.

Além disso, essa mesma empresa estará sujeita ao processo judicial que apurará os danos sofridos pela vítima da conduta racista. Salienta-se que em decorrência do dever de vigilância e escolha dos seus prepostos, a empresa é responsável pelos danos causados por seus funcionários no exercício do trabalho, devendo assumir os riscos inerentes ao seu negócio. Logo, mesmo que a conduta racista tenha sido praticada de forma isolada por um funcionário, sem qualquer subordinação aos comandos dos seus superiores, ainda assim a empresa poderá ser acionada judicialmente para responder pelo dano causado por esse funcionário.

Em síntese, essas são as consequências jurídicas do racismo no comércio. Por isso, é importante que os empresários adotem práticas de conscientização sobre o respeito e o direito à igualdade nas suas atividades e treine sua equipe para que, além do aspecto moral que envolve a igualdade racial, também evite o prejuízo financeiro.

Logo, condutas como a imposição de constrangimento, o tratamento diferenciado, a perseguição dentro do estabelecimento em função da raça ou cor (ou qualquer outra forma de discriminação) não devem ser praticadas e qualquer abordagem ou solução de conflitos deve ser realizada com respeito à dignidade do indivíduo. A prática de postura oposta ultrapassa a violação individual, atingindo os fundamentos e objetivos da República Federativa do Brasil – a dignidade da pessoa humana e a promoção do bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

* Integrante da Comissão de Apoio Jurídico às Micro e Pequenas Empresas da OAB/MG e presidente da Subcomissão de Apoio Jurídico às Micro e Pequenas Empresas da 45ª Subseção da OAB/MG.

INTERNACIONAL

ACORDO

Preço do petróleo pode cair

Japão, Índia e EUA estariam estudando liberar as reservas estratégicas para forçar queda

Tóquio - Autoridades japonesas e indianas estão trabalhando em maneiras de liberar de reservas nacionais de petróleo em conjunto com os Estados Unidos e outras grandes economias para reduzir os preços, disseram à Reuters sete fontes do governo com conhecimento dos planos.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, pediu à China, Índia, Coréia do Sul e Japão uma liberação coordenada de reservas de petróleo, à medida que os preços da gasolina dos EUA sobem e os índices de aprovação de Biden despencam antes das eleições legislativas do próximo ano.

O pedido veio depois que o governo dos EUA não conseguiu persuadir a Opep+ a bombear mais petróleo, com grandes produtores argumentando que o mundo não tinha falta de petróleo.

O primeiro-ministro Fumio Kishida sinalizou no fim de semana que está pronto para liberar as reservas.

Três fontes do governo indiano disseram ontem que estavam mantendo consultas com os Estados Unidos sobre a liberação de petróleo de reservas estratégicas.

De olho na própria aprovação e nas eleições legislativas do próximo ano, Joe Biden pediu à China, à Índia, à Coréia do Sul e ao Japão uma liberação coordenada das reservas de petróleo

O Japão, o quarto maior comprador de petróleo do mundo, tem restrições sobre como pode agir com suas reservas - compostas por estoques privados e públicos - que normalmente só podem ser usadas em tempos de escassez.

Uma fonte japonesa disse que o governo está planejando liberar parte dos estoques controlados pelo Estado fora do valor mínimo exigido como uma solução legal.

Autoridades japonesas também estão analisando os estoques privados que fazem parte da reserva nacional, os quais alguns assessores argumentam que podem ser liberados sem restrições, afirmou uma segunda fonte.

"Não temos escolha a não ser buscar algo", após um pedido dos Estados Unidos, disse uma terceira fonte à Reuters. Todas as fontes não quiseram ser identificadas porque o plano não foi divulgado.

O secretário-chefe de gabinete, Hirokazu Matsuno, disse ontem que nada foi decidido, enquanto Kishida afirmou no sábado que o governo estava considerando o que poderia fazer legalmente.

Garantia para 145 dias - A reserva de petróleo do Japão era suficiente para 145 dias de consumo diário ao final de setembro, de acordo com dados oficiais, bem acima do mínimo de 90 dias exigido por lei.

As empresas privadas japonesas, incluindo refinarias, detêm cerca de 175 milhões de barris de petróleo e derivados como parte da Reserva Estratégica de Petróleo (SPR), o suficiente para o consumo de cerca de 90 dias, de acordo com a agência estatal Jogmec, que administra o SPR e lida com as liberações.

As reservas das empresas petrolíferas do Japão foram exploradas durante a Guerra do Golfo de 1991 e após os desastres do terremoto e tsunami de 2011. A parcela do Estado na SPR nunca foi usada e o Japão tem um nível "absurdo" de estoque de petróleo em mãos, segundo Fereidun Fesharaki, presidente da Facts Global Energy.

A Índia detém cerca de 26,5 milhões de barris de petróleo como reserva estratégica. **(Reuters)**

COVID-19

Aumento de casos faz Áustria fechar tudo

Viena, Berlim e Paris - A Áustria iniciou seu quarto *lockdown* nacional ontem para tentar conter a Covid-19, e dezenas de milhares de pessoas, muitas delas apoiadoras da extrema-direita, protestaram em Viena contra a retomada de restrições à circulação enquanto a Europa volta a se tornar o epicentro da pandemia de coronavírus.

O governo austríaco também anunciou que tornará a vacinação obrigatória a partir de 1º de fevereiro no país, onde muitos são profundamente céticos a respeito das imunizações, uma visão estimulada pelo Partido da Liberdade de extrema-direita, o terceiro maior do Parlamento austríaco.

As ruas de Viena estavam mais tranquilas do que o normal ontem, quando terraços de cafés ficaram vazios e a maioria das lojas permaneceu fechada.

Cerca de 40 mil pessoas protestaram pacificamente na capital austríaca no sábado, e somente seis foram presas, mas protestos contra a reativação de restrições concebidas para impedir uma nova disseminação da Covid-19 se tornaram violentos na Bélgica e na Holanda durante o final de semana.

Mercados de ações - Os mercados de ações começaram a semana com uma postura cautelosa depois de registrarem uma segunda queda semanal consecutiva, e o euro passou apuros nas mãos de negociadores que pesam os riscos de novos *lockdowns*.

"O problema na Europa é a disseminação da Covid-19, que significa que mais *lockdowns* e outras restrições de saúde em parte contra os não-vacinados devem aumentar rapidamente nas próximas duas semanas", disse Sebastian Galy, estrategista da Société Générale.

"Isto, por sua vez, deve ter um impacto negativo em alguns serviços e impactar negativamente o crescimento."

Cerca de 66% da população da Áustria está totalmente vacinada contra a Covid-19, uma das taxas mais baixas da Europa Ocidental.

Restaurantes, cafés, bares, teatros, comércios não-essenciais e cabeleireiros não poderão abrir as portas durante 10 dias, e talvez até durante 20, disse o governo.

Os mercados natalinos, um grande chamariz de turistas que tinha acabado de abrir, também precisam fechar, mas uma mudança de última hora permitiu que os teleféricos de esquiadores fiquem abertos para os vacinados.

Mas os hotéis fecharão para turistas ainda não hospedados quando o *lockdown* começar.

"É uma situação na qual temos que reagir agora", disse o ministro da Saúde, Wolfgang Mueckstein, à ORF TV na noite de anteontem. "Um *lockdown*, um método relativamente duro, uma marreta, é a única opção para diminuir os números (de infecções) aqui".

LUKAS BARTH / REUTERS



Cerca de 66% da população austríaca foi vacinada contra a Covid-19

Pico de internações na França - As autoridades de saúde francesas disseram ontem que o número de pessoas em unidades de tratamento intensivo para a Covid-19 subiu em 67, em 24 horas, para um total de 1.409 pacientes, ultrapassando o limite de 1.400 pela primeira vez desde 30 de setembro.

O número total de hospitalizados pela doença aumentou em 300 ante o domingo, para 8.338 pacientes, o maior aumento diário desde 23 de agosto. **(Reuters)**

Mundo precisa de tratado pandêmico

Genebra - A Organização Mundial da Saúde (OMS) precisa ser fortalecida com mais financiamento e capacidade maior de investigar pandemias através de um novo tratado, disse uma comissão independente antes de conferência de ministros da Saúde.

Os esforços para acabar com a pandemia de Covid-19 são irregulares, fragmentados e marcados por um acesso limitado a vacinas em países de baixa renda, enquanto os "abastados" dos países ricos recebem doses de reforço, disseram os especialistas de alto nível em sua análise mais recente.

As copresidentes da comissão, a ex-primeira-ministra neozelandesa Helen Clark e a ex-presidente liberiana Ellen Johnson Sirleaf, reiteraram um apelo por reformas urgentes. Entre elas, estão um novo financiamento de ao menos US$ 10 bilhões por ano para a prontidão pandêmica e negociações para um tratado pandêmico global.

Em maio, a comissão avaliou como a OMS lidou com a pandemia e disseram que um novo sistema de reação global deveria ser criado para que nenhum vírus futuro possa causar uma pandemia tão devastadora.

"Existe progresso, mas ele não é rápido ou coeso o suficiente para acabar com esta pandemia em todo o globo no futuro imediato ou evitar outra", disse a comissão no relatório. Mais de 257 milhões de pessoas já foram infectadas e 5,4 milhões morreram desde que os primeiros casos foram identificados no centro da China em dezembro de 2019. **(Reuters)**

APURAÇÃO

Eleições mostraram Chile polarizado

Santiago - O Chile ruma para um segundo turno polarizado da eleição presidencial no mês que vem, já que o ex-congressista de extrema-direita José Antonio Kast liderou o primeiro turno no domingo, ficando adiante do parlamentar de esquerda e ex-líder de protestos Gabriel Boric.

Com 97,52% das urnas apuradas, Kast tinha 27,93% dos votos e Boric 25,76%, e havia uma distância considerável entre eles e o resto dos candidatos, mas ambos ficaram bem longe da maioria necessária para vencer de imediato.

Os candidatos mais moderados e de centro-direita se saíram bem, um possível estímulo para Kast, que parece estar na liderança para a votação decisiva de 19 de dezembro.

"Foi uma noite melhor para a direita do que qualquer um esperava", disse Gonzalo Cordero, um consultor e colunista político.

"Hoje, a probabilidade de Kast vencer a eleição presidencial é muito alta. Kast teria que cometer erros muito significativos nas próximas três semanas para perder."

A eleição, a mais polarizada do país andino produtor de cobre desde sua volta à democracia em 1990, divide o eleitorado entre aqueles que desejam uma reformulação do modelo de livre mercado do Chile e aqueles que exigem mais vigor contra o crime e a imigração.

Ela ocorreu depois de dois anos de protestos às vezes violentos de chilenos exigindo melhorias da qualidade de vida. As manifestações ajudaram a dar ensejo à atual reescrita da Constituição da era Pinochet e impulsionaram a candidatura de Boric, que manteve uma dianteira confortável durante a maior parte da disputa. **(Reuters)**

IMÓVEIS

Vendas de moradias usadas crescem nos Estados Unidos

Washington - As vendas de moradias usadas nos Estados Unidos subiram inesperadamente em outubro, mas os preços mais altos em meio à oferta restrita continuam como um desafio aos compradores de primeira viagem.

As vendas de moradias usadas avançaram 0,8% no mês passado, para uma taxa de 6,34 milhões de unidades em dado ajustado sazonalmente, informou ontem a Associação Nacional de Corretores.

Economistas consultados pela Reuters projetavam queda das vendas para 6,20 milhões de unidades. As vendas aumentaram na região mais acessível do Meio-Oeste e no densamente povoado Sul norte-americano, mas caíram no Nordeste e ficaram inalteradas em relação ao mês anterior no Oeste, que é a região mais cara dos EUA.

As revendas de moradias, que respondem pela maior parte das vendas de casas nos Estados Unidos, caíram 5,8% em comparação com o mesmo período no ano anterior.

As vendas dispararam durante o verão do ano passado no Hemisfério Norte em meio a um êxodo de áreas centrais de cidades para os subúrbios e outras regiões de baixa densidade, à medida que os norte-americanos buscavam acomodações mais espaçosas para trabalho e ensino remotos durante a pandemia de Covid-19.

Com a vacinação permitindo que trabalhadores retornem aos escritórios e que escolas sejam reabertas para aulas presenciais, a busca impulsionada pela pandemia diminuiu. Embora as vendas tenham caído de um pico de 6,73 milhões de unidades em outubro de 2020, a demanda por habitação permanece forte e continua esbarrando em uma oferta modesta.

O preço médio de uma moradia usada aumentou 13,1% em relação a um ano antes, para US$ 353.900 em outubro. Havia 1,25 milhão de casas usadas no mercado no mês passado, queda de 12% em relação ao ano anterior.

Dados do governo dos EUA divulgados na semana passada mostraram declínio acentuado na construção de moradias unifamiliares em outubro e o maior saldo de residências pendentes de construção em 15 anos devido à escassez de materiais e mão de obra. Isso pode ampliar os estoques de moradias quando as restrições de oferta diminuírem.

No ritmo de vendas de outubro, o estoque atual levaria 2,4 meses para se esgotar, abaixo dos 2,5 meses de um ano atrás. Um período de seis a sete meses é visto como um equilíbrio saudável entre oferta e demanda. Os compradores de primeira viagem representaram 29% das vendas no mês passado, ante 32% um ano atrás.

Powell fica no Fed - A escolha de Jerome Powell pelo presidente norte-americano, Joe Biden, para continuar como *chair* do Federal Reserve, anunciada ontem, dá a investidores globais estabilidade e alguma previsibilidade enquanto o banco central se prepara para reduzir suas compras de ativos e começar a aumentar a taxa de juros.

Muitos investidores esperavam que Powell, indicado como líder do Fed pelo ex-presidente Donald Trump em 2017, seria renomeado por Biden para outro mandato de quatro anos.

Ontem, Biden indicou Powell para um segundo período de quatro anos, com Lael Brainard, integrante da diretoria do Federal Reserve e a outra candidata principal para o cargo, como *vice-chair*. **(Reuters)**

AGRONEGÓCIO

agronegocio@diariodocomercio.com.br

COMÉRCIO EXTERIOR

Brasil já exporta café carbono neutro

Pela 1ª vez, foram embarcadas 600 sacas de produto sustentável, colhido em Monte Carmelo, no Cerrado mineiro

São Paulo - O Brasil realizou seu primeiro embarque de café carbono neutro, cujo processo de produção permite maior sequestro do que emissões de gases de efeito estufa, e novas exportações do produto mais sustentável e valorizado estão a caminho, afirmam representantes da cooperativa MonteCCer, que liderou a iniciativa.

O embarque de 600 sacas de 30 quilos do produto - uma medida diferente da tradicional saca de 60 kg do grão "commoditizado" - foi feito em outubro junto à Volcafe, braço comercial de café da ED&F Man, uma das maiores *tradings* mundiais de *commodities*, para atender clientes no Japão.

A *trading* pagou um prêmio equivalente a R$ 100 por saca de 60 kg do café neutro em carbono, valor que é o dobro do diferencial pago por produtos de qualidade e que tem certificados ambientais e sociais, disseram líderes da MonteCCer, com sede em Monte Carmelo, no Cerrado Mineiro.

"Trabalhamos para a descomoditização do café", disse o diretor superintendente da MonteCCer, Regis Damasio Salles, explicando que essa não é uma jornada fácil, mas compensa pelo valor adicional recebido e também por preparar o negócio para as gerações futuras de cafeicultores.

Como funciona - A neutralização do carbono é realizada por meio do sequestro de gás carbônico pelas árvores, mas também pela redução de fertilizantes nitrogenados, maior uso de compostos orgânicos, uso de defensivos biológicos, racionalização da irrigação, entre outros processos.

O interesse da indústria torrefadora nesse produto ainda com oferta restrita é grande, pois proporciona uma forte compensação das emissões na ponta.

O café torrado produzido com grãos carbono neutro permite, por exemplo, uma redução de mais de 80% nas emissões de gases de efeito estufa, na comparação com balanço registrado no processo de fabricação com um produto tradicional.

"Temos (outros) cinco negócios engatilhados", acrescentou Salles, ressaltando que a cooperativa negocia com uma grande rede de cafeteria dos EUA, além de compradores europeus. Ele não revelou nomes.

O diretor da MonteCCer comentou que tudo começou em 2018, quando fazendas de cooperados que estavam completando dez anos de certificações por boas práticas decidiram dar um passo além.

Foi então realizado o chamado "inventário da sustentabilidade", com supervisão do Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora), no qual foram analisados itens como solo, uso de defensivos e fertilizantes, de recursos hídricos, emissão de gases, a fauna e a flora.

O trabalho apontou que

> *A neutralização do carbono é feita por meio do sequestro do gás pelas árvores e pela redução de fertilizantes nitrogenados, entre outras ações*

34 fazendas, no balanço das emissões, mais sequestram do que liberam gases de efeitos estufa, considerando itens que mais emitem, como uso de fertilizante, calcário, combustíveis fósseis (óleo diesel) e trabalhos de poda na lavoura.

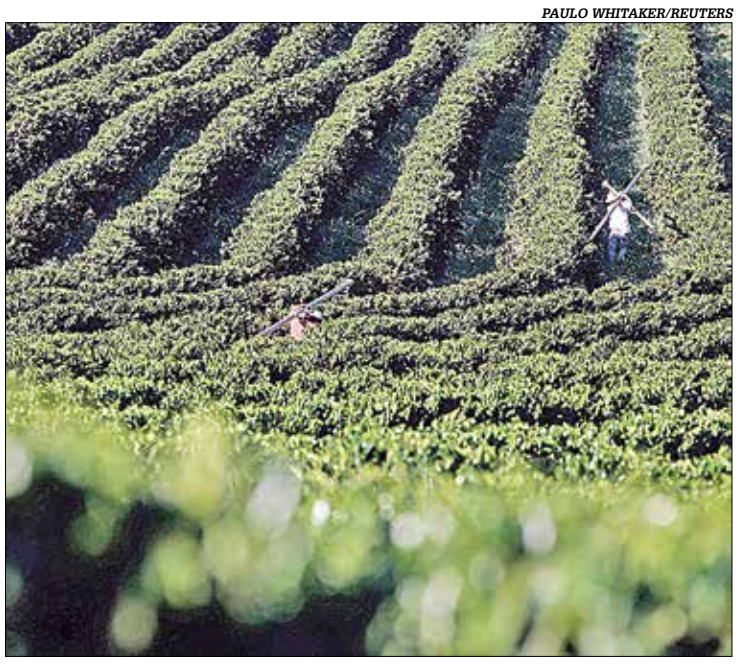
Ele ressaltou que a medição, chancelada pela companhia global Preferred by Nature, foi feita apenas dentro da porteira, sem considerar Áreas de Preservação Permanente (APPs) e de Reserva Legal, o que indica que o sequestro de carbono da propriedade pode ser maior.

Os participantes da iniciativa buscam reduzir o uso de fertilizantes nitrogenados, os maiores emissores, usando materiais orgânicos e melhorando a cobertura vegetal das lavouras, entre outras iniciativas.

"Como nas nossas lavouras a maioria da irrigação é por gotejamento, isso evita a volatização do nitrogênio, no gotejo é mínima a volatilização, diferentemente da irrigação por aspersão", explicou o presidente da Federação dos Cafeicultores do Cerrado e da cooperativa MonteCCer, Francisco Sérgio de Assis.

"Hoje estamos em processo de racionalização de tudo", completou, dizendo que as iniciativas incluem o uso de defensivos biológicos e economia de água e energia. **(Reuters)**

PAULO WHITAKER/REUTERS



Imaflora mostra que 34 fazendas têm produção sustentável

Práticas anteriores facilitaram o caminho

O setor avalia que o caminho para obter um café carbono neutro foi facilitado entre os integrantes da cooperativa MonteCCer pelas boas práticas já adotadas há muitos anos e acredita que o potencial do Cerrado Mineiro na oferta desse produto mais sustentável é enorme.

Atualmente, as 34 fazendas com certificação neutra em carbono produzem em média 160 mil sacas de café por ano, um volume ainda pequeno perto das milhões de sacas exportadas todos os meses pelo Brasil.

Mas os integrantes da cooperativa dizem que boa parte do Cerrado Mineiro, que cultiva 230 mil hectares (ou mais de 15% da área brasileira de café arábica), poderia partir para a iniciativa mais sustentável, pois já dispõe de alguma certificação ambiental ou social.

"O Cerrado Mineiro é a região com maior área de café certificado do mundo, a certificação se aproxima de 90 mil hectares", ressaltou o presidente da Federação dos Cafeicultores do Cerrado e da cooperativa MonteCCer, Francisco Sérgio de Assis.

"Na nossa federação, somos 55 municípios, temos sete cooperativas, já estamos fazendo um trabalho de intercooperação no sentido de melhora das práticas sociais e ambientais. Esse carbono zero já é uma prática a ser seguida pelas coirmãs."

O Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé) e o Conselho Nacional do Café (CNC), órgão que representa as cooperativas, também estão envolvidos em projetos para expandir a iniciativa a áreas como Sul de Minas e Zona da Mata. **(Reuters)**

Vendas externas do agro alcançam US$ 8,8 bi

As exportações do agro alcançaram US$ 8,8 bilhões em outubro deste ano, crescimento de 10% em relação ao mesmo mês de 2020, de acordo com análise da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), divulgada ontem, com base nos dados do Ministério da Economia.

No acumulado de janeiro a outubro, de 2021, as vendas externas totalizam US$ 102,4 bilhões, alta de 19,5% na comparação com os 10 primeiros meses do ano passado e valor recorde na série histórica, superando os US$ 101,2 bilhões registrados em todo o ano em 2018.

A soja em grãos liderou a lista de produtos exportados em outubro, com participação de 19,5%, a receita de US$ 1,7 bilhão, 94,3% a mais do que em outubro de 2020. O açúcar em bruto foi o segundo item mais embarcado (US$ 720,4 milhões), embora as vendas para o exterior tenham caído 27,3% frente ao mesmo mês do ano passado.

O aumento mais expressivo nas vendas externas foi para o óleo de soja em bruto, de 862,1%, que passou de US$ 18,5 milhões em outubro de 2020 para US$ 178,3 milhões no mês passado. Na sequência, aparecem soja em grãos (94,3%), carne de frango in natura (61,9%) e papel (37%).

Em outubro de 2021, 66% das vendas do agronegócio tiveram 10 países como principais destinos. O primeiro foi a China, com participação de 25,5% do total, seguida por União Europeia (14,2%), Estados Unidos (9,9%), Japão (3,3%) e Vietnã (2,9%). Completam a lista Chile (2,4%), Irã (2,1%), Tailândia (2,0%), Coreia do Sul (1,9%) e Índia (1,9%).

Projeto Agro.BR – A CNA também compilou os dados sobre as exportações mensais dos setores prioritários do Projeto Agro.BR, uma iniciativa feita com a Apex-Brasil para aumentar a oferta de produtos do agro brasileiro no comércio exterior e promover a diversificação da pauta exportadora brasileira.

Chá, mate e especiarias tiveram o crescimento mais significativo nas exportações em outubro deste ano (78,4%) frente a outubro de 2020. Já o embarque mensal de produtos apícolas subiu 67,1% frente ao mesmo período do ano passado. Outro setor que teve expansão das vendas externas foram os pescados, de 52,5% em outubro/2021 em relação a outubro/2020. **(Com informações da CNA)**

LATICÍNIOS

Requeijão de Porteirinha é o melhor do mundo

O requeijão moreno produzido por Everson Pereira, também conhecido pelo apelido de Toko, em Porteirinha, no Norte de Minas, está entre os queijos mais saborosos do mundo. A chancela foi dada pelos jurados do concurso mundial do queijo International Cheese Awards, realizado durante a Expoqueijo Brasil 2021, no início do mês, em Araxá, no Triângulo Mineiro. O Requeijão Moreno Toko conquistou medalha de ouro, na categoria Massa Fundida. A produção teve apoio da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG).

Toko comemora o prêmio e viu na conquista mais uma oportunidade de valorizar seu produto, fabricado há oito anos em uma agroindústria de pequeno porte que ele mantém em sua propriedade rural, a três quilômetros do centro urbano de Porteirinha. "Não tenho nem palavras para descrever. É muito bom receber o ouro, ser premiado num concurso internacional, onde têm vários países participando e você está entre os melhores. É um reconhecimento da qualidade do meu requeijão, que foi degustado e aprovado por mestres queijeiros", destacou.

Everson Pereira é atendido e acompanhado pela Emater-MG desde que resolveu se dedicar à atividade, resgatando um ofício dos bisavós maternos, que, segundo ele, já fabricavam requeijão moreno. A confecção do produto é a realização de um sonho dele e da esposa Mirani Pereira, já que a queijaria conta apenas com a mão de obra do casal.

"Há muito tempo atrás meus bisavós produziam e a gente sempre sonhou resgatar essa cultura. O requeijão moreno é um produto típico na nossa região, do Norte. Minha esposa e eu trabalhamos numa fábrica de requeijão e foi lá que aprendemos a produzir. Então, com muitas dificuldades, conseguimos abrir uma queijaria nossa. Fizemos um bom requeijão, o melhor do mundo", constatou, orgulhoso.

Modo de produção - O requeijão moreno é um tipo de queijo artesanal feito a partir de leite cru coagulado naturalmente. É obtido da fusão de creme de leite com massa de coalhada sem soro e lavada. Nos meios técnicos, é considerado um queijo de massa fundida.

De consistência firme ou de corte, é comercializado em barras. Como o próprio nome sugere, o requeijão moreno é amarronzado, com tonalidade que pode variar de mais clara a escura, dependendo do tempo de cozimento ou fritura do creme de leite usado para dar o acabamento final.

Desde que abriu sua agroindústria, Everson Pereira vem se capacitando, investindo e melhorando a estrutura da queijaria. Sua produção diária é de 40 quilos de requeijão moreno. O concurso de Araxá não foi o primeiro a premiar o seu trabalho. Em 2019, ele ficou em terceiro lugar, com medalha de bronze, no 5º Prêmio Queijo Brasil, em Florianópolis, Santa Catarina. Seu requeijão pode ser comercializado em toda Minas Gerais, porque possui registro no Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) como agroindústria de pequeno porte.

Por enquanto, o requeijão moreno de Everson é comercializado em Montes Claros, Americana, Janaúba, Porteirinha e Belo Horizonte. Mas Toko sonha alto e quer colocar seu produto em todo o mercado brasileiro. Para isso, está em processo de adequação da queijaria para receber o selo do Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Sisbi-POA).

Tradição - A fabricação do requeijão moreno é uma tradição na região Norte mineira, principalmente em municípios da microrregião da Serra Geral. Também é muito produzido em municípios do Vale do Mucuri e Vale do Jequitinhonha, sendo considerado um alimento rico por seu valor nutricional, cultural e gastronômico. (**Com informações da Agência Minas**).

EMATER /DIVULGAÇÃO



Requeijão moreno é uma tradição do Norte de Minas Gerais

NEGÓCIOS

gestaoenegocios@diariodocomercio.com.br

SAÚDE

Mater Dei compra Hospital Santa Genoveva

Valor da operação é de R$ 309 milhões, incluindo os imóveis, levando a um múltiplo de R$ 1,5 milhão por leito

DANIELA MACIEL

DIVULGAÇÃO



O grupo Mater Dei anunciou a aquisição de 99,6% do Hospital Santa Genoveva e de participação representativa de 100% do CDI, ambos em Uberlândia

Seguindo a política de expansão do Mater Dei, por meio da criação de *hubs* regionais em praças estratégicas, sendo uma referência em qualidade assistencial, a rede anunciou a aquisição de 99,6% do Hospital Santa Genoveva Ltda. (HSG) e a aquisição de participação representativa de 100% do Centro de Tomografia Computadorizada Uberlândia Ltda. (CDI), ambos na mesma cidade do Triângulo Mineiro. Este anúncio representa a terceira aquisição da companhia desde sua abertura de capital, em abril deste ano.

O HSG e o CDI são contíguos e integrados, além de tradicionais e referência em qualidade assistencial, capazes de atrair pacientes de todo o Triângulo Mineiro, região com mais de 1,5 milhão de habitantes e 650 mil beneficiários, que está em ampla expansão.

De acordo com o presidente do Hospital Mater Dei, Henrique Salvador, a negociação durou um ano e meio e a expectativa é de que a operação seja aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) sem grandes dificuldades, em um prazo entre 45 e 60 dias.

"Esperamos por um rito sumário, já que nossa atuação maior é em Belo Horizonte e essa aquisição não representa uma concentração de mercado. Não devemos enfrentar nenhum obstáculo quanto a isso. Até lá, estabelecemos um comitê de integração para identificar as sinergias. Ao longo da negociação conhecemos bem os colaboradores da alta gestão e boa parte do corpo clínico. Uma das nossas premissas para fazer uma aquisição é encontrar empreendimentos que tenham valores parecidos com os nossos, com o paciente no centro da atenção. Então considero que essa será uma transição tranquila", explica Salvador.

Os planos são audaciosos para Uberlândia. Os imóveis do HSG e do CDI também estão sendo adquiridos, além da operação das unidades. O terreno de 10 mil metros quadrados deve abrigar futuras expansões.

Fundado em 1975, o HSG é um hospital geral de alta complexidade, com mais de 50 especialidades, com um corpo clínico experiente e altamente reconhecido. Além de uma gama completa de credenciamentos, possui acreditação internacional da QMentum e sua excelência em atendimento foi reconhecida por 18 anos seguidos com o prêmio *Top of mind*. Atualmente, o HSG possui 204 leitos, sendo 156 operacionais, além de áreas para expansões adicionais. Já o CDI, fundado em 1978, é referência em diagnóstico por imagem na região, contando com uma infraestrutura moderna e parque tecnológico de última geração.

O *Enterprise Value* da Operação é de R$ 309 milhões, incluindo os imóveis, levando a um múltiplo de R$ 1,5 milhão por leito, sendo que deste valor será deduzido o endividamento líquido, que é de, aproximadamente, R$ 57 milhões. As Receitas Líquidas anualizadas dos ativos somam cerca de R$ 160 milhões.

"Uberlândia é uma das cidades do interior do Brasil que mais cresce. Já é referência, inclusive, para parte do interior de São Paulo e de Goiás. É estratégico estarmos presentes, levando para a região aquilo que nos trouxe até aqui. A saúde é um serviço que depende de pessoas, diferente de outras áreas em que máquinas substituem pessoas. Raramente uma aquisição como essa implica em redução de empregos. Ao contrário, estamos planejando a expansão da operação. Quanto ao atendimento, todos podem ficar tranquilos, ele segue o mesmo, focado em qualidade e acolhimento das pessoas. É um hospital de médicos, eles têm foco na ética e no cuidado. São ativos que têm valores semelhantes aos nossos. A mudança é só no âmbito societário", garante o presidente da rede Mater Dei.

> *Negociação durou um ano e meio e a expectativa é de que a operação seja aprovada pelo Cade sem grandes dificuldades, em um prazo entre 45 e 60 dias*

Outras unidades - Em julho deste ano, o Conselho de Administração do Mater Dei aprovou a compra do grupo hospitalar Porto Dias, em Belém (PA), em uma transação que envolve R$ 800 milhões, além de emissão de ações.

O acordo foi acertado sobre uma participação de 70% do Grupo Porto Dias e o Mater Dei vai emitir R$ 27,27 milhões de papéis como parte do pagamento, cerca de 7,1% do capital social total da companhia.

Sem revelar nomes por estratégia e obrigações legais como uma empresa de capital aberto, o Mater Dei admite negociações para aquisições em diferentes estágios e cidades. A boa notícia dentro da estratégia de expansão é o início das obras do hospital em Nova Lima, que teve o projeto aprovado pela prefeitura local, no terreno do antigo Campus 2 da Faculdade Milton Campos. A previsão é de que o espaço seja entregue em cerca de um ano e meio.

Bem antes disso, porém, já no primeiro trimestre do ano que vem, será inaugurado o Mater Dei da capital baiana. As obras começaram em 2019. O empreendimento, um hospital geral, inclui maternidade e pronto atendimento, totalizando 369 leitos, no centro da cidade. O investimento de R$ 500 milhões dará origem também a um centro médico, com parte de apoio ao hospital e consultórios. A estimativa é de que sejam gerados 3,5 mil empregos diretos e indiretos.

Em janeiro daquele mesmo ano a rede tinha inaugurado a unidade Contagem/Betim, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

DIVULGAÇÃO



Salvador: considero que essa será uma transição tranquila

Operadoras ganham quase 240 mil beneficiários em Minas

Os planos de saúde ganharam 1,9 milhão de novos beneficiários desde junho de 2020 em todo o País, segundo dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sobre o comportamento do mercado durante a pandemia. Em junho do ano passado, o sistema contabilizava 46,7 milhões de beneficiários, o patamar mais baixo de 2020. Em setembro deste ano, o número chegou a 48,6 milhões.

Um dos estados que registraram crescimento foi Minas Gerais. Dados da ANS mostram que os planos ganharam 239,9 mil novos beneficiários mineiros entre setembro de 2020 e setembro de 2021. O Estado agora conta com 5,3 milhões de usuários de planos de saúde, uma alta de 4,7% no período. Com isso, 25,1% da população mineira contam com cobertura de plano de saúde privado.

Para a FenaSaúde, entidade que representa os 15 maiores planos do País, é fundamental incentivar esse crescimento, a fim de garantir que mais pessoas tenham acesso à saúde suplementar. E isso passa por mudanças profundas no Marco Legal da saúde suplementar que está em discussão no Congresso Nacional. Entre elas, maior segmentação, com mais modalidades de cobertura; novos modelos de franquias e coparticipação; e mais liberdade para a comercialização de planos individuais, com regras competitivas para preços e reajustes.

"Outro ponto importante é diversificar e ampliar os tipos de coberturas que podem ser oferecidos, a chamada modulação de produtos, pois hoje são apenas cinco opções, restringindo a criação de opções adequadas para o perfil de cada família ou empresa", ressalta a diretora executiva da FenaSaúde, Vera Valente.



PIXABAY



No mês da Consciência Negra, logo após a conferência mundial do clima, organização lança campanha para questionar a justiça climática

CONSCIÊNCIA NEGRA

Sistema B lança campanha "O Clima também é Preto!"

Proposta é trazer para o debate a crise climática dentro de um recorte racial

MOVIMENTO MINAS 2032

O Sistema B Brasil lança campanha em redes sociais ligada a um tema que todos que acompanharam a Conferência Mundial do Clima da ONU, a COP 26, sentiram falta: a presença de pessoas pretas.

O Sistema B Brasil busca trazer para o debate a crise climática dentro de um recorte racial com a campanha O Clima também é Preto!. "Se somos todos afetados pelas mudanças climáticas, suas discussões não deveriam ser tão eurocentralizadas e afastadas da população em geral. Se existem pessoas que são ainda mais afetadas pela crise do clima, por que elas permanecem fora das tomadas de decisões? Nossa provocação é: como mudar isso?", explica a Gerente de Comunicação do Sistema B Brasil, Lucy Freitas.

Há algum tempo o termo "Racismo Ambiental" é citado para descrever como os países do sul global possuem mais chances de sofrer com os impactos das mudanças climáticas, apesar de não serem os grandes causadores do que vem acontecendo - ja que são as nações do norte global as responsáveis pela maior parte das emissões de carbono do mundo.

"Trazendo para a realidade brasileira, não é preciso muito para notar que os maiores impactos são sentidos nos espaços onde temos uma população majoritariamente não-branca e menos favorecida socioeconomicamente, nos locais onde vemos com mais frequência as notícias de enchentes ou deslizamento de terra, por exemplo", afirma a Analista de Conteúdo e PR do Sistema B Brasil, Gabriela Bahia.

> *"Trazendo para a realidade brasileira, não é preciso muito para notar que os maiores impactos são sentidos nos espaços onde temos uma população majoritariamente não-branca e menos favorecida"*

Mais do que falar sobre termos como "racismo ambiental" e "justiça climática", a campanha tem o objetivo de dar voz, aprender e colaborar com nomes nacionais que ja vêm abrindo caminhos para essa discussão, como o Instituto Perifa Sustentável (@perifasustentavel), a Coalizão Negra por Direitos (@coalizaonegrapordireitos), a Favela e ODS (@favelaeods), a Perifa Connection (@perifaconnection) e a Greve pelo Clima Brasil (@fridaysforfuturebrasil), entre outros protagonistas dessa questão ambiental e social, nas mídias digitais do Sistema B Brasil (@sistemabbrasil).

Coletivo do Clima Brasil - Outra ação do Sistema B Brasil voltada para o clima nesse mês de novembro é o lançamento do Coletivo do Clima Brasil. Com a missão de destacar o papel relevante que as empresas desempenham para reverter a crise climática, o Movimento B criou o B Corp Climate Collective ("Coletivo do Clima"), formado por um grupo de empresas lideradas pelas Empresas B que trabalham juntas para tomar medidas em relação à emergência climática - seja engajando outras empresas e indivíduos, promovendo a expansão da consciência ecológica e ambiental ou usando o seu poder para transformar o mercado e criar uma sociedade inclusiva, equitativa e regenerativa.

As empresas participantes estão empenhadas em identificar ações concretas que desaceleram os avanços das mudanças climáticas. Com o Coletivo do Clima, nasce a oportunidade de dividirem o que já estão fazendo e, juntos, construírem os próximos passos em direção a 2030. Dando início a esses encontros, em junho de 2021, aconteceu a Primeira Cúpula Global do Clima do Movimento B, um evento de três dias, que reuniu líderes de todo o mundo para desenvolverem ações climáticas com foco nas pessoas e na justiça. No mundo, mais de 1300 empresas se comprometeram a atingir zero líquido de emissões de carbono até 2030, incluindo mais de 900 Empresas B.

COMUNICAÇÃO

Startup mineira repensa conceito de *podcast*

É perceptível que o consumo de *podcasts* está em ascensão no Brasil. De acordo com dados do Spotify, o País é o segundo maior mercado consumidor do mundo, ficando atrás apenas dos EUA. Foi observando o segmento se aquecer que o produtor musical Márcio Brant - com mais de 20 anos de experiência - decidiu fundar a Wepod para trazer ao mercado brasileiro um novo conceito de entendimento do *podcast*, como geração de valor para marcas. Ao entregar para empresas e produtores de conteúdo estratégias que usam dados e inteligência de mercado antes, durante e depois da gravação em si, a *startup* ganhou notoriedade no mercado e já cresceu 500% no faturamento em 2021 comparado ao ano passado.

Atuando em todo o Brasil com oito colaboradores no total e com profissionais comerciais estabelecidos em Belo Horizonte, São Paulo e Curitiba, a *startup* planeja ter também representantes comerciais em outras capitais no próximo ano, começando por João Pessoa e Florianópolis. "Essas cidades são importantes para o nosso plano de crescimento, uma vez que ambas possuem um ecossistema de inovação extremamente pujante, que atrai cada vez mais empreendedores e infoprodutores interessados em criar *startups*. O objetivo é gerar negócios de valor e impactar todo o ecossistema. Já do ponto de vista interno, a expectativa é alcançar a marca de 20 funcionários até o final de 2022", explica o CEO e fundador da Wepod, Márcio Brant.

Introduzida em um mercado aquecido e em ampla expansão, hoje a *startup* atua em três frentes de público-alvo: *business* (marcas e empresas); *creators* (criadores de conteúdo) e influenciadores. Para todos eles, a Wepod propõe estratégias e posicionamentos que vão além da gravação, acompanhando toda a jornada do processo de comunicação. "O mercado de áudio digital brasileiro expandiu e se fortaleceu ao longo da pandemia, esse movimento despertou a necessidade de marcas e empresas investirem na produção de conteúdo para *podcasts*, a fim de fortalecer sua reputação no meio digital e se comunicar com seu público-alvo", comenta.

Atualmente a Wepod tem em seu portfólio *podcasts* dos mais variados temas como empreendedorismo, saúde e bem-estar, educação, comunicação, finanças, política e negócios. Entre os mais de 40 produzidos pela empresa, destacam-se o "Acenda sua luz" da influenciadora digital Carol Rache, o "Como fazer", da influenciadora digital Bella Falconi, o "Atom Cast", da investidora Carol Paiffer, o "Que negócio é esse Sebrae?", do Sebrae-MG, o "A hora da indústria", da Fiemg, e o "Cuidando da Alma", do psicólogo Rossandro Klinjey, que constantemente participa do programa "Encontro com Fátima Bernardes". No total, na soma de todos os *podcasts* são mais de 600.000 mil ouvintes mensais.

"Independentemente do tema e atuação de determinada marca, quando produzimos o conteúdo vamos além e pensamos em estratégias funcionais que agregam valor de mercado e reputação para a marca", comenta Márcio Brant. "Dessa forma, conseguimos impactar não apenas o público-alvo, mas todo o ecossistema", conclui.

CURTAS

Aeroporto de BH reduz tempo de fila em 50%

Na última sexta-feira, dia 19 de novembro, a Latam iniciou o Despacho de Bagagem Express no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte. A tecnologia possibilita ao cliente despachar sua bagagem de forma autônoma, o que reduz em 50% o tempo de atendimento, se comparado ao processo conduzido no balcão de *check-in*. A companhia aérea é a primeira a oferecer essa tecnologia no terminal. O Despacho de Bagagem Express funciona em terminais de autoatendimento, em que o passageiro imprime a etiqueta com os seus dados e fixa em sua bagagem e, ao se dirigir ao balcão de entrega de bagagem *express*, realiza a pesagem e o escaneamento do cartão de embarque e da etiqueta. Caso a bagagem esteja dentro do limite de 23 quilos, a esteira leva a bagagem para o despacho no avião.

Instituto MRV convoca população de todo o País

Após receber mais de 270 inscrições de projetos sociais de todo o País com foco na área da educação, o Instituto MRV dá continuidade a seletiva da 8ª edição do Educar para Transformar, o chamamento público de projetos da instituição, com a votação popular. Em seu *site*, o público pode conhecer em detalhes os projetos selecionados de acordo com critérios exigidos no edital e escolher as cinco propostas que serão monitoradas e apoiadas por dois anos pelo Instituto MRV. A votação popular será realizada entre os dias 22 de novembro e 16 de dezembro. Ao todo, 12 projetos de Organizações da Sociedade Civil (OSC) dos estados de Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia, Santa Catarina, Ceará e Pernambuco participam dessa etapa. Além de aporte financeiro de R$ 200 mil para cada vencedor, os projetos receberão capacitações e acompanhamentos, que contemplam comunicação, gestão, pessoas, comercial e social. Também serão disponibilizados os conteúdos do Instituto iungo, para auxílio no desenvolvimento dos professores, além de consultorias individuais e em grupo. Os projetos serão acompanhados de perto por um líder da equipe da MRV - esse profissional dará todo o suporte no desenho do planejamento estratégico, na execução e adaptação de cada atividade.

Plataforma de assinatura de celulares oferece descontos

O Allugator, maior plataforma de assinatura de eletrônicos do País, está com condições especiais para os consumidores durante a Black Friday. Os usuários terão 50% de desconto no pagamento recorrente no cartão de crédito, durante as três primeiras mensalidades. A oferta fica disponível do dia 24/11 a 26/11 e vale para todos os modelos do aparelho disponíveis no *site*. O Allugator oferece um plano de 12 meses, que permite que o usuário tenha sempre em mãos um aparelho de última geração, e por preços acessíveis. No contrato de um ano, o cliente paga anualmente cerca de 40% do valor de varejo do aparelho. O funcionamento é simples: o usuário escolhe o item, o plano e faz a contratação do serviço, que é pago anualmente. O valor da assinatura é debitado automaticamente do cartão de crédito, sendo que o limite comprometido por mês é apenas o valor da mensalidade.

ProChile inaugura escritório físico na capital mineira

O ProChile, instituição do Ministério das Relações Exteriores do Chile, responsável por promover a oferta exportável de bens e serviços chilenos, inaugura escritório físico em Belo Horizonte na próxima quinta-feira, 25 de novembro, com a presença do Embaixador do Chile no Brasil, Fernando Schmidt Ariztía, da diretora comercial do ProChile no Brasil, María Julia Riquelme, e a representante comercial do ProChile em Belo Horizonte, Fernanda Franco. O Estado apresenta atrativos para a oferta exportável chilena de produtos e serviços de alto valor agregado. A representação comercial em Belo Horizonte busca explorar novos nichos e fortalecer a presença do Chile em setores nos quais o país também é protagonista como mineração, alimentos e bebidas. As atividades do ProChile tiveram início no estado em maio de 2020, porém, em função da pandemia os trabalhos foram realizados de forma remota. A partir de agora importadores, varejistas e parceiros comerciais.

GESTÃO

Vivências pós-pandemia vão ditar o futuro do trabalho

Interesse em novas formas de entrega e na mobilidade se destacam

DANIELA MACIEL

Home office, contratações *on-line*, horários flexíveis e cesta de benefícios variáveis não são ferramentas e modelos surgidos durante a pandemia, ou sequer, novas tendências. Todos esses itens já existiam e eram discutidos pelas empresas antes da Covid-19 se tornar uma tragédia global. Ao longo dos últimos 22 meses, o que aconteceu foi uma aceleração do uso de tais instrumentos e estratégias, consolidando um novo conceito: o híbrido.

Essa é uma das conclusões da diretora de Conteúdo e Relações Institucionais at Great Place to Work Brasil (GPTW), Daniela Diniz. A ideia parte da pesquisa do GPTW "Novas Formas de Trabalho: Tendências Pós-Pandemia".

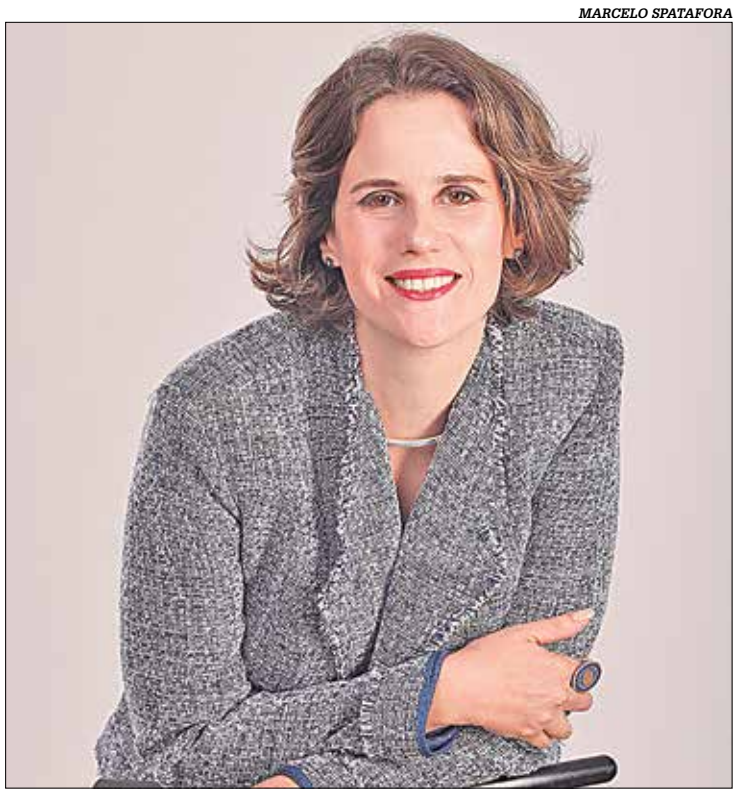
O GPTW é uma consultoria global, fundada há 25 anos, que apoia organizações a obterem melhores resultados por meio de uma cultura de confiança, alto desempenho e inovação.

O trabalho remoto e o modelo híbrido, por exemplo, já apareciam com força na edição de 2020 do *ranking* "As 150 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil" do GPTW. Naquela época, 73% das melhores organizações já ofereciam a prática do *home office*. Contudo, muitas empresas começaram a lidar com esses novos formatos impulsionadas pela adesão global às normas de distanciamento, como demonstra a pesquisa: 46,8% das empresas estão trabalhando no modelo híbrido; 37,1% no 100% remoto; e 16,1% totalmente no físico.

Já quando a pergunta é sobre as preferências do formato de trabalho: 64,7% responderam que a maioria prefere o trabalho híbrido; 16,4% que a maioria prefere o trabalho 100% remoto; 11,3% que a maioria prefere o modelo presencial; e 7,7% não souberam responder.

"O híbrido surge como um conceito durante esse período. É um nome que achamos para explicar as soluções que cresceram ao longo da pandemia. Antes a gente pensava em *home office* como uma solução nichada ou uma política mais informal, em que o colaborador e seu chefe imediato combinavam entre si. Claro que ainda é um modelo que gera dor de cabeça em relação à legislação e à estrutura. Outro ponto importante é que algumas empresas decidiram adotar isso para sempre. No pré-pandemia ninguém falava em flexibilidade total, lembrando que 100% remoto não quer dizer *home office*, quer dizer fora do escritório", explica Daniela Diniz.

MARCELO SPATAFORA



Para Daniela Diniz, o híbrido surge agora como um conceito

Outra descoberta que vem no embalo do *home office* é que modelos antes considerados muito "nichados" ou parte de um "estilo de vida para poucos", como o nomadismo digital, ganharam força e não devem refluir. Nesse mesmo contexto aparecem o aumento das contratações totalmente virtuais e a formação de times desmaterializados, em que os colaboradores jamais serão chamados à sede ou escritório da companhia.

As empresas que fizeram um mapeamento sobre o volume de profissionais que se mudaram (bairro, cidade ou país) por conta da pandemia e das novas condições de trabalho (remoto ou híbrido) descobriram que: em 51,1% delas, entre 1% e 5% dos empregados se mudaram; para 35,8%, o percentual foi entre 6% e 20%; para 10,7%, foram entre 21% e 50%; e, por fim, em 2,5% das empresas, mais da metade dos colaboradores se mudaram no período.

"O nômade digital era um perfil livre e tão único que nem aparecia nos estudos. A pandemia trouxe esse conceito mais vivo. Ela ampliou essa possibilidade para outras pessoas. Também existem as pessoas que decidiram se mudar. Muita gente que está fazendo um meio-a-meio. Poucas empresas fizeram o modelo do mapeamento da mudança dos empregados (18,5%). Queremos que elas façam esse mapeamento para entender como as pessoas estão espalhadas e suas diferentes necessidades por causa disso. Essa é uma realidade que não volta, mas que ainda está em acomodação. Cada empresa vai sentir qual o modelo ideal a ser definido. Tudo isso passa por ajustes".

Esses dados acabam conversando com as novas formas de contratação: 93,1% das empresas pesquisadas contrataram durante a pandemia. Desse total, 70,3% realizaram processos totalmente remotos. E ainda 56,3% delas contrataram pessoas de outras cidades e estados.

E, com isso, a cesta de benefícios também tende a mudar. Já não faria tanto sentido benefícios como vale-transporte ou ajuda de custo para combustível em uma realidade de trabalho remoto, por exemplo. Embora as empresas se mostrem indecisas e inseguras na hora de compor essa nova cesta, que tende, inclusive, a ser variável, as mudanças já começaram. Do total, 26,2% já fizeram alguma mudança nos benefícios de mobilidade oferecidos e 14,7% estão revisando as práticas adotadas até aqui.

"Antes de tomar qualquer decisão, a empresa precisa ouvir o seu time e olhar muito para a sua cultura. Se não, pode cair no risco comum dos modismos. Certamente vamos viver mudanças na cesta de benefícios de forma geral. Estamos amadurecendo em oferecer uma cesta que faça sentido para cada um. A relação entre empresas e colaboradores também veio amadurecendo. Substituímos, nos últimos anos, o conceito de retenção da mão de obra pelo de permanência dentro de uma relação saudável. Isso passa fortemente pela política de benefícios. Por isso a importância da gestão mais personalizada e menos em caixinhas, fortalecendo ainda mais os profissionais de recursos humanos dentro da estratégia das empresas", completa a diretora de Conteúdo e Relações Institucionais do GPTW Brasil.

Flexibilização traz desafios para empresas

A pandemia da Covid-19 mudou as formas de interação entre as pessoas, impactando as mais diversas áreas, entre elas as relações de trabalho. Com o avanço da vacinação e a redução dos índices de contaminação pelo novo coronavírus, as medidas restritivas adotadas como prevenção à doença passam a ser flexibilizadas, trazendo novos desafios para empresas e empregados sobre o retorno presencial aos ambientes de trabalho.

Especialista em Direito do Trabalho no escritório JBL Advocacia e Consultoria, a advogada Ana Lúcia Sousa esclarece dúvidas sobre o tema, citando leis que podem amparar empresas e empregados para que a volta às atividades presenciais ocorra da maneira mais segura possível.

Uma das principais dúvidas é se empregadores podem demitir por justa causa um funcionário que recusa a se vacinar contra a Covid-19 ou que resiste a seguir as normas de segurança à saúde, como o uso de máscaras. Outra questão é se empresas que não cumprem devidamente protocolos de segurança podem ser responsabilizadas.

Sobre a exigência do cartão de vacina atualizado, indicando que o colaborador está imunizado contra a Covid-19, a advogada explica que não há entendimento consolidado sobre a questão, mas a Lei 13.979/20 prevê a possibilidade de determinação por parte da administração pública da vacinação compulsória. Ela explica que no julgamento das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs) 6586 e 6587, o Supremo Tribunal Federal (STF) já manifestou que a determinação para a vacinação compulsória é válida e que não cabe recusa por convicções filosóficas e religiosas.

A Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) estabelece que o empregador tem o dever de zelar pelo ambiente de trabalho e, uma vez que o interesse coletivo prevalece sobre o interesse individual, ele pode exigir o cartão de vacinação do empregado, sendo que uma eventual recusa só será válida por questões médicas devidamente comprovadas.

"Considerando que a vacinação contra a Covid-19 é uma medida de proteção individual e coletiva dos trabalhadores, e reconhecendo-se que é dever do empregador cuidar da saúde dos seus empregados, pode-se despedir por justa causa aquele empregado que se recusa a ser vacinado, sendo que tal ato estaria no escopo do poder fiscalizatório e disciplinar do empregador, pois a recusa constituiria ato faltoso do trabalhador, uma vez que o interesse coletivo prevalece sobre o individual", explica Ana Lúcia Sousa.

A especialista ressalta que a validade da justa causa aplicada a esses casos ainda está sendo analisada pela Justiça do Trabalho, não havendo um entendimento consolidado, mas há várias jurisprudências levando em conta o princípio da prevalência do interesse coletivo sobre o individual.

Também está prevista na Constituição Federal norma que zela pela saúde do trabalhador, o que ampara a exigência da vacinação. A redução dos riscos inerentes à prestação de serviços dos empregados, por meio de normas de saúde, higiene e segurança, é direito constitucionalmente previsto ao trabalhador, cabendo ao empregador zelar por um ambiente de trabalho seguro e saudável a seus empregados (artigos 7º, XXII, da Constituição Federal; 157 da CLT).

De outro lado, é dever dos empregados observar as normas de segurança e medicina do trabalho e se constitui ato faltoso a recusa em não as cumprir (art. 158, CLT).

Além das leis citadas acima, o Guia Técnico Interno sobre Vacinação da Covid-19, lançado pelo Ministério Público do Trabalho, ainda que não possua força normativa, prevê que, ao empregado que se recusar tomar a vacina, podem ser aplicadas punições e, em último caso, a dispensa por justa causa.

Protocolos de segurança - Empregadores também podem ser punidos caso não cumpram os protocolos recomendados pelas autoridades sanitárias. A advogada Ana Lúcia Sousa ressalta que as empresas podem ser responsabilizadas e condenadas à reparação por eventuais danos causados a trabalhadores que contraírem a Covid-19 nas suas dependências, principalmente no caso da não observância da manutenção de um ambiente de trabalho seguro e saudável.

CURTAS

Inter lançará Home Broker Internacional

Nas próximas semanas, os clientes do Inter poderão investir diretamente nos Estados Unidos sem taxa de corretagem, com um Home Broker Internacional que será lançado em breve no Super App. Entre os principais diferenciais deste lançamento, está a gratuidade do Home Broker que não terá taxa de corretagem e oferecerá uma taxa de câmbio atrativa para os investidores. Atualmente, os clientes do Inter já contam com Home Broker com taxa zero no Brasil, entre outros benefícios. Atualmente, a Inter Invest, plataforma de investimentos do Inter, conta com 2 milhões de usuários, crescimento de 83% só no 3T21, e mais de R$ 60 bilhões em ativos sob custódia. No Super App, o investidor já tem acesso a uma grande variedade de ativos e pode começar a investir a partir de R$ 100. Entre outros benefícios oferecidos ao investidor, está a oferta de uma série de conteúdos gratuitos pela área de Research, comunidade de investimentos para investir junto com os amigos, com taxas especiais em renda fixa e a oferta de até 100% de cashback na taxa de rebate de fundos de investimento.

Usiminas realiza evento gratuito de RH

Hoje (23), terça-feira, a Usiminas realiza a primeira edição do "#Sou+Desenvolvimento", evento virtual e direcionado ao tema gestão de pessoas. As inscrições são gratuitas e abertas ao público. Profissionais e estudantes que possuem interesse em fazer parte da empresa e conhecer sua cultura estão convidados a participar. Debates, palestras e mesas redondas sobre Diversidade e Inclusão; Experiência do Colaborador; Saúde mental; Formações do Futuro e Legado pós-pandemia e a importância da vacinação serão alguns dos temas abordados. O evento terá a participação do diretor Corporativo de Gestão de Pessoas e Inovação da Usiminas, Cesar Bueno e da gerente Corporativo de Treinamento, Desenvolvimento e Recrutamento da Usiminas, Cynthia Gonçalves. O #Sou+Desenvolvimento acontece de 9h às 16h e as inscrições podem ser feitas gratuitamente pelo *link https://bit.ly/3r5XvAB*.

Contagem ganha clínica especializada em implantes

Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), acaba de receber uma unidade da Oral Unic Implantes, clínica especializada em implantodontia e procedimentos de estética orofacial, como lentes de contato dental, ortodontia, alinhadores invisíveis, botox, bichectomia, entre outros. A unidade trabalha com o conceito "*all-in-one*", que possibilita que os pacientes possam realizar todos os exames e acompanhamentos necessários para o tratamento em um só lugar. Com estrutura climatizada, 373m² de área construída, a Oral Unic conta com equipamentos de última geração, como raio-x panorâmico digital, estúdio fotográfico e laboratório de próteses próprias que proporcionam mais agilidade e assertividade nas entregas. O investimento total foi de R$ 1,4 milhão. O local dispõe de oito consultórios e um centro cirúrgico devidamente equipado com monitor cardíaco, oxímetro, ventilação mecânica e salas completas de pré e pós-operatório.

Novo e-commerce mineiro chega ao mercado hoje

Grande grupo mineiro cria *e-commerce* com objetivo de oferecer melhores preços e vantagens para o consumidor final. A marca recebeu o nome de Icomerci, uma forma bem mineira de falar *e-commerce* (loja virtual). A empresa faz parte de um grupo que conta com duas distribuidoras, sendo elas: DPC e DRL, uma empresa de TI, entre outros. Além de ser uma forma bem mineira de falar *e-commerce*, o nome possui um significado: Ico, significa toda a tecnologia disponível no *site* e Merci, obrigado em francês, traz consigo o agradecimento e a felicidade que o consumidor tem ao receber seu pedido. Nesse primeiro momento a loja irá contar com as seguintes marcas de calçados: Havaianas, Moleca, Molekinha, Molekinho, Beira Rio, Modare, Activitta e Via Uno. Assim como, produtos de bazar, sendo estes: Stanley, Colleman, Invicta e Contigo. O *e-commerce* criado por mineiros tem sede em Contagem e venderá para todo o Brasil. No *site* é possível comprar por boleto bancário, PIX, cartão de crédito e débito. O frete na primeira semana do lançamento será gratuito para compras acima de R$ 99.

CONJUNTURA

Mercado estima inflação de 10,12% neste ano

Esta é primeira vez que o Boletim Focus do BC traz uma projeção de dois dígitos para o IPCA de 2021

Brasília - A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu de 9,77% para 10,12% neste ano. É a 33ª elevação consecutiva da projeção. A estimativa está no Boletim Focus de ontem, pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), com a expectativa das instituições para os principais indicadores econômicos.

Para 2022, a estimativa de inflação ficou em 4,96%. Para 2023 e 2024, as previsões são de 3,42% e 3,1%, respectivamente.

Em outubro, puxada pelo aumento de preços de combustíveis e alimentos, a inflação acelerou 1,25%, a maior para o mês desde 2002, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com isso, o indicador acumula altas de 8,24% no ano e de 10,67%, nos últimos 12 meses.

A previsão para 2021 está acima da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), é de 3,75% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 2,25% e o superior de 5,25%. Para 2022 e 2023, as metas são 3,5% e 3,25%, respectivamente, com o mesmo intervalo de tolerância.

> *As instituições financeiras consultadas pelo BC reduziram a projeção para o crescimento da economia brasileira este ano de 4,88% para 4,8%*

Taxa de juros - Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 7,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Para a próxima reunião do órgão, no mês que vem, o Copom já sinalizou que pode elevar a Selic em mais 1,5 ponto percentual.

As projeções do BC para a inflação também estão ligeiramente acima da meta para 2022 e ao redor da meta para 2023. Isso reforça a decisão da autarquia de manter a política mais contracionista, com elevação dos juros, para manter o IPCA dentro do intervalo de tolerância definido pelo CMN.

Para o mercado financeiro, a expectativa é de que a Selic encerre 2021 em 9,25% ao ano, em linha com a sinalização do BC. Para o fim de 2022, a estimativa é de que a taxa básica suba para 11,25% ao ano. E para 2023 e 2024, a previsão é de Selic em 7,75% ao ano e 7% ao ano, respectivamente.

PIB - As instituições financeiras consultadas pelo BC reduziram a projeção para o crescimento da economia brasileira este ano de 4,88% para 4,8%. Para 2022, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) é de crescimento de 0,7%. Em 2023 e 2024, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 2% para ambos os anos.

A expectativa para a cotação do dólar se manteve em R$ 5,50 para o final deste ano. Para o fim de 2022, a previsão é de que a moeda americana também fique nesse mesmo patamar. **(ABr)**

AMANDA PEROBELLI /REUTERS



Pesquisa do Banco Central projeta que a inflação oficial alcançará 4,96% no próximo ano

BOLSA DE VALORES

Cenário externo derruba o Ibovespa

São Paulo - O Ibovespa fechou em queda ontem, e soma agora cinco baixas nos últimos seis pregões, influenciado pelo cenário externo, diante de baixa do Nasdaq e do S&P 500 , e pela manutenção das incertezas fiscais no fronte doméstico.

Papéis de Banco Inter foram destaques de baixa, em meio à queda generalizada de ações de fintechs e de empresas de tecnologia. Do outro lado, Vale e siderúrgicas subiram, na esteira da valorização dos preços de minério e *commodities* metálicas. TIM também avançou após sua controladora Telecom Italia receber proposta de compra do fundo norte-americano KKR.

O Ibovespa caiu 0,89%, a 102.122,37 pontos, na mínima da sessão. Na máxima, o índice alcançou os 104.613,07 pontos. O volume financeiro foi de R$ 26,1 bilhões.

O Ibovespa começou o pregão em tom positivo, mas não foi capaz de manter o desempenho durante o restante do dia. No início da tarde, o índice virou, à medida que as bolsas norte-americanas perderam terreno.

A recondução de Jerome Powell ao cargo de *chair* do Federal Reserve elevou a expectativa para um aumento dos juros nos Estados Unidos antes do esperado, o que alçou os papéis de bancos naquele país, mas, ao mesmo tempo, fez os rendimentos dos Treasuries dispararem, pesando sobre companhias de tecnologia.

Segundo Victor Lima, analista da Toro Investimentos, o avanço nos rendimentos dos títulos de dívida dos EUA também pressionou a bolsa brasileira. Ele mencionou ainda a manutenção de incertezas no campo fiscal, em especial a PEC dos Precatórios, com receio de um Auxílio Brasil permanente.

Com o mercado na expectativa da tramitação da PEC no Senado, o secretário especial do Tesouro e Orçamento, Esteves Colnago, afirmou ontem que o texto abre um espaço orçamentário de R$ 106,1 bilhões em 2022, dos quais apenas R$ 1,1 bilhão estão livres. O valor total é superior ao montante de R$ 91,6 bilhões que havia sido informado anteriormente pelo Ministério da Economia.

Destaques – Banco Inter UNIT caiu 14,1%, enquanto os papéis PN do banco digital cederam 12,7%, em meio à queda generalizada de fintechs, com notícias sobre potencial regulamentação do setor. Em NY, StoneCo despencou 11,1% e PagSeguro caiu 7% - Bradesco BBI cortou a recomendação para os dois papéis.

Ainda no setor ligado à tecnologia, Locaweb ON teve queda de 9,2%, Méliuz ON recuou 7,3% e Totvs ON cedeu 6,3%

Vale ON saltou 5,6%, puxando novamente o setor de empresas ligadas a siderurgia e mineração, com a disparada das commodities metálicas, à medida que *traders* comemoram uma pequena melhora no consumo de metais industriais. O preço do minério de ferro também subiu.

TIM ON subiu 1,7%, após disparar quase 10% mais cedo, depois que fundo norte-americano KKR apresentou uma proposta não vinculativa para comprar a Telecom Italia, que controla a operadora brasileira.

Petrobras PN subiu 1%, reagindo após queda de mais de 3% na semana passada. Preços do petróleo, que chegaram a cair, fecharam em alta, diante de relatos de que a Opep+ poderia ajustar os planos para aumentar a produção de petróleo caso grandes países consumidores liberem petróleo de suas reservas ou se a pandemia de coronavírus diminuir a demanda. **(Reuters)**

Investidores estrangeiros estão cautelosos

São Paulo - Investidores estrangeiros estão cautelosos em relação ao Brasil, mas olhando para oportunidades, em vez de estarem correndo para a porta de saída, de acordo com o estrategista-chefe da XP Investimentos, Fernando Ferreira, e o economista-chefe do grupo, Caio Megale.

Após se reunirem com mais de 30 investidores no Estados Unidos na última semana, eles afirmaram que as eleições de 2022 e a economia foram os temas mais debatidos nos encontros, em relatório a clientes.

"Em relação às eleições, os investidores estrangeiros entendem que o ano de 2022 deve ser de alta volatilidade", com a maioria, por ora, avaliando ser difícil um cenário sem uma disputa entre o presidente Jair Bolsonaro e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva no segundo turno, afirmaram.

Esses investidores também atribuem por enquanto uma baixa probabilidade para um candidato da terceira via.

A dúvida, de acordo com a equipe da XP, é como será a gestão fiscal no próximo mandato presidencial, em particular diante da queda da credibilidade no teto dos gastos imposta pelo debate da PEC dos Precatórios. Em relação à economia, disseram, muitos questionaram se o Brasil enfrentará uma recessão em 2022.

Apesar da cautela, a XP afirma que isso não se traduz em uma vontade dos estrangeiros em se desfazer de ativos brasileiros, pelo menos por enquanto. E isso é referendado pelo fluxo externo para o segmento Bovespa - positivo em R$ 57 bilhões em 2021 até o dia 17 de novembro (excluindo IPOs e *follow-ons*).

Entre as razões para tal comportamento, eles citam forte fluxo para ações globais no ano em 2021, redução de alocações para ações chinesas e *valuation* barato das ações brasileiras.

"A pergunta mais comum que recebemos é o que comprar e onde investir no Brasil nesse cenário turbulento", disse a equipe da XP, acrescentando que, em relação à bolsa, há um sentimento entre os estrangeiros de que está difícil encontrar setores e papéis mais protegidos no atual cenário turbulento.

"Observamos que os investidores estrangeiros têm receios em relação aos dois principais papéis do setor de commodities, Petrobras (política de preços) e Vale (preços de minério fracos)", citaram.

Além disso, acrescentaram, os papéis de maior "qualidade", que parecem ser posições de maior consenso entre os investidores, estão entre os que mais sofreram recentemente, como Natura&Co, Locaweb, Magazine Luiza, entre outros.

"Nesse cenário, o setor de bancos parece ter um interesse razoável entre os investidores. Ressaltamos Banco do Brasil como nossa posição favorita no setor, e preocupações com os outros bancos privados (Itaú Unibanco, Santander Brasil e Bradesco), principalmente em um cenário macro mais desafiador em 2022." **(Reuters)**

CÂMBIO

Dólar recua 0,29%, mas ainda está próximo de R$ 5,60

São Paulo - O dólar pausou a série recente de altas e fechou em leve baixa ontem, mas ainda muito perto de R$ 5,60, evidência do maior prêmio de risco oriundo de persistentes incertezas locais e da força global da moeda norte-americana.

O dólar à vista caiu 0,29%, a R$ 5,5941 na venda, depois de cinco altas seguidas em que somou ganho de 3,84%.

Ontem, a cotação variou de R$ 5,615 (+0,08%) a R$ 5,5625 (-0,85%).

O real teve um dos melhores desempenhos entre as principais moedas, num dia em que a moeda norte-americana bateu máximas em 16 meses ante uma cesta de rivais. O mercado vê continuidade da redução de estímulos e possível aumento antecipado de juros nos EUA diante da recondução de Jerome Powell à chefia do banco central do país por mais quatro anos.

Pares emergentes do real, como peso mexicano (-0,7%) e rand sul-africano (-0,8%) voltavam a cair, enquanto a lira turca (-1,8%) novamente era alvo de liquidação e renovou mínimas recordes.

Do lado doméstico, o mercado começava a prestar mais atenção no xadrez político que se desenha conforme o noticiário eleitoral esquenta, com mais informações sobre pré-candidatos para a Presidência da República em 2022.

Enquanto isso, as discussões sobre o andamento da PEC dos Precatórios seguem na mira de investidores. A expectativa é que ainda nesta semana o parecer da PEC seja lido na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, antes de até dia 30 ir ao plenário da Casa.

O mercado tem se incomodado com debates sobre tornar permanente o Auxílio Emergencial no valor de R$ 400 proposto hoje - e que vai até o fim de 2022, mas por outro lado vê chances de fatiamento da peça como um meio de aprová-la de forma mais rápida e "virar a página".

No saldo, o cenário para o câmbio segue inspirando cautela, avaliam profissionais do Itaú Unibanco, cuja equipe econômica manteve estimativa de dólar a R$ 5,50 ao fim de 2021 e 2022 mesmo com a perspectiva de alta maior de juros no Brasil do que em outros mercados emergentes.

Juros mais altos teoricamente elevariam a atratividade para investimentos na renda fixa brasileira, fluxo esse que aumentaria a oferta de dólares e poderia baixar o preço da moeda.

"No entanto, as incertezas domésticas (especialmente relacionadas à evolução das contas públicas nos próximos anos) somadas ao cenário global que tem se mostrado desafiador para ativos de risco (com aumento de pressões inflacionárias globais e antecipação da elevação dos juros nos EUA) ainda pressionam a moeda (o real)", disse o banco privado em revisão de cenário. **(Reuters)**

Bovespa

Movimento do Pregão 22/11

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) fechou o pregão regular de ontem em baixa de -0,89% ao marcar 102122.37 pontos, com volume financeiro negociado de R$ 26.113.159.423. As maiores altas foram VALE ON, BRADESPAR PN, USIMINAS PNA, GERDAU PN e GERDAU MET PN. As maiores baixas foram BANCO INTER UNT, BANCO INTER PN, LOCAWEB ON, MELIUZ ON e LOJAS AMERIC PN.

Pregão do dia 19/11

RESUMO NO DIA

Discriminação	Negócios	Títulos Mil	Part. (%)	Valor em R$ Mil	Part. (%)
					19/11/2021 %
LOTE PADRAO	2.714.159	1.382.375	46,69	23.787.898,47	87,37
FRACIONARIO	266.769	4.775	0,16	89.930,74	0,33
DEMAIS ATIVOS	498.613	738.205	24,93	2.018.855,59	7,41
TOTAL A VISTA	3.479.539	2.125.353	71,79	25.896.586,06	95,11
EX OPC COMPRA	174	3.097	0,10	65.590,73	0,24
EX OPC VENDA	1.072	2.114	0,07	99.602,41	0,36
TOTAL EXERCÃ CIO	1.246	5.211	0,17	165.193,14	0,60
TERMO	1.662	32.781	1,10	292.272,72	1,07
OPCOES COMPRA	109.269	477.741	16,13	247.034,92	0,90
OPCOES VENDA	90.305	318.048	10,74	449.145,27	1,64
OPC.COMP.INDICE	474	60	0,00	65.331,39	0,23
OPC.VEND.INDICE	496	58	0,00	90.704,24	0,33
TOTAL DE OPCOES	200.544	795.909	26,88	852.215,84	3,13
BOVESPAFIX	142	118	0,00	7.811,60	0,02
TOTAL GERAL	3.693.477	2.960.281	100,00	27.225.726,94	100,00
PARTIC. NOVO MERCADO	2.026.353	1.188.674	40,15	14.223.938,26	52,24
PARTIC. NIVEL 1	462.376	496.109	16,75	4.278.054,44	15,71
PARTIC. NIVEL 2	473.262	530.266	17,91	4.783.298,34	17,56
PARTIC BALCÃƒO ORGANIZADO	2.941	547	0,01	1.476,72	0,00
PARTIC. MAIS	35	3	0,00	52,52	0,00
PARTIC. IBOVESPA	1.974.823	1.117.567	37,75	20.364.528,34	74,79
PARTIC. IBrX 50	1.390.817	878.045	29,66	16.725.458,65	61,43
PARTIC. IBrX 100	2.037.775	1.139.637	38,49	20.693.467,66	76,00
PARTIC. IBrA	2.505.086	1.312.703	44,34	22.650.056,70	83,19
PARTIC. MIDLARGE	1.595.763	849.953	28,71	17.818.122,05	65,44
PARTIC. SMALL	901.457	456.879	15,43	4.806.675,36	17,65
PARTIC. ISE	901.961	484.874	16,37	9.682.318,78	35,56
PARTIC. ICO2	1.360.102	743.516	25,11	13.917.144,42	51,11
PARTIC. IEE	178.084	57.829	1,95	1.051.901,45	3,86
PARTIC. INDX	518.045	210.563	7,11	4.171.020,40	15,32
PARTIC. ICONSUMO	910.733	465.389	15,72	6.623.932,07	24,32
PARTIC. IMOBILIARIO	172.839	72.202	2,43	805.809,56	2,95
PARTIC. IFINANCEIRO	410.329	256.489	8,66	4.318.065,48	15,86
PARTIC. IMAT	263.942	134.941	4,55	3.967.426,42	14,57
PARTIC. UTIL	212.899	71.252	2,40	1.293.151,33	4,74
PARTIC. IVBX 2	985.537	484.316	16,36	8.734.106,28	32,08
PARTIC. IGC	2.494.276	1.294.937	43,74	21.879.683,13	80,36
PARTIC. IGCT	2.390.945	1.257.573	42,48	21.458.674,26	78,81
PARTIC. IGNM	1.758.639	845.940	28,57	13.452.663,81	49,41
PARTIC. ITAG ALONG	2.385.714	1.236.626	41,77	21.049.730,08	77,31
PARTIC. IDIV	614.185	345.957	11,68	7.312.438,10	26,85
PARTIC. IFIX	250.210	3.299	0,11	201.756,67	0,74
PARTIC. BDRX	50.656	5.967	0,20	481.688,45	1,76
PARTIC. IFIL	215.815	2.707	0,09	180.761,66	0,66

MERCADO À VISTA
LOTE-PADRÃO

CÓD.	EMPRESA/AÇÃO		ABERT.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	FECH.	OSC. (%)	OFERTAS		NEGS. REALIZADOS	
									COMPRA	VENDA	NÚM.	QUANTIDADE
MMMC34	3M	DRN ED	247,22	246,00	252,20	250,72	252,20	+0,71	250,51	266,09	8	42
RRRP3	3R PETROLEUM	ON NM	29,10	28,22	29,44	28,71	29,00	-2,91	28,88	29,00	16.916	3.781.200
TTEN3	3TENTOS	ON NM	8,84	8,70	9,06	8,85	8,86	+0,11	8,86	8,90	3.716	879.600
ABUD34	AB INBEV	DRN	-	-	-	-	-	/	53,96	56,76	-	-
A1BB34	ABB LTD	DRN	49,56	49,41	50,26	50,06	50,26	+1,9	42,89	50,50	4	19
ABTT34	ABBOTT	DRN	178,56	175,69	178,56	177,38	177,65	-0,2	170,00	184,00	100	2.272
ABBV34	ABBVIE	DRN	650,20	650,20	653,00	650,94	653,00	+0,05	641,90	-	3	10
ABCB4	ABC BRASIL	PN N2	15,74	15,56	16,11	15,95	16,03	+1,71	15,99	16,04	4.200	742.700
A1BM34	ABIOMED INC	DRN	-	-	-	-	-	/	475,12	-	-	-
ACNB34	ACCENTURE	DRN	-	-	-	-	-	/	-	2.300,00	-	-
EALT3	ACO ALTONA	ON	-	-	-	-	-	/	11,15	11,69	-	-
EALT4	ACO ALTONA	PN	6,13	6,03	6,18	6,10	6,10	+1,66	6,07	6,10	33	11.600
ATVI34	ACTIVISION	DRN	350,27	349,36	356,16	352,16	349,36	-0,18	340,00	362,49	26	284
ADBE34	ADOBE INC	DRN	74,96	74,92	78,04	77,38	77,34	+3,86	73,27	77,80	266	71.955
A1AP34	ADVANCE AUTO	DRN	-	-	-	-	-	/	69,77	81,55	-	-
A1MD34	ADVANCED MIC	DRN	865,80	851,16	877,60	870,22	870,30	+1,22	867,00	946,61	174	4.189
A1EG34	AEGON NV	DRN	-	-	-	-	-	/	22,00	28,65	-	-
AERI3	AERIS	ON NM	8,02	7,90	8,14	8,05	8,14	+2	8,04	8,14	4.262	1.692.600
AESB3	AES BRASIL	ON NM	11,17	11,17	11,50	11,32	11,27	+0,89	11,27	11,29	2.550	607.700
A1ES34	AES CORP	DRN	135,39	135,39	135,39	135,39	135,39	=	135,39	-	1	4
AFLT3	AFLUENTE T	ON	8,66	8,66	8,80	8,67	8,66	+0,11	8,66	8,89	6	1.500
A1GI34	AGILENT TECH	DRN	447,30	445,05	462,60	460,58	462,48	+2,48	-	-	81	228
AGXY3	AGROGALAXY	ON NM	8,80	8,63	9,00	8,81	9,00	+4,65	8,77	9,00	22	14.000
AIGB34	AIG GROUP	DRN	309,50	308,14	309,50	309,49	308,14	-3,12	-	-	2	151
AIRB34	AIRBNB	DRN	56,00	52,85	56,00	54,49	54,95	-2,74	54,95	55,17	2.294	58.821
A1KA34	AKAMAI TECHN	DRN	-	-	-	-	-	/	44,00	54,54	-	-
A1LK34	ALASKA AIR G	DRN	-	-	-	-	-	/	-	318,00	-	-
A1LB34	ALBEMARLE CO	DRN	1.520,00	1.520,00	1.521,00	1.520,93	1.521,00	+0,06	-	-	2	32
A1RE34	ALEXANDRIA R	DRN	-	-	-	-	-	/	275,02	350,00	-	-
BRGE3	ALFA CONSORC	ON	-	-	-	-	-	/	7,99	8,99	-	-
BRGE5	ALFA CONSORC	PNA	-	-	-	-	-	/	1,00	12,30	-	-
BRGE6	ALFA CONSORC	PNB	-	-	-	-	-	/	10,21	14,50	-	-
BRGE7	ALFA CONSORC	PNC	-	-	-	-	-	/	1,00	-	-	-
BRGE8	ALFA CONSORC	PND	-	-	-	-	-	/	1,00	9,99	-	-
BRGE11	ALFA CONSORC	PNE	8,49	8,49	8,49	8,49	8,49	=	7,91	8,88	1	100
BRGE12	ALFA CONSORC	PNF	-	-	-	-	-	/	5,00	6,94	-	-
CRIV3	ALFA FINANC	ON	4,90	4,90	4,90	4,90	4,90	=	4,90	5,25	1	200
CRIV4	ALFA FINANC	PN	5,55	5,55	5,55	5,55	5,55	-0,53	5,68	5,81	1	400
RPAD3	ALFA HOLDING	ON	-	-	-	-	-	/	6,00	6,25	-	-
RPAD5	ALFA HOLDING	PNA	-	-	-	-	-	/	8,79	9,20	-	-
RPAD6	ALFA HOLDING	PNB	-	-	-	-	-	/	5,20	5,47	-	-
BRIV3	ALFA INVEST	ON	8,75	8,75	8,75	8,75	8,75	+1,15	8,60	9,50	1	100
BRIV4	ALFA INVEST	PN	8,10	8,10	8,10	8,10	8,10	-2,4	8,12	8,30	1	200
ALSO3	ALIANSCSONAE	ON NM	22,00	21,89	22,58	22,34	22,35	+1,68	22,35	22,36	4.528	920.000
BABA34	ALIBABAGR	DRN	28,20	27,82	28,62	28,17	28,30	-1,35	28,10	28,30	2.160	363.779
A1LG34	ALIGN TECHNO	DRN	950,95	950,95	950,95	950,95	950,95	=	790,50	1.100,00	1	1
A1LL34	ALLIANCE DAT	DRN ED	103,00	103,00	104,06	103,45	104,06	=	-	-	5	329
AALR3	ALLIAR	ON NM	17,00	16,82	17,89	17,29	17,02	+12,19	17,02	17,04	9.964	3.859.800
ALLD3	ALLIED	ON NM	16,93	16,32	17,00	16,70	16,92	+3,04	16,50	16,98	1.654	240.000
A1TT34	ALLSTATE COR	DRN	-	-	-	-	-	/	-	324,00	-	-
A1LN34	ALNYLAM PHAR	DRN	49,75	49,75	49,75	49,75	49,75	-1,19	49,75	55,00	1	1
ALPA3	ALPARGATAS	ON N1	36,11	35,93	37,00	36,10	35,93	-0,22	34,08	36,50	5	1.100
#ALPA4	ALPARGATAS	PN N1	43,09	42,90	44,35	43,47	43,05	+0,04	43,05	43,07	20.099	2.989.600
APER3	ALPER S.A.	ON NM	30,39	28,44	30,75	29,97	28,50	-4,96	28,50	28,64	968	154.200
GOGL34	ALPHABET	DRN A	111,50	110,32	112,12	111,33	111,67	+0,27	111,30	111,67	2.175	194.176
GOGL35	ALPHABET	DRN C	112,17	111,29	112,84	112,20	112,58	+0,79	111,69	112,58	101	3.177
AVLL3	ALPHAVILLE	ON NM	29,69	26,31	29,69	26,53	26,50	+1,92	19,09	26,50	20	16.500
A1YX34	ALTERYX INC	DRN	18,77	18,72	18,77	18,73	18,72	-4	17,02	32,00	2	7
MOOO34	ALTRIA GROUP	DRN	244,56	241,94	244,56	242,23	242,88	-0,95	241,00	267,85	6	132
ALUP3	ALUPAR	ON N2	8,13	8,04	8,19	8,13	8,13	+1,24	8,04	8,19	90	9.900
ALUP4	ALUPAR	PN N2	8,06	8,00	8,10	8,05	8,07	+0,87	8,06	8,08	135	25.500
ALUP11	ALUPAR	UNT N2	24,35	24,17	24,45	24,28	24,25	+0,62	24,25	24,26	2.537	1.189.500
AMZO34	AMAZON	DRN	131,55	130,65	133,50	131,75	132,01	+0,34	131,44	132,01	1.938	212.498
BAZA3	AMAZONIA	ON	40,50	39,18	40,50	39,50	39,20	+0,51	39,20	40,00	6	1.100
#ABEV3	AMBEV S/A	ON	17,55	17,36	17,72	17,49	17,39	-1,19	17,38	17,40	32.177	17.542.100
AMBP3	AMBIPAR	ON NM	43,89	43,44	46,12	45,48	46,00	+4,71	46,00	46,01	4.946	1.091.700
A2MC34	AMC ENTERT H	DRN	38,36	38,36	38,36	38,36	38,36	+1,93	33,00	40,89	2	102
A1CR34	AMCOR PLC	DRN	67,11	67,11	67,25	67,20	67,25	+0,8	65,51	67,11	2	3
A1MX34	AMERICAMOVIL	DRN	-	-	-	-	-	/	-	54,61	-	-
AALL34	AMERICAN AIR	DRN	106,00	104,75	107,69	105,19	107,49	+0,11	105,21	108,92	65	2.893
A1EP34	AMERICAN ELE	DRN ED	231,16	231,16	231,16	231,16	231,16	+0,54	-	-	1	1
AXPB34	AMERICAN EXP	DRN	96,49	95,34	97,40	95,74	97,40	-1,51	96,02	100,94	48	3.270
T1OW34	AMERICAN TOW	DRN	363,24	363,24	368,64	364,95	366,12	+1,05	-	410,00	7	2.056
#AMER3	AMERICANAS	ON NM	33,75	33,15	34,80	34,06	33,57	+0,56	33,56	33,57	23.019	6.138.800
A1MP34	AMERIPRISE F	DRN	410,00	410,00	420,42	411,68	420,42	-0,67	-	-	4	155
AMGN34	AMGEN	DRN ED	41,12	41,12	41,12	41,12	41,12	+0,71	40,00	43,50	1	1.000
CBEE3	AMPLA ENERG	ON	-	-	-	-	-	/	23,00	25,00	-	-
A1UA34	ANGLOGOLD AS	DRN	28,81	28,81	28,99	28,90	28,99	+0,76	28,90	29,55	5	20
ANIM3	ANIMA	ON NM	6,83	6,75	7,09	6,91	6,82	-0,29	6,82	6,85	5.697	1.972.300
A1NS34	ANSYS INC	DRN	562,00	562,00	562,00	562,00	562,00	+2,18	-	-	1	30
A1NT34	ANTHEM INC	DRN	465,95	465,95	465,95	465,95	465,95	-2,03	-	550,00	1	4
A1PA34	APA CORP	DRN	-	-	-	-	-	/	-	162,32	-	-
A1IV34	APARTMENT IN	DRN	44,05	44,05	44,40	44,31	44,40	+0,63	40,42	44,25	2	32
AAPL34	APPLE	DRN	87,90	86,70	90,22	88,83	89,70	+1,34	89,70	89,80	4.207	420.545
A1MT34	APPLIED MATE	DRN	828,94	828,94	869,41	842,58	840,68	-4,79	840,71	-	21	1.440
APTV34	APTIV PLC	DRN	-	-	-	-	-	/	-	600,00	-	-
ARMT34	ARCELOR	DRN	82,40	82,40	84,50	82,99	83,97	-1,28	83,37	84,07	26	467
A1DM34	ARCHER DANIE	DRN ED	368,00	368,00	368,00	368,00	368,00	=	-	-	1	1
ARZZ3	AREZZO CO	ON NM	73,00	72,35	76,78	75,53	76,01	+4,12	76,01	76,12	9.971	2.494.000
A1RG34	ARGENX SE	DRN	-	-	-	-	-	/	56,00	80,00	-	-
A1NE34	ARISTA NETWO	DRN EB	180,36	178,00	182,03	178,13	182,03	-2,03	175,00	-	3	201
ARML3	ARMAC	ON NM	24,79	24,61	26,06	25,70	25,70	+4,04	25,50	25,70	3.027	604.200
A1JG34	ARTHUR J GAL	DRN	-	-	-	-	-	/	-	550,00	-	-
A1SN34	ASCENDIS PHA	DRN	-	-	-	-	-	/	37,00	67,17	-	-
ASML34	ASML HOLD	DRN	4.768,50	4.750,00	4.814,00	4.807,74	4.814,00	-1,49	3.551,00	4.889,04	6	35
#ASAI3	ASSAI	ON NM	13,97	13,90	14,38	14,20	14,08	+0,71	14,08	14,10	23.248	11.053.100
A1ZN34	ASTRAZENECA	DRN	52,88	52,56	53,09	52,76	52,98	+0,18	52,00	53,35	58	1.510
T1AM34	ATLASSIAN CO	DRN	124,00	121,07	130,00	121,07	130,00	+5,48	120,00	130,00	8	40.275
ATOM3	ATOMPAR	ON	3,18	3,13	3,31	3,18	3,19	+0,63	3,13	3,19	59	18.400
ATTB34	ATT INC	DRN	45,29	44,65	45,29	44,99	45,15	-0,11	44,87	45,15	63	3.068
AURA33	AURA 360	DR3	50,97	49,50	51,00	50,23	49,50	-2,84	49,50	50,40	3.333	64.628
A1UT34	AUTODESK INC	DRN	455,40	446,47	455,40	450,94	453,42	+0,53	415,31	466,17	86	208
A1TH34	AUTOHOME INC	DRN	19,06	19,06	19,08	19,07	19,08	+0,1	18,00	28,00	2	3
ADPR34	AUTOMATIC DT	DRN	658,03	658,03	668,00	661,93	668,00	+1,06	430,55	-	2	115
A1VB34	AVALONBAY CO	DRN	337,62	337,62	341,70	338,42	340,00	+0,3	-	349,90	3	86
A1VY34	AVERY DENNIS	DRN	-	-	-	-	-	/	560,66	733,00	-	-
AZEV3	AZEVEDO	ON	3,99	3,94	4,10	4,03	4,00	+1,78	3,94	4,00	96	28.500
AZEV4	AZEVEDO	PN	3,13	3,09	3,28	3,18	3,16	+0,63	3,10	3,16	405	323.000
#AZUL4	AZUL	PN N2	27,15	26,55	28,07	27,44	27,76	+1,46	27,76	27,77	15.364	6.694.900
#B3SA3	B3	ON NM	12,56	12,36	12,75	12,52	12,47	=	12,46	12,47	51.258	37.608.500
BAHI3	BAHEMA	ON MA	13,80	13,60	13,99	13,81	13,60	-4,22	13,53	14,19	10	1.900
BIDU34	BAIDU INC	DRN	849,00	849,00	851,09	850,56	851,09	-0,38	825,00	902,00	2	4
B1KR34	BAKER HUGHES	DRN	-	-	-	-	-	/	-	145,00	-	-
BMGB4	BANCO BMG	PN N1	2,96	2,93	3,06	3,01	3,03	+3,06	3,03	3,05	2.149	744.500
BIDI3	BANCO INTER	ON N2	12,92	12,47	13,98	13,52	13,45	+4,1	13,42	13,45	4.950	1.230.600
#BIDI4	BANCO INTER	PN N2	13,04	12,62	14,16	13,59	13,60	+3,18	13,59	13,60	25.538	9.974.600
#BIDI11	BANCO INTER	UNT N2	38,81	37,55	42,37	40,79	40,81	+4,77	40,81	40,85	29.395	8.939.600
#BPAN4	BANCO PAN	PN N1	11,61	11,30	12,18	11,66	11,45	-2,38	11,45	11,46	11.023	6.050.300
B1SA34	BANCO SANTAN	DRN	48,65	47,80	50,70	48,44	50,05	+2,87	48,75	60,00	6	20
BGIP3	BANESE	ON	31,10	31,10	31,10	31,10	31,10	+0,32	31,00	32,00	1	100
BGIP4	BANESE	PN	22,70	22,70	23,00	22,89	23,00	+1,32	22,50	23,54	3	300
BEES3	BANESTES	ON	4,79	4,75	4,86	4,77	4,81	+0,83	4,75	4,81	80	9.900
BEES4	BANESTES	PN	5,81	5,66	5,81	5,74	5,77	-0,68	5,67	5,80	8	1.700
BOAC34	BANK AMERICA	DRN	63,93	62,08	63,93	63,14	63,00	-2,12	63,00	63,76	135	28.436
BRSR3	BANRISUL	ON N1	11,90	11,77	12,02	11,88	11,82	+0,51	11,80	11,87	37	5.300
BRSR5	BANRISUL	PNA N1	17,30	17,30	17,30	17,30	17,30	+9,56	15,79	17,46	1	100
BRSR6	BANRISUL	PNB N1	10,03	9,99	10,24	10,12	10,10	+0,09	10,08	10,10	3.896	2.263.700
B1CS34	BARCLAYS PLC	DRN	-	-	-	-	-	/	50,24	-	-	-
B1BW34	BATHBODY	DRN ED	106,37	106,37	106,37	106,37	106,37	-3,21	94,34	-	1	5
BALM3	BAUMER	ON	-	-	-	-	-	/	15,80	16,78	-	-
BALM4	BAUMER	PN	13,20	13,20	13,48	13,29	13,48	+3,69	12,51	13,59	2	300
B1AX34	BAXTER INTER	DRN	222,86	222,26	222,86	222,34	222,26	+0,37	-	-	2	7
BBOV11	BB ETF IBOV	CI	52,42	52,42	53,29	52,96	52,93	+0,99	52,92	53,10	185	589.559
BBSD11	BB ETF SP DV	CI	81,89	81,89	83,80	82,77	82,95	+1,29	81,89	83,00	56	15.503
#BBSE3	BBSEGURIDADE	ON NM	22,73	22,12	22,87	22,38	22,23	-2,19	22,23	22,26	17.032	5.639.900
B1DX34	BECTON DICKI	DRN	-	-	-	-	-	/	-	287,77	-	-
B1GN34	BEIGENE LTD	DRN	-	-	-	-	-	/	65,00	-	-	-
BMOB3	BEMOBI TECH	ON NM	15,30	15,16	16,02	15,63	15,53	+1,43	15,42	15,53	2.971	644.700
BERK34	BERKSHIRE	DRN	77,85	76,89	78,74	77,86	78,66	+0,33	78,45	78,66	846	44.326
BBYY34	BEST BUY	DRN	-	-	-	-	-	/	615,00	-	-	-
B2YN34	BEYOND MEAT	DRN	21,48	21,34	22,02	21,67	21,93	+1,15	21,58	33,00	5	81
BHPG34	BHP GROUP	DRN	292,61	292,61	292,61	292,61	292,61	+0,49	284,90	360,00	1	1
B1BL34	BHP GROUP PL	DRN	56,50	56,50	56,55	56,50	56,55	+0,03	53,54	58,00	2	21
BMKS3	BIC MONARK	ON	227,00	227,00	227,01	227,00	227,00	=	227,01	230,00	3	21
BILB34	BILBAOVIZ	DRN	34,11	33,81	34,34	34,03	34,34	-4,47	-	-	5	7
B1IL34	BILIBILI INC	DRN	74,62	73,37	75,21	74,67	74,25	-0,49	71,25	77,97	114	4.716
B2HI34	BILLCOM HOLD	DRN	-	-	-	-	-	/	-	200,00	-	-
BIIB34	BIOGEN	DRN	234,74	234,74	241,00	239,07	241,00	+1,78	207,77	283,69	6	28
B1MR34	BIOMARIN PHA	DRN	248,84	248,84	253,50	251,17	253,50	+9,91	-	-	2	6
BIOM3	BIOMM	ON MA	13,50	13,40	13,95	13,61	13,40	-0,74	13,40	13,82	12	1.800
B1NT34	BIONTECH SE	DRN	190,65	190,32	203,00	197,01	200,90	+5,38	200,50	200,90	609	47.027
BITH11	BITCOIN HASH	CI	75,58	74,62	78,71	77,40	78,00	+1,56	77,81	78,00	816	60.703
BKBR3	BK BRASIL	ON NM	7,62	7,52	7,76	7,61	7,60	+0,26	7,59	7,60	10.081	5.922.800
BICL39	BKR GL CLEAN	DRN	-	-	-	-	-	/	67,72	-	-	-
BIXG39	BKR GL FIN	DRN	55,77	55,77	55,77	55,77	55,77	-2,99	-	-	1	1
BSCZ39	BKR MS EAFE	DRN	52,79	52,79	52,79	52,79	52,79	=	-	-	1	4
BERU39	BKR MS RUSS	DRN	-	-	-	-	-	/	-	65,79	-	-
BSOX39	BKR SEMICOND	DRN	75,55	75,50	75,55	75,52	75,50	+1,39	67,76	-	3	213
BOEF39	BKR SP100	DRN	61,10	61,10	61,10	61,10	61,10	+2,25	-	-	1	16
BIYE39	BKR US ENER	DRN	57,68	56,30	57,68	56,31	56,41	-3,19	-	56,63	3	132
BLAK34	BLACKROCK	DRN	843,20	843,20	860,00	856,63	853,04	-0,71	851,87	875,90	14	477
BLAU3	BLAU	ON NM	36,80	36,71	38,70	38,16	38,13	+3,95	38,13	38,66	1.704	262.300
BONY34	BNY MELLON	DRN	313,60	313,60	320,96	315,80	320,96	-0,09	318,25	-	14	113
SOJA3	BOA SAFRA	ON NM	14,88	14,60	15,08	14,93	14,92	+0,2	14,92	15,00	982	191.600
BOAS3	BOA VISTA	ON NM	8,09	8,04	8,72	8,51	8,51	+4,03	8,47	8,51	3.094	839.600
BOEI34	BOEING	DRN	1.252,00	1.197,55	1.252,00	1.213,05	1.199,95	-5,14	1.198,00	1.300,92	32	810
BOBR3	BOMBRIL	ON	-	-	-	-	-	/	1,00	-	-	-
BOBR4	BOMBRIL	PN	1,74	1,71	1,74	1,73	1,74	+2,35	1,71	1,74	37	10.300
BKNG34	BOOKING	DRN	74,55	72,11	75,78	73,98	75,78	+0,35	74,95	75,78	573	61.052
BOXP34	BOSTON PROP	DRN	66,36	66,36	66,36	66,36	66,36	=	61,44	66,36	1	15
B1SX34	BOSTON SCIEN	DRN	226,96	226,96	230,56	229,50	230,15	+0,06	177,77	-	4	110
B1PP34	BP PLC	DRN ED	36,59	36,27	36,80	36,46	36,61	-3,55	36,56	38,42	40	2.921
BBRK3	BR BROKERS	ON NM	1,24	1,18	1,29	1,22	1,21	=	1,20	1,21	1.645	4.356.900
#BRML3	BR MALLS PAR	ON NM	8,45	8,39	8,63	8,53	8,49	+0,35	8,49	8,50	27.251	16.945.100
BRBI11	BR PARTNERS	UNT N2	18,09	17,77	18,48	18,11	18,00	+0,55	17,95	18,30	513	108.800
BRPR3	BR PROPERT	ON NM	7,35	7,27	7,48	7,35	7,31	-0,13	7,31	7,34	4.306	1.325.700
#BBDC3	BRADESCO	ON N1	17,46	17,34	17,74	17,56	17,59	+0,17	17,58	17,59	13.757	8.618.600
#BBDC4	BRADESCO	PN N1	20,44	20,21	20,68	20,49	20,53	-0,09	20,50	20,54	47.355	39.502.900
BRAP3	BRADESPAR	ON N1	42,30	42,30	43,94	43,45	43,73	+2,94	43,37	43,73	1.010	194.700
#BRAP4	BRADESPAR	PN N1	45,34	45,27	46,53	46,02	45,98	+2,33	45,96	45,98	11.948	4.910.400
#BBAS3	BRASIL	ON NM	29,15	28,91	29,31	29,05	29,05	-0,13	29,05	29,06	26.872	18.453.100
AGRO3	BRASILAGRO	ON NM	24,72	24,44	25,11	24,70	24,48	-1,01	24,48	24,49	3.187	841.200
BRKM3	BRASKEM	ON N1	45,05	45,00	46,30	45,57	45,62	+0,1	44,80	45,90	14	2.300
#BRKM5	BRASKEM	PNA N1	46,59	46,09	47,74	47,20	47,16	+1,22	47,16	47,18	7.924	1.246.400
BRKM6	BRASKEM	PNB N1	-	-	-	-	-	/	29,00	32,00	-	-
BSLI3	BRB BANCO	ON	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00	+7,69	26,01	28,00	1	100
BSLI4	BRB BANCO	PN	15,00	14,89	17,44	15,96	17,44	+9	16,50	17,39	11	1.800
#BRFS3	BRF SA	ON NM	22,77	22,48	23,36	22,86	22,67	+0,66	22,67	22,74	19.482	7.823.000
BRIT3	BRISANET	ON NM	6,45	6,22	6,88	6,66	6,85	+7,19	6,85	6,86	1.688	427.600
BMYB34	BRISTOLMYERS	DRN	325,00	325,00	325,00	325,00	325,00	-1,21	310,00	340,00	1	2
B1TI34	BRITISH AMER	DRN	38,25	38,13	38,61	38,26	38,46	-0,95	38,46	39,20	29	2.587
AVGO34	BROADCOM INC	DRN	91,43	90,77	91,43	91,00	91,08	-0,39	-	-	7	10.130
B1AM34	BROOKFIELD A	DRN	-	-	-	-	-	/	82,39	98,10	-	-
SPXB11	BTG S&P 500	CI	13,60	13,60	14,78	14,11	14,70	+8,08	13,90	14,70	70	2.374
SMAB11	BTG SMLL CAP	CI	8,95	8,92	8,97	8,95	8,92	+1,94	8,63	9,75	3	12
BPAC3	BTGP BANCO	ON N2	13,65	13,65	14,11	13,96	13,65	=	13,65	14,11	23	2.500
BPAC5	BTGP BANCO	PNA N2	4,75	4,51	4,98	4,68	4,74	-0,21	4,74	4,89	27	13.600
#BPAC11	BTGP BANCO	UNT N2	20,77	20,59	21,68	21,05	20,91	+0,38	20,91	20,92	37.351	16.002.100
C1DN34	CADENCE DESI	DRN	526,18	526,18	526,80	526,78	526,80	+6,62	-	600,00	2	62
CXSE3	CAIXA SEGURI	ON NM	9,29	9,20	9,47	9,37	9,46	+1,72	9,39	9,47	6.283	2.500.600
XBOV11	CAIXAETFXBOV	CI	100,70	100,70	101,19	100,88	100,90	+0,57	0,28	100,91	10	118
CAMB3	CAMBUCI	ON	4,69	4,56	4,69	4,59	4,58	-1,5	4,58	4,61	20	6.500
C2PT34	CAMDEN PROP	DRN	-	-	-	-	-	/	-	77,30	-	-
CAML3	CAMIL	ON NM	9,63	9,50	9,72	9,60	9,57	-0,51	9,55	9,57	4.390	1.192.800
CNIC34	CANAD NATION	DRN	-	-	-	-	-	/	280,00	-	-	-
CPRL34	CANAD PACIFI	DRN	104,50	104,50	104,50	104,50	104,50	-0,29	100,00	-	1	1
CAJI34	CANON INC	DRN	-	-	-	-	-	/	-	142,00	-	-
CAPH34	CAPRI HOLDI	DRN	-	-	-	-	-	/	194,00	-	-	-
C1AH34	CARDINAL HEA	DRN	-	-	-	-	-	/	250,00	-	-	-
C1CL34	CARNIVAL COR	DRN	113,60	110,00	115,50	113,93	113,29	-2,07	113,11	138,00	7	2.048
#CRFB3	CARREFOUR BR	ON EDJ NM	15,97	15,92	16,41	16,18	16,15	+0,93	16,14	16,15	13.605	5.370.200
CATP34	CATERPILLAR	DRN	69,14	68,81	70,51	69,78	70,17	+0,22	70,00	70,48	35	2.247
CBAV3	CBA	ON NM	12,36	12,14	12,67	12,48	12,48	+0,97	12,42	12,48	7.667	1.681.200
C1BO34	CBOE GLOBAL	DRN	-	-	-	-	-	/	-	440,00	-	-
C1BR34	CBRE GROUP I	DRN	564,50	564,50	564,50	564,50	564,50	+1,34	-	-	1	100
#CCRO3	CCR SA	ON NM	11,97	11,94	12,24	12,07	12,03	+0,75	12,03	12,07	19.147	9.112.800
CEAB3	CEA MODAS	ON NM	7,25	7,14	7,97	7,74	7,89	+8,67	7,89	7,90	13.363	4.023.500
CEBR3	CEB	ON	17,90	17,46	18,00	17,80	18,00	+1,75	17,50	18,05	10	1.300
CEBR5	CEB	PNA	17,95	17,00	17,95	17,46	17,00	-2,29	16,96	17,85	7	700
CEBR6	CEB	PNB	17,93	17,38	17,94	17,68	17,65	+0,85	17,40	17,60	22	3.300
CEDO3	CEDRO	ON N1	6,80	6,80	7,10	6,90	6,82	-5,93	6,82	7,29	15	2.000
CEDO4	CEDRO	PN N1	5,33	5,30	5,41	5,34	5,30	-2,03	5,30	5,47	12	2.600
CEED3	CEEE-D	ON	-	-	-	-	-	/	37,82	54,76	-	-
CEED4	CEEE-D	PN	-	-	-	-	-	/	40,00	72,00	-	-
EEEL3	CEEE-T	ON N1	355,00	355,00	355,00	355,00	355,00	+5,97	-	400,00	1	100
EEEL4	CEEE-T	PN N1	-	-	-	-	-	/	-	350,00	-	-
CEGR3	CEG	ON	-	-	-	-	-	/	60,00	150,00	-	-
C1NS34	CELANESE COR	DRN	465,00	464,01	465,00	464,34	464,01	-0,93	-	-	2	3
CLSC3	CELESC	ON N2	64,80	64,80	64,80	64,80	64,80	=	60,01	65,00	1	100
CLSC4	CELESC	PN N2	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	=	69,01	70,00	4	600

Continua...

Pregão

Continuação

CÓD.	EMPRESA/AÇÃO		ABERT.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	FECH.	OSC. (%)	OFERTAS		NEGS. REALIZADOS	
									COMPRA	VENDA	NÚM.	QUANTIDADE
GPAR3	CELGPAR	ON	-	-	-	-	-	/	25,00	43,00	-	-
CEPE5	CELPE	PNA	-	-	-	-	-	/	26,32	29,20	-	-
CEPE6	CELPE	PNB	-	-	-	-	-	/	25,61	28,00	-	-
MAPT3	CEMEPE	ON	-	-	-	-	-	/	20,00	35,00	-	-
MAPT4	CEMEPE	PN	-	-	-	-	-	/	10,00	37,95	-	-
CMIG3	CEMIG	ON N1	17,50	17,50	18,01	17,76	17,60	+0,57	17,60	17,72	968	188.800
#CMIG4	CEMIG	PN N1	13,58	13,53	13,83	13,65	13,61	+1,11	13,61	13,64	11.284	6.165.300
CESP3	CESP	ON N1	23,82	23,28	23,95	23,64	23,54	+0,59	23,46	23,76	14	2.000
CESP5	CESP	PNA N1	-	-	-	-	-	/	31,50	34,00	-	-
CESP6	CESP	PNB N1	24,88	24,73	25,10	24,91	24,90	+0,08	24,90	24,98	10.310	3.313.400
C1HR34	CH ROBINSON	DRN	-	-	-	-	-	/	-	283,66	-	-
CHCM34	CHARTER COMM	DRN	63,00	63,00	63,71	63,63	63,58	-0,07	63,02	64,95	21	8.563
CHVX34	CHEVRON	DRN ED	62,14	61,79	62,82	62,25	62,82	-1,19	62,26	62,82	945	33.332
L1FC34	CHINA LIFE I	DRN	24,52	24,47	24,52	24,51	24,47	+0,28	21,02	-	2	105
C1HI34	CHINA PETROL	DRN	44,24	43,84	44,24	43,97	43,84	-1,14	30,00	49,96	2	3
BFXI39	CHINALARGECA	DRN	-	-	-	-	-	/	-	45,80	-	-
C1MG34	CHIPOTLE MEX	DRN	494,41	492,94	494,41	493,43	492,94	-0,34	253,24	-	2	3
C1HT34	CHUNGHWA TEL	DRN	-	-	-	-	-	/	-	67,82	-	-
C2HD34	CHURCHILL DW	DRN	-	-	-	-	-	/	42,00	-	-	-
#CIEL3	CIELO	ON EJ NM	2,19	2,15	2,26	2,21	2,20	+1,38	2,20	2,21	14.349	29.708.200
C1IC34	CIGNA CORP	DRN	292,50	292,50	292,50	292,50	292,50	-0,43	-	305,00	1	1
CNSY3	CINESYSTEM	ON MA	-	-	-	-	-	/	0,08	-	-	-
C1TA34	CINTAS CORP	DRN ED	502,41	502,41	502,41	502,41	502,41	+3,27	-	777,00	1	30
CSCO34	CISCO	DRN	59,65	59,16	59,86	59,70	59,80	-0,21	59,16	60,00	21	10.409
CTGP34	CITIGROUP	DRN	60,90	60,46	61,97	61,31	61,97	-0,04	60,20	61,97	18	1.940
C1TX34	CITRIX SYSTE	DRN	-	-	-	-	-	/	230,00	290,00	-	-
CLSA3	CLEARSALE	ON NM	16,95	16,31	17,37	16,76	16,60	-0,95	16,56	16,60	2.070	345.600
CLXC34	CLOROX CO	DRN	-	-	-	-	-	/	-	265,00	-	-
CHME34	CME GROUP	DRN	313,65	313,65	314,62	313,77	314,62	+0,78	-	-	2	8
COCA34	COCA COLA	DRN	51,55	50,74	51,89	51,13	51,89	+0,34	51,68	51,89	1.926	35.313
CEEB3	COELBA	ON	34,80	34,80	34,80	34,80	34,80	-0,28	32,80	34,90	1	100
CEEB5	COELBA	PNA	-	-	-	-	-	/	-	39,00	-	-
COCE3	COELCE	ON	-	-	-	-	-	/	50,00	60,00	-	-
COCE5	COELCE	PNA	48,58	48,40	49,20	48,58	48,50	+1,04	48,50	49,15	41	6.900
#COGN3	COGNA ON	ON NM	2,55	2,51	2,61	2,55	2,51	-1,56	2,51	2,52	13.540	32.281.500
CTSH34	COGNIZANT	DRN ED	462,00	459,97	462,00	461,93	459,97	+2	-	-	2	67
C2OI34	COINBASEGLOB	DRN	69,91	69,91	75,73	74,95	74,37	+2,57	69,89	79,00	417	35.850
COLG34	COLGATE	DRN	60,78	60,78	62,11	61,75	62,11	+1,63	60,37	62,99	10	365
CMCS34	COMCAST	DRN	58,35	57,62	58,71	58,29	58,43	-0,4	57,70	58,43	62	43.448
CGAS3	COMGAS	ON	-	-	-	-	-	/	105,07	155,00	-	-
CGAS5	COMGAS	PNA	149,85	147,93	150,00	149,29	149,99	+2,03	147,33	149,99	17	2.500
E1DI34	CONSOLIDATED	DRN ED	-	-	-	-	-	/	179,64	-	-	-
CALI3	CONST A LIND	ON	-	-	-	-	-	/	50,00	-	-	-
CALI4	CONST A LIND	PN	-	-	-	-	-	/	40,00	-	-	-
C1OO34	COOPER COMPA	DRN	-	-	-	-	-	/	-	312,32	-	-
C1PR34	COPART INC	DRN	-	-	-	-	-	/	-	500,00	-	-
CSMG3	COPASA	ON NM	12,90	12,84	13,23	13,08	13,07	+1,87	13,06	13,08	4.888	2.003.000
CPLE3	COPEL	ON N1	5,53	5,52	5,61	5,56	5,58	+1,08	5,57	5,58	1.698	964.800
CPLE5	COPEL	PNA N1	-	-	-	-	-	/	32,01	48,00	-	-
#CPLE6	COPEL	PNB N1	6,08	6,08	6,29	6,21	6,21	+1,97	6,21	6,22	26.955	16.031.800
CPLE11	COPEL	UNT N1	29,99	29,99	30,57	30,33	30,49	+1,97	30,34	30,49	2.984	536.200
COPH34	COPHILLIPS	DRN	101,20	96,11	101,20	98,04	96,51	-4,64	96,51	101,21	44	3.763
CORR4	COR RIBEIRO	PN	-	-	-	-	-	/	-	500,00	-	-
BIJH39	CORE MIDCAP	DRN	79,28	79,28	79,28	79,28	79,28	-0,66	72,16	-	1	3
BIVB39	CORE SP 500	DRN	65,42	65,07	66,28	66,07	66,10	+0,37	65,06	66,28	30	11.188
BITO39	CORE SP TOTA	DRN	59,87	59,34	60,18	59,57	60,05	+0,21	55,94	61,19	13	653
BUSR39	CORE US REIT	DRN	60,55	59,39	60,60	59,84	60,30	=	59,00	-	9	2.434
BGWH39	COREDIVGROWT	DRN	60,58	60,58	60,58	60,58	60,58	+0,43	-	60,58	1	4
BIEM39	COREMSCI EMK	DRN	57,94	57,88	58,50	58,27	58,39	+0,37	57,50	61,20	16	25.443
BIEU39	COREMSCI EUR	DRN	54,15	53,98	54,85	54,74	54,72	-0,7	54,60	54,78	871	52.844
BIEF39	COREMSCIEAFE	DRN	52,50	52,35	53,24	52,46	53,24	-0,26	52,80	53,50	3	2.855
BIJR39	CORESMALLCAP	DRN	81,19	81,19	82,62	82,22	82,10	-0,48	81,19	84,00	8	3.199
C1TV34	CORTEVA INC	DRN ED	66,84	66,84	66,84	66,84	66,84	-1,85	-	-	1	100
#CSAN3	COSAN	ON NM	20,95	20,88	21,53	21,15	21,06	+0,42	21,05	21,06	22.762	5.076.000
CSRN3	COSERN	ON	-	-	-	-	-	/	15,62	16,99	-	-
CSRN5	COSERN	PNA	-	-	-	-	-	/	14,31	16,00	-	-
CSRN6	COSERN	PNB	-	-	-	-	-	/	15,00	17,19	-	-
C1GP34	COSTAR GROUP	DRN	4,47	4,47	4,55	4,51	4,55	-1,93	4,42	4,64	3	6
COWC34	COSTCO	DRN	74,11	73,10	74,87	74,23	74,59	+1,12	73,94	75,00	146	42.421
CTNM3	COTEMINAS	ON	-	-	-	-	-	/	9,10	10,40	-	-
CTNM4	COTEMINAS	PN	4,00	3,86	4,00	3,90	3,86	-1,02	3,86	3,94	19	6.100
C1OG34	COTERRA ENER	DRN ED	111,00	111,00	111,00	111,00	111,00	=	-	-	1	1
COTY34	COTY INC	DRN	29,66	28,98	29,66	29,26	29,01	-3,49	28,49	30,99	111	12.888
C1OU34	COUPA SOFTWA	DRN	40,36	39,72	40,43	40,12	40,00	-2,05	32,68	55,00	710	1.413
#CPFE3	CPFL ENERGIA	ON NM	25,22	25,17	25,92	25,69	25,75	+2,1	25,70	25,76	18.567	4.430.900
CRDE3	CR2	ON	-	-	-	-	-	/	18,37	21,00	-	-
CRDA34	CREDIT ACCEP	DRN	356,55	355,78	356,55	355,87	355,78	+0,46	175,00	-	5	310
C1SU34	CREDIT SUISS	DRN	28,44	26,93	28,44	27,34	27,47	-2,27	27,43	28,59	20	156
CRPG3	CRISTAL	ON	-	-	-	-	-	/	-	159,00	-	-
CRPG5	CRISTAL	PNA	63,06	62,00	67,00	65,04	64,13	+2,92	64,13	65,45	290	49.200
CRPG6	CRISTAL	PNB	71,94	70,00	72,50	71,83	72,50	+0,77	68,51	72,50	4	800
C1CI34	CROWN CASTLE	DRN	255,30	255,30	255,30	255,30	255,30	-0,56	-	-	1	3.801
CSED3	CRUZEIRO EDU	ON NM	6,47	6,28	6,71	6,59	6,60	+3,12	6,49	6,60	2.148	328.200
CMIN3	CSNMINERACAO	ON N2	5,73	5,73	6,04	5,94	5,93	+4,03	5,93	5,95	11.727	9.258.200
CARD3	CSU CARDSYST	ON NM	14,90	14,79	15,32	15,07	15,14	+2,5	14,99	15,14	1.498	199.400
CSXC34	CSX CORP	DRN	-	-	-	-	-	/	85,10	-	-	-
CRIP34	CTRIPCOM	DRN	163,26	162,76	163,26	163,22	162,76	-0,3	145,00	167,00	3	14
C1MI34	CUMMINS INC	DRN ED	-	-	-	-	-	/	-	322,23	-	-
BHEF39	CURHEDGEMSCI	DRN	-	-	-	-	-	/	38,00	50,81	-	-
CURY3	CURY S/A	ON NM	6,86	6,81	7,12	7,01	6,99	+2,79	6,98	7,01	2.850	449.200
#CVCB3	CVC BRASIL	ON NM	15,05	14,90	15,81	15,40	15,28	+1,12	15,27	15,28	11.943	6.601.900
CVSH34	CVS HEALTH	DRN	263,10	257,66	263,10	258,88	261,04	-1,66	-	276,25	5	60
#CYRE3	CYRELA REALT	ON NM	14,52	14,52	15,34	15,07	15,12	+4,06	15,12	15,13	17.675	5.962.600
DMVF3	D1000VFARMA	ON NM	4,90	4,90	5,22	5,08	5,05	+1	5,00	5,05	155	53.800
DHER34	DANAHER CORP	DRN	434,40	434,36	442,59	439,91	440,89	+1,01	-	-	10	175
DASA3	DASA	ON NM	35,87	35,86	37,50	36,81	37,40	+5,59	37,09	37,40	2.409	388.300
D1DG34	DATADOG INC	DRN	109,26	108,94	110,03	109,12	108,94	+2,77	35,00	110,51	8	236
DVAI34	DAVITA INC	DRN	-	-	-	-	-	/	-	579,55	-	-
DEEC34	DEERE CO	DRN	982,62	960,00	984,06	974,50	971,19	-1,9	-	1.045,34	29	534
D1EL34	DELL TECHNOL	DRN	311,00	308,14	313,10	310,43	310,50	-0,61	308,00	309,59	36	327
DEAI34	DELTA	DRN	219,21	219,21	219,23	219,22	219,23	-0,35	200,00	260,00	2	3
DESK3	DESKTOP	ON NM	15,71	15,33	16,98	16,32	16,60	+8,49	16,60	16,61	3.670	797.300
DBAG34	DEUTSCHE AK	DRN	-	-	-	-	-	/	65,00	-	-	-
D1VN34	DEVON ENERGY	DRN	227,58	227,00	233,00	227,81	233,00	-4,19	171,11	233,00	16	475
#DXCO3	DEXCO	ON NM	17,00	17,00	17,79	17,49	17,18	+1,05	17,18	17,20	9.510	2.024.900
D1EX34	DEXCOM INC	DRN	72,10	71,00	72,10	71,05	71,54	-2,29	56,63	79,00	5	456
DEXP3	DEXXOS PAR	ON N1	8,87	8,79	9,25	9,07	8,81	+0,45	8,80	8,81	2.006	409.700
DEXP4	DEXXOS PAR	PN N1	7,98	7,98	8,16	8,08	8,16	+6,25	7,50	8,26	10	2.300
DEOP34	DIAGEO PL	DRN	1.153,62	1.153,62	1.160,00	1.158,93	1.160,00	-0,42	-	1.412,77	2	6
F1AN34	DIAMONDBACK	DRN ED	-	-	-	-	-	/	-	317,19	-	-
D1LR34	DIGITAL REAL	DRN	229,54	229,54	231,90	231,89	231,90	+2,67	225,86	-	3	505
PNVL3	DIMED	ON NM	13,25	12,97	13,53	13,16	13,00	-1,36	12,99	13,00	3.489	830.000
DIRR3	DIRECIONAL	ON NM	10,25	10,15	10,97	10,77	10,80	+5,36	10,79	10,80	7.513	2.005.200
DCVY34	DISCOVERY IN	DRN A	-	-	-	-	-	/	-	220,00	-	-
DCVY35	DISCOVERY IN	DRN C	-	-	-	-	-	/	115,00	240,00	-	-
D1OC34	DOCUSIGN INC	DRN	74,05	73,71	75,96	74,26	73,80	+0,5	72,48	79,57	80	1.423
DOHL3	DOHLER	ON	17,51	17,51	17,51	17,51	17,51	-6,36	17,51	27,00	2	200
DOHL4	DOHLER	PN	6,05	5,81	6,16	5,96	5,99	+2,74	5,81	5,99	36	5.200
DGCO34	DOLLAR GENER	DRN	-	-	-	-	-	/	550,00	672,29	-	-
D2PZ34	DOMINOSPIZZA	DRN	59,59	59,59	60,79	60,47	60,79	+2,01	59,59	61,00	12	734
DMMO3	DOMMO	ON	0,62	0,60	0,62	0,60	0,60	-3,22	0,60	0,61	734	1.732.600
D2AS34	DOORDASH INC	DRN	85,06	82,21	85,06	82,26	82,21	-2,06	65,00	-	2	51
DOTZ3	DOTZ SA	ON NM	4,05	3,81	4,24	4,02	4,20	+4,73	3,86	4,20	467	89.000
D1OV34	DOVER CORP	DRN	493,00	491,96	493,00	492,82	491,96	+0,6	-	-	2	120
D1OW34	DOW INC	DRN	79,84	79,84	79,92	79,84	79,92	-1,18	79,92	80,95	2	61
D1HI34	DR HORTON IN	DRN	575,71	575,71	575,71	575,71	575,71	+0,9	-	-	1	3
R1DY34	DR REDDYS LA	DRN	-	-	-	-	-	/	50,00	-	-	-
D2KN34	DRAFTKINGS	DRN	-	-	-	-	-	/	30,00	-	-	-
DTCY3	DTCOM-DIRECT	ON	-	-	-	-	-	/	7,06	7,40	-	-
D1RE34	DUKE REALTY	DRN ED	326,47	326,40	328,97	327,92	328,97	+1,53	-	440,00	4	48
DDNB34	DUPONT N INC	DRN	-	-	-	-	-	/	400,00	-	-	-
D1XC34	DXC TECHNOLO	DRN	-	-	-	-	-	/	-	215,00	-	-
E1TN34	EATON CORP P	DRN ED	480,00	480,00	486,72	480,61	486,72	+0,71	-	552,00	8	51
EBAY34	EBAY	DRN	208,74	207,13	212,29	209,85	209,16	+0,52	207,42	212,67	35	698
E1CO34	ECOPETROL SA	DRN	38,20	38,20	38,20	38,20	38,20	-1,95	-	-	1	1
#ECOR3	ECORODOVIAS	ON NM	8,61	8,58	9,00	8,86	8,91	+3,36	8,91	8,92	15.373	6.399.900
E1WL34	EDWARDS LIFE	DRN	-	-	-	-	-	/	100,00	195,00	-	-
E2ST34	ELASTIC NV	DRN	-	-	-	-	-	/	-	783,51	-	-
EAIN34	ELECTR ARTS	DRN	-	-	-	-	-	/	350,00	397,00	-	-
EKTR3	ELEKTRO	ON	-	-	-	-	-	/	21,00	40,00	-	-
EKTR4	ELEKTRO	PN	26,00	26,00	26,00	26,00	26,00	-3,05	26,00	26,80	1	200
#ELET3	ELETROBRAS	ON N1	32,80	32,68	33,37	33,07	33,04	+1,56	33,04	33,05	12.522	2.886.100
ELET5	ELETROBRAS	PNA N1	-	-	-	-	-	/	-	69,00	-	-
#ELET6	ELETROBRAS	PNB N1	31,94	31,94	32,91	32,63	32,53	+1,65	32,53	32,59	8.476	1.799.500
ELMD3	ELETROMIDIA	ON NM	12,10	11,84	13,02	12,39	12,33	+1,31	11,90	12,33	1.809	385.500
LIPR3	ELETROPAR	ON	-	-	-	-	-	/	62,02	68,00	-	-
EMAE4	EMAE	PN EJ	67,14	64,02	69,45	67,79	67,99	+0,7	64,34	68,00	26	2.900
EPAR3	EMBPAR S/A	ON	16,03	15,70	16,50	16,04	16,10	+4,54	15,70	16,40	38	6.700
#EMBR3	EMBRAER	ON NM	20,97	20,53	21,25	20,79	20,72	-1,61	20,70	20,72	14.211	7.978.500
E1MR34	EMERSON ELEC	DRN ED	526,82	526,82	526,82	526,82	526,82	=	-	-	1	10
ENAT3	ENAUTA PART	ON NM	12,70	12,49	12,87	12,64	12,65	-2,08	12,65	12,66	7.909	1.647.300
ECPR3	ENCORPAR	ON	-	-	-	-	-	/	1,00	-	-	-

CÓD.	EMPRESA/AÇÃO		ABERT.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	FECH.	OSC. (%)	OFERTAS		NEGS. REALIZADOS	
									COMPRA	VENDA	NÚM.	QUANTIDADE
ECPR4	ENCORPAR	PN	-	-	-	-	-	/	-	110,00	-	-
E1NI34	ENEL AMERICA	DRN	31,18	31,18	31,77	31,40	31,77	+3,14	30,00	32,05	2	26
#ENBR3	ENERGIAS BR	ON NM	20,60	20,60	21,13	20,98	20,92	+1,55	20,92	20,96	9.940	2.311.100
ENGI3	ENERGISA	ON N2	15,28	14,99	15,50	15,24	14,99	+1,48	14,99	15,23	24	2.400
ENGI4	ENERGISA	PN N2	6,88	6,85	7,03	6,98	6,85	+0,73	6,81	6,98	52	9.200
#ENGI11	ENERGISA	UNT N2	42,40	42,29	43,43	43,04	42,91	+1,05	42,89	42,91	6.364	1.062.100
ENMT3	ENERGISA MT	ON ED	79,01	79,00	79,99	79,47	79,90	+0,47	-	80,00	4	400
ENMT4	ENERGISA MT	PN ED	-	-	-	-	-	/	-	82,00	-	-
#ENEV3	ENEVA	ON NM	15,31	15,27	16,05	15,66	15,50	+1,83	15,49	15,50	21.222	5.773.200
#EGIE3	ENGIE BRASIL	ON NM	39,35	39,27	40,25	39,92	39,75	+1,29	39,75	39,76	8.286	1.333.800
ENJU3	ENJOEI	ON NM	3,52	3,46	3,73	3,57	3,46	-1,7	3,46	3,50	4.899	2.261.900
E1OG34	EOG RESOURCE	DRN	261,80	261,80	261,80	261,80	261,80	+1,19	-	-	1	30
EQPA3	EQTL PARA	ON	5,14	5,03	5,22	5,19	5,22	+1,55	5,10	5,25	20	13.200
EQPA5	EQTL PARA	PNA	-	-	-	-	-	/	6,80	8,00	-	-
EQPA6	EQTL PARA	PNB	-	-	-	-	-	/	-	21,50	-	-
EQPA7	EQTL PARA	PNC	-	-	-	-	-	/	7,00	9,00	-	-
EQMA3B	EQTLMARANHAO	ON MB	42,92	42,92	42,92	42,92	42,92	=	42,80	45,50	1	2.300
#EQTL3	EQUATORIAL	ON NM	23,60	23,39	24,01	23,58	23,46	-0,29	23,46	23,47	18.402	4.919.500
E1FX34	EQUIFAX INC	DRN	-	-	-	-	-	/	-	485,50	-	-
EQIX34	EQUINIX INC	DRN ED	54,80	54,80	55,56	55,20	55,38	-0,27	54,55	60,00	21	4.852
E1QN34	EQUINOR ASA	DRN ED	69,32	69,31	69,32	69,31	69,31	-3,98	-	78,47	3	40
E1QR34	EQUITY RESID	DRN	-	-	-	-	-	/	-	300,00	-	-
E1RI34	ERICSSON LM	DRN	30,75	30,39	30,75	30,54	30,39	-1,07	29,10	35,00	3	12
BSUS39	ESGMSCIUSA L	DRN	59,02	59,02	59,05	59,04	59,05	+0,88	53,00	-	2	2.403
ESPA3	ESPACOLASER	ON NM	9,35	9,34	10,03	9,67	9,56	+1,16	9,56	9,58	8.801	2.504.700
E1SS34	ESSEX PROPER	DRN	194,82	194,82	195,70	194,82	195,70	+0,58	-	200,00	2	2.030
ALPK3	ESTAPAR	ON NM	4,80	4,71	4,82	4,76	4,73	-0,63	4,73	4,76	93	20.200
ELCI34	ESTEE LAUDER	DRN	967,91	965,28	993,28	989,17	991,18	+2,4	967,91	1.100,00	20	1.352
ESTR3	ESTRELA	ON	-	-	-	-	-	/	30,00	80,00	-	-
ESTR4	ESTRELA	PN	-	-	-	-	-	/	30,00	66,99	-	-
BOVB11	ETF BRA IBOV	CI	102,97	102,61	104,26	103,68	103,23	+0,6	103,23	113,13	2.027	74.849
GENB11	ETF BTG GENB	CI	10,59	10,57	10,74	10,59	10,72	+1,13	10,34	10,72	8	522
ESGB11	ETF ESG BTG	CI	104,35	104,15	104,35	104,32	104,15	+1,02	103,09	114,07	2	35
ETHE11	ETHER HASH	CI	68,07	68,07	72,57	70,88	72,57	+6,72	71,82	72,57	1.503	120.222
E2TS34	ETSY INC	DRN	110,60	110,36	110,60	110,39	110,36	+1,88	70,00	-	2	8
EUCA3	EUCATEX	ON N1	15,40	14,55	15,40	14,76	14,61	-2,46	14,61	15,07	21	4.200
EUCA4	EUCATEX	PN N1	8,70	8,21	8,70	8,33	8,21	-0,6	8,21	8,44	345	75.500
E2EF34	EURONETWORLD	DRN	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	-5,97	35,00	-	1	1
BIEV39	EUROPE ETF	DRN	-	-	-	-	-	/	61,00	-	-	-
EVEN3	EVEN	ON NM	6,06	6,00	6,38	6,25	6,24	+3,48	6,23	6,24	4.294	1.524.000
BAUH4	EXCELSIOR	PN	79,95	79,95	79,95	79,95	79,95	=	-	80,97	1	100
E1XC34	EXELON CORP	DRN ED	-	-	-	-	-	/	-	500,00	-	-
EXGR34	EXPEDIA GROU	DRN	-	-	-	-	-	/	300,00	-	-	-
BXTC39	EXPON TECHNL	DRN	63,12	62,10	63,12	62,28	62,10	-0,48	59,69	-	3	26
E1XR34	EXTRA SPACE	DRN	296,52	284,48	296,52	290,50	284,48	+0,16	177,77	349,30	2	4
EXXO34	EXXON MOBIL	DRN ED	88,46	83,61	88,46	85,44	85,33	-3,53	84,80	85,33	165	13.724
#EZTC3	EZTEC	ON NM	18,98	18,98	20,23	19,81	19,63	+2,66	19,63	19,64	9.784	2.104.900
F1FI34	F5 NETWORKS	DRN	325,29	325,29	325,29	325,29	325,29	-2,44	-	-	1	4
FBOK34	FACEBOOK	DRN	67,71	67,02	70,12	69,09	69,16	+2,14	69,09	69,16	4.176	395.008
F1SL34	FASTLY INC	DRN	-	-	-	-	-	/	18,00	31,44	-	-
F1RI34	FEDERAL REAL	DRN	179,82	179,40	181,08	180,20	181,08	-0,39	-	-	14	119
FDXB34	FEDEX CORP	DRN	1.354,50	1.352,50	1.374,96	1.358,30	1.365,44	+0,29	1.345,00	1.370,00	21	1.004
FESA3	FERBASA	ON N1	-	-	-	-	-	/	48,00	50,00	-	-
FESA4	FERBASA	PN N1	46,98	46,39	48,66	47,32	46,71	-0,1	46,71	46,84	1.932	360.300
F1NI34	FIDELITY NAT	DRN	-	-	-	-	-	/	-	45,09	-	-
FNCN3	FINANSINOS	ON	-	-	-	-	-	/	15,22	15,25	-	-
F1RC34	FIRST REPUBL	DRN	-	-	-	-	-	/	-	700,00	-	-
FSLR34	FIRST SOLAR	DRN	287,50	287,50	304,20	303,59	304,20	+5,79	287,50	320,00	4	215
F1IS34	FISERV INC	DRN	-	-	-	-	-	/	-	320,00	-	-
F2VR34	FIVERR INTL	DRN	45,32	45,32	45,32	45,32	45,32	+0,71	45,32	-	1	876
FLTC34	FLEETCOR TEC	DRN	317,01	317,01	317,01	317,01	317,01	-0,63	-	-	1	3
#FLRY3	FLEURY	ON NM	19,26	19,16	19,80	19,48	19,29	+0,46	19,29	19,30	6.984	1.325.200
FLEX3	FLEX S/A	ON MA	-	-	-	-	-	/	0,01	-	-	-
F1LS34	FLOWSERVE CO	DRN	-	-	-	-	-	/	-	210,00	-	-
F1MC34	FMC CORP	DRN	292,94	292,33	292,94	292,45	292,33	-0,38	250,00	-	2	5
POWE3	FOCUS ON	ON NM	12,50	12,40	13,18	12,90	13,05	+4,4	12,95	13,05	1.018	295.600
FDMO34	FORD MOTORS	DRN ED	108,71	106,95	109,11	108,05	108,24	-1,2	106,00	108,63	279	20.936
F1TN34	FORTINET INC	DRN	953,80	953,80	958,55	954,41	958,55	-0,38	904,00	1.100,00	2	23
F1TV34	FORTIVE CORP	DRN	222,42	222,12	222,47	222,21	222,12	+1,21	-	-	3	7
F1RA34	FRANKLIN RES	DRN	192,86	192,86	192,86	192,86	192,86	-1,8	-	-	2	988
FRAS3	FRAS-LE	ON N1	13,41	13,04	13,50	13,18	13,10	-2,01	13,07	13,23	823	164.100
FCXO34	FREEPORT	DRN	214,71	212,00	217,84	215,46	215,00	+0,13	206,19	217,84	24	260
BKYY39	FT CLOUD CPT	DRN	-	-	-	-	-	/	63,00	70,00	-	-
BFXH39	FT HCAREALPH	DRN	-	-	-	-	-	/	42,00	-	-	-
BQQW39	FT NASD100EQ	DRN	-	-	-	-	-	/	60,53	-	-	-
BCIR39	FT NASDCYBER	DRN	-	-	-	-	-	/	61,30	-	-	-
BFCG39	FT NAT GAS	DRN	48,08	48,08	48,08	48,08	48,08	-4,54	45,08	62,16	1	60
BFBI39	FT NYSE BIOT	DRN	43,86	43,85	43,86	43,85	43,85	-0,02	-	-	2	3
BFDL39	FTMOR DV LEA	DRN	-	-	-	-	-	/	45,00	-	-	-
G2DI33	G2D INVEST	DR3	6,20	6,08	6,30	6,15	6,18	-0,48	6,18	6,20	4.075	110.866
GFSA3	GAFISA	ON NM	2,09	2,08	2,18	2,13	2,11	+0,47	2,11	2,12	2.323	4.586.600
G1LP34	GALAPAGOS NV	DRN	14,03	14,03	14,39	14,33	14,39	+2,34	13,10	16,40	2	120
GPSI34	GAP	DRN	-	-	-	-	-	/	120,00	-	-	-
G1RM34	GARMIN LTD	DRN	399,61	399,61	401,76	399,79	401,16	+2,08	-	-	19	126
G1AR34	GARTNER INC	DRN	465,41	465,41	473,29	465,95	473,29	+1,09	199,00	-	2	43
G1DS34	GDS HOLDINGS	DRN	31,89	31,86	31,89	31,87	31,86	-5	25,00	58,00	3	42
GEOO34	GE	DRN	553,26	549,93	560,15	557,27	559,05	+0,13	525,00	586,23	26	437
G1MI34	GENERAL MILL	DRN	-	-	-	-	-	/	300,00	432,86	-	-
GMCO34	GENERAL MOT	DRN	86,29	85,42	87,70	86,68	86,49	-0,58	86,00	87,47	487	23.537
GSHP3	GENERALSHOPP	ON	35,76	35,40	35,76	35,49	35,74	+0,96	35,40	40,77	6	1.500
G1PC34	GENUINE PART	DRN	377,72	377,72	377,72	377,72	377,72	+3,49	-	440,00	1	1
GPRK34	GEOPARK LTD	DRN	-	-	-	-	-	/	-	83,00	-	-
GEPA3	GER PARANAP	ON	-	-	-	-	-	/	31,52	32,50	-	-
GEPA4	GER PARANAP	PN	32,00	31,99	32,38	32,05	32,30	=	32,30	34,80	7	1.100
GGBR3	GERDAU	ON N1	20,16	19,82	20,30	20,05	20,01	+1	20,01	20,10	300	45.600
#GGBR4	GERDAU	PN N1	24,64	24,35	25,00	24,74	24,79	+2,1	24,78	24,79	24.255	12.767.600
GOAU3	GERDAU MET	ON N1	9,32	9,20	9,36	9,27	9,24	+0,21	9,22	9,28	356	106.800
#GOAU4	GERDAU MET	PN N1	10,30	10,25	10,46	10,35	10,34	+0,97	10,33	10,35	15.780	14.348.700
GETT3	GETNET BR	ON	1,99	1,93	2,15	1,99	1,98	+1,53	1,98	1,99	705	548.200
GETT4	GETNET BR	PN	1,80	1,73	1,89	1,80	1,80	+2,85	1,80	1,82	853	467.000
#GETT11	GETNET BR	UNT	3,80	3,69	4,00	3,85	3,77	-0,52	3,76	3,77	4.191	1.464.500
NINJ3	GETNINJAS	ON NM	6,72	6,54	7,10	6,74	6,56	-2,38	6,56	6,67	873	135.000
GILD34	GILEAD	DRN	187,67	187,67	191,90	189,71	191,50	+2,04	191,00	230,17	6	140
G1SK34	GLAXOSMITHKL	DRN ED	46,15	46,15	46,26	46,15	46,17	+0,13	46,20	49,50	4	54
BIGF39	GLOBAL INFRA	DRN	64,75	64,53	64,75	64,72	64,53	-1,98	62,07	69,31	2	149
G1PI34	GLOBAL PAYME	DRN	176,76	176,76	177,98	177,57	177,75	-0,03	150,00	215,00	4	7
BGRT39	GLOBAL REIT	DRN	-	-	-	-	-	/	53,25	-	-	-
BIXN39	GLOBAL TECH	DRN	11,75	11,75	11,97	11,87	11,97	+1,44	11,75	12,00	9	834
BIXJ39	GLOBALHEALTH	DRN	62,00	60,29	63,12	61,04	60,66	-0,29	57,50	65,47	1.009	3.546
G2DD34	GODADDY INC	DRN	-	-	-	-	-	/	37,00	-	-	-
#GOLL4	GOL	PN N2	16,56	16,25	16,96	16,64	16,71	+0,36	16,71	16,75	8.519	3.989.200
G1FI34	GOLD FIELDS	DRN	30,24	30,24	30,45	30,43	30,33	+0,93	27,50	31,00	3	43
BIAU39	GOLD TRUST	DRN	48,74	48,74	49,38	49,06	49,34	+0,24	49,15	49,36	30	1.663
GSGI34	GOLDMANSACHS	DRN	215,20	211,55	218,37	215,62	216,52	-0,68	216,18	220,94	60	2.242
GPRO34	GOPRO	DRN	62,70	62,70	64,16	63,95	62,87	-1,88	41,00	63,84	7	793
GPIV33	GP INVEST	DR3	6,25	6,06	6,35	6,14	6,08	+1,33	6,08	6,17	148	25.812
GGPS3	GPS	ON ED NM	15,60	15,38	16,07	15,72	15,65	+0,7	15,63	15,66	4.847	1.179.200
CGRA3	GRAZZIOTIN	ON	43,03	43,03	44,59	43,83	44,59	+1,24	43,90	44,49	12	1.400
CGRA4	GRAZZIOTIN	PN	43,65	43,00	44,86	43,73	44,13	+2,74	42,61	44,14	58	12.600
GRND3	GRENDENE	ON NM	8,84	8,82	9,18	9,00	8,93	+1,01	8,93	8,94	2.981	1.024.800
GMAT3	GRUPO MATEUS	ON NM	6,71	6,59	6,81	6,67	6,60	-1,04	6,59	6,60	8.923	4.146.900
#NTCO3	GRUPO NATURA	ON NM	30,33	30,03	31,76	30,95	30,41	+0,19	30,41	30,43	38.343	8.069.300
SBFG3	GRUPO SBF	ON NM	26,13	25,76	28,73	27,68	28,01	+7,19	27,98	28,01	13.101	1.899.800
#SOMA3	GRUPO SOMA	ON NM	14,55	14,47	15,83	15,39	15,27	+4,94	15,21	15,28	13.045	4.326.700
GUAR3	GUARARAPES	ON	11,66	11,39	12,10	11,86	11,83	+2,78	11,75	11,83	3.080	759.800
HBTS5	HABITASUL	PNA	50,50	50,50	53,01	51,44	53,01	-5	53,00	55,66	7	800
HAGA3	HAGA S/A	ON	4,20	4,10	4,29	4,15	4,10	-6,81	4,05	4,10	24	3.700
HAGA4	HAGA S/A	PN	1,76	1,76	1,87	1,82	1,87	+5,05	1,81	1,87	65	20.800
HALI34	HALLIBURTON	DRN	122,04	121,98	122,15	122,08	121,98	-12,69	121,99	139,72	5	488
#HAPV3	HAPVIDA	ON NM	13,10	13,02	13,62	13,30	13,19	+0,99	13,17	13,19	26.657	19.937.700
H1OG34	HARLEY-DAVID	DRN	205,00	205,00	209,96	207,35	209,55	-0,14	200,00	225,90	3	10
HASH11	HASHDEX NCI	CI	58,69	58,55	61,79	60,17	61,79	+2,89	61,13	61,79	9.774	780.891
HBRE3	HBR REALTY	ON NM	10,99	10,35	10,99	10,60	10,35	-5,9	10,35	10,98	54	11.400
H1CA34	HCA HEALTHCA	DRN	668,77	668,77	673,88	669,58	673,88	-0,96	655,00	-	5	119
H1DB34	HDFC BANK LT	DRN	80,41	80,41	80,72	80,49	80,72	+1,25	-	-	3	904
HBOR3	HELBOR	ON NM	4,58	4,51	4,99	4,86	4,97	+8,75	4,96	4,97	5.549	2.087.700
H1SI34	HENRY SCHEIN	DRN	210,18	210,18	210,18	210,18	210,18	-1,32	-	-	1	1
HETA3	HERCULES	ON	-	-	-	-	-	/	15,00	95,00	-	-
HETA4	HERCULES	PN	11,69	11,69	12,80	12,18	12,00	+3,8	11,82	12,58	89	11.200
HSHY34	HERSHEY CO	DRN ED	-	-	-	-	-	/	0,21	-	-	-
H1ES34	HESS CORP	DRN	212,08	212,08	212,08	212,08	212,08	-7,88	-	-	1	5
H1PE34	HEWLETT PACK	DRN	79,44	79,44	79,44	79,44	79,44	-7,28	79,44	-	3	1.100
HBSA3	HIDROVIAS	ON NM	2,90	2,84	3,05	2,98	3,01	+3,79	3,01	3,02	4.843	3.352.900
H1LT34	HILTON WORLD	DRN	-	-	-	-	-	/	260,00	480,00	-	-
H1FC34	HOLLYFRONTIE	DRN	187,86	174,24	187,86	187,12	174,24	-7,26	140,00	180,00	4	53
HOME34	HOME DEPOT	DRN	80,21	79,94	82,05	81,53	81,72	+1,88	80,40	81,95	281	25.920
HOND34	HONDA MO	DRN	160,65	159,69	162,08	161,38	161,95	+3,51	159,45	168,00	15	309
HONB34	HONEYWELL	DRN ED	1.216,00	1.216,00	1.227,50	1.227,38	1.227,50	-0,06	-	-	2	101
H1ZN34	HORIZON THER	DRN	-	-	-	-	-	/	58,00	-	-	-
H1ST34	HOST HOTELS	DRN	94,70	94,70	95,90	95,70	95,90	-0,72	90,00	-	2	12
HPQB34	HP COMPANY	DRN	173,40	173,40	176,45	175,41	176,29	+0,19	-	189,00	5	20
H1SB34	HSBC HOLDING	DRN	40,25	39,96	40,84	40,25	40,80	-1,3	38,61	40,84	7	1.622
H2UB34	HUBSPOT INC	DRN	-	-	-	-	-	/	87,40	165,00	-	-
H1BA34	HUNTINGTON B	DRN	-	-	-	-	-	/	80,27	-	-	-

Continua ...

Pregão
Continuação

CÓD.	EMPRESA/AÇÃO		ABERT.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	FECH.	OSC. (%)	OFERTAS		NEGS. REALIZADOS	
									COMPRA	VENDA	NÚM.	QUANTIDADE
# HYPE3	HYPERA	ON NM	29,17	28,93	29,54	29,14	28,93	-0,31	28,93	28,94	13.226	2.637.200
I1AC34	IAC INTERACT	DRN	-	-	-	-	-	/	-	37,46	-	-
IBMB34	IBM	DRN ED	651,30	646,11	651,30	651,23	646,11	-1,16	649,00	713,00	2	78
BIBB39	ICE BIOTECH	DRN	56,97	56,85	57,75	57,73	57,73	+1,42	55,82	59,59	9	9.179
I1BN34	ICICI BANK L	DRN	-	-	-	-	-	/	110,00	-	-	-
I1EX34	IDEX CORP	DRN	-	-	-	-	-	/	-	85,00	-	-
I1DX34	IDEXX LABORA	DRN	-	-	-	-	-	/	645,19	-	-	-
# IGTA3	IGUATEMI	ON NM	33,08	33,06	33,99	33,55	33,13	+0,18	33,13	33,31	7.431	1.641.100
PARD3	IHPARDINI	ON NM	19,28	18,92	19,73	19,23	19,11	-0,57	19,06	19,11	1.882	274.800
I1NF34	IHS MARKIT L	DRN	-	-	-	-	-	/	-	110,10	-	-
I1LM34	ILLUMINA INC	DRN	415,80	415,80	425,71	419,07	425,71	+1,67	380,00	467,31	8	114
MEAL3	IMC S/A	ON NM	2,94	2,92	3,06	2,99	2,95	+0,68	2,95	2,96	1.954	1.376.400
BEGE39	INC ESG AWAR	DRN	-	-	-	-	-	/	54,38	58,67	-	-
I1NC34	INCYTE CORP	DRN	-	-	-	-	-	/	166,37	211,00	-	-
ROMI3	INDS ROMI	ON NM	14,65	14,51	15,63	15,25	15,33	+4,64	15,19	15,33	2.632	478.900
I1FO34	INFOSYS LTD	DRN	-	-	-	-	-	/	56,82	90,00	-	-
IFCM3	INFRACOMM	ON NM	15,50	15,14	16,40	16,08	16,10	+3,87	16,10	16,26	5.070	941.300
ITLC34	INTEL	DRN	46,29	45,50	46,40	46,04	46,40	+1,06	46,08	46,40	80	6.481
INTB3	INTELBRAS	ON NM	29,37	28,75	29,84	29,25	29,05	+1,71	29,05	29,12	6.671	1.236.800
I1CE34	INTERCONTINE	DRN	-	-	-	-	-	/	297,11	-	-	-
# GNDI3	INTERMEDICA	ON NM	71,91	71,91	75,12	73,22	72,65	+0,73	72,60	72,65	16.013	3.377.600
INTU34	INTUIT INC	DRN	983,21	959,61	995,00	970,91	961,73	+9,74	823,01	-	15	318
I1SR34	INTUITIVE SU	DRN	193,80	193,80	195,60	194,91	195,60	-2,58	170,00	200,00	4	470
FIGE3	INVEST BEMGE	ON	-	-	-	-	-	/	-	110,00	-	-
FIGE4	INVEST BEMGE	PN	-	-	-	-	-	/	42,00	98,00	-	-
ALUG11	INVESTO ALUG	CI	47,31	47,02	48,08	47,51	47,65	+0,71	47,55	47,65	112	6.227
USTK11	INVESTO USTK	CI	11,31	11,31	11,70	11,48	11,65	+1,65	11,59	11,65	416	66.856
WRLD11	INVESTO WRLD	CI	104,00	103,09	104,66	103,96	104,38	+0,2	104,38	105,01	51	3.873
MYPK3	IOCHP-MAXION	ON NM	15,29	15,14	15,57	15,30	15,28	-0,13	15,28	15,33	8.052	1.682.900
I1QY34	IQIYI INC	DRN	19,77	19,77	19,77	19,77	19,77	=	19,00	100,00	1	1
RANI3	IRANI	ON ED NM	6,47	6,44	6,80	6,69	6,73	+4,01	6,70	6,73	4.582	1.121.400
# IRBR3	IRBBRASIL RE	ON NM	4,23	4,12	4,30	4,20	4,12	-2,13	4,11	4,12	13.635	16.393.400
I1RM34	IRON MOUNTAI	DRN	-	-	-	-	-	/	256,62	-	-	-
IVVB11	ISHARE SP500	CI	284,67	282,74	287,87	285,55	286,41	+0,6	286,41	286,76	4.841	242.425
BOVA11	ISHARES BOVA	CI	98,79	98,34	100,02	99,41	99,27	+0,62	99,20	99,27	92.183	8.388.185
BRAX11	ISHARES BRAX	CI	86,05	85,60	86,57	85,87	85,60	+0,11	85,60	85,87	33	10.701
ECOO11	ISHARES ECOO	CI	96,29	96,29	98,77	97,50	97,38	+0,61	96,04	102,00	9	211
SMAL11	ISHARES SMAL	CI	114,10	114,10	117,70	116,17	115,40	+0,43	115,40	115,65	11.184	1.156.230
DNAI11	IT NOW DNA	CI	54,82	53,65	54,87	54,32	54,70	+1,01	53,78	54,70	16	1.760
REVE11	IT NOW GREEN	CI	64,40	62,66	64,41	63,20	64,15	+1,74	63,00	64,15	37	3.093
HTEK11	IT NOW HCARE	CI	58,17	57,03	58,65	58,26	58,65	+0,82	56,01	58,65	20	2.250
YDRO11	IT NOW HYDRO	CI	60,57	58,76	61,59	59,78	60,00	+0,23	59,39	60,00	74	2.603
BOVV11	IT NOW IBOV	CI	103,18	102,80	104,56	103,82	103,44	+0,25	103,44	103,69	23.988	2.589.242
DIVO11	IT NOW IDIV	CI	63,15	63,15	64,26	63,89	63,67	+0,82	63,67	64,80	171	5.915
FIND11	IT NOW IFNC	CI	94,28	94,28	95,82	95,11	94,86	-0,46	93,25	98,50	473	15.867
GOVE11	IT NOW IGCT	CI	44,54	44,54	45,42	45,18	45,00	+1,01	43,50	46,00	31	250
MATB11	IT NOW IMAT	CI	50,80	50,80	52,66	52,30	52,17	+2,69	51,55	52,60	1.755	200.892
ISUS11	IT NOW ISE	CI	36,66	36,43	36,96	36,67	36,43	+0,63	36,43	37,50	9	1.545
MILL11	IT NOW MILL	CI	63,14	61,44	63,15	61,69	62,42	+0,93	61,42	62,42	56	3.242
PIBB11	IT NOW PIBB	CI	174,01	173,20	176,12	175,14	174,42	+0,46	174,42	178,01	2.680	43.439
SHOT11	IT NOW SHOT	CI	51,08	50,05	51,08	50,49	50,31	-1,54	50,32	51,30	27	7.784
SMAC11	IT NOW SMALL	CI	60,12	59,78	61,36	60,69	60,28	+0,88	60,28	60,52	3.096	228.347
SPXI11	IT NOW SPXI	CI	277,30	276,28	281,00	279,64	279,66	+0,58	278,29	279,66	169	246.101
TECK11	IT NOW TECK	CI	58,30	57,48	59,25	58,63	59,00	+1,54	58,58	59,00	176	28.076
ITSA3	ITAUSA	ON N1	10,03	9,98	10,12	10,04	10,12	+0,89	10,04	10,12	296	140.400
# ITSA4	ITAUSA	PN N1	9,96	9,86	10,00	9,93	9,95	-0,1	9,94	9,95	26.296	29.053.300
ITUB3	ITAUUNIBANCO	ON N1	20,28	20,05	20,38	20,19	20,23	-0,19	20,23	20,24	5.009	1.810.700
# ITUB4	ITAUUNIBANCO	PN N1	22,40	22,09	22,48	22,28	22,28	-0,84	22,28	22,30	46.873	28.776.100
J1EG34	JACOBS ENGIN	DRN	-	-	-	-	-	/	332,73	-	-	-
JALL3	JALLESMACHAD	ON NM	10,11	9,78	10,11	9,98	10,05	-0,59	10,03	10,07	3.062	490.700
# JBSS3	JBS	ON ED NM	37,08	37,08	38,09	37,42	37,29	-0,1	37,28	37,31	24.124	6.095.600
JDCO34	JD COM	DRN	493,59	493,31	513,58	507,73	512,51	+5,39	483,00	515,00	36	1.312
J1EF34	JEFFERIES FI	DRN ED	221,51	221,51	221,70	221,60	221,70	-6,05	-	-	26	500
JPSA3	JEREISSATI	ON	28,39	28,39	29,60	29,23	29,02	+1,75	29,02	29,12	513	100.000
# JHSF3	JHSF PART	ON NM	5,06	5,05	5,30	5,19	5,18	+2,16	5,18	5,19	6.311	3.226.600
JNJB34	JOHNSON	DRN	60,06	59,70	60,95	60,36	60,95	+1,48	59,96	60,95	404	43.155
J1CI34	JOHNSON CONT	DRN	449,11	449,11	452,35	451,27	452,35	+0,99	431,57	550,00	2	6
JOPA3	JOSAPAR	ON	31,99	31,99	31,99	31,99	31,99	+3,16	28,50	37,79	1	600
JOPA4	JOSAPAR	PN	-	-	-	-	-	/	34,10	39,90	-	-
JPMC34	JPMORGAN	DRN	89,57	88,36	90,94	89,52	90,45	-0,09	90,00	90,45	950	67.037
JSLG3	JSL	ON NM	7,20	7,01	7,26	7,14	7,08	-1,11	7,05	7,08	3.099	940.600
CTKA3	KARSTEN	ON	-	-	-	-	-	/	23,00	27,98	-	-
CTKA4	KARSTEN	PN	-	-	-	-	-	/	17,00	18,00	-	-
K1BF34	KB FINANCIAL	DRN	-	-	-	-	-	/	61,65	-	-	-
K1EL34	KELLOGG CO	DRN	-	-	-	-	-	/	156,00	185,60	-	-
KEPL3	KEPLER WEBER	ON	33,11	32,68	33,55	32,98	32,90	-0,54	32,82	33,00	1.439	261.500
K1EY34	KEYCORP	DRN	-	-	-	-	-	/	108,88	175,00	-	-
K1SG34	KEYSIGHT TEC	DRN	-	-	-	-	-	/	-	650,00	-	-
KMBB34	KIMBERLY CL	DRN	747,09	747,09	747,10	747,09	747,10	+2,75	-	-	2	5
K1IM34	KIMCO REALTY	DRN	-	-	-	-	-	/	116,10	-	-	-
KMIC34	KINDER MORGA	DRN	-	-	-	-	-	/	87,50	135,00	-	-
K2CG34	KINGSOFT CHL	DRN	-	-	-	-	-	/	-	19,93	-	-
K1LA34	KLA CORP	DRN ED	572,89	572,89	595,00	575,25	590,97	-1,5	554,00	-	7	303
KLBN3	KLABIN S/A	ON N2	5,83	5,83	5,98	5,92	5,92	+2,24	5,89	5,95	324	104.900
KLBN4	KLABIN S/A	PN N2	4,25	4,25	4,47	4,40	4,37	+2,34	4,37	4,38	1.012	603.600
# KLBN11	KLABIN S/A	UNT N2	23,03	22,92	23,89	23,57	23,46	+1,86	23,46	23,47	18.619	4.010.900
K1SS34	KOHLS CORP	DRN	340,00	336,80	340,00	337,71	336,80	=	-	-	3	7
PHGN34	KOPHILIPS	DRN	-	-	-	-	-	/	220,00	-	-	-
KRSA3	KORA SAUDE	ON NM	5,25	5,12	5,54	5,30	5,35	+1,9	5,33	5,35	907	291.500
KHCB34	KRAFT HEINZ	DRN	49,31	48,51	49,70	48,98	49,48	+0,89	49,39	49,60	31	456
L1CA34	LABORATORY C	DRN	397,01	396,00	397,01	396,20	396,00	-1,59	-	-	2	5
L1RC34	LAM RESEARCH	DRN	871,20	871,20	904,64	893,49	904,64	+3,05	871,20	-	2	3
L1WH34	LAMB WESTON	DRN	-	-	-	-	-	/	-	186,00	-	-
L1VS34	LAS VEGAS SA	DRN	42,40	42,40	42,40	42,40	42,40	-1,6	37,18	48,30	1	1
BILF39	LATIN AMER40	DRN	45,05	45,05	45,05	45,05	45,05	-0,74	-	50,11	1	180
LAVV3	LAVVI	ON NM	5,00	4,98	5,17	5,09	5,15	+3,2	5,15	5,16	2.512	598.200
L1DO34	LEIDOS HOLDI	DRN	51,64	51,55	51,64	51,56	51,55	+0,8	-	-	3	14
L1EN34	LENNAR CORP	DRN	608,69	608,69	630,52	617,07	630,52	+7,96	-	-	3	3
L1BT34	LIBERTY GLOB	DRN	-	-	-	-	-	/	120,00	170,00	-	-
L1BT35	LIBERTY GLOB	DRN	-	-	-	-	-	/	-	43,00	-	-
LSXM34	LIBERTY MEDI	DRN	291,30	291,30	291,30	291,30	291,30	-3,38	-	-	1	3
LIGT3	LIGHT S/A	ON NM	11,18	10,96	11,41	11,14	11,11	-0,71	11,11	11,12	5.644	1.570.300
LILY34	LILLY	DRN ED	728,64	728,64	740,00	737,65	733,25	+0,63	605,00	795,83	7	31
L1IN34	LINDE PLC	DRN	-	-	-	-	-	/	-	554,00	-	-
L1KQ34	LKQ CORP	DRN ED	328,35	328,35	328,35	328,35	328,35	+1,03	-	394,82	1	1
L1YG34	LLOYDS BANKI	DRN	14,35	14,13	14,58	14,27	14,55	-1,95	14,14	15,80	10	119
# RENT3	LOCALIZA	ON NM	52,76	52,39	54,44	53,89	53,82	+2,28	53,82	53,85	26.002	7.034.600
# LCAM3	LOCAMERICA	ON NM	23,47	23,31	24,10	23,84	23,95	+2,04	23,94	23,95	9.225	1.751.100
# LWSA3	LOCAWEB	ON NM	15,71	14,96	16,26	15,54	15,05	-4,26	15,05	15,07	25.378	10.813.500
LMTB34	LOCKHEED	DRN	1.898,10	1.898,10	1.919,00	1.914,08	1.919,00	+1,19	1.792,48	1.989,98	4	62
LOGG3	LOG COM PROP	ON NM	23,76	23,68	24,95	24,29	23,70	-0,87	23,70	23,75	2.563	515.100
LOGN3	LOG-IN	ON NM	21,07	20,90	21,33	21,13	21,02	+0,23	21,01	21,02	1.980	477.400
LAME3	LOJAS AMERIC	ON N1	5,90	5,84	6,23	6,06	5,94	-0,16	5,93	5,94	10.565	5.165.800
# LAME4	LOJAS AMERIC	PN N1	5,87	5,79	6,13	5,97	5,89	+0,51	5,88	5,89	21.119	28.454.200
AMAR3	LOJAS MARISA	ON NM	4,24	4,15	4,57	4,43	4,48	+6,92	4,47	4,48	8.050	11.133.600
# LREN3	LOJAS RENNER	ON NM	31,90	31,83	33,41	32,68	32,32	+1,47	32,32	32,34	40.931	14.465.400
LPSB3	LOPES BRASIL	ON NM	2,38	2,32	2,61	2,50	2,49	+3,75	2,48	2,49	2.251	1.632.700
LOWC34	LOWES COMPA	DRN	-	-	-	-	-	/	630,00	800,00	-	-
L1UL34	LULULEMON AT	DRN	662,50	662,50	664,57	662,89	664,57	+1,24	-	-	2	37
L1MN34	LUMEN TECH	DRN	74,80	74,80	74,80	74,80	74,80	-1,47	72,00	-	1	13
L1YB34	LYONDELLBASE	DRN	-	-	-	-	-	/	-	308,00	-	-
MDIA3	M.DIASBRANCO	ON NM	30,04	29,53	30,46	29,86	29,64	-1,26	29,64	29,78	8.806	1.445.700
MACY34	MACY S	DRN	208,10	195,00	208,10	200,18	195,08	-6,21	195,08	201,78	55	680
MSRO3	MAESTROLOC	ON MA	-	-	-	-	-	/	0,20	-	-	-
# MGLU3	MAGAZ LUIZA	ON NM	9,05	8,94	9,87	9,48	9,27	+3,11	9,26	9,27	83.497	93.509.400
MGEL4	MANGELS INDL	PN	15,49	15,26	15,50	15,29	15,26	-1,8	15,00	15,30	3	1.200
M1RO34	MARATHON OIL	DRN ED	-	-	-	-	-	/	-	96,00	-	-
POMO3	MARCOPOLO	ON N2	2,36	2,35	2,42	2,39	2,36	=	2,36	2,41	733	210.200
POMO4	MARCOPOLO	PN N2	2,69	2,67	2,77	2,72	2,71	+0,74	2,70	2,71	6.378	2.993.300
# MRFG3	MARFRIG	ON NM	25,92	25,65	26,55	25,97	25,89	-0,38	25,89	25,91	16.523	5.230.200
MKLC34	MARKEL CORP	DRN	349,30	344,40	349,30	346,85	344,40	-1,6	-	-	2	80
M1KT34	MARKETAXESS	DRN	40,68	40,68	40,85	40,81	40,85	+1,11	-	-	4	630
M1TT34	MARRIOTT INT	DRN	210,00	209,42	210,00	209,96	209,42	-1,21	209,00	-	2	32
M1MC34	MARSH E MCLE	DRN	473,88	473,88	473,88	473,88	473,88	+1,58	-	600,00	1	300
MSCD34	MASTERCARD	DRN	62,61	61,20	62,61	61,68	61,56	-1,67	61,29	64,00	51	42.015
M1TC34	MATCH GROUP	DRN	39,35	39,35	39,35	39,35	39,35	-2,52	1,00	60,01	1	4
MATD3	MATER DEI	ON NM	15,80	15,58	16,22	15,76	15,58	-2,62	15,58	15,87	1.872	315.500
MCDC34	MCDONALDS	DRN	70,64	69,30	70,79	70,04	70,56	-0,14	70,50	71,48	820	40.270
M2PW34	MEDICAL P TR	DRN	60,23	60,23	60,23	60,23	60,23	+0,66	-	60,99	1	13.361
MDTC34	MEDTRONIC	DRN	-	-	-	-	-	/	-	345,00	-	-
M1LC34	MELCO RESORT	DRN	-	-	-	-	-	/	25,00	40,00	-	-
MSPA3	MELHOR SP	ON	-	-	-	-	-	/	-	48,50	-	-
MSPA4	MELHOR SP	PN	-	-	-	-	-	/	-	46,00	-	-
# CASH3	MELIUZ	ON NM	4,10	3,81	4,23	4,02	3,97	-3,17	3,96	3,97	28.637	49.831.600
MELK3	MELNICK	ON ED NM	4,03	3,98	4,24	4,13	4,11	+2,75	4,08	4,11	1.374	334.600
BMEB3	MERC BRASIL	ON N1	22,00	22,00	22,00	22,00	22,00	+1,14	21,00	24,80	1	100
BMEB4	MERC BRASIL	PN N1	18,35	18,35	18,35	18,35	18,35	=	18,08	18,67	2	700
MERC3	MERC FINANC	ON	-	-	-	-	-	/	23,00	30,00	-	-
MERC4	MERC FINANC	PN	-	-	-	-	-	/	10,00	10,65	-	-
BMIN3	MERC INVEST	ON	24,98	24,98	24,98	24,98	24,98	-0,08	19,00	26,99	1	100
BMIN4	MERC INVEST	PN	-	-	-	-	-	/	17,55	17,87	-	-
MELI34	MERCADOLIBRE	DRN	67,78	65,05	67,90	65,83	65,18	-2,71	65,18	65,37	3.194	551.522

CÓD.	EMPRESA/AÇÃO		ABERT.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	FECH.	OSC. (%)	OFERTAS		NEGS. REALIZADOS	
									COMPRA	VENDA	NÚM.	QUANTIDADE
MRCK34	MERCK	DRN	57,67	56,39	57,67	56,81	56,65	-1,76	56,50	59,23	35	7.668
MTIG3	METAL IGUACU	ON	-	-	-	-	-	/	-	219,00	-	-
MTIG4	METAL IGUACU	PN	-	-	-	-	-	/	32,20	34,90	-	-
LEVE3	METAL LEVE	ON NM	30,75	30,02	31,20	30,43	30,21	-1,78	30,21	30,42	1.618	264.000
FRIO3	METALFRIO	ON NM	-	-	-	-	-	/	41,00	50,00	-	-
MTSA4	METISA	PN	41,50	40,50	41,50	40,94	40,50	=	37,00	42,90	9	1.000
METB34	METLIFE INC	DRN	344,40	334,59	344,40	342,07	342,64	-1,92	-	353,79	24	216
M1GM34	MGM RESORTS	DRN	245,75	245,75	249,88	249,87	249,88	+0,96	-	260,00	2	501
M1CH34	MICROCHIP TE	DRN ED	231,55	230,40	231,55	230,41	230,40	-0,12	-	-	2	132
MUTC34	MICRON TECHN	DRN	432,50	432,50	469,53	453,87	466,71	+8,66	440,00	456,23	85	1.919
MSFT34	MICROSOFT	DRN ED	79,36	78,91	80,28	79,62	80,27	+1,67	80,08	80,27	2.123	333.937
M1AA34	MID-AMERICA	DRN	284,76	283,80	284,76	284,62	284,76	+0,37	-	288,00	4	13
MILS3	MILLS	ON EJ NM	5,53	5,44	5,81	5,67	5,66	+1,98	5,65	5,66	2.535	1.009.000
MMAQ3	MINASMAQUINA	ON	-	-	-	-	-	/	0,19	-	-	-
MMAQ4	MINASMAQUINA	PN	-	-	-	-	-	/	1,00	-	-	-
# BEEF3	MINERVA	ON ED NM	8,88	8,87	9,12	8,95	8,89	-0,44	8,87	8,89	10.025	5.853.200
MNPR3	MINUPAR	ON	7,89	7,83	7,98	7,88	7,88	=	7,86	7,95	28	10.600
MTRE3	MITRE REALTY	ON ED NM	6,00	5,98	6,64	6,42	6,60	+9,09	6,60	6,62	3.870	993.800
M1UF34	MITSUBISHI U	DRN	-	-	-	-	-	/	28,33	39,99	-	-
M1BT34	MOBILE JOIN	DRN	47,40	47,40	47,40	47,40	47,40	-0,98	-	-	1	1
MBLY3	MOBLY	ON NM	6,04	6,04	6,40	6,20	6,19	+2,82	6,12	6,19	941	443.500
MODL3	MODALMAIS	ON N2	4,59	4,37	4,75	4,58	4,75	+4,62	4,50	4,77	56	6.900
MODL4	MODALMAIS	PN N2	3,79	3,66	3,85	3,71	3,68	-1,07	3,67	3,74	62	17.200
MODL11	MODALMAIS	UNT N2	12,09	11,83	12,40	12,07	12,24	+1,15	12,22	12,24	3.083	625.000
M1RN34	MODERNA INC	DRN	141,60	141,60	151,99	147,83	149,54	+6,81	148,81	149,54	693	96.528
M1HK34	MOHAWK INDUS	DRN	497,84	497,84	497,84	497,84	497,84	+5,25	-	-	2	2
M1CB34	MOLSON COORS	DRN	-	-	-	-	-	/	-	285,00	-	-
M1DB34	MONGODB INC	DRN	-	-	-	-	-	/	-	200,00	-	-
M1NS34	MONSTER BEVE	DRN	61,90	61,65	62,90	62,05	62,71	+0,93	57,80	69,00	27	4.862
MOAR3	MONT ARANHA	ON	409,01	406,01	415,00	410,53	415,00	+	409,00	450,00	46	6.800
MCOR34	MOODYS CORP	DRN	-	-	-	-	-	/	-	650,00	-	-
MSBR34	MORGAN STAN	DRN	108,22	105,24	109,34	108,76	108,65	-0,31	105,09	108,67	42	1.890
MOSC34	MOSAIC CO	DRN	101,74	101,74	101,74	101,74	101,74	-0,15	98,00	115,00	1	800
MOSI3	MOSAICO	ON NM	8,98	8,82	9,46	9,15	8,90	-1	8,90	8,93	3.760	980.900
M1SI34	MOTOROLA SOL	DRN	353,17	353,17	356,63	354,36	355,68	+1,61	-	440,00	3	5
MDNE3	MOURA DUBEUX	ON NM	5,13	5,13	5,44	5,31	5,44	+7,72	5,29	5,44	909	135.000
MOVI3	MOVIDA	ON NM	17,12	17,02	17,59	17,39	17,43	+2,16	17,40	17,43	8.074	1.704.300
MRSA3B	MRS LOGIST	ON MB	-	-	-	-	-	/	35,85	-	-	-
MRSA5B	MRS LOGIST	PNA MB	-	-	-	-	-	/	40,29	45,43	-	-
MRSA6B	MRS LOGIST	PNB MB	-	-	-	-	-	/	35,85	42,00	-	-
# MRVE3	MRV	ON NM	11,53	11,48	11,98	11,82	11,79	+2,25	11,78	11,79	14.198	4.543.000
BACW39	MSCI ACWI	DRN	59,75	58,88	60,96	59,86	59,82	+0,38	59,30	59,90	52	5.193
BAAX39	MSCI ASIA JP	DRN	48,13	48,02	48,64	48,52	48,59	+0,74	48,39	49,64	35	27.902
BEWZ39	MSCI BRAZIL	DRN	54,66	54,66	54,66	54,66	54,66	+0,1	45,18	-	1	52
BEWC39	MSCI CANADA	DRN	54,39	54,39	54,39	54,39	54,39	-1	54,39	55,65	1	20
BCHI39	MSCI CHINA	DRN	47,82	47,62	48,13	47,97	48,02	+0,83	47,67	48,19	7	139
BEFA39	MSCI EAFE	DRN	55,82	55,79	56,42	56,32	56,29	-0,28	55,25	58,65	4	211
BEEM39	MSCI EMGMARK	DRN	47,09	47,09	47,58	47,53	47,58	+0,48	47,09	49,73	7	8.481
BEWQ39	MSCI FRANCE	DRN	54,91	54,88	54,91	54,89	54,88	-0,75	53,40	-	3	500
BEWG39	MSCI GERMANY	DRN	-	-	-	-	-	/	61,40	63,50	-	-
M1SC34	MSCI INC	DRN ED	923,68	923,68	923,68	923,68	923,68	-0,19	-	1.100,00	2	106
BNDA39	MSCI INDIA	DRN	68,99	68,74	69,65	69,03	69,65	+0,78	67,34	69,66	6	318
BEWJ39	MSCI JAPAN	DRN	48,43	48,33	49,01	49,00	49,01	+1,11	48,33	49,50	6	3.222
BEWW39	MSCI MEXICO	DRN	66,14	66,14	66,14	66,14	66,14	-0,21	-	-	2	800
BEWP39	MSCI SPAIN	DRN	-	-	-	-	-	/	-	52,91	-	-
BEWL39	MSCI SWITZER	DRN	55,74	55,74	55,74	55,74	55,74	+0,79	54,33	57,26	1	90
BEWT39	MSCI TAIWAN	DRN	61,81	61,80	61,81	61,80	61,80	-0,33	58,30	-	3	2.631
BEWU39	MSCI UK	DRN	62,06	61,39	62,06	61,57	61,63	-0,69	61,66	64,10	6	7.052
BUSM39	MSCI US MVOL	DRN	54,09	54,09	54,70	54,67	54,70	+0,44	51,61	-	4	3.011
BEWA39	MSCIAUSTRALI	DRN	-	-	-	-	-	/	47,00	47,73	-	-
BEFG39	MSCIEAFEGROW	DRN	63,00	63,00	63,00	63,00	63,00	+1,2	-	-	1	20
BEFV39	MSCIEAFEVALU	DRN	47,86	47,86	47,86	47,86	47,86	=	-	48,07	2	17
BEMV39	MSCIEMMRKMI	DRN	-	-	-	-	-	/	-	59,93	-	-
BEZU39	MSCIEUROZONE	DRN	70,27	70,21	70,27	70,23	70,27	-0,91	67,18	70,28	7	17.304
BCWV39	MSCIGLMIVOLF	DRN	-	-	-	-	-	/	54,90	-	-	-
BEWH39	MSCIHONGKONG	DRN	45,34	45,34	45,34	45,34	45,34	=	43,41	45,74	1	1
BFAV39	MSCIMINVOL F	DRN	54,20	54,20	54,20	54,20	54,20	+0,7	-	-	1	100
BEWY39	MSCISOUTHKOR	DRN	54,65	54,65	54,85	54,76	54,85	+0,86	53,23	57,75	2	70
BMTU39	MSCIUSAMOM F	DRN	52,63	52,60	52,72	52,71	52,72	+0,15	50,25	62,00	3	2.001
BSIZ39	MSCIUSASIZF	DRN	-	-	-	-	-	/	46,57	-	-	-
BQUA39	MSCIUSQUAL F	DRN	57,00	53,59	57,00	54,88	54,58	+1,63	62,77	-	7	3.100
BVLU39	MSCIUSVALUEF	DRN	-	-	-	-	-	/	57,83	-	-	-
M1TB34	MT BANK COR	DRN	-	-	-	-	-	/	-	240,00	-	-
MLAS3	MULTILASER	ON NM	6,87	6,83	7,39	7,14	6,96	+1,9	6,96	6,97	4.236	1.041.000
# MULT3	MULTIPLAN	ON N2	20,81	20,69	21,50	21,25	21,17	+1,63	21,17	21,19	28.278	11.363.100
MNDL3	MUNDIAL	ON	41,00	41,00	44,90	41,65	41,03	-4,58	39,11	42,80	10	1.100
N1DA34	NASDAQ INC	DRN	583,20	575,50	588,00	581,35	588,00	+0,87	576,00	588,00	27	406
N1WG34	NATWEST GROU	DRN	-	-	-	-	-	/	30,65	-	-	-
NEOE3	NEOENERGIA	ON NM	16,73	16,68	16,95	16,76	16,73	+0,42	16,72	16,73	6.397	1.419.400
NGRD3	NEOGRID	ON NM	3,26	3,18	3,37	3,28	3,25	-0,3	3,22	3,25	4.864	1.559.800
NETE34	NETEASE	DRN	638,00	638,00	645,97	643,49	645,50	+3,94	610,01	665,00	6	154
NFLX34	NETFLIX	DRN	76,65	75,56	77,34	76,42	76,70	+1,06	76,08	76,70	1.399	89.101
N1BI34	NEUROCRINE B	DRN	-	-	-	-	-	/	22,00	-	-	-
E1DU34	NEW ORIENTAL	DRN	0,77	0,77	0,82	0,80	0,81	+5,19	0,80	0,83	70	150.633
N1WL34	NEWELL BRAND	DRN	-	-	-	-	-	/	-	135,07	-	-
N1EM34	NEWMONT GOLD	DRN	316,64	314,68	317,47	316,95	317,47	-0,29	310,00	325,00	4	48
NEXT34	NEXTERA ENER	DRN	121,25	121,25	124,20	123,86	124,20	+2,43	117,50	124,90	6	86
N1IC34	NICE LTD	DRN	-	-	-	-	-	/	48,00	-	-	-
NIKE34	NIKE	DRN	95,57	94,50	99,00	97,87	98,10	+2,64	98,10	98,30	639	40.476
NOKI34	NOKIA CORP	DRN	32,85	32,58	32,85	32,58	32,70	+1,52	28,66	33,58	5	406
NMRH34	NOMURA HO	DRN	-	-	-	-	-	/	23,31	25,95	-	-
BNBR3	NORD BRASIL	ON	-	-	-	-	-	/	68,00	70,00	-	-
NORD3	NORDON MET	ON	-	-	-	-	-	/	12,08	15,05	-	-
J1WN34	NORDSTROM IN	DRN	189,00	189,00	189,00	189,00	189,00	=	-	208,90	1	5
NRTQ3	NORTCQUIMICA	ON	-	-	-	-	-	/	0,01	-	-	-
NOCG34	NORTHROP GRU	DRN	388,00	388,00	395,50	393,39	395,50	+0,62	335,00	395,46	7	58
N1CL34	NORWEGIAN CR	DRN	127,64	127,64	130,11	128,03	130,11	-2,17	50,00	152,00	4	36
N1OV34	NOV INC	DRN	-	-	-	-	-	/	-	72,99	-	-
N1VS34	NOVARTIS AG	DRN	45,60	45,60	45,89	45,67	45,89	+0,63	45,55	50,91	2	4
N1VO34	NOVO NORDISK	DRN	80,24	79,00	80,24	79,67	79,00	-1,54	76,00	99,70	2	110
N1RG34	NRG ENERGY I	DRN	202,81	202,81	202,81	202,81	202,81	+3,02	-	-	1	20
N1UE34	NUCOR CORP	DRN	-	-	-	-	-	/	-	799,50	-	-
NVDC34	NVIDIA CORP	DRN	37,01	36,76	38,65	37,92	38,65	+5,19	38,44	38,65	2.447	824.739
N1XP34	NXP SEMICOND	DRN	614,16	614,16	620,97	617,31	619,77	+1,43	-	-	5	705
OXYP34	OCCIDENT PTR	DRN	-	-	-	-	-	/	-	85,68	-	-
OPCT3	OCEANPACT	ON NM	3,04	3,00	3,16	3,07	3,10	+2,64	3,08	3,10	1.837	926.200
ODPV3	ODONTOPREV	ON NM	13,28	13,24	13,65	13,47	13,37	+0,67	13,37	13,42	6.464	1.462.900
O1KT34	OKTA INC	DRN	73,57	67,55	74,29	70,26	68,04	-7,16	-	76,20	211	431
O1DF34	OLD DOMINION	DRN	-	-	-	-	-	/	-	110,10	-	-
OMGE3	OMEGA GER	ON NM	28,55	28,47	30,11	29,63	29,50	+4,57	29,47	29,50	5.065	2.136.600
O1MC34	OMNICOM GROU	DRN	187,54	187,16	187,54	187,22	187,16	-0,99	-	-	3	10
ONCO3	ONCOCLINICAS	ON NM	9,49	9,21	9,72	9,43	9,23	-1,38	9,23	9,25	3.431	2.216.300
O1KE34	ONEOK INC	DRN	173,29	173,29	173,29	173,29	173,29	=	-	-	2	240
ORCL34	ORACLE	DRN	87,12	87,12	88,22	88,06	87,93	-0,05	87,29	90,35	19	730
ORLY34	OREILLY AUT	DRN	-	-	-	-	-	/	290,00	-	-	-
I1XC34	ORIX CORP	DRN	-	-	-	-	-	/	61,07	85,00	-	-
ORVR3	ORIZON	ON NM	26,79	26,16	26,97	26,60	26,77	-0,07	26,77	26,80	1.918	294.300
OSXB3	OSX BRASIL	ON NM	6,51	6,50	6,59	6,51	6,56	+0,92	6,50	6,56	11	3.500
OFSA3	OUROFINO S/A	ON NM	26,25	25,91	26,63	26,32	26,40	+3,52	25,80	26,40	29	3.900
# PCAR3	P.ACUCAR-CBD	ON NM	22,50	22,41	23,53	23,05	22,86	+1,6	22,86	22,95	10.230	2.934.200
IBOB11	PACTUAL IBOV	CI	82,08	82,08	82,52	82,30	82,47	+1,04	80,64	90,00	4	204
PDTC3	PADTEC	ON NM	5,16	5,05	5,30	5,16	5,30	+2,91	5,15	5,30	213	88.500
PAGS34	PAGSEGURO	DRN	34,41	33,18	36,38	33,93	33,18	-3,57	33,05	33,18	250	31.102
PGMN3	PAGUE MENOS	ON NM	8,74	8,54	8,83	8,67	8,69	-0,57	8,59	8,69	3.626	1.618.900
P2LT34	PALANTIRTECH	DRN	39,81	39,81	40,31	40,13	40,31	+1,25	39,60	43,98	5	7.830
PATI3	PANATLANTICA	ON	-	-	-	-	-	/	-	75,00	-	-
PATI4	PANATLANTICA	PN	-	-	-	-	-	/	59,00	74,98	-	-
PEAB3	PAR AL BAHIA	ON EDJ	-	-	-	-	-	/	52,00	76,99	-	-
PEAB4	PAR AL BAHIA	PN EDJ	-	-	-	-	-	/	51,10	77,90	-	-
PMAM3	PARANAPANEMA	ON NM	8,62	8,50	9,07	8,83	8,98	+2,98	8,96	8,98	1.250	358.600
P1HC34	PARKER-HANNI	DRN ED	465,99	465,99	465,99	465,99	465,99	+0,8	-	-	1	2
P1AY34	PAYCHEX INC	DRN	-	-	-	-	-	/	-	450,00	-	-
P1YC34	PAYCOM SOFTW	DRN	-	-	-	-	-	/	50,00	-	-	-
PYPL34	PAYPAL HOLD	DRN	55,86	54,01	56,02	54,65	54,01	-3,31	54,01	55,20	240	222.813
PDGR3	PDG REALT	ON NM	1,77	1,77	1,88	1,81	1,82	+1,67	1,82	1,83	932	783.200
P1NR34	PENTAIR PLC	DRN	435,00	435,00	435,00	435,00	435,00	+0,6	-	-	1	70
P1BC34	PEOPLES UNIT	DRN	-	-	-	-	-	/	87,19	-	-	-
PEPB34	PEPSICO INC	DRN	60,84	59,99	61,35	61,11	61,08	+1,04	61,12	61,86	34	3.028
P1KI34	PERKINELMER	DRN	-	-	-	-	-	/	-	700,00	-	-
P1RG34	PERRIGO CO P	DRN	-	-	-	-	-	/	-	250,00	-	-
# PETR3	PETROBRAS	ON N2	27,19	26,76	27,38	27,10	27,19	-1,37	27,19	27,22	21.973	14.318.500
# PETR4	PETROBRAS	PN N2	26,10	25,78	26,28	26,05	26,10	-1,65	26,10	26,11	86.822	84.860.400
PTCH34	PETROCHIN	DRN	247,75	247,75	247,75	247,75	247,75	-1,21	-	-	1	1
RECV3	PETRORECSA	ON NM	13,95	13,07	13,97	13,46	13,56	-3,14	13,56	13,60	3.705	855.500
# PRIO3	PETRORIO	ON NM	21,34	20,74	21,85	21,34	21,46	-2,63	21,45	21,46	54.548	21.083.600
PTNT3	PETTENATI	ON	22,95	21,20	22,95	22,39	22,74	+1,29	18,00	22,65	7	700
PTNT4	PETTENATI	PN	6,86	6,84	7,00	6,88	7,00	+2,33	6,84	7,00	20	13.700
# PETZ3	PETZ	ON NM	19,65	19,30	20,78	19,82	19,55	=	19,54	19,57	22.705	8.034.100
PFIZ34	PFIZER	DRN	71,79	70,50	73,12	72,10	70,56	-1,2	70,55	71,15	1.064	125.018
PGCO34	PG	DRN	58,26	57,96	59,15	58,48	59,01	+1,28	58,59	59,01	58	10.407
PHMO34	PHILIP MORRI	DRN	253,75	250,00	253,75	252,50	250,00	-2,77	238,18	274,50	2	3
P1DD34	PINDUODUO IN	DRN	-	-	-	-	-	/	39,00	51,06	-	-
PINE3	PINE	ON N2	-	-	-	-	-	/	0,12	-	-	-
PINE4	PINE	PN N2	1,80	1,77	1,85	1,80	1,80	=	1,79	1,80	175	99.400

Continua ...

Pregão

Continuação

CÓD.	EMPRESA/AÇÃO		ABERT.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	FECH.	OSC. (%)	OFERTAS COMPRA	OFERTAS VENDA	NEGS. REALIZADOS NÚM.	NEGS. REALIZADOS QUANTIDADE
P2IN34	PINTERESTINC	DRN	-	-	-	-	-	/	40,00	45,32	-	-
P1IO34	PIONEER NATU	DRN	246,75	246,75	246,75	246,75	246,75	-0,9	-	-	1	1
P2LN34	PLANETFITNES	DRN	62,94	62,94	62,94	62,94	62,94	-0,97	42,00	-	1	100
PLPL3	PLANOEPLANO	ON NM	3,23	3,22	3,42	3,31	3,28	+1,86	3,28	3,31	2.588	1.140.100
PLAS3	PLASCAR PART	ON	-	-	-	-	-	/	9,50	11,75	-	-
PNCS34	PNCFNANCIAL	DRN	554,41	554,41	556,07	554,82	556,07	-0,99	-	600,00	2	4
PSSA3	PORTO SEGURO	ON NM	23,83	22,96	23,87	23,22	22,96	-3,65	22,96	22,99	9.926	2.559.000
PTBL3	PORTOBELLO	ON NM	9,19	9,15	9,74	9,52	9,60	+5,14	9,60	9,61	4.386	1.837.800
POSI3	POSITIVO TEC	ON NM	8,79	8,62	9,23	9,02	9,11	+3,05	9,11	9,14	4.891	3.054.000
PPLA11	PPLA	UNT	6,73	6,17	6,73	6,54	6,36	+6,53	6,20	6,36	150	7.985
PRNR3	PRINER	ON NM	7,20	7,11	7,40	7,25	7,36	+2,22	7,18	7,36	536	106.500
P2CO34	PROCORE TECH	DRN	-	-	-	-	-	/	-	58,00	-	-
PFRM3	PROFARMA	ON NM	5,24	5,20	5,38	5,28	5,30	+1,92	5,30	5,31	516	169.400
P1LD34	PROLOGIS INC	DRN	415,79	415,39	422,94	419,60	421,15	+0,6	402,01	508,00	23	109
P1DT34	PRUDENTIAL F	DRN	-	-	-	-	-	/	299,00	-	-	-
P1UK34	PRUDENTIAL P	DRN	-	-	-	-	-	/	53,25	-	-	-
T1LK34	PT TELEKOMUN	DRN	72,50	72,50	72,50	72,50	72,50	=	-	-	2	69
P1SA34	PUBLIC STORA	DRN	-	-	-	-	-	/	354,05	-	-	-
Q1RV34	QORVO INC	DRN	434,29	433,87	434,29	434,08	433,87	-0,48	-	440,00	2	4
QBTC11	QR BITCOIN	CI	20,20	20,03	20,85	20,53	20,60	+0,68	20,60	20,79	3.112	241.156
QETH11	QR ETHER	CI	16,79	16,79	17,80	17,36	17,60	+6,6	17,60	17,66	1.516	281.222
QCOM34	QUALCOMM	DRN	85,94	84,05	86,93	86,25	86,00	-0,34	84,05	86,57	134	13.218
#QUAL3	QUALICORP	ON NM	17,59	17,53	18,08	17,80	17,68	+0,91	17,65	17,68	6.935	1.359.600
LJQQ3	QUERO-QUERO	ON NM	11,30	11,11	12,08	11,53	11,28	+1,07	11,26	11,28	10.122	2.790.300
Q1UE34	QUEST DIAGNO	DRN	-	-	-	-	-	/	-	446,46	-	-
#RADL3	RAIADROGASIL	ON EDJ NM	23,15	23,09	23,62	23,38	23,35	+0,95	23,35	23,40	14.583	4.431.600
RAIZ4	RAIZEN	PN N2	5,84	5,76	5,98	5,87	5,93	+1,54	5,93	5,94	11.337	11.364.500
R1LC34	RALPH LAUREN	DRN	-	-	-	-	-	/	273,45	-	-	-
RAPT3	RANDON PART	ON N1	12,80	12,80	13,05	12,92	12,93	+3,44	12,59	12,92	20	7.300
RAPT4	RANDON PART	PN N1	10,73	10,65	11,02	10,83	10,79	+0,46	10,78	10,79	4.752	1.347.400
R1JF34	RAYMOND JAME	DRN	275,00	275,00	275,00	275,00	275,00	+1,64	-	-	1	180
RYTT34	RAYTHEONTECH	DRN ED	79,90	79,59	79,90	79,87	79,59	-1,88	-	-	30	263
RDSA34	RD SHELL	DRN ED	241,23	241,12	241,63	241,22	241,12	-4,59	239,63	264,31	5	27
RDSA35	RD SHELL	DRN ED	60,49	59,89	60,49	60,21	60,36	-3,71	60,07	73,20	9	32
R1IN34	REALTY INCOM	DRN EC	197,60	196,00	198,79	196,87	198,79	+0,39	180,00	-	10	76
RCSL3	RECRUSUL	ON	3,46	3,44	3,80	3,63	3,70	+6,62	3,69	3,70	7.301	4.050.200
RCSL4	RECRUSUL	PN	1,33	1,31	1,37	1,34	1,34	+0,75	1,34	1,35	1.505	917.000
#RDOR3	REDE D OR	ON NM	54,44	54,44	57,09	56,19	55,70	+1,73	55,70	55,72	10.267	2.136.700
REDE3	REDE ENERGIA	ON ED	6,39	6,25	6,39	6,34	6,31	-1,25	6,33	6,42	10	1.600
R1EG34	REGENCY CENT	DRN	203,71	203,71	203,71	203,71	203,71	+1,04	133,24	-	1	2
REGN34	REGENERON PH	DRN	725,50	725,50	725,76	725,71	725,76	+0,03	500,00	720,00	2	24
R1FC34	REGIONS FINA	DRN	-	-	-	-	-	/	-	180,00	-	-
R1EL34	RELX PLC	DRN	-	-	-	-	-	/	-	60,00	-	-
R1SG34	REPUBLIC SER	DRN	-	-	-	-	-	/	-	450,00	-	-
RIOT34	RIO TINTO	DRN	334,94	334,94	337,42	335,74	337,42	+1,14	331,00	348,00	3	8
RSUL4	RIOSULENSE	PN	78,50	78,49	78,90	78,68	78,89	-0,01	75,80	78,89	9	1.300
RDNI3	RNI	ON NM	10,37	10,23	10,95	10,46	10,25	-1,91	10,25	10,60	79	19.700
R1HI34	ROBERT HALF	DRN	-	-	-	-	-	/	-	770,00	-	-
R2BL34	ROBLOX CORP	DRN	70,60	70,00	77,17	75,35	70,00	-1,4	70,00	78,41	81	7.914
R1OK34	ROCKWELL AUT	DRN ED	-	-	-	-	-	/	471,56	559,33	-	-
R1KU34	ROKU INC	DRN	66,08	65,30	66,08	66,04	66,05	+0,37	65,14	68,30	10	431
R1OP34	ROPER TECHNO	DRN	277,99	277,99	280,51	278,25	280,51	+5,45	-	-	8	392
ROST34	ROSS STORES	DRN	318,73	314,48	318,73	314,77	316,43	-4,94	-	363,00	4	9.740
RSID3	ROSSI RESID	ON NM	8,75	8,49	9,00	8,69	8,87	+3,01	8,81	8,87	406	163.100
R1CL34	ROYAL CARIBB	DRN	-	-	-	-	-	/	205,00	249,00	-	-
#RAIL3	RUMO S.A.	ON NM	16,81	16,75	17,23	17,02	17,02	+1,61	17,02	17,06	21.484	12.985.600
BIWF39	RUSSEL1000GR	DRN	68,86	68,86	69,22	69,21	69,22	+1,13	58,93	-	2	147
BIWM39	RUSSELL 2000	DRN	64,67	64,60	65,60	64,66	65,32	+0,19	57,46	-	301	63.732
R1YA34	RYANAIR HOLD	DRN	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	-4,45	-	83,50	1	20
#SBSP3	SABESP	ON NM	34,49	34,48	35,21	34,93	34,97	+1,56	34,93	34,97	7.075	1.330.100
SAET11	SAFRAETFIBOV	CI	79,06	79,00	80,00	79,56	79,29	+0,62	-	79,29	447	757
SSFO34	SALESFORCE	DRN	76,85	76,00	77,51	77,08	76,76	+0,19	74,86	77,40	303	35.009
SAPR3	SANEPAR	ON N2	3,74	3,72	3,80	3,75	3,76	+0,8	3,74	3,77	498	263.900
SAPR4	SANEPAR	PN N2	3,75	3,75	3,86	3,80	3,79	+1,33	3,78	3,79	2.675	4.148.200
SAPR11	SANEPAR	UNT N2	18,64	18,57	19,23	18,92	18,82	+0,91	18,81	18,82	4.130	1.903.900
SNSY3	SANSUY	ON	11,70	11,70	12,97	12,72	12,97	+17,9	11,01	12,95	5	700
SNSY5	SANSUY	PNA	4,76	4,74	5,16	4,89	5,16	+4,45	4,85	5,16	25	8.900
SNSY6	SANSUY	PNB	-	-	-	-	-	/	6,00	-	-	-
BCSA34	SANTANDER	DRN	19,75	18,60	19,75	19,10	19,07	-3,68	19,12	19,46	35	2.286
SANB3	SANTANDER BR	ON	16,13	15,80	16,15	15,93	16,10	-0,18	15,89	16,10	141	22.900
SANB4	SANTANDER BR	PN	18,03	18,03	18,38	18,21	18,23	+0,44	18,24	18,30	162	31.100
#SANB11	SANTANDER BR	UNT	34,32	33,93	34,57	34,19	34,09	-0,75	34,08	34,14	6.874	1.248.300
CTSA3	SANTANENSE	ON	2,10	2,10	2,12	2,11	2,10	=	2,09	2,10	34	10.600
CTSA4	SANTANENSE	PN	1,49	1,47	1,52	1,48	1,48	-0,67	1,47	1,48	35	11.300
STBP3	SANTOS BRP	ON NM	6,05	5,89	6,20	6,03	5,92	-1,66	5,92	5,95	9.461	5.391.300
SCAR3	SAO CARLOS	ON NM	36,50	36,50	36,87	36,74	36,87	+1,04	35,80	36,87	6	700
SMTO3	SAO MARTINHO	ON EDJ NM	37,92	37,31	38,21	37,80	37,76	-0,57	37,76	37,89	5.059	673.000
SAPP34	SAP SE	DRN	795,00	795,00	795,00	795,00	795,00	+0,26	601,90	807,54	1	8
S1RP34	SAREPTA THER	DRN	-	-	-	-	-	/	19,29	-	-	-
SHUL4	SCHULZ	PN	8,77	8,58	9,04	8,82	8,90	+2,18	8,90	8,91	845	194.600
SCHW34	SCHWAB	DRN ED	113,52	111,87	113,52	111,97	111,87	-1,86	-	137,00	6	26
S2EA34	SEA LTD	DRN	67,00	67,00	70,74	68,94	69,70	+1,05	68,30	70,09	957	33.404
S1TX34	SEAGATE HOLD	DRN	-	-	-	-	-	/	-	573,62	-	-
S1GE34	SEAGEN	DRN	-	-	-	-	-	/	46,85	60,60	-	-
S1EA34	SEALED AIR C	DRN	-	-	-	-	-	/	-	444,00	-	-
CSAB4	SEG AL BAHIA	PN	-	-	-	-	-	/	30,00	43,90	-	-
BDVY39	SELECT DIVID	DRN	67,48	65,46	67,48	66,61	66,57	-0,26	66,50	69,30	11	3.374
S1RE34	SEMPRA	DRN	-	-	-	-	-	/	-	271,49	-	-
SEQL3	SEQUOIA LOG	ON NM	12,06	12,04	12,86	12,53	12,42	+2,98	12,42	12,43	5.308	1.310.200
SEER3	SER EDUCA	ON NM	10,44	10,23	10,72	10,51	10,48	+0,67	10,45	10,49	2.550	531.500
N1OW34	SERVICENOW	DRN	75,84	75,84	76,32	76,15	76,16	+0,74	64,31	79,50	3	1.018
S2HO34	SHOPIFY INC	DRN	78,65	78,65	81,00	79,91	79,01	+1,75	78,70	-	172	528
S1BS34	SIBANYE STIL	DRN	37,99	36,90	37,99	37,41	37,39	-2,75	35,00	43,97	13	102
#CSNA3	SID NACIONAL	ON	20,30	20,11	21,53	21,08	21,39	+7,97	21,39	21,40	30.331	22.239.100
BSLV39	SILVER TRUST	DRN	42,36	42,27	42,84	42,50	42,65	=	42,30	42,60	35	4.989
SIMN34	SIMON PROP	DRN	234,78	230,88	235,92	232,98	233,33	-1,13	230,00	260,00	16	3.228
SIMH3	SIMPAR	ON NM	11,36	11,25	11,88	11,64	11,74	+3,25	11,69	11,74	6.447	1.535.000
SQIA3	SINQIA	ON NM	17,30	17,09	18,43	17,95	17,86	+3,23	17,85	17,86	3.844	881.700
S1KM34	SK TELECOM C	DRN	43,04	43,04	43,48	43,29	43,24	+0,09	36,48	43,50	4	6
S1SL34	SKYWORKS SOL	DRN	-	-	-	-	-	/	-	458,00	-	-
S1LG34	SL GREEN REA	DRN	201,00	201,00	202,02	202,00	202,02	-0,92	164,00	220,00	2	102
SLCE3	SLC AGRICOLA	ON NM	41,25	40,39	41,85	40,83	40,76	-1,23	40,73	40,76	5.583	885.600
SMFT3	SMART FIT	ON NM	21,76	21,61	23,44	22,60	22,72	+5,18	22,72	22,90	3.249	3.704.600
S2NW34	SNOWFLAKE	DRN	55,00	54,20	55,85	55,12	55,00	-1,69	54,21	56,32	9	1.824
SOND5	SONDOTECNICA	PNA	-	-	-	-	-	/	30,00	38,00	-	-
SNEC34	SONY GROUP	DRN	694,40	694,40	703,51	702,38	703,51	+1,32	696,50	715,00	5	23
S1OU34	SOUTHWEST AI	DRN	261,37	261,37	261,37	261,37	261,37	+1,06	220,00	-	1	1
SPGI34	SP GLOBAL	DRN	648,32	648,32	648,72	648,32	648,72	-0,43	-	670,00	2	205
BIVE39	SP500 VALUE	DRN	56,99	56,99	57,01	56,99	57,01	+0,14	53,09	59,28	2	2.505
BIVW39	SP500GROWTH	DRN	58,74	58,69	59,24	58,96	58,97	+1,6	58,00	-	10	1.523
S1PL34	SPLUNK INC	DRN	37,87	37,32	37,87	37,64	37,32	-3,29	31,14	44,00	3	46
S1PO34	SPOTIFY TECH	DRN	366,67	361,28	370,37	364,96	361,28	-1,19	359,00	374,81	97	372
SGPS3	SPRINGS	ON NM	6,33	6,01	6,35	6,20	6,01	-3,22	6,01	6,09	260	77.100
AHEB3	SPTURIS	ON	-	-	-	-	-	/	10,00	27,00	-	-
AHEB5	SPTURIS	PNA	-	-	-	-	-	/	10,00	25,00	-	-
AHEB6	SPTURIS	PNB	-	-	-	-	-	/	10,00	51,00	-	-
S2QU34	SQUARE INC	DRN	50,62	50,50	50,98	50,58	50,50	-2,28	45,00	56,65	3	34
S1SN34	SSC TECHNOL	DRN	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	+6,8	-	-	1	800
S1WK34	STANLEY BLAC	DRN	-	-	-	-	-	/	237,00	-	-	-
SBUB34	STARBUCKS	DRN ED	623,60	608,60	626,22	618,68	620,91	-0,9	609,00	624,50	99	3.962
STKF3	STATKRAFT	ON	-	-	-	-	-	/	0,01	-	-	-
SLBC34	STERLING BNC	DRN	-	-	-	-	-	/	122,70	-	-	-
STOC31	STONE CO	DR1	105,39	105,39	112,13	109,27	107,98	-1,38	107,98	110,00	449	9.698
S2TO34	STORECAPITAL	DRN	47,29	46,77	47,36	47,03	47,36	-0,14	45,00	-	6	2.148
SULA3	SUL AMERICA	ON N2	10,00	9,39	10,20	9,76	9,53	-3,73	9,53	9,77	113	12.300
SULA4	SUL AMERICA	PN N2	9,30	8,91	9,30	9,06	9,08	-1,08	8,97	9,09	116	24.000
#SULA11	SUL AMERICA	UNT N2	28,59	27,44	28,78	27,84	27,60	-3,39	27,60	27,65	16.110	3.789.200
S1MF34	SUMITOMO MIT	DRN	37,29	37,29	37,29	37,29	37,29	-0,95	-	-	1	12
#SUZB3	SUZANO S.A.	ON NM	52,59	52,28	55,00	53,97	53,58	+2,66	53,57	53,58	30.433	8.587.200
S1IV34	SVB FINANCIA	DRN	1.005,68	1.005,68	1.028,56	1.027,71	1.028,56	-1,31	-	1.042,30	2	27
SYNE3	SYN PROP TEC	ON NM	13,10	12,93	13,48	13,25	13,21	+0,83	13,21	13,30	1.542	209.500
S1YF34	SYNCHRONY FI	DRN	269,26	269,26	269,26	269,26	269,26	+0,62	-	-	1	1
S1NP34	SYNOPSYS INC	DRN	501,00	501,00	501,00	501,00	501,00	+2,96	-	580,00	1	30
S1YY34	SYSCO CORP	DRN	209,26	208,63	209,26	208,69	208,63	-0,43	-	-	2	10
T1RO34	T ROWE PRICE	DRN	596,23	596,23	596,23	596,23	596,23	+2,88	-	666,66	1	84
T1MU34	T-MOBILE US	DRN	324,11	323,08	324,11	323,96	323,08	-0,38	313,00	-	4	12
TAEE3	TAESA	ON N2	11,88	11,83	12,01	11,89	11,87	+0,08	11,86	11,98	277	45.200
TAEE4	TAESA	PN N2	11,83	11,74	11,92	11,82	11,86	+0,33	11,86	11,87	479	103.000
#TAEE11	TAESA	UNT N2	35,51	35,31	35,83	35,53	35,48	+0,36	35,46	35,48	8.077	1.623.100
TSMC34	TAIWANSMFAC	DRN	85,26	84,24	87,31	86,15	87,15	+2,18	87,15	87,24	1.000	20.311
T1TW34	TAKE-TWO INT	DRN	242,63	241,93	246,25	244,22	242,87	+0,09	235,60	262,90	12	92
TAKP34	TAKEDAPH	DRN	78,32	78,32	78,32	78,32	78,32	+0,1	76,00	88,00	1	1
T1AL34	TAL EDUCATIO	DRN	2,41	2,41	2,89	2,77	2,89	+18,44	2,33	2,90	76	53.852
TGTB34	TARGET CORP	DRN ED	1.400,00	1.400,00	1.411,20	1.409,62	1.405,70	+0,2	1.403,00	1.480,00	8	269
TASA3	TAURUS ARMAS	ON N2	21,19	20,34	21,45	21,00	20,63	-0,53	20,63	21,10	260	49.600
TASA4	TAURUS ARMAS	PN N2	20,48	19,95	21,44	20,84	21,06	+2,78	20,95	21,06	4.660	1.451.500
TRAD3	TC	ON NM	6,47	6,30	6,67	6,52	6,59	+3,61	6,47	6,59	3.550	2.259.500
TECB11	TECH BRASIL	CI	7,20	7,02	7,36	7,09	7,03	-0,42	7,00	7,20	200	335.243
T1EC34	TECHNIPFMC P	DRN	-	-	-	-	-	/	30,00	68,31	-	-
TECN3	TECHNOS	ON NM	2,81	2,76	2,93	2,83	2,82	-0,7	2,80	2,82	1.648	2.058.700
TCSA3	TECNISA	ON NM	3,70	3,70	3,97	3,86	3,82	+1,59	3,81	3,82	1.500	694.000
TGMA3	TEGMA	ON EDJ NM	14,37	14,17	14,95	14,55	14,35	-0,13	14,35	14,36	2.631	453.600

CÓD.	EMPRESA/AÇÃO		ABERT.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	FECH.	OSC. (%)	OFERTAS COMPRA	OFERTAS VENDA	NEGS. REALIZADOS NÚM.	NEGS. REALIZADOS QUANTIDADE
TKNO4	TEKNO	PN	69,00	69,00	69,00	69,00	69,00	+0,01	62,00	69,00	2	300
T2DH34	TELADOCHEALT	DRN	23,30	22,10	23,30	22,63	22,10	-3,36	18,90	29,00	220	470
TELB3	TELEBRAS	ON	45,30	45,00	45,30	45,10	45,00	-0,22	45,00	45,80	4	400
TELB4	TELEBRAS	PN	18,59	18,59	18,89	18,75	18,70	+0,59	18,67	18,70	4	500
#VIVT3	TELEF BRASIL	ON	52,01	51,00	53,96	52,16	53,00	+6,81	52,82	53,00	21.097	5.534.000
TLNC34	TELEFONIC	DRN	24,85	24,64	24,98	24,83	24,92	-0,24	24,64	24,98	23	176
T1SS34	TENARIS SA	DRN	-	-	-	-	-	/	40,00	-	-	-
TEND3	TENDA	ON NM	18,36	18,30	19,32	18,99	18,96	+3,6	18,90	18,96	6.680	1.225.200
TXSA34	TERNIUMSA	DRN ED	212,73	212,17	214,62	212,84	213,99	-0,54	210,00	220,77	63	2.052
LAND3	TERRASANTAPA	ON NM	20,99	20,74	21,10	20,94	20,94	+0,33	20,37	20,95	39	7.400
TSLA34	TESLA INC	DRN	191,90	188,70	199,43	193,88	198,40	+4,42	198,40	198,50	3.978	543.709
T1EV34	TEVA PHARMAC	DRN	-	-	-	-	-	/	20,77	31,00	-	-
TEXA34	TEXAS INC	DRN	71,38	71,06	72,94	72,00	72,80	+2	71,57	72,97	103	8.243
T1XT34	TEXTRON INC	DRN	416,66	416,66	422,25	419,45	422,25	-2,96	-	500,00	7	90
T1SO34	THE SOUTHERN	DRN ED	350,46	349,87	350,46	350,01	349,87	+1,81	-	-	3	8
TMOS34	THERMFISCHER	DRN	74,50	74,50	74,90	74,65	74,80	+1,08	70,35	75,40	4	445
#TIMS3	TIM	ON NM	13,42	13,20	13,90	13,42	13,48	+5,14	13,45	13,48	22.372	14.355.000
SHOW3	TIME FOR FUN	ON NM	3,83	3,72	3,89	3,80	3,72	-1,84	3,72	3,78	764	294.700
TJXC34	TJX COMPANIE	DRN ED	398,44	398,44	398,44	398,44	398,44	-2,56	-	-	1	4.340
#TOTS3	TOTVS	ON NM	35,36	34,84	36,17	35,48	35,32	-0,11	35,26	35,32	17.781	2.857.500
TMCO34	TOYOTAMO	DRN	1.037,21	1.023,68	1.038,25	1.032,31	1.038,25	+0,9	1.038,40	1.060,00	10	27
TFCO4	TRACK FIELD	PN EJ N2	12,53	12,53	13,34	13,17	13,31	+3,25	13,16	13,33	372	82.300
T1SC34	TRACTOR SUPP	DRN ED	-	-	-	-	-	/	647,00	-	-	-
T2TD34	TRADE DESK	DRN	5,92	5,92	6,11	6,04	6,11	+3,38	6,04	6,50	11	958
TRPL3	TRAN PAULIST	ON N1	31,61	31,61	33,60	32,45	33,25	+5,18	31,81	33,00	9	1.500
TRPL4	TRAN PAULIST	PN N1	22,62	22,56	22,88	22,68	22,56	-0,04	22,56	22,58	3.921	1.048.500
I1RP34	TRANE TECH	DRN	549,61	549,45	549,99	549,66	549,99	+9,99	-	-	28	179
RIGG34	TRANSOCEAN	DRN	16,90	16,50	17,04	16,74	16,62	-3,65	16,62	16,71	120	52.914
ACWI11	TREND ACWI	CI	12,05	11,89	12,14	12,04	12,10	+0,33	12,08	12,10	90	8.071
ASIA11	TREND ASIA	CI	10,23	10,19	10,32	10,29	10,30	+0,78	10,30	10,32	29	17.550
XINA11	TREND CHINA	CI	9,27	9,19	9,41	9,34	9,38	+1,18	9,38	9,39	1.640	269.376
EMEG11	TREND EMEG	CI	10,00	10,00	10,16	10,09	10,16	+0,79	10,15	10,20	33	6.904
ESGD11	TREND ESG D	CI	10,19	10,00	10,19	10,11	10,12	=	10,11	10,12	14	5.612
ESGE11	TREND ESG E	CI	10,09	10,01	10,09	10,03	10,04	+0,4	10,03	10,04	9	4.900
ESGU11	TREND ESG US	CI	10,19	10,08	10,25	10,19	10,20	+0,69	10,18	10,20	15	6.106
EURP11	TREND EUROPA	CI	12,00	11,81	12,00	11,93	11,98	-0,24	11,92	11,98	422	330.944
BOVX11	TREND IBOVX	CI	10,26	10,21	10,38	10,31	10,28	+0,58	10,22	10,28	1.098	2.600.841
XFIX11	TREND IFIX-L	CI	9,32	9,16	9,41	9,26	9,20	+0,54	9,20	9,24	132	19.264
NASD11	TREND NASDAQ	CI	12,80	12,72	12,99	12,94	12,94	+1,41	12,94	12,96	4.768	878.967
GOLD11	TREND OURO	CI	11,06	10,94	11,11	11,06	11,07	+0,18	11,07	11,08	2.273	643.159
XMAL11	TREND SMALL	CI	7,70	7,70	7,89	7,82	7,78	+0,9	7,78	7,99	110	24.389
LUXM4	TREVISA	PN	80,99	80,99	80,99	80,99	80,99	+0,01	76,04	81,00	1	100
TRIG11	TRG SMIC CAP	CI	42,58	42,04	43,75	43,31	43,13	+1,5	43,13	43,42	48	7.324
T1RI34	TRIPADVISOR	DRN	160,00	160,00	160,13	160,06	160,13	-2,99	145,00	220,00	2	2
TRIS3	TRISUL	ON NM	5,48	5,41	5,85	5,69	5,71	+4,77	5,69	5,71	3.510	1.717.900
TPIS3	TRIUNFO PART	ON NM	1,92	1,90	2,01	1,96	1,94	+1,04	1,94	1,95	1.601	2.094.500
BEGD39	TRTMSCI EAFE	DRN	-	-	-	-	-	/	55,21	56,53	-	-
BEGU39	TRUSTMSCI US	DRN	60,07	60,07	60,34	60,28	60,34	+0,46	58,00	61,41	4	1.010
TUPY3	TUPY	ON EJ NM	20,25	19,93	20,71	20,27	20,26	+0,1	20,26	20,27	4.427	917.100
T1WL34	TWILIO INC	DRN	64,50	64,50	65,00	64,75	64,70	+0,01	63,00	71,00	4	516
TWTR34	TWITTER	DRN	135,23	134,41	137,92	136,44	136,64	+1,04	136,10	137,60	74	686
TSNF34	TYSON FOODS	DRN	-	-	-	-	-	/	450,00	-	-	-
U1BE34	UBER TECH IN	DRN	61,61	60,28	62,52	61,32	61,93	+0,51	61,72	61,98	786	14.197
UBSG34	UBS GROUP	DRN	97,01	97,01	97,01	97,01	97,01	-3,71	96,25	-	1	1
U1DR34	UDR INC	DRN	-	-	-	-	-	/	-	400,00	-	-
U1LT34	ULTA BEAUTY	DRN	-	-	-	-	-	/	95,33	-	-	-
#UGPA3	ULTRAPAR	ON NM	13,50	13,39	13,90	13,70	13,59	+0,51	13,59	13,61	26.667	8.005.900
U1AI34	UNDER ARMOUR	DRN	-	-	-	-	-	/	104,09	-	-	-
UCAS3	UNICASA	ON NM	4,10	4,10	4,30	4,22	4,30	+4,62	4,15	4,30	66	15.300
FIQE3	UNIFIQUE	ON NM	6,25	6,20	6,70	6,50	6,60	+6,45	6,57	6,60	3.756	979.300
ULEV34	UNILEVER	DRN	287,75	287,31	290,00	287,83	289,20	+0,48	284,00	293,00	14	578
UNIP3	UNIPAR	ON ED	85,84	84,54	91,28	89,02	91,28	+5,9	89,99	91,28	453	68.200
UNIP5	UNIPAR	PNA ED	89,42	89,42	89,42	89,42	89,42	+	84,81	90,00	2	200
UNIP6	UNIPAR	PNB ED	86,19	85,36	90,31	88,87	89,10	+3,38	89,10	89,11	2.782	410.100
U1AL34	UNITED AIRLI	DRN	128,74	127,55	128,74	128,25	128,48	-4,49	127,55	144,04	4	48
U1RI34	UNITED RENTA	DRN	1.060,50	1.060,50	1.060,50	1.060,50	1.060,50	+1	700,00	-	1	13
UNHH34	UNITEDHEALTH	DRN	70,36	69,97	70,87	70,57	70,66	-0,93	70,50	70,66	168	61.618
U2ST34	UNITY SOFTWR	DRN	55,90	52,84	56,54	54,23	53,87	-4,6	52,93	55,30	37	2.972
U1HS34	UNIVERSAL HE	DRN	173,50	173,50	174,76	173,94	173,65	-14,12	-	-	13	516
UPSS34	UPS	DRN ED	72,96	72,10	72,97	72,81	72,94	+1,78	72,81	-	4	19
U2PW34	UPWORK INC	DRN	-	-	-	-	-	/	-	62,60	-	-
BAER39	US AEROSPACE	DRN	29,55	29,18	29,55	29,27	29,31	-1,27	29,17	35,67	9	221
USBC34	US BANCORP	DRN	-	-	-	-	-	/	77,67	-	-	-
BIYF39	US FINANCIAL	DRN	32,48	31,29	32,50	31,93	32,50	-0,58	32,10	33,85	1.060	6.479
USSX34	US STEEL	DRN	132,65	132,65	138,01	136,90	137,13	+1,47	130,65	138,05	8	884
BIYW39	US TECHNOLOG	DRN	18,80	18,54	18,80	18,66	18,70	+1,3	17,46	21,44	15	1.951
BIYG39	USFINANCSERV	DRN	-	-	-	-	-	/	48,70	58,00	-	-
USIM3	USIMINAS	ON N1	11,80	11,80	12,22	12,04	12,01	+2,56	12,01	12,02	1.667	459.500
#USIM5	USIMINAS	PNA N1	12,30	12,15	12,59	12,36	12,25	+1,4	12,25	12,26	22.624	25.707.500
USIM6	USIMINAS	PNB N1	-	-	-	-	-	/	11,50	19,00	-	-
BIHI39	USMEDICDEVIC	DRN	10,20	10,20	10,44	10,24	10,40	+1,16	10,20	10,74	3	2.355
#VALE3	VALE	ON NM	63,27	62,81	64,80	63,97	64,03	+2,72	64,03	64,04	66.572	26.720.600
VLOE34	VALERO ENER	DRN ED	210,49	210,49	213,02	211,89	213,02	+1,2	-	-	2	45
VLID3	VALID	ON NM	8,29	7,95	8,40	8,12	8,00	-2,55	8,00	8,01	2.294	565.500
VAMO3	VAMOS	ON NM	12,31	12,31	13,04	12,88	12,87	+4,46	12,84	12,87	6.424	2.157.900
V1TA34	VENTAS INC	DRN	-	-	-	-	-	/	-	151,00	-	-
V1RS34	VERISK ANALY	DRN	-	-	-	-	-	/	-	450,50	-	-
VERZ34	VERIZON	DRN	47,53	47,11	47,67	47,40	47,67	+0,44	47,40	47,67	226	7.088
VRTX34	VERTEX PHARM	DRN	254,80	254,80	256,88	255,97	256,88	-0,99	239,54	280,00	4	13
VFCO34	VF CORP	DRN	-	-	-	-	-	/	195,00	-	-	-
#VIIA3	VIA	ON NM	5,60	5,55	6,06	5,80	5,72	+2,5	5,72	5,73	33.407	47.339.100
C1BS34	VIACOMCBS	DRN	188,48	186,90	189,23	187,52	188,66	-0,7	179,99	199,00	73	243
#VBBR3	VIBRA	ON NM	20,80	20,80	22,86	22,42	22,17	-0,13	22,17	22,20	21.392	7.415.300
V1IP34	VIPSHOP HOLD	DRN	27,12	27,12	28,04	27,72	28,03	+0,46	26,00	31,17	5	590
VISA34	VISA INC	DRN ED	56,20	55,50	56,81	56,31	56,40	-0,56	56,00	57,20	530	106.017
VITT3	VITTIA	ON NM	12,94	12,21	12,98	12,43	12,60	-1,4	12,30	12,60	586	264.300
VIVA3	VIVARA S.A.	ON NM	27,08	26,58	27,78	27,10	26,73	-0,77	26,71	26,73	5.166	801.700
VVEO3	VIVEO	ON NM	20,51	20,40	21,37	20,75	20,59	+1,62	18,00	20,59	1.593	234.400
VIVR3	VIVER	ON NM	1,51	1,45	1,73	1,61	1,70	+12,58	1,69	1,70	5.156	18.031.200
V1OD34	VODAFONE GRO	DRN	43,40	43,40	43,40	43,40	43,40	-0,5	-	55,00	2	3
VULC3	VULCABRAS	ON NM	10,57	10,40	11,15	10,78	10,86	+2,93	10,85	10,86	6.174	2.010.000
W1AB34	WABTEC CORP	DRN ED	268,00	268,00	268,00	268,00	268,00	+2,37	-	-	1	2
WALM34	WAL MART	DRN	49,87	49,50	50,00	49,77	50,00	+0,66	49,82	50,00	170	15.344
WGBA34	WALGREENS	DRN ED	-	-	-	-	-	/	-	132,80	-	-
DISB34	WALT DISNEY	DRN	57,50	56,46	57,72	57,10	57,35	-1,12	57,35	57,68	4.523	137.151
W1MG34	WARNER MUSIC	DRN	-	-	-	-	-	/	-	73,00	-	-
W1MC34	WASTE MANAG	DRN	457,70	457,70	457,70	457,70	457,70	-0,57	295,00	550,00	1	19
WATC34	WATERS CORP	DRN	-	-	-	-	-	/	71,05	-	-	-
W1SO34	WATSCO INC	DRN	-	-	-	-	-	/	59,02	-	-	-
W2YF34	WAYFAIR INC	DRN	43,00	43,00	43,00	43,00	43,00	+3,68	-	-	1	24
LVTC3	WDC NETWORKS	ON NM	17,29	17,05	18,71	18,21	18,35	+6,13	18,35	18,50	1.181	252.300
#WEGE3	WEG	ON NM	35,88	35,51	36,07	35,86	35,79	-0,36	35,79	35,89	18.700	4.626.500
W1BO34	WEIBO CORP	DRN	57,86	57,86	57,92	57,89	57,92	+0,41	55,00	-	2	2
WFCO34	WELLS FARGO	DRN	69,38	66,28	69,38	67,72	68,81	-0,82	67,13	68,81	63	10.862
W1EL34	WELLTOWER IN	DRN ED	236,23	235,38	236,23	235,52	235,38	-2,24	-	-	2	6
WUNI34	WESTERNUNION	DRN	93,40	92,81	93,87	93,42	93,42	+0,28	83,58	-	263	6.883
W1RK34	WESTROCK CO	DRN ED	-	-	-	-	-	/	-	299,99	-	-
WEST3	WESTWING	ON NM	3,56	3,51	3,89	3,74	3,75	+2,73	3,74	3,78	2.182	1.063.400
WHRL3	WHIRLPOOL	ON	6,89	6,89	7,00	6,93	6,94	+0,43	6,94	6,95	37	10.700
WHRL4	WHIRLPOOL	PN	8,75	8,41	8,75	8,62	8,58	+2,02	8,58	8,68	34	7.500
W1MB34	WILLIAMS COS	DRN	153,41	153,41	153,53	153,47	153,53	-2,1	153,41	216,00	2	7
PORT3	WILSON SONS	ON NM	61,08	60,00	61,91	60,69	61,00	+1,66	60,00	61,00	139	26.000
W1IX34	WIX.COM LTD	DRN	32,25	31,71	32,25	31,74	31,71	-4,31	31,71	37,52	9	7.161
WIZS3	WIZ S.A.	ON NM	8,58	8,40	8,83	8,58	8,46	-1,16	8,46	8,47	5.735	1.742.300
WLMM3	WLM IND COM	ON	35,00	35,00	35,43	35,14	35,00	-2,39	32,72	37,00	3	300
WLMM4	WLM IND COM	PN	34,37	34,37	34,54	34,45	34,54	+1,58	32,31	34,54	2	200
W1DA34	WORKDAY INC	DRN	400,50	400,50	402,78	400,54	402,78	-3,6	-	557,09	3	77
W1PP34	WPP PLC	DRN	-	-	-	-	-	/	73,73	-	-	-
W1RB34	WR BERKLEY C	DRN	-	-	-	-	-	/	39,45	-	-	-
G1WW34	WW GRAINGER	DRN	-	-	-	-	-	/	65,67	-	-	-
W1YN34	WYNN RESORTS	DRN	-	-	-	-	-	/	190,00	-	-	-
XRXB34	XEROX CORP	DRN	106,68	106,29	106,68	106,48	106,29	-2,99	-	177,72	2	2
X1LN34	XILINX INC	DRN	614,27	614,27	616,10	615,73	616,10	+1,66	-	700,00	2	5
XPBR31	XP INC	DR1	162,29	160,01	169,66	166,40	167,55	+4,28	167,51	167,99	16.616	580.817
#YDUQ3	YDUQS PART	ON NM	22,93	22,14	23,05	22,59	22,40	-2,43	22,35	22,40	17.639	4.287.500
Z1BR34	ZEBRA TECHNO	DRN	-	-	-	-	-	/	65,00	150,00	-	-
Z2EN34	ZENDESK INC	DRN	35,65	35,65	35,65	35,65	35,65	-5,08	33,18	53,00	1	5
Z2LL34	ZILLOW GROUP	DRN	26,46	26,46	26,46	26,46	26,46	-0,11	-	31,78	1	60
Z1TS34	ZOETIS INC	DRN	314,96	312,27	316,45	316,38	316,45	+1,03	285,00	450,00	5	517
Z1OM34	ZOOM VIDEO	DRN	58,00	56,30	58,51	57,76	56,30	-1,59	55,40	60,50	24	15.828
Z1TO34	ZTO EXPRESS	DRN	44,20	44,20	46,00	45,06	46,00	+4,07	30,92	46,00	4	2.455

OPÇÃO DE COMPRA

CÓD.	EMPRESA/AÇÃO		EXERC.	ABERT.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	FECH.	OSC. (%)	OFERTAS COMPRA	OFERTAS VENDA	NEGS. REALIZADOS NÚM.	NEGS. REALIZADOS QUANTIDADE
19/nov/2021													
ABCBK160	ABCB	PN N2	15,80	-	-	-	-	-	/	0,11	-	-	-
ABCBK155	ABCBE	PN N2	15,55	-	-	-	-	-	/	0,34	-	-	-
ABEVK140	ABEV	ON	14,00	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	-1,12	3,01	-	1	3.300
ABEVK150	ABEV	ON	15,00	2,54	2,31	2,66	2,58	2,40	-7,69	2,16	-	27	25.300
ABEVK155	ABEV	ON	15,50	2,07	1,90	2,34	2,00	1,90	-8,21	-	-	62	122.900
ABEVK160	ABEV	ON	16,00	1,53	1,38	1,69	1,57	1,40	-10,82	1,28	-	192	137.100
ABEVK165	ABEV	ON	16,50	0,95	0,92	1,18	1,01	0,93	-12,26	0,74	-	136	186.100

INDICADORES ECONÔMICOS

Dólar

		22/11/2021	19/11/2021	18/11/2021
COMERCIAL*	COMPRA	R$ 5,5930	R$ 5,6080	R$ 5,5690
	VENDA	R$ 5,5940	R$ 5,6090	R$ 5,5700
PTAX (BC)	COMPRA	R$ 5,5835	R$ 5,5578	R$ 5,5464
	VENDA	R$ 5,5841	R$ 5,5584	R$ 5,5470
TURISMO*	COMPRA	R$ 5,5670	R$ 5,5970	R$ 5,5830
	VENDA	R$ 5,7500	R$ 5,7630	R$ 5,7300

Fonte: BC - *UOL

Ouro

	22/11/2021	19/11/2021	18/11/2021
Nova Iorque (onça-troy)	US$ 1.805,33	US$ 1.847,09	US$ 1.860,32
BM&F-SP (g)	R$ 326,32	R$ 332,40	R$ 331,72

Fonte: Gold Price

Taxas Selic

	Tributos Federais (%)	Meta da Taxa a.a. (%)
Novembro	0,15	2,00
Dezembro	0,16	2.00
Janeiro	0,15	2,00
Fevereiro	0,13	2,00
Março	0,20	2,75
Abril	0,21	2,75
Maio	0,27	3,50
Junho	0,31	4,25
Julho	0,36	4,25
Agosto	0,43	5,25
Setembro	0,44	6,25
Outubro	0,49	6,25

Reservas Internacionais

19/11.. US$ 368.487 milhões

Fonte: BCB-DSTAT

Imposto de Renda

Base de Cálculo (R$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R$)
Até 1.903,98	Isento	Isento
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

Deduções:

a) R$ 189,59 por dependente (sem limite).

b) Faixa adicional de R$ 1.903,98 para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com mais de 65 anos.

c) Contribuição previdenciária.

d) Pensão alimentícia.

Obs: Para calcular o valor a pagar, aplique a alíquota e, em seguida, a parcela a deduzir.

Fonte: Secretaria da Receita Federal - A partir de Abril do ano calendário 2015

Inflação

Índices	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.	No ano	12 meses
IGP-M (FGV)	3,28%	0,96%	2,58%	2,53%	2,94%	1,51%	4,10%	0,60%	0,78%	0,66%	-0,64%	0,64%	16,74%	21,73%
IPC-Fipe	1,03%	0,79%	0,86%	0,23%	0,71%	0,44%	0,41%	0,81%	1,02%	1,44%	1,13%	1,00%	8,32%	10,31%
IGP-DI (FGV)	2,64%	0,76%	2,91%	2,71%	2,17%	2,22%	3,40%	0,11%	1,45%	-0,14%	-0,55%	1,60%	16,96%	20,95%
INPC-IBGE	0,95%	1,46%	0,27%	0,82%	0,86%	0,38%	0,96%	0,60%	1,02%	0,88%	1,20%	1,16%	8,45%	11,08%
IPCA-IBGE	0,89%	1,35%	0,25%	0,86%	0,93%	0,31%	0,83%	0,53%	0,96%	0,87%	1,16%	1,25%	8,24%	10,67%
ICV-DIEESE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,76%	3,07%
IPCA-IPEAD	0,61%	1,25%	0,93%	0,32%	1,24%	0,40%	0,75%	0,49%	0,54%	0,44%	1,31%	0,95%	7,62%	9,63%

Salário/CUB/UPC/Ufemg/TJLP

	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.
Salário	1.045,00	1.045,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00
CUB-MG* (%)	1,03	0,98	4,33	1,23	2,05	1,23	1,64	1,35	1,18	0,85	0,91	0,69
UPC (R$)	23,54	23,54	23,54	23,54	23,54	23,54	23,54	23,54	23,54	23,54	23,54	23,54
UFEMG (R$)	3,7116	3,7116	3,9440	3,9440	3,9440	3,9440	3,9440	3,9440	3,9440	3,9440	3,9440	3,9440
TJLP (&a.a.)	4,55	4,55	4,39	4,39	4,39	4,61	4,61	4,61	4,88	4,88	4,88	5,32

***Fonte:** Sinduscon-MG

Taxas de câmbio

MOEDA/PAÍS	CÓDIGO	COMPRA	VENDA
BOLIVIANO/BOLIVIA	30	0,7999	0,8176
COLON/COSTA RICA	35	0,8955	0,9276
COLON/EL SALVADOR	40	0,008655	0,008794
COROA DINAMARQUESA	45	0,6374	0,6382
COROA ISLND/ISLAN	55	0,8444	0,8445
COROA NORUEGUESA	60	0,04241	0,04247
COROA SUECA	70	0,6219	0,6222
COROA TCHECA	75	0,2468	0,247
DINAR ARGELINO	90	0,1053	0,1069
DINAR/KWAIT	95	0,04009	0,04026
DINAR/BAHREIN	100	18,4335	18,472
DINAR/IRAQUE	115	0,003819	0,00383
DINAR/JORDANIA	125	7,8641	7,8871
DINAR SERVIO	133	0,05335	0,05346
DIRHAM/EMIR.ARABE	145	1,5199	1,5205
DOLAR AUSTRALIANO	150	4,0447	4,0479
DOLAR/BAHAMAS	155	5,5835	5,5841
DOLAR/BERMUDAS	160	5,5835	5,5841
DOLAR CANADENSE	165	4,4027	4,4046
DOLAR DA GUIANA	170	0,02653	0,02685
DOLAR CAYMAN	190	6,6868	6,7686
DOLAR CINGAPURA	195	4,0968	4,0987
DOLAR HONG KONG	205	0,7169	0,7169
DOLAR CARIBE ORIENTAL	210	0,818	0,8256
DOLAR DOS EUA	220	5,5835	5,5841
FORINT/HUNGRIA	345	0,01696	0,01698
FRANCO SUICO	425	5,9915	5,9947
GUARANI/PARAGUAI	450	0,0008165	0,0008172
IENE	470	0,04866	0,04867
LIBRA/EGITO	535	0,3543	0,3561
LIBRA ESTERLINA	540	7,4808	7,4838
LIBRA/LIBANO	560	0,003677	0,003709
LIBRA/SIRIA, REP	570	7,4802	7,4866
NOVO DOLAR/TAIWAN	640	0,2008	0,2009
LIRA TURCA	642	0,4921	0,4929
NOVO SOL/PERU	660	1,3834	1,3906
PESO ARGENTINO	665	0,07507	0,07508
PESO CHILE	715	0,00689	0,006893
PESO/COLOMBIA	720	0,001419	0,001424
PESO/CUBA	725	0,2326	0,2327
PESO/REP. DOMINIC	730	0,09851	0,09873
PESO/FILIPINAS	735	0,1101	0,1101
PESO/MEXICO	741	0,2664	0,2666
PESO/URUGUAIO	745	0,1268	0,1269
QUETZEL/GUATEMALA	770	0,7205	0,7233
RANDE/AFRICA SUL	775	0,003125	0,003157
RENMIMBI IUAN	779	0,835	0,8357
RENMINBI HONG KONG	796	0,8745	0,8746
RIAL/CATAR	800	1,5331	1,5341
RIAL/OMA	805	14,4988	14,5079
RIAL/IEMEN	810	0,02229	0,02234
RIAL/IRAN, REP	815	0,0001329	0,000133
RIAL/ARAB SAUDITA	820	1,4884	1,4887
RINGGIT/MALASIA	825	0,00137	0,001376
RUBLO/RUSSIA	828	1,3335	1,3346
RUPIA/INDIA	830	0,07445	0,07448
RUPIA/INDONESIA	865	0,0003918	0,000392
RUPIA/PAQUISTAO	870	0,3602	0,3621
SHEKEL/ISRAEL	880	1,8068	1,8087
WON COREIA SUL	930	0,004697	0,004699
ZLOTY/POLONIA	975	1,336	1,3366
EURO	978	6,2781	6,281

Fonte: Banco Central / Thomson Reuters

Contribuição ao INSS

TABELA DE CONTRIBUIÇÕES A PARTIR DE DE 01/01/2021

Tabela de contribuição dos segurados empregados, inclusive o doméstico, e trabalhador avulso

Salário de contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até R$ 1.100,00	7,50
De R$ 1.100,01 até R$ 2.203,48	9,00
De R$ 2.203,49 até R$ 3.305,22	12,00
De R$ 3.305,23 até R$ 6.433,57	14,00

CONTRIBUIÇÃO DOS SEGURADOS AUTÔNOMOS, EMPRESÁRIO E FACULTATIVO

Salário base (R$)	Alíquota %	Contribuição (R$)
Valor Mínimo 1.100,00	20	220,00
Valor Máximo 6.433,57	20	1.286,71

COTAS DE SALÁRIO FAMÍLIA

	Remuneração	Valor unitário da quota
A Partir de 01/01/2021		
(Portaria ME 914/2020)	Até R$ 1.503,25	R$ 51,27

Fonte: Ministério do Trabalho e da Previdência Social - Vigência: Janeiro/2021

FGTS

Índices de rendimento (Coeficientes de JAM Mensal)

Competência do Depósito	Crédito	3% *	6%
Agosto/2021	Outubro/2021	0,2466	0,4867
Setembro/2021	Novembro/2021	0,2466	0,4867

* Taxa que deverá ser usada para atualizar o saldo do FGTS no sistema de Folha de Pagamento.

Fonte: Caixa Econômica Federal

Seguros

04/11	0,01311781	2,92791132
05/11	0,01311781	2,92791132
06/11	0,01311781	2,92791132
07/11	0,01311781	2,92791132
08/11	0,01311781	2,92791132
09/11	0,01311781	2,92791132
10/11	0,01311781	2,92791132
11/11	0,01311781	2,92791132
12/11	0,01311781	2,92791132
13/11	0,01311781	2,92791132
14/11	0,01311781	2,92791132
15/11	0,01311781	2,92791132
16/11	0,01311781	2,92791132
17/11	0,01311781	2,92791132
18/11	0,01311781	2,92791132
19/11	0,01311781	2,92791132
20/11	0,01311781	2,92791132
21/11	0,01311781	2,92791132
22/11	0,01311781	2,92791132
23/11	0,01311781	2,92791132

Fonte: Fenaseg

TBF

05/11 a 05/12	0,5960
06/11 a 06/12	0,5678
07/11 a 07/12	0,5979
08/11 a 08/12	0,6280
09/11 a 09/12	0,6299
10/11 a 10/12	0,6292
11/11 a 11/12	0,6319
12/11 a 12/12	0,6012
13/11 a 13/12	0,5731
14/11 a 14/12	0,6035
15/11 a 15/12	0,6340
16/11 a 16/12	0,6644
17/11 a 17/12	0,6666
18/11 a 18/12	0,6674
19/11 a 19/12	0,6407

Aluguéis

Fator de correção anual residencial e comercial

IPCA (IBGE)	
Outubro	1,1067
IGP-DI (FGV)	
Outubro	1,2095
IGP-M (FGV)	
Outubro	1,2173

TR/Poupança

15/10 a 15/11	0,0000	0,3575
16/10 a 16/11	0,0000	0,3575
17/10 a 17/11	0,0000	0,3575
18/10 a 18/11	0,0000	0,3575
19/10 a 19/11	0,0000	0,3575
20/10 a 20/11	0,0000	0,3575
21/10 a 21/11	0,0000	0,3575
22/10 a 22/11	0,0000	0,3575
23/10 a 23/11	0,0000	0,3575
24/10 a 24/11	0,0000	0,3575
25/10 a 25/11	0,0000	0,3575
26/10 a 26/11	0,0000	0,3575
27/10 a 27/11	0,0000	0,3575
28/10 a 28/11	0,0000	0,4412
29/10 a 29/11	0,0000	0,4412
30/10 a 30/11	0,0000	0,4412
31/10 a 31/11	0,0000	0,4412
01/11 a 01/12	0,0000	0,4412
02/11 a 02/12	0,0000	0,4412
03/11 a 03/12	0,0000	0,4412
04/11 a 04/12	0,0000	0,4412
05/11 a 05/12	0,0000	0,4412
06/11 a 06/12	0,0000	0,4412
07/11 a 07/12	0,0000	0,4412
08/11 a 08/12	0,0000	0,4412
09/11 a 09/12	0,0000	0,4412
10/11 a 10/12	0,0000	0,4412
11/11 a 11/12	0,0000	0,4412
12/11 a 12/12	0,0000	0,4412
13/11 a 13/12	0,0000	0,4412
14/11 a 14/12	0,0000	0,4412
15/11 a 15/12	0,0000	0,4412
16/11 a 16/12	0,0000	0,4556
17/11 a 17/12	0,0000	0,4578
18/11 a 18/12	0,0000	0,4586
19/11 a 19/12	0,0000	0,4412

Agenda Federal

sage

Dia 23

DCTF – Mensal - Entrega das Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF), com informações relativas os fatos geradores ocorridos no mês de setembro/2021 (Instrução Normativa RFB no 2.005/2021, art. 9o, caput). Internet

ICMS – Scanc - Refinaria de Petróleo e suas bases - Operações com combustível derivado de petróleo, nos casos de repasse (imposto retido por outros contribuintes) - Entrega das informações relativas às operações interestaduais com combustíveis derivados de petróleo ou com álcool etílico carburante através do Sistema de Captação e Auditoria dos Anexos de Combustíveis (Scanc). Internet Convênio ICMS no 110/2007, cláusula vigésima sexta, § 1o, V, "b"; Ato Cotepe/ICMS no 67/2020

Dia 24

IOF - Pagamento do IOF apurado no 2o decêndio de novembro/2021:
- Operações de crédito - Pessoa Jurídica - Cód. Darf 1150
- Operações de crédito - Pessoa Física - Cód. Darf 7893
- Operações de câmbio - Entrada de moeda - Cód. Darf 4290
- Operações de câmbio - Saída de moeda - Cód. Darf 5220
- Títulos ou Valores Mobiliários - Cód. Darf 6854
- Factoring - Cód. Darf 6895
- Seguros - Cód. Darf 3467
- Ouro, ativo financeiro - Cód. Darf 4028
Darf Comum (2 vias)

IRRF - Recolhimento do Imposto de Renda Retido na Fonte correspondente a fatos geradores ocorridos no período de 11 a 20.11.2021, incidente sobre rendimentos de (art. 70, I, letra "b", da Lei no 11.196/2005): a) juros sobre capital próprio e aplicações financeiras, inclusive os atribuídos a residentes ou domiciliados no exterior, e títulos de capitalização; b) prêmios, inclusive os distribuídos sob a forma de bens e serviços, obtidos em concursos e sorteios de qualquer espécie e lucros decorrentes desses prêmios; e c) multa ou qualquer vantagem por rescisão de contratos. Darf Comum (2 vias)

Dia 25

IPI - Pagamento do IPI apurado no mês de outubro/2021 incidente sobre todos os produtos (exceto os classificados no Capítulo 22, nos códigos 2402.20.00, 2402.90.00 e nas posições 84.29, 84.32, 84.33, 87.01 a 87.06 e 87.11 da TIPI) - Cód. Darf 5123. Darf Comum (2 vias)

IPI - Pagamento do IPI apurado no mês de outubro/2021 incidente sobre produtos classificados no Capítulo 22 da TIPI (bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres) - Cód. Darf 0668. Darf Comum (2 vias)

IPI - Pagamento do IPI apurado no mês de outubro/2021 incidente sobre os produtos do código 2402.90.00 da TIPI (outros cigarros) - Cód. Darf 5110. Darf Comum (2 vias)

IPI - Pagamento do IPI apurado no mês de outubro/2021 incidente sobre os produtos classificados nas posições 84.29, 84.32 e 84.33 (máquinas e aparelhos) e nas posições 87.01, 87.02, 87.04, 87.05 e 87.11 (tratores, veículos automóveis e motocicletas) da TIPI - Cód. Darf 1097. Darf Comum (2 vias)

IPI - Pagamento do IPI apurado no mês de outubro/2021 incidente sobre os produtos classificados nas posições 87.03 e 87.06 da TIPI (automóveis e chassis) - Cód. Darf 0676. Darf Comum (2 vias)

IPI - Pagamento do IPI apurado no mês de outubro/2021 incidente sobre cervejas sob o regime de Tributação de Bebidas Frias - Cód. Darf 0821. Darf Comum (2 vias)

IPI - Pagamento do IPI apurado no mês de outubro/2021 incidente sobre demais bebidas sob o regime de Tributação de Bebidas Frias - Cód. Darf 0838. Darf Comum (2 vias)

Cofins - Pagamento da contribuição cujos fatos geradores ocorreram no mês de outubro/2021 (art. 18, II, da Medida Provisória no 2.158-35/2001, alterado pelo art. 1o da Lei no 11.933/2009):
Cofins - Demais Entidades - Cód. Darf 2172
Cofins - Combustíveis - Cód. Darf 6840
Cofins - Fabricantes/Importadores de veículos em substituição tributária - Cód. Darf 8645
Cofins não cumulativa (Lei no 10.833/2003) - Cód. Darf 5856
Se o dia do vencimento não for dia útil, antecipa-se o prazo para o primeiro dia útil que o anteceder (art. 18, parágrafo único, da Medida Provisória no 2.158-35/2001). Nota: As pessoas jurídicas distribuidoras de energia elétrica tiveram o prazo de recolhimento da Cofins, relativo à competência outubro/2021, cujo vencimento estava previsto para o dia 25.11, prorrogado para o dia 24.12.2021. Para tanto, as distribuidoras de energia elétrica deverão informar no preenchimento do Documento de Arrecadação de Receitas Federais (Darf), os seguintes códigos: a) 2172-01 - Cofins - Faturamento; ou b) 5856-01 - Cofins - Não Cumulativa (Medida Provisória no 1.066/2021). Darf Comum (2 vias)

EDITAIS DE CASAMENTO

REGISTRO CIVIL DE SANTA LUZIA

Registro Civil de Santa Luzia
LUCIANA RODRIGUES ANTUNES
Oficiala do Registro Civil
Rua Floriano Peixoto, 451 – Tel.: 3642-9344
Santa Luzia – Minas Gerais

Faz saber que pretendem casar-se

JOSIMAR TULHER DE ANDRADE, solteiro, padeiro, natural de Santa Luzia - MG, nascido em 31 de outubro de 1995, residente à Avenida Rio Amazonas, 378, Santa Matilde, Santa Luzia - MG, filho de JOSÉ MARIA ANDRADE FILHO (falecido) e FRANCINA ROSA TULHER ANDRADE; e CAMILA REZENDE MACÁRIO ARÊDES, solteira, professora particular, natural de Santa Luzia - MG, nascida em 22 de novembro de 1999, residente à Rua Rio Tapajós, 26, Santa Matilde, Santa Luzia - MG, filha de RONILDO OTONI ARÊDES e ROSILENE REZENDE MACÁRIO OTONI ARÊDES.

MATHEUS BRUNO MENEZES CARVALHO, solteiro, secretário, natural de Santa Luzia - MG, nascido em 19 de março de 1999, residente à Rua Síria Thebit, 72, Morada do Rio, Santa Luzia - MG, filho de MARCELO BRUNO DE CARVALHO AVELAR e GIZELLE DE MENEZES MACHADO; e ESTER EMANUELLE MARQUES FLORES, solteira, autônoma, natural de Santa Luzia - MG, nascida em 15 de agosto de 1999, residente à Avenida das Acácias, 1038, Vale das Acácias, Santa Luzia - MG, filha de ENIO ANTÔNIO FLORES (falecido) e JUSSARA MARQUES DE ARAÚJO FLORES (falecida).

EULER DE OLIVEIRA MACEDO, divorciado, motorista, natural de Caeté - MG, nascido em 01 de julho de 1977, residente à Rua Rio Tapajós, 200, Santa Matilde, Santa Luzia - MG, filho de EDSON MUNIZ MACEDO (falecido) e GERALDA ROSÂNGELA GUERRA DE OLIVEIRA MACEDO; e CÁSSIA GUIMARÃES VIEIRA DOS SANTOS, solteira, manicure, natural de Formiga - MG, nascida em 05 de janeiro de 1981, residente à Rua Rio Tapajós, 200, Santa Matilde, Santa Luzia - MG, filha de JOSÉ VIEIRA DOS SANTOS (falecido) e GERALDA GUIMARÃES VIEIRA (falecida).

WELLINGTON FERREIRA PRATES, solteiro, manipulador químico, natural de Santa Luzia - MG, nascido em 18 de agosto de 1988, residente à Rua Raimunda Marques, 60, Bela Vista, Santa Luzia - MG, filho de WILSON PRATES SILVA (falecido) e NILDA FERREIRA DOS SANTOS; e NATHÁLIA DA SILVA MACHADO, solteira, bancária, natural de Cotia - SP, nascida em 07 de julho de 1994, residente à Rua Andorinhas, 106, Maria Adélia, Santa Luzia - MG, filha de NATANAEL MACHADO e GERALDA PINTO DA SILVA MACHADO.

LEONE SAMORA DE SOUZA SILVA, solteiro, autônomo, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 12 de fevereiro de 2001, residente à Rua dos Jequitibás, 1, Bom Destino, Santa Luzia - MG, filho de JOSÉ GERALDO DE SOUZA SILVA e MARLENE SAMORA; e NAYAMI ONÉSIO SANTOS, solteira, autônoma, natural de Santa Luzia - MG, nascida em 02 de setembro de 2001, residente à Rua dos Jequitibás, 1, Bom Destino, Santa Luzia - MG, filha de MÁRIO ONÉSIO e CLÁUDIA MARIA SANTOS.

MATEUS FILIPE PEREIRA CELESTINO, solteiro, autônomo, natural de Santa Luzia - MG, nascido em 30 de novembro de 2001, residente à Rua Juscelino Camilo da Conceição, 47, Pinhões, Santa Luzia - MG, filho de JÚLIO CÉSAR CELESTINO e ELIENE PEREIRA; e LAIRA LORRAINE CASTIGLIONI, solteira, autônoma, natural de Ribeirão Preto - SP, nascida em 29 de janeiro de 2002, residente à Rua Juscelino Camilo da Conceição, 47, Pinhões, Santa Luzia - MG, filha de ROGÉRIO CASTIGLIONI (falecido) e LARISSA APARECIDA FACCHINI.

LEONARDO MARIANO HORTÊNCIO DA CRUZ, solteiro, autônomo, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 30 de abril de 2000, residente à Rua Quatro, 41, Gameleira, Santa Luzia - MG, filho de LEONARDO HORTÊNCIO DA CRUZ e SHIRLEY MARIANO DA COSTA; e LAURA GABRIELLY SCARABELLI SARAIVA, solteira, secretária, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 17 de fevereiro de 2001, residente à Rua Quatro, 41, Gameleira, Santa Luzia - MG, filha de FELIZARDO SARAIVA MACHADO (falecido) e CRISTIANE COSTA SCARABELLI.

FERNANDO PEREIRA DA SILVA, solteiro, garçom, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 13 de setembro de 1988, residente à Rua Francisco Gabrich Sobrinho, 04, Nosa Senhora do Carmo, Santa Luzia - MG, filho de ÂNGELA MARIA PEREIRA DA SILVA; e NILMA ARIANE ROCHA DE OLIVEIRA AMORIM, solteira, vendedora, natural de Contagem - MG, nascida em 19 de março de 1994, residente à Rua Francisco Gabrich Sobrinho, 04, Nossa Senhora do Carmo, Santa Luzia - MG, filha de NILTON RODRIGUES DE AMORIM e ROSÂNGELA NATÁLIA ROCHA DE OLIVEIRA.

DAVID BRENNO LIMA, solteiro, analista de serviço de atendimento ao consumidor, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 11 de fevereiro de 1994, residente à Av. Sete, 572, casa B, Frimisa, Santa Luzia - MG, filho de SEBASTIÃO DE SOUZA LIMA e ÁGUIDA APARECIDA DE SOUZA LIMA; e ANA LUÍSA ELER SALLES FERNANDES, solteira, assistente financeiro, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 24 de novembro de 1995, residente à Av. Sete, 572, casa B, Frimisa, Santa Luzia - MG, filha de MARCELO GUERRA FERNANDES e MIRIAN ELER DE MENDONÇA SALLES FERNANDES.

MATEUS SILVA, solteiro, orçamentista júnior, natural de Santa Luzia - MG, nascido em 25 de abril de 1996, residente à Rua Boa Vista, 174, Camelos, Santa Luzia - MG, filho de ADRIANE ANASTÁCIA DA SILVA; e SIBELE BRAGA RODRIGUES, solteira, vendedora, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 27 de março de 1996, residente à Rua LL, 52, Morro Alto, Vespasiano - MG, filha de IDALMO RODRIGUES DE SOUZA e SIONI NOGUEIRA BRAGA RODRIGUES.

ADNILTON CRUZ FERREIRA, solteiro, conferente, natural de Porto Seguro - BA, nascido em 07 de outubro de 1997, residente à Rua das Pitangueiras, 72, Bom Destino, Santa Luzia - MG, filho de MANOEL BOMFIM FERREIRA e REGINALVA DANTAS CRUZ; e LUANA ANDRADE DA CRUZ, divorciada, do lar, natural de Ferros - MG, nascida em 06 de setembro de 1989, residente à Rua das Pitangueiras, 72, Bom Destino, Santa Luzia - MG, filha de PEDRO PAULO NETO e MARIA INEZ DA CRUZ NETO.

RÉGIS CAETANO RUFINO, solteiro, garçom, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 24 de dezembro de 1983, residente à Avenida Wenceslau Braz, 45, Boa Esperança, Santa Luzia - MG, filho de MARITA CAETANA RUFINO; e JULIANA BATISTA DA SILVA, solteira, do lar, natural de Teófilo Otoni - MG, nascida em 13 de março de 1983, residente à Avenida Wenceslau Braz, 45, Boa Esperança, Santa Luzia - MG, filha de VALDEMAR AVELINO DA SILVA (falecido) e ELCI BATISTA DA SILVA.

JÚNIO ÉDER SALOMÃO DE SOUZA, solteiro, oficial de pesagem, natural de Santa Luzia - MG, nascido em 27 de abril de 1999, residente à Rua Adolfo Loureiro, 317, Nossa Senhora do Carmo, Santa Luzia - MG, filho de RICARDO EMERSON DE SOUZA e ALMERINDA CARDOSO DE SOUZA; e TAINÁ PESSOA MARIANO, solteira, vendedora, natural de Santa Luzia - MG, nascida em 19 de outubro de 2000, residente à Rua Adolfo Loureiro, 317, Nossa Senhora do Carmo, Santa Luzia - MG, filha de WASHINGTON CÂNDIDO MARIANO e JOANA DARC PESSOA MARIANO.

CREISON SANTIAGO AGOSTINHO, solteiro, zelador, natural de Barão de Cocais - MG, nascido em 15 de setembro de 1995, residente à Rua do Serro, 709, Centro, Santa Luzia - MG, filho de JOSÉ AFONSO AGOSTINHO (falecido) e SOLANGE ANDRÉA DOS SANTOS; e FLÁVIA ROSÁRIA SANTOS BORGES DE OLIVEIRA, solteira, vendedora, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 07 de março de 1995, residente à Rua do Serro, 709, Centro, Santa Luzia - MG, filha de LAURENTINO DA LUZ DE OLIVEIRA e EVA DOS SANTOS BORGES.

HENRIQUE MARQUES DA ROCHA, solteiro, motorista, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 09 de dezembro de 1985, residente à Rua das Laranjeiras, 168, Bom Destino, Santa Luzia - MG, filho de EDSON MARQUES DA ROCHA e MARIA DAS GRAÇAS SILVÉRIO ROCHA; e DÉBORA RODRIGUES PIRES, solteira, babá, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 19 de outubro de 1995, residente à Rua das Laranjeiras, 66, Bom Destino, Santa Luzia - MG, filha de MARCELO RODRIGUES PIRES (falecido) e LUIZA FERREIRA DE SOUZA.

LUCIANO QUINTANILHA DE PAULO, divorciado, técnico de telecomunicações, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 28 de setembro de 1980, residente à Avenida Barão de Macaúbas, 1020, Córrego Tenente, Santa Luzia - MG, filho de HÉLIO VICENTE DE PAULO (falecido) e MARIA DO CARMO QUINTANILHA; e ELIANE MENEZES, solteira, autônoma, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 06 de abril de 1986, residente à Avenida Barão de Macaúbas, 1020, Córrego Tenente, Santa Luzia - MG, filha de MARIA DAS DORES MENEZES.

FERNANDO MARTINS VARGAS, solteiro, educador físico, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 29 de setembro de 1994, residente à Rua D, 195, Petrópolis, Santa Luzia - MG, filho de WAGNER VARGAS DA SILVA e ROSELY MARTINS VARGAS; e BRENDA DOS SANTOS BARBOSA, solteira, cirurgiã-dentista, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 14 de agosto de 1996, residente à Rua D, 195, Petrópolis, Santa Luzia - MG, filha de NEUBER JANS BARBOSA e RAIMUNDA LUCINARA DOS SANTOS.

PEDRO JOSÉ DE OLIVEIRA PEGO, solteiro, laminador, natural de Chapada Gaúcha - MG, nascido em 22 de dezembro de 1966, residente à Rua Aventurinha, 51, Dona Rosarinha, Santa Luzia - MG, filho de JOSÉ FERREIRA PEGO e DEMÉTRIA RODRIGUES DE OLIVEIRA (falecida); e MARIA DAS GRAÇAS DE OLIVEIRA, divorciada, babá e acompanhante de idoso, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 28 de janeiro de 1959, residente à Rua Aventurinha, 51, Dona Rosarinha, Santa Luzia - MG, filha de STELA ALVES DE OLIVIERA (falecida).

LETÍCIO JÚNIO RIBEIRO, divorciado, gerente de vendas, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 18 de agosto de 1995, residente à Praça Ari Teixeira da Costa, 184, Centro, Santa Luzia - MG, filho de LETÍCIO LAMARTINO VILA NOVA e EDITE AUGUSTA RIBEIRO VILA NOVA; e BÁRBARA CILENE DE SOUZA ROZA, solteira, técnica em produção de estéreis, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 22 de novembro de 1999, residente à Praça Ari Teixeira da Costa, 184, Centro, Santa Luzia - MG, filha de VANDER CARLOS ROZA e KÁTIA CILENE DE SOUZA ROZA.

NELSON SAMORA DOS SANTOS, solteiro, motorista, natural de Dores de Guanhães - MG, nascido em 07 de julho de 1973, residente à Rua das Cabiúnas, 65, Bom Destino, Santa Luzia - MG, filho de ADRIANO SAMORA DE ALMEIDA (falecido) e AMPARO TEODÓRIO DOS SANTOS; e NALLIA ONÉSIO SANTOS, solteira, auxiliar de escritório, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 28 de maio de 1991, residente à Rua das Cabiúnas, 65, Bom Destino, Santa Luzia - MG, filha de MÁRIO ONÉSIO e CLÁUDIA MARIA SANTOS.

BRUNO FERNANDES MACHADO DE ARAÚJO, solteiro, designer gráfico, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 30 de novembro de 1987, residente à Rua Z, 32, Frimisa, Santa Luzia - MG, filho de DEUSDEDIT FERNANDES DE ARAÚJO e GLÁUCIA MACHADO DE ARAÚJO; e BRUNA TATIANE FORTES, solteira, designer educacional, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 14 de outubro de 1986, residente à Rua Z, 32, Frimisa, Santa Luzia - MG, filha de MARIA APARECIDA FORTES.

THIAGO ARAÚJO SIMÕES, solteiro, analista de sistemas, natural de Itabira - MG, nascido em 26 de setembro de 1988, residente à Rua Três Irmãos, 229, Bela Vista, Santa Luzia - MG, filho de JOSÉ ANTÔNIO SIMÕES e MARIA DA GLÓRIA ARAÚJO SIMÕES; e MAGALI ITAINARA FERREIRA, solteira, auxiliar de vendas, natural de Santa Luzia - MG, nascida em 20 de julho de 1995, residente à Rua Três Irmãos, 220, Bela Vista, Santa Luzia - MG, filha de REGINALDO APOLINÁRIO FERREIRA e ADRIANA RODRIGUES DOS SANTOS FERREIRA.

MATHEUS DA SILVA SOUZA, solteiro, motorista de aplicativo, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 16 de setembro de 2000, residente à Rua Santa Luzia, 640, Bl 2, Apto 201, Centro, Santa Luzia - MG, filho de ADILSON DE PAULA SOUZA e LUCIENE DA SILVA SOUZA; e MARIA CLARA TOMAZ DE FREITAS, solteira, autônoma, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 19 de agosto de 2000, residente à Rua Santa Luzia, 640, Bl 2, Apto 201, Centro, Santa Luzia - MG, filha de LUIZ GOMES DE FREITAS FILHO e MARIA APARECIDA TOMAZ DE FREITAS.

JAYNAL ABDEN, solteiro, atendente de loja, natural de Dhaka, Banglaeshnascido em 10 de março de 1978, residente à Av. Raul Teixeira da Costa Sobrinho, 934, Bela Vista, Santa Luzia - MG, filho de MOHAMMAD SYED ALI e JAHANARA BEGUM; e VITÓRIA CAROLINE DIAS DA SILVA, solteira, atendente de loja, natural de Vitória - ES, nascida em 25 de janeiro de 2001, residente à Av. Raul Teixeira da Costa Sobrinho, 934, Bela Vista, Santa Luzia - MG, filha de ANTÔNIO PEREIRA DA SILVA e JUANETE CUSTÓDIO DIAS.

WEBERTON RAFAEL DE OLIVEIRA, solteiro, autônomo, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 28 de janeiro de 1985, residente à Rua José Olímpio da Silva, 800, Bicas, Santa Luzia - MG, filho de MARIA DA PENHA CUSTÓDIO DE OLIVEIRA (falecida); e MICHELLE DOS SANTOS ROSALINO, solteira, do lar, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 04 de novembro de 1989, residente à Rua José Olímpio da Silva, 800, Bicas, Santa Luzia - MG, filha de ROSIMAR DOS SANTOS ROSALINO.

HÉLIO BATISTA DE MELO, solteiro, auxiliar de produção, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 30 de janeiro de 1971, residente à Rua Salmos, 29, Bonanza, Santa Luzia - MG, filho de SEBASTIÃO GERALDO DE MELO (falecido) e SEBASTIANA ALCÍDIA DE MELO; e ROSÂNIA LOMBARDI, solteira, doméstica, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 29 de junho de 1971, residente à Rua Salmos, 29, Bonanza, Santa Luzia - MG, filha de NILSON LOMBARDI (falecido) e DIRCY DE SOUZA LOMBARDI (falecida).

CRISTIAN RAFAEL BORGES, solteiro, pintor, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 27 de agosto de 1989, residente à Avenida Engenheiro Felipe Gabrich, 1047, Santa Matilde, Santa Luzia - MG, filho de SEBASTIÃO BORGES DE ARAÚJO FILHO e VALDETE BATISTA DOS SANTOS BORGES; e PAOLA EMÍLIA GOMES SOARES, solteira, tosadora, natural de Santa Luzia - MG, nascida em 15 de junho de 2000, residente à Rua Rio Prata, 301, Santa Matilde, Santa Luzia - MG, filha de PABULO PAULO SOARES e MARILDA GOMES DOS SANTOS (falecida).

GUILHERME BARBOSA FERREIRA, solteiro, marceneiro, natural de Santa Luzia - MG, nascido em 25 de fevereiro de 1989, residente à Av. Raul Teixeira da Costa Sobrinho, 2389, Boa Esperança, Santa Luzia - MG, filho de ACIDIMAR FERREIRA SANTOS (falecido) e MARIA ODETE ALVES BARBOSA; e RAILANE DE JESUS DO NASCIMENTO, divorciada, Do lar, natural de Prado - BA, nascida em 26 de fevereiro de 1986, residente à Avenida Raul Teixeira da Costa Sobrinho, 2389, Boa Esperança, Santa Luzia - MG, filha de DINEUZA DE JESUS DO NASCIMENTO.

FELIPE GOMES DA SILVA, solteiro, empresário, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 25 de abril de 1990, residente à Rua Manaus, 373, Padre Miguel, Santa Luzia - MG, filho de JOSÉ GOMES DA SILVA e CLAUDILENE PIEDADE FONSECA; e MILENA THOMPSON LOPES DINIZ, solteira, psicóloga, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 19 de junho de 1998, residente à Rua Manaus, 373, Padre Miguel, Santa Luzia - MG, filha de THOMPSON DOUGLAS DINIZ e TAYANA KELLY DA SILVA LOPES.

CAIO JORDÃO DOS SANTOS, solteiro, autônomo, natural de Santa Luzia - MG, nascido em 15 de dezembro de 1992, residente à Rua Dom Pedro II, 119, Quarenta e Dois, Santa Luzia - MG, filho de VÂNIA REGINA DOS SANTOS; e SÂMMIA DE SOUZA NUNES, solteira, serviços gerais, natural de Santa Luzia - MG, nascida em 23 de setembro de 1991, residente à Rua Dom Pedro II, 119, Quarenta e Dois, Santa Luzia - MG, filha de SÉRGIO DOS SANTOS NUNES (falecido) e BERENICE MARIA DE SOUZA NUNES.

ADEMIR PATRÍCIO DE SOUZA, viúvo, terapeuta, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 04 de agosto de 1953, residente à Rua Manacá, 319, Imperial, Santa Luzia - MG, filho de MANOEL PATRÍCIO DE SOUZA (falecido) e MARIA SILVA PATRÍCIO (falecida); e CRISTINA CLÁUDIA FONSECA, divorciada, terapeuta holística, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 07 de março de 1968, residente à Rua Alagoas, 173, Bonanza, Santa Luzia - MG, filha de JOSÉ ANTÔNIO R. DA FONSECA (falecido) e MARIA CENIRA SERAFIM DA FONSECA.

GABRIEL VALADARES LEITE, solteiro, policial militar, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 26 de setembro de 1990, residente à Rua Joaquim Frederico Moreira, 276, Bom Jesus, Santa Luzia - MG, filho de CHARLTON VALADARES PIRES e MAGDA VALADARES LEITE; e ESTEFANY RODRIGUES DE FREITAS PAIVA, solteira, recepcionista, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 10 de novembro de 1993, residente à Rua Joaquim Frederico Moreira, 276, Bom Jesus, Santa Luzia - MG, filha de CRISTIAN HENRIQUES PAIVA e VIVIANE RODRIGUES DE FREITAS.

GABRIEL FILIPPE SILVA DE ABREU, solteiro, promotor de vendas, natural de Contagem - MG, nascido em 15 de abril de 1991, residente à Rua Santa Luzia, 372, Centro, Santa Luzia - MG, filho de PAULO VICENTE ONOFRE DE ABREU (falecido) e DECELINA MARIA SILVA DE ABREU; e JÉSSICA ALEXANDRA CORRÊA DUARTE, solteira, comprador, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 24 de dezembro de 1990, residente à Rua Santa Luzia, 372, Centro, Santa Luzia - MG, filha de WLADIMIR DUARTE VIEIRA e WILANY CORRÊA DUARTE.

GUILHERME LOUREIRO, solteiro, autônomo, natural de Governador Valadares - MG, nascido em 09 de janeiro de 1986, residente à Rua Três Irmãos, 15, Bela Vista, Santa Luzia - MG, filho de JUSSARA LÚCIA LOUREIRO; e FABIANA SILVA, solteira, microempreendedora, natural de Santa Luzia - MG, nascida em 21 de dezembro de 1985, residente à Rua Três Irmãos,15, Bela Vista, Santa Luzia - MG, filha de PERES ROSÁRIO DA SILVA e MARIEDE DE OLIVEIRA SANTOS SILVA (falecida).

GENILSON SANTOS ALVES, solteiro, marceneiro, natural de Itarantim - BA, nascido em 26 de junho de 1982, residente à Rua Deltino Bonifácio da Rocha, 80, Santa Rita, Santa Luzia - MG, filho de GILBERTO LUÍS ALVES e JOSELITA SANTOS; e VANUZA RODRIGUES DE ALMEIDA, solteira, babá, natural de Jampruca - MG, nascida em 30 de agosto de 1982, residente à Rua Deltino Bonifácio da Rocha, 80, Santa Rita, Santa Luzia - MG, filha de DURVAL RODRIGUES DE ALMEIDA e MARIA EDNA DE ALMEIDA.

JAIR CÂNDIDO FERREIRA, solteiro, aposentado, natural de Taquaraçu de Minas - MG, nascido em 12 de abril de 1956, residente à Rua Pedro Gabrich, 60, Bela Vista, Santa Luzia - MG, filho de DERCÍLIO CÂNDIDO (falecido) e RAIMUNDA FERREIRA; e MARIA APARECIDA DOS SANTOS, solteira, do lar, natural de Santa Luzia - MG, nascida em 22 de janeiro de 1967, residente à Rua Pedro Gabrich, 60, Bela Vista, Santa Luzia - MG, filha de ELIEZER VIEIRA DOS SANTOS (falecido) e ROSA MOREIRA DO NASCIMENTO SANTOS (falecida).

ERNANI MARQUES FERREIRA, solteiro, militar das forças armadas, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 11 de outubro de 1997, residente à Rua Silva Jardim, 1142, ap.403, bl. 02, São Geraldo, Santa Luzia - MG, filho de EDUARDO FERREIRA (falecido) e ELOÍSA MARQUES DA SILVA; e LUANA RIBEIRO ATANÁSIO, solteira, recepcionista, natural de Santa Luzia - MG, nascida em 07 de junho de 1997, residente à Rua Silva Jardim, 1142, ap.403, bl. 02, São Geraldo, Santa Luzia - MG, filha de JOSÉ REIS ATANÁSIO e ELIANA MARA RIBEIRO ATANÁSIO.

FABRÍCIO DIEGO CASSANJO COSTA, divorciado, advogado, natural de Santa Luzia - MG, nascido em 22 de fevereiro de 1989, residente à Rua Armando Pinto Monteiro, 108, Frimisa, Santa Luzia - MG, filho de AILSON GERALDO COSTA e MARLENE CASSANJO COSTA; e MARIA BETÂNIA VICENTE SOARES, solteira, administradora, natural de Mantena - MG, nascida em 22 de novembro de 1985, residente à Rua Armando Pinto Monteiro, 108, Frimisa, Santa Luzia - MG, filha de BELARMINO VICENTE TOMÉ e MARIA DA PENHA SOARES TOMÉ.

Santa Luzia/MG, 23/11/2021

Luciana Rodrigues Antunes

Oficiala do Registro Civil

38 editais.

INDICADORES ECONÔMICOS

Dólar

		22/11/2021	19/11/2021	18/11/2021
COMERCIAL*	COMPRA	R$ 5,5930	R$ 5,6080	R$ 5,5690
	VENDA	R$ 5,5940	R$ 5,6090	R$ 5,5700
PTAX (BC)	COMPRA	R$ 5,5835	R$ 5,5578	R$ 5,5464
	VENDA	R$ 5,5841	R$ 5,5584	R$ 5,5470
TURISMO*	COMPRA	R$ 5,5670	R$ 5,5970	R$ 5,5830
	VENDA	R$ 5,7500	R$ 5,7630	R$ 5,7300

Fonte: BC - *UOL

Ouro

	22/11/2021	19/11/2021	18/11/2021
Nova Iorque (onça-troy)	US$ 1.805,33	US$ 1.847,09	US$ 1.860,32
BM&F-SP (g)	R$ 326,32	R$ 332,40	R$ 331,72

Fonte: Gold Price

Taxas Selic

	Tributos Federais (%)	Meta da Taxa a.a. (%)
Novembro	0,15	2,00
Dezembro	0,16	2.00
Janeiro	0,15	2,00
Fevereiro	0,13	2,00
Março	0,20	2,75
Abril	0,21	2,75
Maio	0,27	3,50
Junho	0,31	4,25
Julho	0,36	4,25
Agosto	0,43	5,25
Setembro	0,44	6,25
Outubro	0,49	6,25

Reservas Internacionais

19/11.. US$ 368.487 milhões

Fonte: BCB-DSTAT

Imposto de Renda

Base de Cálculo (R$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R$)
Até 1.903,98	Isento	Isento
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

Deduções:

a) R$ 189,59 por dependente (sem limite).

b) Faixa adicional de R$ 1.903,98 para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com mais de 65 anos.

c) Contribuição previdenciária.

d) Pensão alimentícia.

Obs: Para calcular o valor a pagar, aplique a alíquota e, em seguida, a parcela a deduzir.

Fonte: Secretaria da Receita Federal - A partir de Abril do ano calendário 2015

Inflação

Índices	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.	No ano	12 meses
IGP-M (FGV)	3,28%	0,96%	2,58%	2,53%	2,94%	1,51%	4,10%	0,60%	0,78%	0,66%	-0,64%	0,64%	16,74%	21,73%
IPC-Fipe	1,03%	0,79%	0,86%	0,23%	0,71%	0,44%	0,41%	0,81%	1,02%	1,44%	1,13%	1,00%	8,32%	10,31%
IGP-DI (FGV)	2,64%	0,76%	2,91%	2,71%	2,17%	2,22%	3,40%	0,11%	1,45%	-0,14%	-0,55%	1,60%	16,96%	20,95%
INPC-IBGE	0,95%	1,46%	0,27%	0,82%	0,86%	0,38%	0,96%	0,60%	1,02%	0,88%	1,20%	1,16%	8,45%	11,08%
IPCA-IBGE	0,89%	1,35%	0,25%	0,86%	0,93%	0,31%	0,83%	0,53%	0,96%	0,87%	1,16%	1,25%	8,24%	10,67%
ICV-DIEESE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,76%	3,07%
IPCA-IPEAD	0,61%	1,25%	0,93%	0,32%	1,24%	0,40%	0,75%	0,49%	0,54%	0,44%	1,31%	0,95%	7,62%	9,63%

Salário/CUB/UPC/Ufemg/TJLP

	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.
Salário	1.045,00	1.045,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00
CUB-MG* (%)	1,03	0,98	4,33	1,23	2,05	1,23	1,64	1,35	1,18	0,85	0,91	0,69
UPC (R$)	23,54	23,54	23,54	23,54	23,54	23,54	23,54	23,54	23,54	23,54	23,54	23,54
UFEMG (R$)	3,7116	3,7116	3,9440	3,9440	3,9440	3,9440	3,9440	3,9440	3,9440	3,9440	3,9440	3,9440
TJLP (&a.a.)	4,55	4,55	4,39	4,39	4,39	4,61	4,61	4,61	4,88	4,88	4,88	5,32

***Fonte:** Sinduscon-MG

Taxas de câmbio

MOEDA/PAÍS	CÓDIGO	COMPRA	VENDA
BOLIVIANO/BOLIVIA	30	0,7999	0,8176
COLON/COSTA RICA	35	0,8955	0,9276
COLON/EL SALVADOR	40	0,008655	0,008794
COROA DINAMARQUESA	45	0,6374	0,6382
COROA ISLND/ISLAN	55	0,8444	0,8445
COROA NORUEGUESA	60	0,04241	0,04247
COROA SUECA	70	0,6219	0,6222
COROA TCHECA	75	0,2468	0,247
DINAR ARGELINO	90	0,1053	0,1069
DINAR/KWAIT	95	0,04009	0,04026
DINAR/BAHREIN	100	18,4335	18,472
DINAR/IRAQUE	115	0,003819	0,00383
DINAR/JORDANIA	125	7,8641	7,8871
DINAR SERVIO	133	0,05335	0,05346
DIRHAM/EMIR.ARABE	145	1,5199	1,5205
DOLAR AUSTRALIANO	150	4,0447	4,0479
DOLAR/BAHAMAS	155	5,5835	5,5841
DOLAR/BERMUDAS	160	5,5835	5,5841
DOLAR CANADENSE	165	4,4027	4,4046
DOLAR DA GUIANA	170	0,02653	0,02685
DOLAR CAYMAN	190	6,6868	6,7686
DOLAR CINGAPURA	195	4,0968	4,0987
DOLAR HONG KONG	205	0,7169	0,7169
DOLAR CARIBE ORIENTAL	210	0,818	0,8256
DOLAR DOS EUA	220	5,5835	5,5841
FORINT/HUNGRIA	345	0,01696	0,01698
FRANCO SUICO	425	5,9915	5,9947
GUARANI/PARAGUAI	450	0,0008165	0,0008172
IENE	470	0,04866	0,04867
LIBRA/EGITO	535	0,3543	0,3561
LIBRA ESTERLINA	540	7,4808	7,4838
LIBRA/LIBANO	560	0,003677	0,003709
LIBRA/SIRIA, REP	570	7,4802	7,4866
NOVO DOLAR/TAIWAN	640	0,2008	0,2009
LIRA TURCA	642	0,4921	0,4929
NOVO SOL/PERU	660	1,3834	1,3906
PESO ARGENTINO	665	0,07507	0,07508
PESO CHILE	715	0,00689	0,006893
PESO/COLOMBIA	720	0,001419	0,001424
PESO/CUBA	725	0,2326	0,2327
PESO/REP. DOMINIC	730	0,09851	0,09873
PESO/FILIPINAS	735	0,1101	0,1101
PESO/MEXICO	741	0,2664	0,2666
PESO/URUGUAIO	745	0,1268	0,1269
QUETZEL/GUATEMALA	770	0,7205	0,7233
RANDE/AFRICA SUL	775	0,003125	0,003157
RENMIMBI IUAN	779	0,835	0,8357
RENMINBI HONG KONG	796	0,8745	0,8746
RIAL/CATAR	800	1,5331	1,5341
RIAL/OMA	805	14,4988	14,5079
RIAL/IEMEN	810	0,02229	0,02234
RIAL/IRAN, REP	815	0,0001329	0,000133
RIAL/ARAB SAUDITA	820	1,4884	1,4887
RINGGIT/MALASIA	825	0,00137	0,001376
RUBLO/RUSSIA	828	1,3335	1,3346
RUPIA/INDIA	830	0,07445	0,07448
RUPIA/INDONESIA	865	0,0003918	0,000392
RUPIA/PAQUISTAO	870	0,3602	0,3621
SHEKEL/ISRAEL	880	1,8068	1,8087
WON COREIA SUL	930	0,004697	0,004699
ZLOTY/POLONIA	975	1,336	1,3366
EURO	978	6,2781	6,281

Fonte: Banco Central / Thomson Reuters

Contribuição ao INSS

TABELA DE CONTRIBUIÇÕES A PARTIR DE DE 01/01/2021

Tabela de contribuição dos segurados empregados, inclusive o doméstico, e trabalhador avulso

Salário de contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até R$ 1.100,00	7,50
De R$ 1.100,01 até R$ 2.203,48	9,00
De R$ 2.203,49 até R$ 3.305,22	12,00
De R$ 3.305,23 até R$ 6.433,57	14,00

CONTRIBUIÇÃO DOS SEGURADOS AUTÔNOMOS, EMPRESÁRIO E FACULTATIVO

Salário base (R$)	Alíquota %	Contribuição (R$)
Valor Mínimo 1.100,00	20	220,00
Valor Máximo 6.433,57	20	1.286,71

COTAS DE SALÁRIO FAMÍLIA

	Remuneração	Valor unitário da quota
A Partir de 01/01/2021		
(Portaria ME 914/2020)	Até R$ 1.503,25	R$ 51,27

Fonte: Ministério do Trabalho e da Previdência Social - Vigência: Janeiro/2021

FGTS

Índices de rendimento (Coeficientes de JAM Mensal)

Competência do Depósito	Crédito	3% *	6%
Agosto/2021	Outubro/2021	0,2466	0,4867
Setembro/2021	Novembro/2021	0,2466	0,4867

* Taxa que deverá ser usada para atualizar o saldo do FGTS no sistema de Folha de Pagamento.

Fonte: Caixa Econômica Federal

Seguros

04/11	0,01311781	2,92791132
05/11	0,01311781	2,92791132
06/11	0,01311781	2,92791132
07/11	0,01311781	2,92791132
08/11	0,01311781	2,92791132
09/11	0,01311781	2,92791132
10/11	0,01311781	2,92791132
11/11	0,01311781	2,92791132
12/11	0,01311781	2,92791132
13/11	0,01311781	2,92791132
14/11	0,01311781	2,92791132
15/11	0,01311781	2,92791132
16/11	0,01311781	2,92791132
17/11	0,01311781	2,92791132
18/11	0,01311781	2,92791132
19/11	0,01311781	2,92791132
20/11	0,01311781	2,92791132
21/11	0,01311781	2,92791132
22/11	0,01311781	2,92791132
23/11	0,01311781	2,92791132

Fonte: Fenaseg

TBF

05/11 a 05/12	0,5960
06/11 a 06/12	0,5678
07/11 a 07/12	0,5979
08/11 a 08/12	0,6280
09/11 a 09/12	0,6299
10/11 a 10/12	0,6292
11/11 a 11/12	0,6319
12/11 a 12/12	0,6012
13/11 a 13/12	0,5731
14/11 a 14/12	0,6035
15/11 a 15/12	0,6340
16/11 a 16/12	0,6644
17/11 a 17/12	0,6666
18/11 a 18/12	0,6674
19/11 a 19/12	0,6407

Aluguéis

Fator de correção anual residencial e comercial

IPCA (IBGE)	
Outubro	1,1067
IGP-DI (FGV)	
Outubro	1,2095
IGP-M (FGV)	
Outubro	1,2173

TR/Poupança

15/10 a 15/11	0,0000	0,3575
16/10 a 16/11	0,0000	0,3575
17/10 a 17/11	0,0000	0,3575
18/10 a 18/11	0,0000	0,3575
19/10 a 19/11	0,0000	0,3575
20/10 a 20/11	0,0000	0,3575
21/10 a 21/11	0,0000	0,3575
22/10 a 22/11	0,0000	0,3575
23/10 a 23/11	0,0000	0,3575
24/10 a 24/11	0,0000	0,3575
25/10 a 25/11	0,0000	0,3575
26/10 a 26/11	0,0000	0,3575
27/10 a 27/11	0,0000	0,3575
28/10 a 28/11	0,0000	0,4412
29/10 a 29/11	0,0000	0,4412
30/10 a 30/11	0,0000	0,4412
31/10 a 31/11	0,0000	0,4412
01/11 a 01/12	0,0000	0,4412
02/11 a 02/12	0,0000	0,4412
03/11 a 03/12	0,0000	0,4412
04/11 a 04/12	0,0000	0,4412
05/11 a 05/12	0,0000	0,4412
06/11 a 06/12	0,0000	0,4412
07/11 a 07/12	0,0000	0,4412
08/11 a 08/12	0,0000	0,4412
09/11 a 09/12	0,0000	0,4412
10/11 a 10/12	0,0000	0,4412
11/11 a 11/12	0,0000	0,4412
12/11 a 12/12	0,0000	0,4412
13/11 a 13/12	0,0000	0,4412
14/11 a 14/12	0,0000	0,4412
15/11 a 15/12	0,0000	0,4412
16/11 a 16/12	0,0000	0,4556
17/11 a 17/12	0,0000	0,4578
18/11 a 18/12	0,0000	0,4586
19/11 a 19/12	0,0000	0,4412

Agenda Federal

sage

Dia 23

DCTF – Mensal - Entrega das Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF), com informações relativas os fatos geradores ocorridos no mês de setembro/2021 (Instrução Normativa RFB no 2.005/2021, art. 9o, caput). Internet

ICMS – Scanc - Refinaria de Petróleo e suas bases - Operações com combustível derivado de petróleo, nos casos de repasse (imposto retido por outros contribuintes) - Entrega das informações relativas às operações interestaduais com combustíveis derivados de petróleo ou com álcool etílico carburante através do Sistema de Captação e Auditoria dos Anexos de Combustíveis (Scanc). Internet Convênio ICMS no 110/2007, cláusula vigésima sexta, § 1o, V, "b"; Ato Cotepe/ICMS no 67/2020

Dia 24

IOF - Pagamento do IOF apurado no 2o decêndio de novembro/2021:
- Operações de crédito - Pessoa Jurídica - Cód. Darf 1150
- Operações de crédito - Pessoa Física - Cód. Darf 7893
- Operações de câmbio - Entrada de moeda - Cód. Darf 4290
- Operações de câmbio - Saída de moeda - Cód. Darf 5220
- Títulos ou Valores Mobiliários - Cód. Darf 6854
- Factoring - Cód. Darf 6895
- Seguros - Cód. Darf 3467
- Ouro, ativo financeiro - Cód. Darf 4028 Darf Comum (2 vias)

IRRF - Recolhimento do Imposto de Renda Retido na Fonte correspondente a fatos geradores ocorridos no período de 11 a 20.11.2021, incidente sobre rendimentos de (art. 70, I, letra "b", da Lei no 11.196/2005): a) juros sobre capital próprio e aplicações financeiras, inclusive os atribuídos a residentes ou domiciliados no exterior, e títulos de capitalização; b) prêmios, inclusive os distribuídos sob a forma de bens e serviços, obtidos em concursos e sorteios de qualquer espécie e lucros decorrentes desses prêmios; e c) multa ou qualquer vantagem por rescisão de contratos. Darf Comum (2 vias)

Dia 25

IPI - Pagamento do IPI apurado no mês de outubro/2021 incidente sobre todos os produtos (exceto os classificados no Capítulo 22, nos códigos 2402.20.00, 2402.90.00 e nas posições 84.29, 84.32, 84.33, 87.01 a 87.06 e 87.11 da TIPI) - Cód. Darf 5123. Darf Comum (2 vias)

IPI - Pagamento do IPI apurado no mês de outubro/2021 incidente sobre produtos classificados no Capítulo 22 da TIPI (bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres) - Cód. Darf 0668. Darf Comum (2 vias)

IPI - Pagamento do IPI apurado no mês de outubro/2021 incidente sobre os produtos do código 2402.90.00 da TIPI (outros cigarros) - Cód. Darf 5110. Darf Comum (2 vias)

IPI - Pagamento do IPI apurado no mês de outubro/2021 incidente sobre os produtos classificados nas posições 84.29, 84.32 e 84.33 (máquinas e aparelhos) e nas posições 87.01, 87.02, 87.04, 87.05 e 87.11 (tratores, veículos automóveis e motocicletas) da TIPI - Cód. Darf 1097. Darf Comum (2 vias)

IPI - Pagamento do IPI apurado no mês de outubro/2021 incidente sobre os produtos classificados nas posições 87.03 e 87.06 da TIPI (automóveis e chassis) - Cód. Darf 0676. Darf Comum (2 vias)

IPI - Pagamento do IPI apurado no mês de outubro/2021 incidente sobre cervejas sob o regime de Tributação de Bebidas Frias - Cód. Darf 0821. Darf Comum (2 vias)

IPI - Pagamento do IPI apurado no mês de outubro/2021 incidente sobre demais bebidas sob o regime de Tributação de Bebidas Frias - Cód. Darf 0838. Darf Comum (2 vias)

Cofins - Pagamento da contribuição cujos fatos geradores ocorreram no mês de outubro/2021 (art. 18, II, da Medida Provisória no 2.158-35/2001, alterado pelo art. 1o da Lei no 11.933/2009):
Cofins - Demais Entidades - Cód. Darf 2172
Cofins - Combustíveis - Cód. Darf 6840
Cofins - Fabricantes/Importadores de veículos em substituição tributária - Cód. Darf 8645
Cofins não cumulativa (Lei no 10.833/2003) - Cód. Darf 5856
Se o dia do vencimento não for dia útil, antecipa-se o prazo para o primeiro dia útil que o anteceder (art. 18, parágrafo único, da Medida Provisória no 2.158-35/2001). Nota: As pessoas jurídicas distribuidoras de energia elétrica tiveram o prazo de recolhimento da Cofins, relativo à competência outubro/2021, cujo vencimento estava previsto para o dia 25.11, prorrogado para o dia 24.12.2021. Para tanto, as distribuidoras de energia elétrica deverão informar no preenchimento do Documento de Arrecadação de Receitas Federais (Darf), os seguintes códigos: a) 2172-01 - Cofins - Faturamento; ou b) 5856-01 - Cofins - Não Cumulativa (Medida Provisória no 1.066/2021). Darf Comum (2 vias)

EDITAIS DE CASAMENTO

REGISTRO CIVIL DE SANTA LUZIA

Registro Civil de Santa Luzia
LUCIANA RODRIGUES ANTUNES
Oficiala do Registro Civil
Rua Floriano Peixoto, 451 – Tel.: 3642-9344
Santa Luzia – Minas Gerais

Faz saber que pretendem casar-se

JOSIMAR TULHER DE ANDRADE, solteiro, padeiro, natural de Santa Luzia - MG, nascido em 31 de outubro de 1995, residente à Avenida Rio Amazonas, 378, Santa Matilde, Santa Luzia - MG, filho de JOSÉ MARIA ANDRADE FILHO (falecido) e FRANCINA ROSA TULHER ANDRADE; e CAMILA REZENDE MACÁRIO ARÊDES, solteira, professora particular, natural de Santa Luzia - MG, nascida em 22 de novembro de 1999, residente à Rua Rio Tapajós, 26, Santa Matilde, Santa Luzia - MG, filha de RONILDO OTONI ARÊDES e ROSILENE REZENDE MACÁRIO OTONI ARÊDES.

MATHEUS BRUNO MENEZES CARVALHO, solteiro, secretário, natural de Santa Luzia - MG, nascido em 19 de março de 1999, residente à Rua Síria Thebit, 72, Morada do Rio, Santa Luzia - MG, filho de MARCELO BRUNO DE CARVALHO AVELAR e GIZELLE DE MENEZES MACHADO; e ESTER EMANUELLE MARQUES FLORES, solteira, autônoma, natural de Santa Luzia - MG, nascida em 15 de agosto de 1999, residente à Avenida das Acácias, 1038, Vale das Acácias, Santa Luzia - MG, filha de ENIO ANTÔNIO FLORES (falecido) e JUSSARA MARQUES DE ARAÚJO FLORES (falecida).

EULER DE OLIVEIRA MACEDO, divorciado, motorista, natural de Caeté - MG, nascido em 01 de julho de 1977, residente à Rua Rio Tapajós, 200, Santa Matilde, Santa Luzia - MG, filho de EDSON MUNIZ MACEDO (falecido) e GERALDA ROSÂNGELA GUERRA DE OLIVEIRA MACEDO; e CÁSSIA GUIMARÃES VIEIRA DOS SANTOS, solteira, manicure, natural de Formiga - MG, nascida em 05 de janeiro de 1981, residente à Rua Rio Tapajós, 200, Santa Matilde, Santa Luzia - MG, filha de JOSÉ VIEIRA DOS SANTOS (falecido) e GERALDA GUIMARÃES VIEIRA (falecida).

WELLINGTON FERREIRA PRATES, solteiro, manipulador químico, natural de Santa Luzia - MG, nascido em 18 de agosto de 1988, residente à Rua Raimunda Marques, 60, Bela Vista, Santa Luzia - MG, filho de WILSON PRATES SILVA (falecido) e NILDA FERREIRA DOS SANTOS; e NATHÁLIA DA SILVA MACHADO, solteira, bancária, natural de Cotia - SP, nascida em 07 de julho de 1994, residente à Rua Andorinhas, 106, Maria Adélia, Santa Luzia - MG, filha de NATANAEL MACHADO e GERALDA PINTO DA SILVA MACHADO.

LEONE SAMORA DE SOUZA SILVA, solteiro, autônomo, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 12 de fevereiro de 2001, residente à Rua dos Jequitibás, 1, Bom Destino, Santa Luzia - MG, filho de JOSÉ GERALDO DE SOUZA SILVA e MARLENE SAMORA; e NAYAMI ONÉSIO SANTOS, solteira, autônoma, natural de Santa Luzia - MG, nascida em 02 de setembro de 2001, residente à Rua dos Jequitibás, 1, Bom Destino, Santa Luzia - MG, filha de MÁRIO ONÉSIO e CLÁUDIA MARIA SANTOS.

MATEUS FILIPE PEREIRA CELESTINO, solteiro, autônomo, natural de Santa Luzia - MG, nascido em 30 de novembro de 2001, residente à Rua Juscelino Camilo da Conceição, 47, Pinhões, Santa Luzia - MG, filho de JÚLIO CÉSAR CELESTINO e ELIENE PEREIRA; e LAIRA LORRAINE CASTIGLIONI, solteira, autônoma, natural de Ribeirão Preto - SP, nascida em 29 de janeiro de 2002, residente à Rua Juscelino Camilo da Conceição, 47, Pinhões, Santa Luzia - MG, filha de ROGÉRIO CASTIGLIONI (falecido) e LARISSA APARECIDA FACCHINI.

LEONARDO MARIANO HORTÊNCIO DA CRUZ, solteiro, autônomo, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 30 de abril de 2000, residente à Rua Quatro, 41, Gameleira, Santa Luzia - MG, filho de LEONARDO HORTÊNCIO DA CRUZ e SHIRLEY MARIANO DA COSTA; e LAURA GABRIELLY SCARABELLI SARAIVA, solteira, secretária, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 17 de fevereiro de 2001, residente à Rua Quatro, 41, Gameleira, Santa Luzia - MG, filha de FELIZARDO SARAIVA MACHADO (falecido) e CRISTIANE COSTA SCARABELLI.

FERNANDO PEREIRA DA SILVA, solteiro, garçom, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 13 de setembro de 1988, residente à Rua Francisco Gabrich Sobrinho, 04, Nosa Senhora do Carmo, Santa Luzia - MG, filho de ÂNGELA MARIA PEREIRA DA SILVA; e NILMA ARIANE ROCHA DE OLIVEIRA AMORIM, solteira, vendedora, natural de Contagem - MG, nascida em 19 de março de 1994, residente à Rua Francisco Gabrich Sobrinho, 04, Nossa Senhora do Carmo, Santa Luzia - MG, filha de NILTON RODRIGUES DE AMORIM e ROSÂNGELA NATÁLIA ROCHA DE OLIVEIRA.

DAVID BRENNO LIMA, solteiro, analista de serviço de atendimento ao consumidor, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 11 de fevereiro de 1994, residente à Av. Sete, 572, casa B, Frimisa, Santa Luzia - MG, filho de SEBASTIÃO DE SOUZA LIMA e ÁGUIDA APARECIDA DE SOUZA LIMA; e ANA LUÍSA ELER SALLES FERNANDES, solteira, assistente financeiro, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 24 de novembro de 1995, residente à Av. Sete, 572, casa B, Frimisa, Santa Luzia - MG, filha de MARCELO GUERRA FERNANDES e MIRIAN ELER DE MENDONÇA SALLES FERNANDES.

MATEUS SILVA, solteiro, orçamentista júnior, natural de Santa Luzia - MG, nascido em 25 de abril de 1996, residente à Rua Boa Vista, 174, Camelos, Santa Luzia - MG, filho de ADRIANE ANASTÁCIA DA SILVA; e SIBELE BRAGA RODRIGUES, solteira, vendedora, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 27 de março de 1996, residente à Rua LL, 52, Morro Alto, Vespasiano - MG, filha de IDALMO RODRIGUES DE SOUZA e SIONI NOGUEIRA BRAGA RODRIGUES.

ADNILTON CRUZ FERREIRA, solteiro, conferente, natural de Porto Seguro - BA, nascido em 07 de outubro de 1997, residente à Rua das Pitangueiras, 72, Bom Destino, Santa Luzia - MG, filho de MANOEL BOMFIM FERREIRA e REGINALVA DANTAS CRUZ; e LUANA ANDRADE DA CRUZ, divorciada, do lar, natural de Ferros - MG, nascida em 06 de setembro de 1989, residente à Rua das Pitangueiras, 72, Bom Destino, Santa Luzia - MG, filha de PEDRO PAULO NETO e MARIA INEZ DA CRUZ NETO.

RÉGIS CAETANO RUFINO, solteiro, garçom, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 24 de dezembro de 1983, residente à Avenida Wenceslau Braz, 45, Boa Esperança, Santa Luzia - MG, filho de MARITA CAETANA RUFINO; e JULIANA BATISTA DA SILVA, solteira, do lar, natural de Teófilo Otoni - MG, nascida em 13 de março de 1983, residente à Avenida Wenceslau Braz, 45, Boa Esperança, Santa Luzia - MG, filha de VALDEMAR AVELINO DA SILVA (falecido) e ELCI BATISTA DA SILVA.

JÚNIO ÉDER SALOMÃO DE SOUZA, solteiro, oficial de pesagem, natural de Santa Luzia - MG, nascido em 27 de abril de 1999, residente à Rua Adolfo Loureiro, 317, Nossa Senhora do Carmo, Santa Luzia - MG, filho de RICARDO EMERSON DE SOUZA e ALMERINDA CARDOSO DE SOUZA; e TAINÁ PESSOA MARIANO, solteira, vendedora, natural de Santa Luzia - MG, nascida em 19 de outubro de 2000, residente à Rua Adolfo Loureiro, 317, Nossa Senhora do Carmo, Santa Luzia - MG, filha de WASHINGTON CÂNDIDO MARIANO e JOANA DARC PESSOA MARIANO.

CREISON SANTIAGO AGOSTINHO, solteiro, zelador, natural de Barão de Cocais - MG, nascido em 15 de setembro de 1995, residente à Rua do Serro, 709, Centro, Santa Luzia - MG, filho de JOSÉ AFONSO AGOSTINHO (falecido) e SOLANGE ANDRÉA DOS SANTOS; e FLÁVIA ROSÁRIA SANTOS BORGES DE OLIVEIRA, solteira, vendedora, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 07 de março de 1995, residente à Rua do Serro, 709, Centro, Santa Luzia - MG, filha de LAURENTINO DA LUZ DE OLIVEIRA e EVA DOS SANTOS BORGES.

HENRIQUE MARQUES DA ROCHA, solteiro, motorista, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 09 de dezembro de 1985, residente à Rua das Laranjeiras, 168, Bom Destino, Santa Luzia - MG, filho de EDSON MARQUES DA ROCHA e MARIA DAS GRAÇAS SILVÉRIO ROCHA; e DÉBORA RODRIGUES PIRES, solteira, babá, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 19 de outubro de 1995, residente à Rua das Laranjeiras, 66, Bom Destino, Santa Luzia - MG, filha de MARCELO RODRIGUES PIRES (falecido) e LUIZA FERREIRA DE SOUZA.

LUCIANO QUINTANILHA DE PAULO, divorciado, técnico de telecomunicações, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 28 de setembro de 1980, residente à Avenida Barão de Macaúbas, 1020, Córrego Tenente, Santa Luzia - MG, filho de HÉLIO VICENTE DE PAULO (falecido) e MARIA DO CARMO QUINTANILHA; e ELIANE MENEZES, solteira, autônoma, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 06 de abril de 1986, residente à Avenida Barão de Macaúbas, 1020, Córrego Tenente, Santa Luzia - MG, filha de MARIA DAS DORES MENEZES.

FERNANDO MARTINS VARGAS, solteiro, educador físico, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 29 de setembro de 1994, residente à Rua D, 195, Petrópolis, Santa Luzia - MG, filho de WAGNER VARGAS DA SILVA e ROSELY MARTINS VARGAS; e BRENDA DOS SANTOS BARBOSA, solteira, cirurgiã-dentista, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 14 de agosto de 1996, residente à Rua D, 195, Petrópolis, Santa Luzia - MG, filha de NEUBER JANS BARBOSA e RAIMUNDA LUCINARA DOS SANTOS.

PEDRO JOSÉ DE OLIVEIRA PEGO, solteiro, laminador, natural de Chapada Gaúcha - MG, nascido em 22 de dezembro de 1966, residente à Rua Aventurinha, 51, Dona Rosarinha, Santa Luzia - MG, filho de JOSÉ FERREIRA PEGO e DEMÉTRIA RODRIGUES DE OLIVEIRA (falecida); e MARIA DAS GRAÇAS DE OLIVEIRA, divorciada, babá e acompanhante de idoso, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 28 de janeiro de 1959, residente à Rua Aventurinha, 51, Dona Rosarinha, Santa Luzia - MG, filha de STELA ALVES DE OLIVIERA (falecida).

LETÍCIO JÚNIO RIBEIRO, divorciado, gerente de vendas, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 18 de agosto de 1995, residente à Praça Ari Teixeira da Costa, 184, Centro, Santa Luzia - MG, filho de LETÍCIO LAMARTINO VILA NOVA e EDITE AUGUSTA RIBEIRO VILA NOVA; e BÁRBARA CILENE DE SOUZA ROZA, solteira, técnica em produção de estéreis, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 22 de novembro de 1999, residente à Praça Ari Teixeira da Costa, 184, Centro, Santa Luzia - MG, filha de VANDER CARLOS ROZA e KÁTIA CILENE DE SOUZA ROZA.

NELSON SAMORA DOS SANTOS, solteiro, motorista, natural de Dores de Guanhães - MG, nascido em 07 de julho de 1973, residente à Rua das Cabiúnas, 65, Bom Destino, Santa Luzia - MG, filho de ADRIANO SAMORA DE ALMEIDA (falecido) e AMPARO TEODÓRIO DOS SANTOS; e NALLIA ONÉSIO SANTOS, solteira, auxiliar de escritório, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 28 de maio de 1991, residente à Rua das Cabiúnas, 65, Bom Destino, Santa Luzia - MG, filha de MÁRIO ONÉSIO e CLÁUDIA MARIA SANTOS.

BRUNO FERNANDES MACHADO DE ARAÚJO, solteiro, designer gráfico, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 30 de novembro de 1987, residente à Rua Z, 32, Frimisa, Santa Luzia - MG, filho de DEUSDEDIT FERNANDES DE ARAÚJO e GLÁUCIA MACHADO DE ARAÚJO; e BRUNA TATIANE FORTES, solteira, designer educacional, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 14 de outubro de 1986, residente à Rua Z, 32, Frimisa, Santa Luzia - MG, filha de MARIA APARECIDA FORTES.

THIAGO ARAÚJO SIMÕES, solteiro, analista de sistemas, natural de Itabira - MG, nascido em 26 de setembro de 1988, residente à Rua Três Irmãos, 229, Bela Vista, Santa Luzia - MG, filho de JOSÉ ANTÔNIO SIMÕES e MARIA DA GLÓRIA ARAÚJO SIMÕES; e MAGALI ITAINARA FERREIRA, solteira, auxiliar de vendas, natural de Santa Luzia - MG, nascida em 20 de julho de 1995, residente à Rua Três Irmãos, 220, Bela Vista, Santa Luzia - MG, filha de REGINALDO APOLINÁRIO FERREIRA e ADRIANA RODRIGUES DOS SANTOS FERREIRA.

MATHEUS DA SILVA SOUZA, solteiro, motorista de aplicativo, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 16 de setembro de 2000, residente à Rua Santa Luzia, 640, Bl 2, Apto 201, Centro, Santa Luzia - MG, filho de ADILSON DE PAULA SOUZA e LUCIENE DA SILVA SOUZA; e MARIA CLARA TOMAZ DE FREITAS, solteira, autônoma, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 19 de agosto de 2000, residente à Rua Santa Luzia, 640, Bl 2, Apto 201, Centro, Santa Luzia - MG, filha de LUIZ GOMES DE FREITAS FILHO e MARIA APARECIDA TOMAZ DE FREITAS.

JAYNAL ABDEN, solteiro, atendente de loja, natural de Dhaka, Banglaeshnascido em 10 de março de 1978, residente à Av. Raul Teixeira da Costa Sobrinho, 934, Bela Vista, Santa Luzia - MG, filho de MOHAMMAD SYED ALI e JAHANARA BEGUM; e VITÓRIA CAROLINE DIAS DA SILVA, solteira, atendente de loja, natural de Vitória - ES, nascida em 25 de janeiro de 2001, residente à Av. Raul Teixeira da Costa Sobrinho, 934, Bela Vista, Santa Luzia - MG, filha de ANTÔNIO PEREIRA DA SILVA e JUANETE CUSTÓDIO DIAS.

WEBERTON RAFAEL DE OLIVEIRA, solteiro, autônomo, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 28 de janeiro de 1985, residente à Rua José Olímpio da Silva, 800, Bicas, Santa Luzia - MG, filho de MARIA DA PENHA CUSTÓDIO DE OLIVEIRA (falecida); e MICHELLE DOS SANTOS ROSALINO, solteira, do lar, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 04 de novembro de 1989, residente à Rua José Olímpio da Silva, 800, Bicas, Santa Luzia - MG, filha de ROSIMAR DOS SANTOS ROSALINO.

HÉLIO BATISTA DE MELO, solteiro, auxiliar de produção, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 30 de janeiro de 1971, residente à Rua Salmos, 29, Bonanza, Santa Luzia - MG, filho de SEBASTIÃO GERALDO DE MELO (falecido) e SEBASTIANA ALCÍDIA DE MELO; e ROSÂNIA LOMBARDI, solteira, doméstica, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 29 de junho de 1971, residente à Rua Salmos, 29, Bonanza, Santa Luzia - MG, filha de NILSON LOMBARDI (falecido) e DIRCY DE SOUZA LOMBARDI (falecida).

CRISTIAN RAFAEL BORGES, solteiro, pintor, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 27 de agosto de 1989, residente à Avenida Engenheiro Felipe Gabrich, 1047, Santa Matilde, Santa Luzia - MG, filho de SEBASTIÃO BORGES DE ARAÚJO FILHO e VALDETE BATISTA DOS SANTOS BORGES; e PAOLA EMÍLIA GOMES SOARES, solteira, tosadora, natural de Santa Luzia - MG, nascida em 15 de junho de 2000, residente à Rua Rio Prata, 301, Santa Matilde, Santa Luzia - MG, filha de PABULO PAULO SOARES e MARILDA GOMES DOS SANTOS (falecida).

GUILHERME BARBOSA FERREIRA, solteiro, marceneiro, natural de Santa Luzia - MG, nascido em 25 de fevereiro de 1989, residente à Av. Raul Teixeira da Costa Sobrinho, 2389, Boa Esperança, Santa Luzia - MG, filho de ACIDIMAR FERREIRA SANTOS (falecido) e MARIA ODETE ALVES BARBOSA; e RAILANE DE JESUS DO NASCIMENTO, divorciada, Do lar, natural de Prado - BA, nascida em 26 de fevereiro de 1986, residente à Avenida Raul Teixeira da Costa Sobrinho, 2389, Boa Esperança, Santa Luzia - MG, filha de DINEUZA DE JESUS DO NASCIMENTO.

FELIPE GOMES DA SILVA, solteiro, empresário, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 25 de abril de 1990, residente à Rua Manaus, 373, Padre Miguel, Santa Luzia - MG, filho de JOSÉ GOMES DA SILVA e CLAUDILENE PIEDADE FONSECA; e MILENA THOMPSON LOPES DINIZ, solteira, psicóloga, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 19 de junho de 1998, residente à Rua Manaus, 373, Padre Miguel, Santa Luzia - MG, filha de THOMPSON DOUGLAS DINIZ e TAYANA KELLY DA SILVA LOPES.

CAIO JORDÃO DOS SANTOS, solteiro, autônomo, natural de Santa Luzia - MG, nascido em 15 de dezembro de 1992, residente à Rua Dom Pedro II, 119, Quarenta e Dois, Santa Luzia - MG, filho de VÂNIA REGINA DOS SANTOS; e SÂMMIA DE SOUZA NUNES, solteira, serviços gerais, natural de Santa Luzia - MG, nascida em 23 de setembro de 1991, residente à Rua Dom Pedro II, 119, Quarenta e Dois, Santa Luzia - MG, filha de SÉRGIO DOS SANTOS NUNES (falecido) e BERENICE MARIA DE SOUZA NUNES.

ADEMIR PATRÍCIO DE SOUZA, viúvo, terapeuta, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 04 de agosto de 1953, residente à Rua Manacá, 319, Imperial, Santa Luzia - MG, filho de MANOEL PATRÍCIO DE SOUZA (falecido) e MARIA SILVA PATRÍCIO (falecida); e CRISTINA CLÁUDIA FONSECA, divorciada, terapeuta holística, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 07 de março de 1968, residente à Rua Alagoas, 173, Bonanza, Santa Luzia - MG, filha de JOSÉ ANTÔNIO R. DA FONSECA (falecido) e MARIA CENIRA SERAFIM DA FONSECA.

GABRIEL VALADARES LEITE, solteiro, policial militar, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 26 de setembro de 1990, residente à Rua Joaquim Frederico Moreira, 276, Bom Jesus, Santa Luzia - MG, filho de CHARLTON VALADARES PIRES e MAGDA VALADARES LEITE; e ESTEFANY RODRIGUES DE FREITAS PAIVA, solteira, recepcionista, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 10 de novembro de 1993, residente à Rua Joaquim Frederico Moreira, 276, Bom Jesus, Santa Luzia - MG, filha de CRISTIAN HENRIQUES PAIVA e VIVIANE RODRIGUES DE FREITAS.

GABRIEL FILIPPE SILVA DE ABREU, solteiro, promotor de vendas, natural de Contagem - MG, nascido em 15 de abril de 1991, residente à Rua Santa Luzia, 372, Centro, Santa Luzia - MG, filho de PAULO VICENTE ONOFRE DE ABREU (falecido) e DECELINA MARIA SILVA DE ABREU; e JÉSSICA ALEXANDRA CORRÊA DUARTE, solteira, comprador, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 24 de dezembro de 1990, residente à Rua Santa Luzia, 372, Centro, Santa Luzia - MG, filha de WLADIMIR DUARTE VIEIRA e WILANY CORRÊA DUARTE.

GUILHERME LOUREIRO, solteiro, autônomo, natural de Governador Valadares - MG, nascido em 09 de janeiro de 1986, residente à Rua Três Irmãos, 15, Bela Vista, Santa Luzia - MG, filho de JUSSARA LÚCIA LOUREIRO; e FABIANA SILVA, solteira, microempreendedora, natural de Santa Luzia - MG, nascida em 21 de dezembro de 1985, residente à Rua Três Irmãos,15, Bela Vista, Santa Luzia - MG, filha de PERES ROSÁRIO DA SILVA e MARIEDE DE OLIVEIRA SANTOS SILVA (falecida).

GENILSON SANTOS ALVES, solteiro, marceneiro, natural de Itarantim - BA, nascido em 26 de junho de 1982, residente à Rua Deltino Bonifácio da Rocha, 80, Santa Rita, Santa Luzia - MG, filho de GILBERTO LUÍS ALVES e JOSELITA SANTOS; e VANUZA RODRIGUES DE ALMEIDA, solteira, babá, natural de Jampruca - MG, nascida em 30 de agosto de 1982, residente à Rua Deltino Bonifácio da Rocha, 80, Santa Rita, Santa Luzia - MG, filha de DURVAL RODRIGUES DE ALMEIDA e MARIA EDNA DE ALMEIDA.

JAIR CÂNDIDO FERREIRA, solteiro, aposentado, natural de Taquaraçu de Minas - MG, nascido em 12 de abril de 1956, residente à Rua Pedro Gabrich, 60, Bela Vista, Santa Luzia - MG, filho de DERCÍLIO CÂNDIDO (falecido) e RAIMUNDA FERREIRA; e MARIA APARECIDA DOS SANTOS, solteira, do lar, natural de Santa Luzia - MG, nascida em 22 de janeiro de 1967, residente à Rua Pedro Gabrich, 60, Bela Vista, Santa Luzia - MG, filha de ELIEZER VIEIRA DOS SANTOS (falecido) e ROSA MOREIRA DO NASCIMENTO SANTOS (falecida).

ERNANI MARQUES FERREIRA, solteiro, militar das forças armadas, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 11 de outubro de 1997, residente à Rua Silva Jardim, 1142, ap.403, bl. 02, São Geraldo, Santa Luzia - MG, filho de EDUARDO FERREIRA (falecido) e ELOÍSA MARQUES DA SILVA; e LUANA RIBEIRO ATANÁSIO, solteira, recepcionista, natural de Santa Luzia - MG, nascida em 07 de junho de 1997, residente à Rua Silva Jardim, 1142, ap.403, bl. 02, São Geraldo, Santa Luzia - MG, filha de JOSÉ REIS ATANÁSIO e ELIANA MARA RIBEIRO ATANÁSIO.

FABRÍCIO DIEGO CASSANJO COSTA, divorciado, advogado, natural de Santa Luzia - MG, nascido em 22 de fevereiro de 1989, residente à Rua Armando Pinto Monteiro, 108, Frimisa, Santa Luzia - MG, filho de AILSON GERALDO COSTA e MARLENE CASSANJO COSTA; e MARIA BETÂNIA VICENTE SOARES, solteira, administradora, natural de Mantena - MG, nascida em 22 de novembro de 1985, residente à Rua Armando Pinto Monteiro, 108, Frimisa, Santa Luzia - MG, filha de BELARMINO VICENTE TOMÉ e MARIA DA PENHA SOARES TOMÉ.

Santa Luzia/MG, 23/11/2021

Luciana Rodrigues Antunes

Oficiala do Registro Civil

38 editais.

DC MAIS

dcmais@diariodocomercio.com.br

Literatura infanto-juvenil

A Academia Mineira de Letras dá início a um projeto criado especialmente para o público mirim. Trata-se do programa "Escuta que lá vem a história" apresentando vídeos com a leitura dramatizada e a animação de histórias infantis escritas pelo acadêmico Ângelo Machado. O lançamento acontece hoje no canal de YouTube da AML. O presidente da AML, Rogério Faria Tavares, explica que o objetivo dessa iniciativa é incentivar o hábito da leitura desde a infância. "O projeto reforça a atuação da AML no campo da literatura, nesse caso direcionada ao público infanto-juvenil. Além disso, a programação será uma homenagem da AML ao saudoso Angelo Machado, um dos mais criativos e generosos escritores de Minas Gerais e do Brasil, que nos deixou em 2019", ressalta. Artista e cientista, escritor com livros e peças teatrais para adultos e crianças, Ângelo Machado era médico e um dos maiores especialistas em insetos, sobretudo libélulas. Os bichos aparecem ao longo de toda a obra infanto-juvenil do escritor.

Cadência das palavras

Você conhece as "griottes" e os "griots"? Na tradição africana, eles são contadores de histórias muito sábios e respeitados nas comunidades onde vivem. As histórias que contam trazem ensinamentos de vida e tratam de uma grande diversidade de assuntos, como costumes, saberes, modos de viver, saúde, eventos históricos, coisas do passado e do presente. Os griôs, como se pronuncia, são considerados bibliotecas vivas de todas as histórias, através da fala e oralidade. Trazendo o ritmo dessa palavra falada, na cadência da narrativa de tradição oral, o Sarau Literário de novembro do Sesc Palladium (rua Rio de Janeiro, 1.046, Centro), que será realizado hoje, às 18h30, propõe uma contação de histórias que remete à tradição africana, acompanhada de música boa. Os ingressos são gratuitos e podem ser adquirido no *link https://bileto.sympla.com.br/event/70089/d/115572/s/678721*.

Sempre Um Papo

O Sesc Santo André e o Sempre Um Papo recebem hoje o jornalista e escritor Tom Farias. Ele vai conversar com Afonso Borges, idealizador e fundador do projeto, sobre o tema "Uma revolução chamada Carolina", em referência à escritora Carolina Maria de Jesus, sobre quem o autor escreveu uma biografia. O bate-papo será transmitido às 20h, no YouTube, Facebook e Instagram do Sempre Um Papo e pelo canal do Youtube do Sesc Santo André.Em 2017, Tom Farias publicou "Carolina, uma biografia", que apresenta a complexa trajetória da escritora mineira Carolina Maria de Jesus. Além de traçar um perfil biográfico dela, a obra também aborda o contexto histórico da época, como dados geográficos e sociais de Sacramento, município onde a autora nasceu. O livro foi um dos cinco finalistas do Prêmio Jabuti de Biografia, Documentário e Reportagem, em 2019.

Artes urbanas de BH

O Cold Hot está na sua 9ª edição, até a próxima sexta-feira, enaltecendo e valorizando os movimentos de luta e expressões artísticos culturais de Belo Horizonte. No *hall* do Sesi - Museu de Artes e Ofícios (Praça Rui Barbosa, 600 , Centro), uma exposição - aberta ao público – reúne 20 registros fotográficos de artes urbanas que representam a capital mineira. A curadoria foi feita em conjunto pelo Sesi Minas e o Festival Cura. A exposição é um convite para a inteiração com a arte e entre as artes urbanas. Passar no museu, subir as escadas da CBTU, chegar na rua Sapucaí, e ver o mar de empenas pintadas, é, em todo o caminho, uma experiência para um novo múltiplo. Ao término do festival, todas as 20 fotografias expostas serão doadas para centro culturais da Capital, sob a indicação da Belotur.

Encontro de Educadores

O Senac realizará hoje, de 8h15 as 12h15, o seu 2º Encontro de Educadores, uma oportunidade de qualificação e troca de experiências com os professores da instituição e de toda rede pública e privada do Estado. Neste ano, a convidada para conduzir a palestra principal do evento, que faz parte da programação aberta ao público, será a atriz Denise Fraga, que vai abordar o tema "Valores: do que estamos falando?". As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pela Sympla e a transmissão será por meio do canal do Senac no Youtube. O evento conta com o apoio da Secretaria de Estado de Educação. Em 2020, a primeira edição do encontro contou com aproximadamente 10 mil inscritos. Naquele momento, o evento surgiu com intuito de conectar, aproximar e apoiar os professores do Senac e da rede pública e privada do Estado que viviam um momento atípico, aprendendo a lidar com o ensino de forma remota e muita das vezes sem a estrutura adequada.

Marca Nove é selecionada para a Feira Preta da C&A

DANIELA MACIEL

Há apenas dois anos no mercado, a Nove – marca mineira de roupas nascida na internet – é uma das cinco selecionadas para participar da Feira Preta da C&A. A história do seu idealizador, porém, é bem mais antiga. O estilista Athos Henrique passou os primeiros dez anos da carreira trabalhando dentro de fábricas de marcas famosas até que tomasse a decisão de se arriscar no próprio negócio.

> *"Fiz a primeira coleção, que se esgotou em dois dias. Não tinha mais matéria-prima e tive que correr para fazer a segunda coleção em março"*

"Sempre quis ser estilista, mesmo quando não sabia o que era isso. Quando me formei vi que não ia conseguir ser estilista dentro do mercado formal. Fui para São Paulo e lá eu tive a ideia do projeto. Eram roupas que eu fazia para o meu uso e para expor. Quando voltei para BH, as pessoas queriam as roupas que estavam no projeto, mas elas não existiam. Era a hora de começar a marca. Fiz a primeira coleção, que se esgotou em dois dias. Com o ânimo, vieram também os problemas. Não tinha mais matéria-prima e tive que correr para fazer a segunda coleção em março. Veio a pandemia. Foi um desafio porque eu não tinha caixa, mas começaram os movimentos 'Compre local', 'Apoie os pequenos' e consegui me manter trabalhando. São coleções muito afetivas. A Nove é uma marca de nicho. De lá pra cá, fiz seis coleções, a mais recente em julho", relembra Henrique.

A oportunidade na C&A surgiu através de uma conversa informal, quando um amigo indicou um programa de mentoria do Afrolab Moda by Instituto C&A. Dos 379 inscritos, foram selecionados 21 empreendedores para participarem da mentoria. Entre eles, cinco foram escolhidos para estrear na Feira Preta da gigante varejista de moda, em uma ação com a PretaHub - aceleradora do empreendedorismo negro no Brasil -, que leva coleções de seis marcas de empreendedores negros para serem comercializadas no *marketplace* da varejista, o Galeria C&A.

"Me inscrevi na última hora. Fui selecionado e recebi R$ 4 mil para produzir os protótipos. Nem acreditava naquilo. Um executivo comprou uma peça logo no primeiro dia. Ele foi me pedindo materiais da marca. Depois chamaram para uma reunião. Era a primeira vez que o Instituto C&A ia fazer a Feira Preta, eles queriam fazer um pedido de atacado de produtos próprios. Foi criada uma campanha de lançamento. Ao todo eram 530 peças das seis marcas. No meu caso foram 47 peças. Uma vitória muito grande!", explica.

Dessa experiência veio o convite para participar do BRIFW - Brazil Immersive Fashion Week, primeira semana de moda e tecnologia da América Latina, criada com o objetivo de abrir espaço para que marcas, artistas e profissionais independentes

DIVULGAÇÃO



experimentem outros formatos de criação, produção e apresentação de coleções a partir das novas realidades imersivas. A Nove apresentou sua coleção 06, uma referência a obra de Sun Ra. Músico que deu nome ao movimento afrofuturismo, com o filme e música Space is the Place.

Gravação - Para essa apresentação, o material foi gravado no Espaço Vão – *hub* criativo no segundo andar do DIÁRIO DO COMÉRCIO - com uma câmera 360, criando uma experiência imersiva através do computador ou do celular. O trabalho contou com a participação de três bailarinos que dançam em roda para criar a sensação de que quem assiste está no centro da experiência.

Agora o estilista vai assumir as áreas de tricô, *jeans* e malharia de uma grande marca em São Paulo e deve fazer uma pequena pausa na Nove. O objetivo é voltar a apresentar coleções no fim do próximo semestre.

"Tudo o que aconteceu mudou nosso panorama, porque eu venho do mercado de luxo. E poder falar isso sendo um estilista que mora em Ribeirão das Neves é muito bom. Eu nunca trabalhei com outra coisa. Foi muito satisfatório entrar em um espaço tão grande como é o Instituto C&A e a apresentação no BRIFW. Agora eu assumo um novo posto e dou uma paradinha rápida apenas para ajeitar as coisas e já volto com a coleção de meio de ano", promete o idealizador da Nove.

Clara Delgado lança o primeiro álbum

A letrista e compositora Clara Delgado, de 27 anos, lança seu primeiro álbum. "Antes da palavra" é composto por canções inéditas feitas em parceria com o músico Flávio Henrique. O lançamento ocorre hoje, às 20h, em formato de Sarau - conduzido por Brisa Marques - com a presença de artistas convidades. A produção é de Flávia Mafra e a direção musical de Juliana Perdigão. O eventos de lançamento acontecem pela plataforma Zoom e os ingressos devem ser retirados gratuitamente pelo Sympla. A partir de hoje, o disco estará disponível em todas as plataformas digitais.

"Esse disco foi poeticamente pensado no lugar da palavra (ou o que vem antes dela), algo do meu encontro com Flávio", relata Clara Delgado. A letrista e Flávio compuseram juntos ao todo 13 canções, entre 2016 e 2017. "Ele gostava de fazer a música antes e depois a gente colocava letra. Água menina foi a primeira. Eu havia acabado de me mudar para uma casa, em Santa Tereza, com quintal grande, bastante convidativo para se passar horas e compor, e Flávio foi me visitar", lembra.

Segundo a artista, o elo entre as canções tem "esse lugar do afeto" construído no curto período em que se conheceram e passaram juntos. "Ele tinha o desejo de fazê-las virarem um disco, mas não deu tempo", lamenta.

Em janeiro de 2018, o músico Flávio Henrique falece em decorrência da febre amarela. Clara Delgado, que na época tinha apenas 22 anos, ficou impressionada com o tamanho do parceiro. "Fui vendo o movimento e a emoção de todo mundo, músicos e pessoas da cultura. Sabia que Flávio era importante para a cidade e para a música mineira, e entendi que essas músicas não eram só minhas, precisavam ganhar corpo, serem gravadas", diz.

No disco, são ao todo 12 faixas, mas apenas "Palavra Menina" aparece gravada em forma de poema.

Parcerias - Algumas canções foram compostas por Clara e Flávio em parceria com Vinícius Ribeiro (música), Vinícius Carvalho (letra), Lucas Fainblat (letra), Vitor Santana (música e letra) e Luciana Gerhard (letra). "Flávio era uma pessoa muito aberta e generosa quando se tratava de parcerias. Sempre falava de amigos, amigas compositores (as) com quem gostava de compor e tinha vontade de que fizéssemos músicas também com elas", conta.

Outra grande parceria de música e vida de Flávio Henrique é a cantora, instrumentista e performer Juliana Perdição, que assina a direção musical do disco e participa da faixa 'Outra Página'. "É uma artista múltipla que nos permitiu explorar lugares esteticamente diferentes nas gravações. Isso faz do disco algo tão meu quanto do Flávio", diz.

A criação dos arranjos, em sua maioria, foi coletiva, feita pela banda: Luísa Mitre (piano e teclado), Camila Rocha (baixos acústico e elétrico), Luiza Brina (violões e guitarra), Analu Braga (bateria e percussão) e por Juliana Perdigão. Somam-se ao time as instrumentistas convidadas Kamila Druzd (viola) e Elise Pittenger (violoncelo) - musicistas da filarmônica – além de Chaya Vazquez (percussão), Natália Coimbra (trombone), Aline Gonçalves (clarinete e flauta) e Nath Rodrigues, que além de cantar, toca violino. As gravações, edições e mixagens são de Flora Guerra e a assistência em estúdio de Debris Oliveira.

Para interpretar as canções foram convidadas artistas cujos elos se estabelecem com Clara, por este trabalho e por sua trajetória artística, e também vozes que dividiram com Flávio Henrique diferentes momentos de sua carreira, como. São elas: Trio Amaranto, Mariana Nunes, Claudia Manzo, Brisa Marques, Nath Rodrigues, Raquel Coutinho, além da própria diretora musical, Juliana Perdigão, e Luiza Brina, que faz parte da banda do disco. Clara adianta que apesar de não ser intérprete, vai cantar no disco. "Sou uma compositora e letrista que canta este repertório", o que explica o fato do lançamento não acontecer em formato de show. "O disco está vindo a público de um jeito muito meu", resume.

www.facebook.com/DiariodoComercio
www.twitter.com/diario_comercio
dcmais@diariodocomercio.com.br
Telefone: (31) 3469-2067